DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/85

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 8 DE JULHO DE 1939

N. 13.702
ANNO XXXIX

Todos os direitos polonezes em Dantzig devem ser integral e não parcialmente respeitados

DANTZIG NÃO É O UNICO PONTO NEVRALGICO DA SITUAÇÃO

Ha outro facto que constitue para a Polonia gravissima ameaça

Paris, 7 (Havas) — A imprensa parisiense commenta longamente hoje de manhã os diversos problemas europeus.

A senhora Tabouis no jornal "L'Oeuvre" escreve: "Devemos confessar que era muito pessimista a impressão dos circulos politicos britannicos hontem á noite. Os deputados e os lords mostravam-se receosos de que o sr. Molotov não se declarasse ainda satisfeito e que a paciencia do governo britannico esteja esgotada, apesar dos conselhos das injuncções de Paris.

Ora, nas suggestões trocadas diariamente entre Londres e Paris figura, ao que se affirma, a relativa á ida a Moscou do sr. Winston Churchill e de outra personalidade ingleza, desde que o sr. Halifax não o possa fazer. Nos corredores de Westminster dizia-se hontem que emquanto os Estados Balticos eram plenamente independentes a URSS nunca se mostrou preoccupada, mas que a situação se modificou para Moscou desde que esses Estados assignaram accordos com o Reich."

A articulista mostra-se pessimista, de outro lado, sobre a possibilidade para a URSS de obter um accordo de assistencia mutua da Rumania e da Polonia, se bem que possa concluir um pacto dessa natureza com Ankara.

Escreve o "Journal":

"A França e a Grã-Bretanha resolvem tentar ainda um esforço — será o ultimo? — com o objectivo de concluir um pacto com a Russia. Ao concertarem novamente essa tela de Penelope, a França e a Grã-Bretanha foram obrigadas a levar em conta não só o desejo dos Estados Balticos de não quererem que sua neutralidade seja perturbada como tambem da clara repugnancia manifestada pela Hollanda."

Prosegue o jornal:

"Essa é a unica preoccupação da diplomacia franceza. O sr. Bonnet teve hoje de manhã demorada conferencia com o embaixador da Polonia. Não se tratou nessa entrevista tão só do concurso financeiro que os polonezes esperam da França e da Grã-Bretanha, mas tambem das condições em que a assistencia de ambas as potencias poderia ser um dia applicada. Dantzig não é, entretanto, o unico ponto nevralgico. O trabalho de penetração dos allemães na Slovaquia que nos ultimos tempos parece ter tomado consideravel extensão, constitue para a Polonia gravissima ameaça."

Por sua vez diz "L'Epoque":

"Vinte e cinco mil allemães do Tyrol vão deixar o paiz de Mussolini para installar-se no de Hitler. Por que motivo milhões de homens serão atirados a uma guerra por causa de alguns milhares apenas? Por que não se faz a mesma coisa com os allemães de Dantzig? O que se deve fazer é transportar todos os allemães de Dantzig para o Reich. Mas o sr. Hitler não deseja isso e sim agarrar a Polonia pelo pescoço afim de estrangulal-a e, mais tarde, tentar estrangular a França. Não se trata de racismo! Trata-se de espaço vital! Mas nós sabemos o que isso significa."

O observador politico do "Populaire" escreve:

"Para obter o beneplacito de Mussolini para o "anschluss" e outros emprehendimentos na Europa Central, Hitler viu-se na contingencia de renovar os compromissos de nunca reivindicar o sul do Tyrol, mas os rudes montanhezes dessas regiões não quizeram ratificar o pacto de seus patrões. Se o Fuehrer admitte que a unidade italiana vale a dispersão dos allemães do Tyrol, poderá admittir tambem que os 400 mil dantziguenses continuem livres. Os dantziguenses falam allemão, vivem como allemães e [illegible] uma sorte muito mais invejavel que os tyrolezes afastados de seus lares, muito mais que os 75 milhões de allemães do Reich. Nunca um episodio mostrou de maneira mais clara que o argumento racial é para Hitler uma armadilha e um logro que elle sabe pôr de lado quando seu interesse está em jogo."

VARSOVIA NÃO DESEJA COMPROMETTER-SE EM PROTESTOS VAOS

Varsovia, 7 (De Robert Rieffel, da Agencia Havas) — As ultimas indicações colhidas nos circulos autorizados annunciam que, provavelmente, a Polonia não enviará ao Senado de Dantzig a carta de protesto que era prevista, como consequencia das medidas de

(Continúa na 6ª pag.)

DUAS VIAGENS QUE SÃO INTERPRETADAS COMO UM INDICE DE RELATIVO DESAFOGO NAS RELAÇÕES ENTRE A ALLEMANHA E A POLONIA

Paris, 7 (De Paul Ravoux, da Agencia Havas) — O chanceller Hitler partiu para Berchtesgaden, nos Alpes Bavaros. O presidente Mosciski deixou Varsovia, seguindo para sua residencia de verão em Spala. Essas duas viagens são interpretadas como um indice de desafogo relativo nas relações teuto-polonezas.

De outro lado, noticia-se como é sabido, que o cruzador allemão "Koenigsberg" visitará Dantzig proximamente. Não parece que essa visita tenha algo de importante. Os circulos bem informados francezes são de opinião que em face da attitude vigilante, prudente e resoluta da Polonia, e após as declarações feitas em Londres e Paris pelos ministros das duas potencias, os dirigentes nazistas comprehenderam que não lhes era possivel levar por deante suas reivindicações sobre a Cidade Livre por meio de um golpe de força local. De resto, o Reich escolheria muito mal o momento para realizar preparativos militares de grande envergadura. Assim é que de 15 do corrente a 15 de agosto, os agricultores allemães fazem suas colheitas. Ora, as plantações de centeio estão situadas precisamente na Polonia e na Prussia ao longo da fronteira com a Polonia. Concentrações de tropas e principalmente a abertura de hostilidades prejudicariam consideravelmente a colheita. Além disso a penuria de mão de obra não póde ser compensada este anno com o appello geralmente feito aos polonezes, 250.000 dos quaes vinham annualmente trabalhar na Pomerania e nos grandes valles da Prussia Oriental.

Este anno procedeu-se na Allemanha a uma verdadeira mobilização agricola: estudantes, jovens das organizações hitleristas e raparigas desempregadas são enviados para os campos. Além disso contingentes de agricultores italianos, tchecos, slovacos, hungaros e yugoslavos são espalhados por todo o paiz.

Todos esses factos mostram a importancia que tem na vida do paiz a colheita dos cereaes. Póde-se por conseguinte acreditar que isso exercerá durante algumas semanas uma influencia calmante sobre a politica germanica. Todavia, os preparativos militares em Dantzig continuam. A ausencia do sr. Arthur Greiser, presidente do Senado, que faz actualmente um periodo de reserva como official da marinha germanica, entrega a Cidade Livre á influencia exclusiva do sr. Albert Forster, chefe nacional socialista cujo temperamento é assaz conhecido. Deve-se contar com a possibilidade de incidentes locaes. De outro lado, o Reich apressa a construcção de fortificações ao longo de sua fronteira oriental.

Concomitantemente uma acção germanica parece esboçar-se contra a Slovaquia. O Reich recusou entregar-lhe a parte que lhe cabia do ouro da Republica tcheca. Hoje um jornal nazista da Cidade Livre lança contra o governo de Bratislava ameaças não disfarçadas.

Deve-se ver nisso o dedo dos dirigentes nazistas que, sem perder de vista Dantzig, renunciam no momento atacar a frente poloneza solidamente defendida nessa zona, mas, em revanche, preparam um golpe contra a Slovaquia afim de ampliar o cerco da Polonia, em direcção ao sul.

A ordem dada aos tchecos pelas autoridades germanicas para que sejam immediatamente preparadas todas as estradas de importancia estrategica mostra os preparativos de uma operação militar de conjunto, em todos os sectores.

TODOS OS DIREITOS POLONEZES DEVEM SER INTEGRALMENTE RESPEITADOS

Paris, 7 (Paul Kecsmetl, correspondente da United Press) — Acredita-se, nesta capital, que algum indicio tangivel da fórma com que a França e a Grã Bretanha se propõem a cumprir os seus compromissos de auxilio á Polonia e á Rumania, poderá surgir da declaração que o sr. Neville Chamberlain, primeiro ministro britannico, deverá fazer na segunda-feira proxima sobre a questão de Dantzig.

Esta declaração era esperada, nos circulos francezes, para a semana que passa, mas houve necessidade de ser transferida devido ás exigencias da pratica parlamentar britannica, segundo informaram, hoje, de Londres.

O titular do "Quai d'Orsay", sr. Georges Bonnet, pronunciará no domingo um importante discurso na assembléa do Partido Radical Socialista em Tolosa.

Os meios governistas locaes se fizeram éco da desautorização official britannica de que se tenha recommendado ao governo polonez uma politica prudente, relativamente á Dantzig. No "Quai d'Orsay" se insiste na affirmativa de que nenhuma das duas potencias occidentaes tenha tentado, sequer, exercer a menor pressão sobre as autoridades de Varsovia; pelo contrario, tomaram, espontaneamente, as suas proprias decisões e mantiveram, constantemente, os governos de Paris e Londres ao corrente da situação.

Os circulos politicos francezes dizem que o governo polonez é o unico com faculdade para julgar da segurança dos seus interesses vitaes em Dantzig ou no corredor e se os mesmos se encontram ameaçados, assim como com capacidade para dar o signal de guerra, empunhando as armas para a sua defesa, o que acarretará, automaticamente, a ajuda militar da França e da Grã Bretanha.

O sr. Georges Bonnet voltou a conferenciar com o embaixador polonez, conde Lukaisewz, o qual visita, diariamente, o "Quai d'Orsay" para transmittir a informação do seu governo sobre os ultimos successos em Dantzig. Informa-se, nos circulos officiaes francezes, que a Polonia assegurou que mantém completa vigilancia sobre os preparativos militares de Dantzig e sobre a introducção clandestina de armas, os quaes, no seu entender, não alcançaram, apparentemente, proporções sufficientemente graves como para ameaçar a segurança poloneza.

Segundo o que se diz em fontes polonezas desta capital, o governo de Varsovia já tem traçados os limites maximos das transgressões que tolerará nos nazistas e que não permittirá sejam ultrapassados, mesmo á custa da guerra.

Um despacho de Varsovia publicado, hoje, pelo "Le Journal" diz:

"O Conselho de Ministros da Polonia definiu, na sua ultima reunião realizada antes do presidente Ignacio Moscicki abandonar a capital para passar uns dias de férias na sua residencia de verão, os limites da "ultima trincheira" que o Senado e os nazistas de Dantzig serão obrigados a respeitar.

Os seus pontos fundamentaes são:

1º — Dantzig não deve ser reincorporado ao Reich.

2º — Dantzig não deve ser tirada dos limites aduaneiros da Polonia.

3º — Todos os direitos polonezes em Dantzig devem ser integral e não parcialmente respeitados, particularmente os que garantem o livre uso do porto, das docas, das estradas de ferro e cursos do Vistula, bem assim como o contrôle das communicações postaes entre a Polonia e a Cidade Livre."

CELEBRADO UM ACCORDO ITALO-GERMANICO

A respeito das questões minoritarias entre os dois paizes

Roma, 7 (Havas) — Confirma-se que um accordo acaba de ser realizado entre os governos de Berlim e Roma a respeito de todas as questões de caracter minoritario existentes entre o Reich e a Italia, questões essas nascidas em 1919 pela annexação de uma parte do Tyrol ao territorio italiano. As conversações a esse respeito proseguiam ha varios mezes. Nos termos desse accordo os allemães ou cidadãos italianos de origem allemã estabelecidos no Alto Adige teriam a faculdade de deixar o territorio italiano para voltar á Allemanha e receberiam uma indemnização do prejuizo que pudessem ter em abandonar determinados bens immoveis. Não se trataria, portanto, em absoluto da transferencia em massa da população de origem allemã do Alto Adige que, como se sabe, eleva-se a cerca de 200.000 allemães. Desde 1919 que 5.000 allemães dessa região já a deixaram e foram estabelecer-se em territorio allemão. Precisa-se, além disso, que Roma e Berlim publicarão brevemente um communicado a esse respeito.

OS COMMENTARIOS QUE SE OUVEM NOS ESTADOS UNIDOS QUANDO SE APPROXIMA DO FIM A VISITA DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR BRASILEIRO

O general Góes Monteiro em Los Angeles ao ser apresentado ao prefeito Fletcher Bowron. Na gravura, além do prefeito e do chefe do Estado-maior do nosso Exercito, vê-se mais o tenente-coronel Lehman W. Miller. (Serviço especial para o "Correio da Manhã", por via aerea)

Washington, 7 (De Drew Pearson, da Agencia Havas) — Agora que se approxima o fim da visita do general Góes Monteiro aos Estados Unidos, os commentarios norte-americanos asseguram que essa viagem se destaca de todas até hoje feitas por personalidades americanas á União.

Dizem que a differença principal entre esta visita e as anteriores reside no facto de ter o general Góes Monteiro percorrido toda a nação e ser alvo da attenção do povo em todos os Estados que visitou.

A recente visita de outro militar americano, o coronel Fulgencio Baptista, chefe do exercito cubano, teve muita publicidade, mas suas actividades se concentraram na costa do Atlantico. O presidente Somoza, da Nicaragua, foi recebido com honras e pompa eguaes ás levadas a effeito em homenagem aos soberanos britannicos. Mas a visita do sr. Somoza não provocou senão um interesse local, porquanto o estadista nicaraguense visitou apenas Washington, Nova York e Los Angeles, de onde partiu para sua patria. Quando deixou o territorio norte-americano já a opinião publica se havia esquecido delle.

Mesmo a visita do chanceller Oswaldo Aranha não provocou interesse senão na costa do leste, por isso que o estadista brasileiro não pretendeu que sua viagem fosse uma visita de bôa vontade.

O caso do general Góes Monteiro, de outro lado, muda de figura. Os cinco enormes apparelhos de bombardeio que transportam o chefe do Estado-Maior do Exercito brasileiro e sua comitiva, provocaram a attenção publica em sua visita a varias regiões do paiz. Shreverport, na Louisiana, não está acostumada a ver visitantes estrangeiros de distincção. No mesmo caso estão Louisville, Kentucky e Riverside, na California. Nessas cidades e em muitas outras do interior onde ha gente que não está cansada de ver personalidades celebres, a visita do militar brasileiro causou muito interesse.

Em todas essas cidades os prefeitos pronunciaram discursos de bôas vindas ao illustre hospede. Um dos mais notaveis foi o pronunciado pelo sr. Maury Maverie Junior, amigo intimo do presidente Roosevelt, actualmente prefeito de San Antonio de Texas. San Antonio, diga-se de passagem, é um dos maiores centros militares da União. Seu prefeito ao receber o general Góes Monteiro, disse:

"Na qualidade de prefeito desta cidade, fundada em 1630 pelos hespanhoes e cuja historia está presa á da America Latina, dirijo a palavra não só a v. ex. como no symbolo de paz que v. ex. representa. Quando era membro do Congresso Federal tive o prazer de travar conhecimento com muitos brasileiros illustres, entre os quaes figurava o sr. Oswaldo Aranha, então embaixador em Washington. Desejo que v. ex. apresente a esse distincto estadista e á sua familia os meus respeitos e os da sra. Maverie. Mas o que é ainda mais importante rogo que v. ex. diga ao Brasil que os norte-americanos, o povo, os paes, as mães e as creanças, enviam seus melhores sentimentos ao povo, aos paes, ás mães e ás creanças do Brasil."

PROSEGUEM OS PREPARATIVOS MILITARES EM DANTZIG

Estão sendo construidas fortificações ao longo da costa

Varsovia, 7 (Havas) — Os preparativos militares em Dantzig proseguem. Hoje á noite oito metralhadoras foram installadas em casas situadas nas proximidades das docas de Schichau onde foram tambem desembarcadas armas e munições procedentes da Allemanha por via maritima. Outras metralhadoras e canhões ligeiros foram ainda transportados para as casernas de Dantzig onde funcciona actualmente o Conselho de Revisão destinado a seleccionar os jovens que deverão ser incorporados na Heimwehr. Cidadãos dantziguezes de nacionalidade poloneza que tinham sido egualmente convocados pelo Conselho de Revisão foram postos immediatamente em liberdade depois de terem apresentado provas de sua nacionalidade. Além disso vinte jovens polonezes de Dantzig foram presos por não se terem apresentado ao Conselho.

Agentes da Gestapo deram hontem uma busca no apartamento do inspector chefe da Alfandega, conselheiro Wida cuja extradicção foi pedida pelas autoridades dantziguezas logo após o incidente de Kalthof.

Pela primeira vez o chefe aduaneiro polonez se viu impedido de entrar no aerodromo de Dantzig onde devia cumprir sua funcção de controle.

Assignala-se mais que a dispensa de trabalhadores de nacionalidade poloneza das docas de Schichau continúa. Varios funccionarios polonezes que trabalham na administração das docas, ao que se adeanta, serão dispensados na proxima semana.

De outro lado os circulos polonezes manifestam a sua inquietação pela sorte do joven polonez Zalabek, de 16 annos de edade, preso ha duas semanas, accusado de ter cantado uma canção antihitlerista. Esse joven até hoje não foi levado á presença do juiz de instrucção, constando ainda que o seu estado de saude se teria aggravado durante os ultimos dias em consequencia dos máos tratos que lhe teriam sido infligidos.

O "Kurjer Warswawski", por sua vez, informa de Dantzig que varias turmas de trabalhadores estão construindo fortificações ao longo da costa dantzigueza, notadamente nos arredores de Glettkau, depois das que já foram terminadas no cume de Bischofsberg.

O mesmo jornal annuncia que as autoridades dantziguezas crearam uma nova organização profissional para ferroviarios, á qual já adheriram mais de trezentos trabalhadores e empregados das estradas de ferro de Dantzig, que seguirão um curso theorico e pratico, denominado "Serviço de campanha". Os professores dessa associação, declara o jornal, são especialistas de renome dos serviços ferroviarios de treinamento do Exercito do Reich.

Um intercambio de aviões e pilotos entre França, Inglaterra, Polonia e outros paizes alliados

Londres, 7 (Wallace Carroll, correspondente da United Press) — Nos circulos militares e aeronauticos desta capital affirmava-se hoje, á noite, que estava sendo estudado um plano audaz no sentido de estabelecer um intercambio de aviões e pilotos entre a França e a Inglaterra, de um lado, e a Polonia do outro.

Este projecto, cuja confirmação ainda não se póde obter, seria um dos proximos passos da politica franco-britannica destinados a reforçar a sua diplomacia com demonstrações de força e efficiencia de suas armas. O primeiro passo neste sentido foi o envio de cincoenta e dois aviões de bombardeio e de combate, do ultimo modelo, participar, ao lado das forças aereas francezas, das grandes demonstrações de 14 de Julho. Por outro lado serão enviados dez aviões de bombardeio a Bruxellas, para participar da grande parada aerea que terá logar domingo proximo. Outro passo que está sendo estudado consiste em, de accordo com Ministerio do Ar francez, aviões inglezes realizar vôos de grande alcance através o territorio da França.

Acredita-se que isso será immediatamente seguido por uma série de visitas de esquadrilhas da Força Real Aerea a paizes amigos, como a Polonia, Rumania, Grecia e Turquia.

A idéa de effectuar intercambio de unidades aereas entre França, Inglaterra e a Polonia conta com decidido apoio nos sectores technicos, pois elles esclarecem que só assim será possivel estabelecer certas normas de cooperação absolutamente indispensaveis em caso de guerra. Assim, por exemplo seriam estabelecidos em terras da Inglaterra e da França postos emissores que servissem para manter communicação e orientar as esquadrilhas polonezas em seus vôos, de maneira que, partindo de suas bases e realizando suas tarefa os aviões polonezes poderiam depois aterrissar em campos inglezes e francezes. O mesmo succederia com os aviões dessas duas nacionalidades, que poderiam em caso de guerra, reabastecer-se com muito mais facilidade nos aerodromos polonezes do que se fossem obrigados a voltar ás proprias bases. Isso teria pelo menos o effeito de duplicar a acção das machinas inglezas e francezas, pois bombardeariam territorio allemão tanto na ida quanto na volta. As autoridades francezas mostram-se particularmente enthusiasmadas com esse plano, pois estão certas de que a Allemanha já está tratando de preparar posições na Hespanha para fazer a mesma coisa contra a França.

Naturalmente a realização deste plano exigirá algum tempo, mas os vôos de treinamentos de aviões inglezes sobre territorio francez terão inicio immediatamente. As ilhas britannicas já se tornaram demasiado pequenas para os novos apparelhos de bombardeio que tem uma velocidade de cruzeiro de mais de trezentos e vinte kilometros por hora. Suas qualidades serão então postas a prova em longos vôos de treinamento sem etapas a Bordéos e Marselha, com carga completa de guerra.

Assignala-se nos circulos aeronauticos que os vôos de ida e volta a Marselha constituirão excellente experiencia. Essa distancia seria egual a de uma viagem de Londres a Berlim, Hamburgo, Dresden, Leipzig e Munich. Alguns mezes atrás um plano dessa natureza teria sido tido como coisa impossivel nos circulos governamentaes. Frequentemente as autoridades francezas têm convidado as da Inglaterra a mandarem representantes seus toma-

(Continúa na 6ª pag.)

OS EMBAIXADORES DA FRANÇA E DA INGLATERRA EM MOSCOU FORAM AUTORIZADOS A REJEITAR A FORMULA SOVIETICA SOBRE AS AGGRESSÕES INDIRECTAS

Londres, 7 (U. P.) — O primeiro ministro Neville Chamberlain adiou novamente sua annunciada declaração na Camara dos Communs sobre os problemas internacionaes. Primeiramente o chefe do governo pensou fazer essa declaração na sessão de hontem, mas depois decidiu falar hoje e agora tenciona expôr a situação na semana proxima, provavelmente segunda-feira.

Um porta-voz official declarou que o adiamento de hontem foi determinado por certos detalhes processuaes parlamentares, mas nos circulos polonezes diz-se que a decisão do primeiro ministro foi suggerida por Varsovia. O governo polonez teria indicado ao Foreign Office que a Polonia sustentava as exigencias que formulára ao Senado de Dantzig e preferia que o sr. Chamberlain só fizesse sua declaração quando a situação se tornasse mais critica.

Nesta capital circulou um boato segundo o qual a Allemanha teria dado segurança á Polonia de que não proseguiria nos preparativos militares em Dantzig e ao mesmo tempo informara que o chanceller Hitler talvez desistisse de sua projectada visita á Cidade Livre.

No decurso de importante conferencia que realizaram hontem á noite o ministro das Relações Exteriores, lord Halifax e o embaixador da União Sovietica, senhor Ivan Maisky, o primeiro insinuou a possibilidade da França e a Inglaterra desistirem da projectada alliança triplice que comprehenderia a protecção a onze Estados europeus occidentaes e propuzessem em troca um pacto limitado da ajuda mutua que entraria em vigor só no caso de um ataque directo a algum das tres potencias.

Como as negociações decisivas desenvolvem-se em Moscou o sr. Maisky esquivou-se de fazer qualquer insinuação sobre a eventual attitude do Kremlin, mas nos circulos diplomaticos prevalece a opinião de que um pacto triplice limitado pouco contribuiria para augmentar a segurança de outras potencias.

Annuncia-se que lord Halifax transmittiu hontem, á noite, novas instrucções ao embaixador britannico em Moscou, sir William Seeds que juntamente com seu collega da França procurará uma entrevista com o commissario dos Negocios Estrangeiros da União Sovietica, sr. Molotof.

O visconde Halifax communicou ao sr. Maisky que nas instrucções enviadas aos chefes das missões diplomaticas da Grã Bretanha e da França em Moscou elles foram autorizados a rejeitar a fórmula sovietica sobre as aggressões indirectas, de accordo com a qual as tres potencias deveriam intervir se julgassem que a propria segurança estava ameaçada, devido a uma pressão externa em uma região onde existam interesses vitaes que as mesmas devam proteger.

Um porta-voz sovietico declarou á United Press que o governo de Moscou insistirá nesse ponto.

Após a entrevista dos srs. Halifax e Maisky acreditava-se nos circulos russos que a França e a Inglaterra fariam nova tentativa no sentido de concluir uma alliança ampla com Moscou, concordando em retirar a Hollanda e a Suissa da lista dos paizes que devem ser garantidos pelas tres potencias, ficando então sob a protecção da alliança triplice a Polonia, Rumania, Turquia, Grecia, Belgica, Esthonia, Lethonia, Finlandia e provavelmente o Luxemburgo.

Acredita-se que a Russia, a titulo de reciprocidade pela retirada da Suissa e da Hollanda, desistirá da reciprocidade da Polonia e da Turquia.

As difficuldades que surgem a todo momento começam a causar irritação e suspeitas mutuas entre inglezes e russos. Os jornalistas que se acham em contacto com as partes interessadas estão preparados para annunciar um fracasso parcial ou total das negociações.

AS NEGOCIAÇÕES TERIAM ENTRADO EM SUA PHASE DECISIVA

Paris, 7 (U. P.) — Registraram-se hoje duas attitudes interessantes da França, em face da grave tensão germano-poloneza e das negociações com a União Sovietica.

De um lado, o governo francez desmentiu que juntamente com o da Inglaterra, estivesse voltando á chamada "politica de apaziguamento", impedindo que a Polonia protestasse perante o Senado de Dantzig contra os preparativos militares que os nazistas realizam na Cidade Livre.

O outro aspecto é a certeza cada vez maior que se tem em Paris de que a França e a Inglaterra não estão dispostas a fazer mais concessões á URSS para a conclusão da triplice alliança.

Em vista de alguns jornaes francezes terem noticiado que a França e a Inglaterra haviam intercedido junto ao governo de Varsovia para que este deixasse de mandar seu annunciado protesto ao Senado de Dantzig, o ministerio dos Negocios Estrangeiros deu hoje uma nota á publicidade desmentindo terminantemente essas versões. Segundo aquellas noticias, a França e a Inglaterra procurariam retardar o envio da nota poloneza até que se resolvesse o problema da triplice alliança.

Assim é que o matutino "L'Ordre" dizia: "Não podemos deixar de observar que não só ha certa vacillação como tambem que se tem dado marcha a ré, o que nos leva a acreditar que em breve entraremos no periodo das negociações ou talvez mesmo no das concessões e das capitulações."

Desmentindo essas affirmações, o Qual d'Orsay reiterou que o governo polonez era de opinião que não havia um perigo immediato em Dantzig e que, ademais, a Cidade Livre e seu territorio estavam dentro do alcance dos canhões polonezes, razão porque era desnecessaria toda acção precipitada, a menos que a Allemanha violasse os direitos da Polonia, isto é, a fiscalização aduaneira, dos portos, do trafego fluvial e ferroviario.

O primeiro a formular a accusação de que a França e a Inglaterra estavam se utilizando de uma tactica dilatoria foi o senhor Gabriel Peri, chronista diplomatico de "L'Humanité", orgão do Partido Communista. Segundo esse jornalista, Varsovia havia notificado os governos de Paris e Londres de que não podia tolerar por mais tempo a occupação clandestina de Dantzig pela Allemanha e que nesse sentido enviaria uma nota ao Senado daquella cidade. "A Polonia — continuava — solicitou a cooperação de Paris e Londres. Ignoramos que resposta foi dada a Varsovia, mas o que é certo é que até agora não foram levados a effeitos os protestos que se esperava. Parece que Paris e Londres continuam a vacillar. A demora foi decidida pelos senhores Chamberlain e Bonnet e essa opposição á iniciativa poloneza lembra muito a pressão que foi exercida sobre a Tchecoslovaquia em agosto e setembro.

Segundo as melhores fontes, as propostas enviadas agora pela França e a Inglaterra ao governo de Moscou constituem a ultima tentativa que se fará por parte destes paizes com o fim de ultimar as negociações de assistencia mutua em caso de aggressão.

Soube-se que nas conversações realizadas hontem pelos ministros do Exterior da França e da Inglaterra com os embaixadores da União Sovietica em suas respectivas capitaes, foi communicado a esses que Londres e Paris esperam uma resposta rapida e completa. Accrescentaram ainda que toda insistencia de Moscou sobre questões de detalhes será interpretada como falta de vontade de conclusão do accordo.

Nesse caso, é possivel que de-

(Continúa na 6ª pag.)

PARECIA SER O PAIZ MAIS FORTEMENTE ARMADO DO MUNDO

Haya, 7 (U. P.) — O ministro da Economia do Reich, sr. Walther Funk, que se encontra nesta capital, declarou á imprensa: "A quantidade de armamentos que a Allemanha encontrou na Tchecoslovaquia ultrapassou a todas as nossas previsões. Parecia ser o paiz mais fortemente armado do mundo." Accrescentou o sr. Funk que, em vista disso, "a Allemanha havia augmentado sensivelmente os seus armamentos."

Rearmamento da Australia

O sr. Robert Menzies, actual primeiro ministro da Australia, vem, mais do que o seu antecessor, o fallecido sr. Lyons, preoccupando-se com o reforçamento da capacidade de defesa do seu paiz. Tendo percebido com justeza os graves perigos que encerra para um *Dominion* tão rico, mas, ao mesmo tempo, tão fracamente povoado, a presente situação internacional, não tem elle perdido tempo, desde que ascendeu á chefia do governo. Um esforço enorme vem sendo feito sob a sua direcção com o objectivo de completar o mais depressa possivel a execução do programma de augmento do poderio militar australiano.

Um telegramma vindo de Canberra annunciou hontem que as verbas consagradas á defesa da *Commonwealth* iriam ser consideravelmente accrescidas este anno. Em nenhum sector a preparação para resistir a qualquer aggressão estrangeira está sendo julgada de menor importancia pelo governo Menzies. O seu empenho principal consiste em não deixar pontos fracos no systema de defesa australiano.

O prospero *Dominion* oceanico gastou no anno passado o montante de equatorze milhões de libras com a defesa nacional; este anno, porém, serão empregados com a mesma finalidade nada menos de quatorze milhões de libras. As despesas militares australianas vão, pois, elevar-se a mais do dobro num periodo de doze mezes... E' evidente, pois, que os dirigentes de Camberra devem ter motivos muito sérios para temer pela segurança de sua terra.

Os australianos estão convencidos de que uma guerra na Europa tem agora fraquissimas probabilidades de ser evitada. Assim sendo, julgam elles necessario se manterem em condições de se defenderem contra qualquer ataque, pelo menos emquanto durarem as hostilidades no Velho Mundo. De modo algum desejam vir um dia a se encontrar na triste emergencia de terem que abandonar os postulados basicos de sua politica de povoamento, que é tambem a de formação e consolidação de uma nacionalidade australiana puramente anglo-saxonia em suas caracteristicas.

O que estamos dizendo da Australia póde ser applicado *in totum* ao outro *Dominion* britannico do Pacifico Meridional: a progressista Nova Zeelandia. Como os australianos, os néo-zelandezes se preparam tambem para enfrentar as ameaças a que possivelmente venham ficar expostos na hypothese de um conflicto europeu. De accordo um com o outro e com a Inglaterra é que ambos vêm, elles, trabalhando de maneira intensiva, ultimamente, no sentido de se tornarem auto-sufficientes em materia de abastecimento de material de guerra.

A incerteza que domina hoje as relações internacionaes é tamanha que mesmo dois *Dominions*, das nações do remoto Mar do Sul sentem a necessidade de entrar com decisão na corrida de resistencia e velocidade do rearmamento...

O LAVRADOR E O COMMERCIANTE

E' impossivel, na maioria dos casos, separar o interesse da lavoura do interesse do commercio.

A lavoura, para trabalhar, precisa do credito agricola, e não o tem; não o tem até porque o que lhe offerecem ainda hoje, com esse nome, é uma simples modalidade do credito commercial, quando o credito agricola, como sustentei ha poucos dias nestas columnas, deve ser a um tempo o instrumento e o estimulo de um programma technico, dentro do qual não esteja comprehendido apenas o financiamento das safras, mas do qual faça parte sobretudo a organização do trabalho, pelo incremento da producção e pelo aperfeiçoamento das machinas da cultura e do fabrico.

Na ausencia de um instituto rural destinado a esses fins especificos, a lavoura recorreu, e ainda recorre, aos elementos que lhe fornece o commercio para o custeio de seus trabalhos. O methodo não é o mais indicado nem o mais conveniente, pois em certos casos obriga o lavrador a servidões funestas; mas é o methodo que tem sido empregado, com suas desvantagens, é certo, porém com seus beneficios de recurso contingente.

Por isso, não se póde engenhar nenhum systema de amparo aos lavradores em materia de liquidação das dividas da lavoura sem considerar a parte do commerciante, cuja sorte no caso está ligada á do lavrador. De resto, esquecer o commerciante é o mesmo que esquecer o lavrador, sobre o qual, em ultima analyse, recahem os onus de uma solução mal concebida.

Foi, parece, o que demonstrou a Associação Commercial de Santos em sua ultima mensagem ao ministro da Fazenda sobre o decreto que apresenta uma fórmula para a extincção dos debitos agricolas. Essa fórmula é simples: o Banco do Brasil, assumindo a responsabilidade das dividas pela acceitação, em sua carteira competente, das respectivas garantias hypothecarias, emitte letras por meio das quaes o lavrador entra em accordo com seus credores do commercio; mas essas letras vencem o juro de 5 %, ou seja um juro que não corresponde á realidade das taxas de desconto em vigor no paiz. O proprio Banco do Brasil fixou a sua, de redesconto, em 7 %; e ha estabelecimentos bancarios que, por depositos a prazo fixo, pagam a taxa de 6 ½ %.

Por ahi logo se vê que os titulos hypothecarios dados pelo Banco do Brasil para a composição dos lavradores com seus credores, fugindo á realidade das taxas correntes, estão muito longe de servir a uma liquidação em regra: irão para o lavrador depreciados de inicio. A Associação Commercial de Santos calcula em 30 % a depreciação, que é, assim, espantosa. Fosse, porém, menor, seria em todo caso depreciação, tanto mais damnosa para o credor que recebesse as letras hypothecarias por seu valor nominal quanto se sabe que os creditos contra a lavoura se encontram *congelados* precisamente em consequencia da moratoria concedida aos lavradores.

A moratoria, simples palliativo em relação ao lavrador, foi, portanto, um primeiro onus — o onus da espera — imposto ao credor; a letra hypothecaria vem depois e, com a apparencia de resolver a situação, nada mais encontra que uma fórmula pela qual o credor, que já esperou, deve liquidar com o recebimento de titulos depreciados pela inferioridade dos juros que vencem.

Dir-se-á que esse é o interesse estricto do commercio e não do lavrador. Mas o interesse do commercio entrosa-se no interesse do lavrador, não só porque o primeiro, em todas as épocas, amparou o segundo como porque é do credito que alcançar no commercio que o lavrador tirará o esteio para seu trabalho; além de que as crises da lavoura sempre acompanharam ou determinaram as crises do commercio. Bem elucidativa é a estatistica agora offerecida ao ministro da Fazenda pela Associação Commercial de Santos, onde se vê que das 164 firmas existentes nessa praça em 1929, com negocios de café, 117 cessaram sua actividade, por fallencia ou liquidação forçada, dess'arte representando fontes de recursos fechadas ás necessidades do lavrador.

Não ha, portanto, como separar uma coisa da outra: não se ampara o lavrador abandonando o commerciante, da mesma fórma que se não ampara o commerciante sem que o amparo tambem se dirija e aproveite ao lavrador.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Divorciaram-se em Carson City (E. U.), a actriz Adrien Allen e o actor Raymond Massel. Estavam casados desde 1929.

Dez annos de casados para artistas americanos já é um *record*; o casal festejou as bodas de aço!

* * *

O sr. Chamberlain declarou já ter declarado tudo quanto tinha a declarar sobre o caso de Danzig.

Os correspondentes telegraphicos terão, agora, de appellar para os porta-vozes e os "circulos bem informados", afim de poder fornecer declarações dignas de credito.

* * *

Diz um telegramma de Chung-King que os japonezes aproveitaram o bellissimo luar para bombardear a parte central da cidade.

E fala-se na poesia oriental! A onça do Catullo Cearense, lá na verde capoeira, tem muito mais sentimento poetico que essa gente que estraga com bombardeios a doçura do luar.

* * *

Um decreto do interventor do Ceará extinguiu o Tribunal de Contas do Estado.

Bom signal. O Ceará não tem mais contas a pagar.

* * *

Um matutino publica um telegramma da Bahia referente á encommenda de machinas perfuratrizes destinadas á abertura de poços *hertezianos*.

Serão elles destinados a alimentar estações de radio? Sim, porque para retirar agua do subsolo, os poços seriam *artesianos*...

* * *

O marechal Chiang Kai-Shek — diz um despacho de Chung King — dirigiu uma mensagem ao povo japonez, declarando-se disposto a resistir até que o Japão modifique a sua actual politica.

Sempre nebulosos e parabolicos os chinezes! A "actual politica do Japão" é fazer guerra á China... Mas se o marechal falasse japão-pão, queijo-queijo, não seria chinez.

Cyrano & Cia.

AZULEJOS

Donde vieram elles? Lisos, sem superficie polida, brilhante, duma limpeza de precursor, prenunciando a hygiene moderna; singelos, adoraveis de simplicidade em alguns desenhos manuaes, com tanta poesia nas suas linhas incertas archaicas, duma floração rica de imaginação infantil. São os primeiros, os que guardam o encanto das coisas espontaneas e imperfeitas, pois quebrando o molde da technica ainda são bellos porque são sinceros.

Gostaria que alguem me dissesse ao certo a historia dessas colchinhas vidradas, que esticam colchas polidas em arabescos de côres sobre paredes possantes e carrancudas, duma espessura de fortaleza e vestem as fachadas das casas cheias de dignidade da época, com o riso limpo, fresco e claro dos seus brancos de dentes alvos, com seus azues eternamente novos, com a elegancia discreta dos seus padrões geometricos, velhos e tão modernos. Lembram colchas da India, têm arabescos e parecem porcelana da China: Arabia, India, China? Naturalmente, já que nos vêm de Portugal.

O bom senso da habitação portugueza, o seu conforto racional, suas linhas pesadas e graciosas nos detalhes, deram, aos que ainda têm a sorte de morar nesses casarões, uma impressão de colonização feita por um povo que trouxe gente fidalga, gente que vindo colonizar resolveu adoptar essa terra e *morar* no Brasil. Isso é uma herança preciosa, num continente onde fomos nós o unico Imperio; tivemos o nosso Paço e os nossos Imperadores; e, junto aos thesouros caseiros trazidos de lá por elles, veiu o azulejo, fidalgo ou modesto, singelo ou elaborado, de composições historicas ou fabulosas como uma tapeçaria ou simples e repetidos como o desenho geometrico, como a côr de branco e azul.

Por que não empregam mais os architectos esse revestimento que tem todas as vantagens e dá tanta alegria?

Vejam as poucas casas que aqui temos ainda cobertas de azulejos e reparem como, apezar de bem mais velhas que as vizinhas, se conservam limpas, novas de côres como velhinhas cuidadas, de pelles frescas e vestidos gommados!

Vejam as telhas vidradas, as longas telhas graciosas que formam os beiraes!

Tanto edificio moderno e ninguem se lembra dos azulejos! No entanto, a architectura de hoje, sabia, racional, sem protuberancias, seria ideal para esse revestimento. De resto, se quizessemos adaptar as idéas de dantes com as de hoje, pulando sem nem olhar os pobres aleijados que 1900 nos deixou, veriamos que as linhas coloniaes sorriem ás linhas modernas. Experimentem estender sobre uma fachada bem nova a singela clareza dos azulejos; entreguem ao governo de hoje a experiencia feliz, a herança limpa e tão bonita que nossos avós nos deram: os azulejos de Portugal.

MAJOY

Agitação contra a Grã Bretanha no Japão

MANIFESTAÇÕES DEANTE DA EMBAIXADA EM TOKIO E PROCLAMAÇÕES SEMI-OFFICIOSAS

Tokio, 7 (Havas) — O segundo anniversario do conflicto sino-japonez foi assignalado pela recrudescencia da agitação contra a Grã Bretanha.

Centenas de pessoas realizaram hoje de manhã grande manifestação em frente á embaixada ingleza, com bandeiras e cartazes em que se liam inscripções de caracter anti-britannico. Varios grupos quizeram penetrar no parque da embaixada, mas foram repellidos por importantes forças da policia que foram chamadas para evitar qualquer ataque.

Os referidos grupos designaram tres representantes que entraram na embaixada e entregaram ao conselheiro W. B. Cunningham uma mensagem de protesto contra "a attitude inamistosa da Grã Bretanha para com o Japão".

O partido nacional "Tahokai" publicou uma proclamação pedindo ao Japão que se apodere das concessões da China.

A Associação Komin Kyodoto (membros do partido de cooperação do imperador e seus subditos) mandou affixar cartazes e distribuir boletins com os dizeres: "Inglezes, retirae-vos do novo continente asiatico. Japonezes, acompanhae a conferencia de Tokio".

A mesma associação dirigiu aos inglezes residentes em Tokio uma circular em que diz: "Se reconhecereis o justo valor dos nossos verdadeiros fins, deveis restituirnos todas as vossas posições, deixando dóra avante de ser os seus senhores. Esperamos que considereis seriamente este problema. — (a.) *Komin Kyodoto*".

O coronel Moriakis Himizu, chefe da secção de imprensa do Ministerio da Guerra, publicou uma longa declaração em que accusa a Grã Bretanha de "estar dirigindo a politica do general Chang-Kai-Chek", affirmando ao mesmo tempo a vontade do povo japonez de adoptar para com a Grã Bretanha uma attitude mais forte.

O "Kokumin Shimbun", num artigo que publica contra a Grã Bretanha, diz: "O unico meio de estabelecer a nova ordem no Extremo Oriente é fazer uma politica energica contra a Inglaterra. Tenhamos consciencia da nossa missão: expulsar a Grã Bretanha pelo menos do Extremo Oriente. A politica anti-britannica deste momento não é apoderarmo-nos dos interesses economicos e dos territorios da Grã Bretanha, mas ferii-a na sua dignidade de dominadora do mundo e lançar-lhe lama ao rosto".

"O DIA DA NOVA ORDEM NA ASIA ORIENTAL"

Tokio, 7 (Havas) — Commemorou-se hoje, com o segundo anniversario do conflicto sino-japonez, o "Dia da Nova Ordem na Asia Oriental".

A commemoração effectuou-se egualmente no Mandchukuo e na China. Em Tokio, o imperador e a imperatriz observaram um minuto de silencio em homenagem aos soldados mortos na China, dando assim um exemplo ao povo.

Todas as casas da cidade estão embandeiradas. Por toda parte fluctuam bandeiras com o Sol Levante e emblemas com as cinco côres do novo regimen da China.

O dia 7 de julho tornou-se um dia nacional em que o povo japonez tem de renovar o juramento de consagrar os seus esforços á construcção da nova ordem no Extremo Oriente, que é o objectivo das hostilidades actuaes.

As commissões constituidas pelas municipalidades e pelos governos prefeituraes para organizar a mobilização moral do paiz, lançaram appellos ao povo convidando-o a abster-se no dia de hoje de diversões e prazeres superfluos. Cinco mil cartazes foram collocados em Tokio pedindo aos habitantes que se contentem hoje em tomar "uma sopa e comer só um prato", e que "não bebam nem fumem".

Quasi todos os estabelecimentos accederam ao convite, principalmente os theatros e os cinemas, que apagaram os letreiros luminosos e cerraram as portas.

Durante o dia realizaram-se varias manifestações em que tomaram parte o principe Konoye, o general Matsui e o almirante Hasegawa.

Fundou-se uma associação destinada a honrar a memoria dos heróes que morreram na guerra e que se propõe a erigir monumentos commemorativos nos diversos campos de batalha da China.

Deante do Pantheon Japonez reuniram-se milhares de musicos militares e civis que depois desfilaram pelas ruas de Tokio.

OS SUCCESSOS JAPONEZES ATTRIBUIDOS A'S AUGUSTAS VIRTUDES DO IMPERADOR

Tokio, 7 (Havas) — O primeiro ministro dirigiu ao paiz uma proclamação em que diz:

"Os successos japonezes na China devem ser attribuidos ás augustas virtudes do imperador. Os nossos governos de Pekin e de Nankin estão consolidados. Podemos agora considerar como muito proxima a formação do novo governo central. Continuaremos, porém, a cruzada até que Chang-Kai-Chek abandone a sua politica antijaponeza e favoravel aos communistas. O Japão deseja collaborar activamente com as nações que comprehendem a sua posição, dão provas de boa vontade e se interessam pelo esforço do pacto anti-Komintern. Em compensação, o Japão não limitará nunca em tomar as medidas de defesa que julgar necessarias contra os paizes que tentarem ajudar Chang-Kai-Chek e obstruir directa ou indirectamente a nova ordem no Extremo Oriente".

PROSEGUIRÃO NA LUTA EMQUANTO SUBSISTIREM OS OBSTACULOS

Shanghai, 7 (Havas) — Falando á imprensa por occasião do segundo anniversario do inicio das hostilidades sino-nipponicas, o vice-almirante Nomura, addido naval á Embaixada Japoneza proclamou a determinação do seu paiz de continuar a luta emquanto subsistirem os obstaculos á expansão do Japão no continente chinez.

"Esta expansão — declarou o sr. Nomura — é uma necessidade vital para o Japão, pequeno paiz de super-população e que dispõe de fracos recursos economicos. A nação japoneza não deseja dominar o povo chinez. Estamos certos de que ambos podem cooperar em pé de egualdade. Não lutamos contra o povo, lutamos contra o regimen de Chang-Kai-Chek que tenta expulsar todos os japonezes da China com desprezo ás leis e á historia das necessidades vitaes do Japão".

Referindo-se ás relações da China com o estrangeiro, o vice-almirante Nomura affirmou o desejo do Japão de respeitar o direito e interesses das outras potencias. E concluiu:

"Algumas potencias ainda ajudam Chang-Kai-Chek. Não tardarão muito, porém, a reconhecer a realidade e comprehender as intenções reaes do Japão, contribuindo, então, para uma solução pacifica do actual conflicto."

UM APPELLO DA SENHORA CHANG-KAI-CHEK ÁS GRANDES POTENCIAS

Londres, 7 (Havas) — Telegramma de Tchungkin, para a Agencia Reuter informa que a senhora Chang-Kai-Chek, em discurso pronunciado pelo radio e transmittido para os Estados Unidos, pediu principalmente ás grandes potencias que cumprissem as obrigações contrahidas impondo sancções contra o Japão e fornecendo auxilio material á China.

A oradora reaffirmou sua convicção de que taes medidas poriam rapidamente fim á guerra, aniquilando o "militarismo japonez".

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Guerra, da Marinha, da Justiça, da Educação, da Viação e da Fazenda

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Transferindo: na aviação — o tenente-coronel Ivo Borges, do quadro ordinario para o supplementar privativo e do quadro supplementar para o ordinario, o tenente-coronel Lysias Augusto Rodrigues; na infantaria — o tenente-coronel Octavio da Silva Paranhos do quadro ordinario para o de estado maior; o tenente-coronel Franklin Barbosa Lima do quadro ordinario para o supplementar geral; e o major Amilcar Salgado dos Santos do quadro ordinario para o supplementar geral; na artilheria — os majores Amadeu Suzino Ribeiro e Antonio Diniz, do quadro ordinario, respectivamente, para os de estado maior e supplementar geral; Mario Chaves Ferreira e Raul Pinto Seidl do quadro supplementar geral para o ordinario, sendo classificados, respectivamente, nos 4º e 1º regimento de artilheria montado em Itú e Villa Militar; Victor François, do 1º regimento montado para o III[1] regimento de artilheria de divisão de cavallaria em Santo Angelo; e João Teixeira Marques do 6º grupo de dorso para o III[1] regimento mixto, em Curityba.

Classificando o major Nelson Gonçalves Etchegoyen no 6º regimento de artilheria montado, em Cruz Alta, ficando rectificando o decreto de 12 de maio do corrente anno.

Concedendo transferencia para a reserva ao coronel medico dr. Antonio Alves Cerqueira.

Licenciando o 2º tenente da reserva convocado José Paschoal Sabbado, visto ter attingido a edade limite para o serviço activo; e transferindo o 2º tenente da mesma reserva, convocado, Adroaldo Chaves de Azambuja do quadro de infantaria para o de administração.

Concedendo transferencia aos escreventes: Francisco Xavier Pessoa Monteiro do Serviço de Fundos da 7ª região militar para a Fabrica de Cartuchos de Infantaria, no Realengo; Adriano de Mattos Moreira do Estabelecimento Central de Material de Intendencia para o Serviço Central de Transportes; Pedro Uchôa Corrêa da Fabrica de Polvora da Estrella para o Curso Especial de Transmissões; e Raymundo Napoleão de Paula Pimentel da 20ª para a 7ª circumscripção de recrutamento.

Na pasta da Marinha

Promovendo ao posto de sub-official o 1º sargento Antonio Dantas sendo incluido no quadro de torneiro frezador.

Transferindo para a reserva remunerada: os sub-officiaes Benedicto Amorim dos Santos, Leonidio José do Nascimento, Jorge Schmidt, José Pedro Maciel, Oscar Ferraz, todos no posto de segundo tenente; no mesmo posto e soldo de 2º tenente, o sargento ajudante Genesio Joaquim de Souza e 1º sargento João Manoel do Nascimento; e no mesmo posto, o cabo fuzileiro naval José Messias Caetano.

Na pasta da Justiça

Nomeando interinamente, para a carreira de guardas-civis, classe D: Otton Augusto da Silva, Ary da Silva, José Macedo, João Bento Bittencourt Filho, Wilson Rego, Milton de Mello Guimarães, Nelson Augusto Guerra, Ernesto Vieira Leitão, Wilson Pizza, Antonio João de Oliveira e Manoel Pereira da Silva; guardas do trafego, classe D: Oscar Pereira da Silva, Nilo Marques, Nestor Muniz de Medeiros Filho, Arthenogenio José, Aurelio de Souza Gomes e Leandro Rodrigues Teixeira; motoristas, classe D: — Amadeu Ferreira, Avelino Arnaus, Arinando de Oliveira, Batonym Magalhães Gomes, Lourival Eugenio da Silva, José Pedro da Silva, Danilo Soares e Alfredo Baptista de Mello.

Concedendo aposentadoria na conformidade da lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938 ao motorista da classe F, José Monteiro.

Commutando a pena a que foram condemnados, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul, os sentenciados Roberto Marchioro e Antonio Marchioro, para seis annos de prisão cellular.

Na pasta da Educação

Concedendo exoneração a José Luciano Lopes de inspector de estabelecimentos de ensino secundario no Districto Federal.

Concedendo aposentadoria a Zeferino José dos Santos, na carreira de patrão; e, aposentando nos termos do art. 156, letra D, da Constituição, o servente Lino da Fonseca.

Na pasta da Viação

Nomeando interinamente, para a carreira de inspector de linhas telegraphicas, classe G: Paulo Porto Pires, João Sinezio da Silva, Manoel Gonçalves Lima, Ismael Costa, Sebastião Silva, Alfredo de Góes Marques, Dario Coelho de Aquino, Jayr Carneiro, Waldemar Raymondi e Mario Gonçalves Ferreira Filho; para a classe C, da carreira de escripturario, Lydia Cesar de Almeida; Leonilda Zenaro, Janer de Assis Monteiro e Avany Salles.

Declarando sem effeito a nomeação interina de Celso Ornellas Athayde para a classe C, da carreira de escripturario.

Nomeando, interinamente, para a classe E, da carreira de conductor de trem, do quadro XI, João Barreto Coelho.

Na pasta da Fazenda

Declarando sem effeito a nomeação de Geminiano de Azevedo Mello para agente fiscal do imposto de consumo, no interior de Goyaz, por não ter tomado posse dentro do prazo legal.

O CASO DA HESPANHA

MARIO PINTO SERVA

Os paizes ibericos, como o Brasil e todos os da America Latina, devem estudar profundamente a situação da Hespanha para ver o que temos a evitar, pois descendemos do mesmo tronco e possuimos varios vicios, logicamente eguaes aos que se patenteiam na velha nação castelhana.

Antes de tudo constatemos que a actual situação da Hespanha e a revolução que a produziu tanto uma como a outra seriam absolutamente impossiveis na Inglaterra como nos Estados Unidos, e mesmo na França. Por que? Porque na Inglaterra e nos Estados Unidos ha o respeito mutuo por quaesquer opiniões, ha o espirito de transigencia e conciliação, ha uma permanente evolução, procurando-se sempre melhorar os homens e as leis.

A Hespanha vive ha seculos mergulhada em trevas. Actualmente ainda, a Hespanha conta cerca de sessenta por cento de analphabetos na sua população. E, sobretudo, a intolerancia domina toda a historia da Hespanha. A intolerancia caracteriza todos os partidos hespanhoes. A intolerancia gera todas as revoluções da Hespanha.

A luta tão recentemente finda na Hespanha e que breve recomeçará talvez em qualquer terreno, só poderia resolver-se por uma geral tolerancia. E o mais vergonhoso é que a Hespanha tem um territorio do tamanho da França ou da Allemanha, e no entanto alimenta, e mal, apenas 23 milhões de habitantes, ao passo que na França vivem 41 e na Allemanha 70 milhões de individuos. Já dizia Michelet que a andorinha não atravessava a Hespanha sem comida no bico, para não morrer de fome.

Uma nação só póde progredir evolvendo sempre nas idéas, expandindo a educação popular, transigindo permanentemente. A Hespanha viveu sempre com meia duzia de literatos sobre a vasta massa da população totalmente, ou quasi, illetrada. Não fossem os mercados consumidores dos paizes latino-americanos e a producção intellectual hespanhola pereceria na maxima parte.

Ha dois paizes perfeitamente similares em sua intolerancia, em sua ingovernabilidade, em sua irreductibilidade: são a Hespanha e a Irlanda. E ambas precisam curar-se definitivamente da sua intolerancia.

Porque a acção é sempre superada pela reacção, no dominio tanto physico como psychico. Se de um lado os ultramontanos se mantêm rigidos e inflexiveis, do outro lado os partidos oppostos vão aos extremos, e serão tanto mais reaccionarios quanto mais forem irreductiveis os ultramontanos.

E' esse o mal da Hespanha. Porque, se os ultramontanos respeitarem os esquerdistas, estes na mesma proporção attenuarão as suas reivindicações. Onde não ha intolerancia, não ha exagero de partidos nem de reivindicações. No dia em que na Hespanha os ultramontanos se mostrarem mais cordatos e respeitadores, os extremistas moderarão immediatamente as suas affirmações. Quer-se um remedio para os males da Hespanha? Basta cotejar a historia castelhana inteira com a da Inglaterra e Estados Unidos, para applicar na Hespanha as mesmas soluções inglezas e americanas. Dir-se-á que os casos não são eguaes. Mas então que voltem os hespanhoes a matar-se e a destruir-se á vontade, já que não querem ter equilibrio mental nem serenidade, tolerancia e bom senso.

O progresso só póde ser um unico e exclusivo: o progresso das idéas. Pois que, se não houver progresso das idéas, os homens ficam sendo animaes como os outros. Ora, a Hespanha ficou parada quasi na Edade Média, pois nada ou quasi nada contribuiu, depois da Renascença, para a philosophia nem para a sciencia moderna, e tem um povo quasi totalmente illetrado.

Agora, por exemplo, o dissidio mais grave resulta de que ha uma incompatibilidade, que os hespanhoes julgam visceral, entre os partidos da direita e o communismo. Mas a extrema esquerda só existe em consequencia do emperramento da extrema direita. Ora, uma familia em que todos são exaltados acaba finalmente na anarchia e na dissolução. E uma familia em que todos são moderados acaba na prosperidade e na riqueza. Porque a prosperidade é producto da ordem que tudo faz fructificar.

Portanto, se inglezes e americanos souberam e sabem transigir e conciliar-se perfeitamente, permanentemente, ha seculos para se governarem em paz, e se seria inconcebivel na Inglaterra e nos Estados Unidos uma revolução como a da Hespanha, revolução que afinal de contas foi um fratricidio e um assassinio mutuo em vasta escala, por que não será possivel na Hespanha essa constante conciliação e transigencia, que é possivel nos Estados Unidos e na Inglaterra?

E' evidente que ha muito de fanatismo medieval e de grave intolerancia entre os hespanhoes. O remedio só póde ser um: cultura, cultura, cultura. Mas cultura ampliada a todos, para que não haja parias em vasta escala, em todos esses milhões e milhões que, ignorando o alphabeto, são privados de tudo mais na vida, e ficam em condição verdadeiramente animal.

Os vicios da vida e mentalidade hespanhola estampam-se, talvez minorados, em todas as Republicas da America hispanica. Basta comparal-as, em seu atrazo, com o progresso dos Estados Unidos, para comprehender a tragedia hespanhola, origem e motriz desse estado chronico dos paizes latinos do Novo Mundo.

Desde que os homens, como os outros animaes, não podem mais viver e lutar na floresta, na matta, na vida vegetativa; desde que os homens estão condemnados ou a desapparecer ou a viver na sociedade, logicamente todos os progressos consistem nos progressos das idéas, dos conhecimentos, diffundidos a todos por egual, para que não haja privilegiados, para que todos tenham na realidade eguaes direitos.

Portanto, um paiz como a Hespanha, com sessenta por cento de illetrados, não póde progredir e fica como um prolongamento da Edade Média no mundo moderno.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Morinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10, as contas de fornecimento do mez anterior.

APPARICIO PASSOS
Rio Verde — Estado Goyaz
Este senhor não póde angariar assignaturas para este jornal sendo considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Mande pagar seu debito. São considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

JOSE' COLA
Castello
Mande pagar seu debito.

FRANCISCO BORGES TRAJANY
Aquidauana
(Actualmente nesta capital)
Queira vir a esta Gerencia.

DOMICIO DE MELLO GUIMARAES
Monte Azul
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

ASSIGNATURAS
Aos nossos assignantes pedimos não deixar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das mesmas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polano
Rua João Bricola, 4
Galeria — loja 3.

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares
Rua da Bahia 887

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	[illegible]
Semestral	[illegible]
EXTERIOR	
Annual	[illegible]
Semestral	[illegible]
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	[illegible]
Domingos	[illegible]
Atrazados	[illegible]
INTERIOR	
Dias uteis	[illegible]
Domingos	[illegible]

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa. Av. Gomes Freire, 81-83.

TELEPHONES:

Contabilidade	[illegible]
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5 1.º	[illegible]
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	[illegible]
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias 5 2.º	[illegible]
Director proprietario	[illegible]
Redacção .... 42-1080 e	[illegible]
Reportagem	[illegible]
Secretario	[illegible]
Redactor de plantão	[illegible]
Almoxarifado	[illegible]
Officinas graphicas	[illegible]
Portaria — Gomes Freire	[illegible]

Deixou o commando da 5ª Região Militar o general Rabello

Nomeado para substituil-o o general Lucio Esteves

Pelo presidente da Republica foram assignados decretos exonerando os generaes de divisão Manoel Rabello e Emilio Lucio Esteves, respectivamente, de commandante da 5ª Região Militar (Paraná) e de director de Engenharia.

Por outros decretos, o general Lucio Esteves foi nomeado commandante daquella região militar e o general Manoel Rabello inspector da arma de engenharia.

Para o cargo de director de Engenharia foi nomeado o general de brigada Raymundo Sampaio.

Novo commandante naval de Matto Grosso

Assignou o presidente da Republica decretos, na pasta da Marinha, exonerando o capitão de mar e guerra Tancredo Tillemont Fontes das funcções de commandante naval de Matto Grosso, e nomeando para substituil-o o capitão de mar e guerra Affonso Pereira de Camargo.

Foi o creado discreto do sr. Aristides Briand

Paris, 7 (Havas) — Nos meios politicos e diplomaticos desta capital, do mesmo modo que no seio das colonias estrangeiras onde se cultiva a memoria de Aristides Briand, correu a triste noticia: Morreu o Emilio!

Emilio, isto é, Emilio Duprés, teve certa notoriedade tanto em Paris como em Genebra quando o sr. Aristides Briand era ministro dos Negocios Estrangeiros. Emilio esteve ao serviço do senhor Briand desde 1916. Entrou como chauffeur em caso do illustre patrão e depois tendo perdido uma vista, teve de deixar o logar, mas o sr. Briand não se quiz separar do seu domestico, que com justa razão considerava mais como um amigo ou familiar do que como "servo" e assim fez delle seu creado de quarto.

Emilio, que se tornou celebre na historia da diplomacia dos tempos que se succederam á guerra, acompanhou o sr. Briand em tôdas as viagens a Genebra, Locarno, Nova York e Berlim. Contrariamente á maior parte dos seus collegas, era de absoluta discreção, como convém a um creado de quarto, mesmo pessoal, do ministro dos Negocios Estrangeiros.

Tinha 78 annos de edade e celebrara ha alguns mezes as suas bodas de ouro. Sua mulher foi cosinheira do sr. Briand.

O casal vivia agora em Cocherel, perto da primeira residencia do sr. Briand nesta localidade, e cultivava, pacificamente um pequeno jardim.

Sic transit gloria mundi!"

Partiu para S. Paulo o ministro da Viação

Em carro reservado do trem "Cruzeiro do Sul" partiu hontem á noite para São Paulo o general Mendonça Lima, ministro da Viação.

O JULGAMENTO DO CORONEL POGGY DE FIGUEIREDO

O promotor appellou para o Supremo Tribunal Militar

Sob a presidencia do coronel Renato da Veiga Abreu esteve hontem reunido o Conselho Especial de Justiça, sorteado para deliberar sobre accusações feitas ao coronel Raul Poggy de Figueiredo, actual chefe da 1ª C. R.

Lida a queixa-crime apresentada, o Conselho discutiu o assumpto resolvendo em seguida indultar o accusado do crime que lhe era imputado.

O promotor, dr. Tarquinio de Souza, que funccionava no processo, não se conformando com a decisão, interpoz recurso para o Supremo Tribunal Militar.

Novo secretario do Departamento das Municipalidades

Foi nomeado secretario geral do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio o sr. Nelson Alves da Fonseca.

Esse cargo vinha sendo exercido até ha pouco pelo sr. Selo Brand, que passou a director do referido Departamento.

A nomeação recaiu sobre um moço estudioso e dedicado ao serviço, bacharel em sciencias juridicas e sociaes, e funccionario da Caixa Economica desta capital.

Annullado um decreto de aposentadoria no interesse do serviço publico

Assignou o presidente da Republica, na pasta da Marinha, um decreto annullando o de 30 de dezembro de 1937, que aposentou, no interesse do serviço publico e nos termos do artigo 177 da Constituição, o escripturario da classe F, do quadro III, Antonio Henrique de Mattos Farias, para o fim de reintegral-o no mesmo cargo.

Considera o decreto agora assignado que, á vista do parecer emittido pelo Conselho do Almirantado, houve equivoco na imposição da pena áquelle funccionario.

Audiencia aos ministros e encarregados de negocios

O ministro Oswaldo Aranha deu hontem a sua audiencia diplomatica semanal aos ministros e encarregados de negocios, tendo recebido os ministros Luiz A. Riart, do Paraguay, Oswaldo Bazil, da Republica Dominicana, e Manuel Sotomayor Luna, do Equador, e os srs. Henry Gueyraud e Werner Von Levetzow, encarregado de negocios da França e da Allemanha, respectivamente.

O ministro da Guerra esteve na Villa Militar

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, reiniciou hontem suas excursões matinaes aos quarteis, indo á Villa Militar, onde percorreu varios estabelecimentos ali existentes, assistindo tambem em alguns corpos a instrucção ministrada ao pessoal, de accordo com as directrizes do alto commando daquella guarnição. Acompanhou-o o 1º tenente Soter da Silveira, seu ajudante de ordens.

Orgulha-se de ter vencido um jacaré a dentadas

Salisbury, (Rhodesia do Sul), 7 (U. P.) — No hospital para nativos, em Bindura, localidade a sessenta milhas de Salisbury, acha-se internado, mas quasi restabelecido, um nativo que se orgulha de ter vencido um jacaré a dentadas, muito embora o combate lhe tivesse deixado dolorosos vestigios.

Quando o alludido nativo se banhava em uma lagoa, foi atacado por um jacaré de vastas proporções que lhe abocanhou o braço direito.

Não obstante, o nativo não se acovardou e, contra-atacando "pagou na mesma moeda", isto é, cravou os dentes numa das patas deanteiras do perigoso animal, forçando-o a bater em retirada.

CONCURSO DE MONOGRAPHIAS

Recebemos hontem a seguinte carta:

"Em edição desta data, inseriu o "Correio da Manhã" o topico "Concurso de monographias", em que se apreciam as novas instrucções organizadas pelo D.A.S.P. e approvadas pelo sr. presidente da Republica, em substituição ás publicadas, ha pouco, para o referido concurso.

Refere, de inicio, o topico:

"O presidente do Departamento, submettendo essas novas instrucções á apreciação do presidente da Republica, accentúa que a unica modificação introduzida nas anteriores é que fica abolido o anonymato, que consistia na assignatura das monographias por um pseudonymo."

E conclue com esta interrogativa:

"Mas, com a innovação, dando azo a pessimismos nos timoratos e desprotegidos, o desinteresse não será maior?"

O commentador das novas instrucções, porém, parece ter feito leitura apressada das mesmas, porque o que se fez foi exactamente o contrario do que se allega.

O D.A.S.P. não excluiu da nova redacção a condição do anonymato dos concorrentes, antes restabeleceu o regimen do pseudonymo, que vigorou em 1938 e havia sido alterado nas Instrucções para 1939, publicadas no *Diario Official* de 13 de março de 1939.

Está assim redigido o item 3 das novas instrucções, como se poderá ver a fls. 15.913 do *Diario Official* de 4 do corrente:

"Os concorrentes apresentarão seus trabalhos, em quatro vias, impressas, dactylographadas ou mimeographadas e assignadas com pseudonymo, declarando, na capa dos diversos exemplares, o assumpto a que se refere a monographia."

Com estes esclarecimentos, apresento-lhe, sr. redactor, os meus cumprimentos attenciosos. — *Luiz Simões Lopes*."

CONDE DE AFFONSO CELSO

Memorial do P. E. N. Club ao prefeito

O P. E. N. Club do Brasil, do qual o conde de Affonso Celso foi um dos fundadores, dirigiu ao prefeito Henrique Dodsworth um memorial, pedindo-lhe perpetuar o nome do illustre escriptor brasileiro numa das ruas desta cidade.

O P. E. N. Club, justificando a iniciativa, lembra que a homenagem poderá ser prestada a 11 do mez corrente, quando se verificará o primeiro anniversario da morte do autor de *Giovannina* e de *Porque me ufano de meu paiz*.

No palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, o ministro da Viação.

Recebeu em audiencia o ministro Ataulpho de Paiva, o sr. Lielnio de Almeida, inspector federal das Estradas; o coronel Manoel Tiburcio Cavalcanti, director da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande; os doutorandos da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, e a directoria da Federação Brasileira de Basketball.

O embaixador da Venezuela, sr. Julio Sarili, esteve em palacio para agradecer ao presidente da Republica os cumprimentos que lhe enviou pela passagem da data nacional do seu paiz.

Estiveram tambem em palacio os generaes Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, para apresentar suas despedidas ao presidente da Republica, por estar de partida para a Bahia, e o general Milton de Freitas Almeida, que tambem apresentou despedidas, pois vae assumir o commando da segunda divisão de cavallaria, sediada em Bagé, no Rio Grande do Sul.

Esteve ainda em palacio o tenente-coronel medico da reserva Ubaldo da Costa Drummond, afim de agradecer sua recente promoção.

Constituido o novo Conselho de Administração do Porto

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Viação, designando membros do Conselho de Administração do Porto do Rio de Janeiro: Renato dos Santos Jacintho, como representante da Associação Commercial; Ricardo Chaves, como representante do Centro de Navegação Transatlantica; Adauto Lucio Cardoso, como representante do Syndicato de Armadores Nacionaes, José Domingues Belfort Vieira, como especialista em assumptos portuarios; Waldemar Meira Barroso, como especialista em assumptos de administração e controle, e Francisco Ebling, como especialista em assumptos de transportes.

Para supplentes do mesmo conselho foram designados Antonio Ferraz, como representante da Associação Commercial; Alberto Edmundo Jones, como representante do Centro de Navegação Transatlantica, e Nelson Machado Diaz, como representante do Syndicato de Armadores Nacionaes.

Pensão á viuva de um soldado morto em combate

O presidente da Republica assignou um decreto-lei concedendo a Deocelina de Oliveira Nunes, viuva do soldado Nicodemos Pedro Silveira Nunes, morto em combate, em julho de 1932, a pensão estabelecida no artigo 87 do regulamento approvado pelo decreto n. 16.712, de 26 de abril de 1929.

DE SÃO PAULO

AS CAIXAS ECONOMICAS

SÃO PAULO, 6 de julho de 1939. — O parecer do dr. Mario Ramos sobre a carta do dr. Samuel Ribeiro, dirigida ao presidente da Republica e referente á organização das caixas economicas, veiu trazer á baila o problema da sua administração.

Segundo estamos informados o Conselho Superior das Caixas Economicas, que pelo decreto de sua organização tem apenas uma funcção de orientação geral das caixas, procurou no regimento interno, que a si proprio outorgou, ampliar os seus poderes para attribuir-se funcções de supervisão de natureza propriamente administrativa.

Se considerarmos que a direcção das caixas, como de qualquer estabelecimento bancario, envolve um conhecimento aprofundado das condições locaes, comprehenderemos que a intromissão de um conselho, completamente alheio a essas condições, na vida administrativa das caixas só poderá ter effeitos prejudiciaes, nellas introduzindo todos os defeitos do systema burocratico, os quaes infelizmente difficultam grandemente os negocios nas administrações de caracter official. Como qualquer emprehendimento commercial, as caixas têm que operar sob o regimen da absoluta responsabilidade dos seus chefes e consequentemente de plena confiança do governo central.

Não se tratava, porém, como erroneamente póde parecer da informação publicada, de se crearem caixas economicas independentes. Chamar-se-iam "independentes" — méra questão de designação — as caixas que attingissem uma determinada importancia de depositos e ficariam subordinadas directamente ao governo da União, consequentemente ao ministro da Fazenda, sendo suas contas fiscalizadas pela Contadoria Central da Republica. Nesta categoria de Caixas Economicas Independentes estaria incluida a Caixa Economica Federal de São Paulo, cujos depositos hoje se elevam a mais de 600 mil contos de réis, afastada nestas condições, em sua vida administrativa, qualquer ingerencia do Conselho Superior.

A questão, entretanto, parece haver sido desvirtuada no parecer do dr. Mario Ramos quando se refere ao inconveniente das caixas independentes, subordinadas directamente ao presidente da Republica. Ademais — ao sustentar o seu ponto de vista que este só poderia ser informado sobre o andamento dos negocios das caixas por orgãos intermediarios, alheios á administração das caixas e, portanto, insuspeitos — externa o dr. Mario Ramos um conceito que parece arguir de suspeição os actuaes administradores das caixas, quando é sabido que, em São Paulo, não sómente o dr. Samuel Ribeiro deu enorme incremento á caixa, mas ainda é um dos mais antigos collaboradores do dr. Getulio Vargas, pois preside a Caixa Economica Federal de São Paulo desde o advento do governo revolucionario.

E. C.

COMMISSÃO BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO INTELLECTUAL

Os novos membros — eleitos —

A Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual, em uma de suas ultimas reuniões, com o fito de augmentar o seu quadro de membros effectivos, elegeu mais treze membros, estando, agora, completo o total de quarenta e cinco. Era de se esperar sem maior retardo a eleição realizada, em virtude dos reaes serviços que vem prestando ao intercambio da cultura brasileira com a cultura estrangeira a Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual.

São os seguintes os membros eleitos: srs. Levi Carneiro, Gastão Cruls, Carneiro Leão, Delgado de Carvalho, Luiz Annibal Falcão, Rodrigo M. F. de Andrade, Mario de Andrade, Valois Souto, Haroldo Valladão, Annibal Freire da Fonseca, Dario de Almeida Magalhães, Costa Rego e Affonso Arinos de Mello Franco.

O presidente da Republica visitará hoje o recinto da VIII Exposição Nacional de Animaes

Em companhia do ministro Fernando Costa, o presidente Getulio Vargas inspeccionará hoje, ás 10,30, o recinto onde se realizará a VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados. S. ex. visitará em seguida, os terrenos onde está funccionando o Jardim Zoologico, e que deverão ser adquiridos pelo Ministerio da Agricultura para a construcção da nova séde do Departamento Nacional da Producção Animal.

Por ultimo o chefe do governo irá, ainda, em companhia do ministro Fernando Costa, á Santa Cruz, onde examinará, no kilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo as obras de construcção dos novos edificios da Escola Nacional de Agricultura.

Vae assumir o seu posto o commandante da 7.ª Região

Devendo partir no dia 11 do corrente para Recife, afim de assumir o commando da 7ª Região, apresentou-se hontem ao titular da pasta da Guerra, o general Firmo Freire do Nascimento.

O CONVENIO BRASILEIRO-PARAGUAYO

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma da Associação Commercial de Campo Grande:

"A Associação Commercial de Campo Grande jubilosamente, apresenta a v. ex. parabens pela assignatura do convenio brasileiro-paraguayo. Este acontecimento de grande significação para ambos os paizes é mais uma parcella aos inestimaveis serviços que vem v. ex. prestando á nossa patria e pelo qual o povo do sul de Matto Grosso agradece ao grande brasileiro que sois. Attenciosas saudações. — *Aikel Mansour, presidente.*"

A construcção de um quartel de Paz no Forte de Copacabana

O general Lucio Esteves approvou o orçamento das obras do quartel de Paz do Forte de Copacabana, na importancia de réis 1.153:400$800, bem como as especificações apresentadas pela City Improvements para a installação de esgotos do mesmo quartel, cujas despesas estão orçadas em 14:232$200.

Nomeado commandante da Escola de Aeronautica Militar

Pelo presidente da Republica foram assignados decretos exonerando o tenente-coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas do cargo de commandante interino da Escola de Aeronautica Militar, e nomeando para exercer o referido cargo, interinamente, o tenente-coronel da arma de aviação Armando de Souza e Mello Ararigboia.

Tomou posse o novo secretario do Interior de Minas Geraes

Bello Horizonte, 7 (Da nossa succursal) — O sr. Mario Mattos, novo secretario do Interior e Justiça do Estado, tomou posse, hoje do seu alto cargo, tendo comparecido á solennidade todos os membros do governo e outras autoridades federaes e estaduaes.

O conde de Paris e a princeza Isabel em Minas

Bello Horizonte, 7 (Havas) — O conde de Paris e a princeza Isabel visitaram hontem as minas de Morro Velho, onde desceram, manifestando a todo momento seu interesse pelos trabalhos de mineração.

Falando aos jornaes o conde de Paris mostrou-se encantado com as obras do Aleijadinho, que lhe foram mostradas em Congonhas do Campo e em Ouro Preto.

PREÇO UNICO E VENDEDOR UNICO

Leoncio G. de ARAUJO

(Presidente do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco)

O "Diario de Pernambuco" em sua edição de domingo ultimo, antes de publicar uma entrevista que tivera a proposito do preço unico para o assucar, com o sr. Ernesto Pereira Lima, senhor do engenho "Cocuia", do municipio de Ribeirão, fez referencias á minha pessoa e á do meu collega e amigo Luiz Dubeux Junior, digno vice-presidente do Syndicato de Usineiros, que merecem um reparo immediato.

Em primeiro logar, devo dizer que nenhum reporter do velho e conceituado orgão da imprensa pernambucana nos visitou com o fim de colher a nossa impressão sobre o movimento que alguns usineiros, no desejo natural de melhorar as condições dos seus lucros industriaes, estão promovendo em favor da adopção de um preço unico para o assucar no Brasil.

Para que não se diga que não tivemos nenhum contacto nestes ultimos dias com o "Diario de Pernambuco", lembro-me de que por occasião da visita de despedida com que nos honrou, antes de embarcar, o sr. Oscar Berardo, vi acompanhando-o o meu particular amigo sr. Gomes Maranhão, redactor desse jornal, mas estava eu longe, então, de suppor que, ambos viessem nos procurar para de maneira tão subtil e serrateira apprehender em nossa ligeira e intima conversa uma palavra favoravel sobre o assumpto de sua preoccupação, dissimulados, assim, numa cortezia que no momento tanto nos captivou. Com essa mentalidade e com esse expediente não se conseguirá nunca envolver aquelles que costumam sondar o terreno que pisam e medir o espaço que tem á frente, antes de iniciar qualquer movimento principalmente na direcção de iniciativas que se lhes afigurem imprecisas e, por que não dizer, fantasticas.

De minha habitual maneira de proceder, clara, franca, sincera, sem subterfugios nem dissimulações, tenho feito um padrão de conducta que muito zélo e pelo qual já tenho merecido a confiança dos meus contemporaneos.

Se queriam a minha opinião a respeito dos seus projectos, deviam ter sido francos, solicitando-a, pois no desempenho do meu papel de presidente do Syndicato dos Usineiros, tel-a-ia dado, não laconica e imperfeitamente como a insinuaram, mas com a sinceridade e clareza que sempre uso e de que, agora, aqui vou me servir.

Preliminarmente devo confessar que considero tanto o "preço unico" como o "vendedor unico" na Capital Federal (pretexto este que o primeiro encobre) duas verdadeiras utopias. Não será com sympathicos planos architectados em gabinetes confortaveis ou aos chás elegantes da "A Brasileira", na Cinelandia, carioca, que se conseguirão reduzir as distancias geographicas que separam os differentes centros de producção e de consumo de assucar do Brasil.

Até hoje só tenho lido literatura sobre o "preço unico", pois a formula de obtel-o ninguem ainda apresentou. Apenas sei que o sr. Oscar Berardo deseja 54$000 e outros 56$000 para o sacco de 60 kilos de assucar crystal, preço em mãos do productor e que dizem ser em média, o obtido pelos usineiros paulistas.

Nada mais interessante para o productor nordestino do que esse preço, se na pratica elle pudesse ser obtido e foram estas as nossas palavras na palestra que tivemos com o dr. Oscar Berardo.

Entretanto, não sei como se possa pagar um mesmo preço a todos os productores nacionaes sem que os que estiverem mais proximos dos maiores centros de consumo eliminem da concorrencia nesses mercados os que mais distanciados, tenham esses preços accrescidos de fretes e demais despesas de transferencia do producto.

Dirão os innovadores do commercio do assucar que misturadas as despesas resultará uma média egual para todos os productores. Quer dizer, então, que o "vendedor unico" da capital da Republica terá que vender todo o assucar produzido no paiz, inclusive o de São Paulo e dos Estados de producção insufficiente ao seu proprio consumo, pois só assim seria verdadeiramente um vendedor unico.

Desse modo quando o consumidor de assucar de Araraquara ou Ribeirão Preto no Estado de São Paulo, dos municipios distantes do Acre ou do Rio Grande do Sul ou mesmo de Pernambuco, necessitar do assucar, terá de se dirigir á Commissão Central de Vendas installada pomposamente num edificio sumptuoso com ar condicionado e agua corrente gelada e filtrada, em uma das melhores ruas do Rio de Janeiro e não mais ao nosso velho pardieiro da rua da Alfandega ou aos modestos escriptorios dos productores de outros Estados. A "monumental" organização central, monopolizadora do assucar, conforme os mercados e os typos preferidos e as despesas a realizar discutirá os preços e condições de pagamento com o comprador através do telegrapho e em seguida, pelo mesmo meio, communicar-se-á com os centros productores de cuja resposta dependerá a realização do negocio. Então, o proprietario da usina "Alliança", no Maranhão, da "Catende" ou da "Uruahé", em Pernambuco, da "Leão" ou da "Porto Rico" em Alagoas, da "Amalia" ou da "Santa Eliza", em São Paulo, receberá ordem de embarcar, facturar, emittir duplicata contra o comprador talvez mesmo de 100 ou 500 saccos e ao recebimento do preço do assucar, depois de descontar as despesas de fretes, seguros e impostos, remetter o saldo obtido acima do "preço unico" ao "vendedor unico" para effeito de compensação. E o delcredere com que ficará?

Se não fôr assim, a Commissão Central terá de primeiramente comprar todo o assucar produzido no paiz e depois revendel-o por todo o consumo nacional, assumindo os riscos das quebras e fallencias e as despesas de revenda. E nesse caso será a propria Commissão Central de Venda que facturará, emittirá os titulos e os descontará naturalmente no commercio financeiro de sua séde.

Nesse caso, os Bancos locaes fechar-se-ão, porque as taxas no Sul são menores; as agencias de seguro cerrarão as suas portas porque na capital do paiz, ha companhias mesmo nacionaes, promptas para prestarem os seus serviços e necessitadas de ampliar os seus negocios directamente com os segurados.

As industrias de doces, confeitados e refinados fecharão ou limitarão as suas producções ao consumo local, augmentando ou installando as suas fabricas nos centros de maior consumo, mais proximas da producção de assucar, aproveitando-se do facto de lá como aqui o preço do assucar ser o mesmo, para se livrarem de fretes e outras despesas com que fatalmente teriam de encarecer os seus productos, impedindo-se de concorrer com o similar fabricado naquelles centros.

Fóra de uma dessas alternativas, só milagrosamente poder-se-á encontrar uma formula capaz de conciliar as difficuldades, pois o assucar não é genero que se conserve e se venda indifferentemente, em qualquer tempo, de qualquer typo e em qualquer praça.

A compensação imaginada pelos creadores do pretendido plano de preço unico não se fará, porque o volume a vender com despesas maiores é superior aos de despesas menores. Para isso se verificar basta comparar a somma da producção do Norte com a do Sul.

O "preço unico", não tenhamos duvida, só seria possivel com a instituição do frete unico, como lembrou o nosso digno collega Joaquim Bandeira. Sendo possivel os fretes maritimos e terrestres serem um só para qualquer parte do paiz, o preço do assucar que se estabelecesse para o productor, automaticamente seria o mesmo em todo o territorio nacional; fóra dahi, tudo é chimerico e qualquer medida que se tome redundará em fracasso e prejuizos, principalmente para os mais fracos.

Esse favo de mel do preço a 54$000 ou 56$000, com que se pretende seduzir o productor, sendo artificial, resultará no mesmo que resultaram as promessas côr de rosa da memoravel Cooperativa Assucareira.

Não vejam em mim os meus prezados collegas e o publico que por acaso neste momento me leia, um oppositor á melhoria do preço do assucar. Por diversas vezes tenho me batido em favor de melhores cotações para o nosso producto, tendo essa minha attitude parecido aos dirigentes do Instituto do Assucar como a de um infractor aos preços permittidos por lei. Ninguem de consciencia póde negar ao productor de assucar o direito a um melhor preço para o seu producto, não sómente em paridade com a elevação verificada nos preços dos outros productos nacionaes, como para compensar os novos encargos assumidos pelo productor com a assistencia completa que vem dispensando aos seus operarios para attender ás despesas com a reforma dos seus methodos agricolas, destinada á estabilização das suas safras; para fazer face ao encarecimento da moeda estrangeira necessaria á acquisição dos innumeros productos que precisa ao seu custeio; e para occorrer, ainda, ao pagamento do remanescente de suas dividas contraidas e prorogadas nos terriveis dias da grande crise que teve de enfrentar.

Mas, pleiteando melhorar esses preços, devemos fazel-o respeitando os pontos de vista do eminente sr. presidente Getulio Vargas, de cujo governo tantos auxilios temos recebido e do qual, podemos continuar confiados, ainda havemos de receber outros que nos venham conduzir a melhores dias. Varias despesas continuam pesando na economia assucareira do Norte, que poderão ser removidas pela vontade do chefe da Nação e para obtermos a sua suppressão não precisamos combater ou diminuir as vantagens que estejam usufruindo aquelles que o acaso collocou em região mais favorecida, nem precisamos, tampouco, concentrar na capital da Republica Bancos e Economia dos Estados.

No Estado Novo o lemma é justamente o contrario do que pretendem arvorar aquelles que a elle ainda não se integram. Rumo ao Oéste é a ordem patriotica do chefe do governo. Cumpramol-a embora os interesses sejam contrarios. Interesses pessoaes de quem quer que seja. E' o nosso dever.

(Transcripto da "Folha da Manhã", de Recife, de 30 de maio de 1939). (28506)

PROTECÇÃO AOS CANCEROSOS INCURAVEIS

Um festival patrocinado por dona Darcy Vargas, em Icarahy

Realiza-se hoje, no Casino Icarahy, um *reveillon* em beneficio da construcção de um asylo para cancerosos incuraveis, sob o patrocinio de d. Darcy Vargas. E' a primeira da série de festas organizadas pela esposa do presidente da Republica com aquelle objectivo. Ao mesmo tempo dar-se-á a inauguração do hotel ali construido. O producto da festa, de accordo com o offerecimento do sr. Rolas, proprietario daquella casa de diversões, será todo destinado á campanha contra o cancer.

Um programma especial transmittido do Pavilhão Brasileiro na Exposição de São Francisco da California

Hoje, das 11,15 ás 11,45 da noite (hora do Rio de Janeiro) teremos opportunidade de apreciar interessante programma, que será transmittido directamente do Pavilhão Brasileiro na Exposição de São Francisco, através da estação de ondas curtas W6XBE, da General Electric, 15.330 Ks. 19,56 metros.

Esse programma constará de musicas executadas pela orchestra brasileira que tão brilhantemente vem actuando nos Estados Unidos.

Chegou a Lisboa o senhor Plinio Salgado

Lisboa, 7 (U. P.) — Pelo vapor "General Artigas" chegou á esta capital o sr. Plinio Salgado, que foi cumprimentado, ainda á bordo, por varios brasileiros amigos.

O sr. Plinio Salgado declarou á United Press que vem fixar residencia temporariamente em Lisboa, escusando-se de falar sobre a politica no Brasil, dizendo sobre o assumpto que nada tinha a declarar.

Renunciou ao mandato o presidente da Syria

Damasco, 7 (Havas) — Depois de varios dias de indecisão o presidente da Republica Syria renunciou. Antes de deixar Damasco redigiu um pedido de demissão que será entregue amanhã de manhã, ás 9 horas, ao presidente da Camara.

O sr. Hachem Bey Atachi era presidente da Republica desde 21 de dezembro de 1936. Havia substituido o sr. Mohamed Ali Bey Bedeh. Era desde 1938 membro do Parlamento, onde representava a circumscripção de Homs.

Expulso do territorio nacional

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto, na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional, por se ter constituido elemento nocivo aos interesses do paiz, o japonez Sack Miura, que tambem usa os nomes de Sakuzo Miura e Sac Miako.

AINDA A FALADA AGGRESSÃO DE QUE FOI VICTIMA O SR. GOEBBELS

Declarações de uma artista hungara chegada a Nova York

Nova York, 7 (U. P.) — Chegando a esta cidade com o intuito de trabalhar em suas actividades profissionaes, a conhecida artista cinematographica hungara, Gita Alpar, declarou saber que, pelo menos em uma occasião, o ministro da Propaganda do Reich, dr. Josef Goebbels, levou umas bastonadas do marido da declarante, o actor Gustav Froelich, antes de junho de 1938.

Gita, que é judia, ruiva e possuidora de rara belleza, teve que separar-se de Froelich e deixar a Allemanha por causa de sua religião.

Disse que a aggressão se deu quando Froelich, cuja residencia é annexa á de Goebbels, encontrou este no jardim procurando namorar Lida Barova, actriz tcheca, que então era noiva de Gustav.

Abrindo um claro sorriso, Gita declarou: "Goebbels gosta de estar sempre cercado de lindas raparigas. A principio flirtava commigo e estava sempre no theatro em que eu trabalhava".

Disse que viu Froelich pela ultima vez em Cannes, em julho de 1938, quando já se havia dado o incidente, proseguindo:

Muito me interessei quando tive informações de outro incidente semelhante em dezembro, e creio que o assalto foi organizado por amigos de Froelich. Escrevi immediatamente a Gustav, de Buenos Aires, e recebi em resposta um postal que dizia: "Tudo vae bem. Estou trabalhando".

Creio que têm receio de fazer qualquer coisa a Gustav, porque este é considerado como uma especie de heróe nacional".

NO TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Absolvido um homicida

Pelo Tribunal do Jury de Nictheroy, presidido pelo juiz criminal, sr. Alvaro Ferreira Pinto, foi julgado, hontem, mais uma vez, o réo Lindolpho Ferreira, accusado do assassinio do individuo conhecido pelo vulgo de "Pinagé", crime esse occorrido no bairro de Santa Rosa, annos atrás.

O conselho de sentença absolveu o accusado.

A policia effectuou hontem a reconstituição do assalto á Alfandega

Obstina-se Noson em negar ter entrado no edificio

Ao alto Maria Fucks descreve á autoridade como se deu o assalto. Em baixo, Noson quando entrava hontem na Alfandega para a diligencia que pouco depois era realizada.

A reconstituição do assalto praticado na Alfandega a 29 de maio ultimo, hontem effectuada pela policia, permittiu observar scenas de intensa dramaticidade. Noson, o polonez sobre quem recae a responsabilidade maior do crime, foi o interprete das phases mais impressionantes que se verificaram no vetusto casarão que serve de séde á aduana.

Trajando pobremente, a vasta cabelleira grisalha em desalinho, duas covas profundas na face, a cabeça pendida, os braços abandonados e mal se sustendo nas pernas, o criminoso offerecia desagradavel impressão.

Saltou silencioso e a custo do carro que o conduzira até o local onde fôra perpetrado o crime. Amparando-se em dois policiaes, encaminhou-se para o logar indicado pela autoridade orientadora dos trabalhos da reconstituição. Por vezes, como que resistindo á idéa de que ganharia o pateo do edificio, Noson estacou sem energia. Mollemente. Seu corpo, não vae nisso exaggero, revelava incrivel estado de fraqueza. Parecia que ia desarticular-se. Animando-se, porém, o criminoso seguiu. Chegou ao portão do edificio, onde recebeu recommendação de repetir o que praticára.

Eu não entrei — disse sumidamente o polonez. A phrase foi lançada insistente e persistentemente. A proposito de nada, Noson a pronunciava. Obstinado em afastar de si a culpa maior, não negando entretanto a participação no assalto, Noson recusou-se com a firmeza que lhe era possivel a revelar de fórma indiscutivel a maneira por que agira.

Foi precisamente essa resistencia que apresentou o polonez em todo o transcurso da reconstituição do assalto o que mais impressionou.

AS AUTORIDADES POLICIAES PRESENTES

A formalidade que vem dar por encerrado o processo teve a assistil-a numerosas autoridades policiaes.

Já antes da chegada dos criminosos, encontrava-se presente o 3º delegado auxiliar, sr. Linneu Cotta, chegando mais tarde, o sr. Vidal Martins, chefe da Secção de Roubos e Furtos, o sr. Oswaldo Costa, sub-chefe da mesma secção, o investigador Agib, este ultimo autor da prisão de Noson, diversas turmas de investigadores.

Tudo fôra adrede preparado afim de que os trabalhos não soffressem difficuldades.

O sr. Linneu Cotta, acompanhado da reportagem e de auxiliares seus, inspeccionou as dependencias do edificio que seriam percorridas pelos assaltantes. Nesse mister teve a assistencia directa do sr. Badonni, alto funccionario da Alfandega, cuja séde fôra interdictada.

O facto de estar estabelecida pela policia a prohibição de accesso a qualquer pessoa ao edificio despertou a curiosidade popular, permanecendo nas immediações densa massa de curiosos. Pequenos grupos se destacavam, postando-se nos logares que julgavam mais estrategicos para observar o que occorreria.

A CHEGADA DOS CRIMINOSOS

Algum tempo depois da chegada do 3º delegado, tres carros estacavam em frente ao edificio do Departamento da Aeronautica Civil: do primeiro saltaram as autoridades que enunciámos, conduzindo os dois outros, Alberto Flack e Maria Fucks, um em cada automovel, acompanhados de investigadores. Um tintureiro chegou em seguida, conduzindo Noson.

Dos presos, o primeiro a deixar o automovel foi Alberto Flack, cujo semblante chegava a accusar quasi que absoluta tranquillidade.

Com passo firme, ganhou a calçada. Poz as mãos nos bolsos, abotoando antes o paletot marron que trajava. Permaneceu calmo e não offereceu resistencia aos investigadores que o conduziram ao logar indicado.

Maria Fucks, entretanto, denunciava extremo nervosismo, facil de observar-se no tremor das mãos, no modo de arranjar os cabellos, que lhe cahiam pela fronte, no olhar e nos gestos hesitantes. Não disse palavra, a principio. Limitava-se a acenar com a cabeça.

INICIA-SE A RECONSTITUIÇÃO

Noson Knyszinsky deixou o "tintureiro", parado a uns cinco metros do portão que dá accesso ao Departamento de Aeronautica Civil.

Desenvolveu-se então a primeira scena, que seria repetida no interior do edificio.

A' proporção que caminhava com lentidão, Maria Fucks e Alberto Flack explicavam, apontando Noson:

— Elle entrou por aqui. Nós ficamos até que o vimos desapparecer além do segundo portão, isto por alguns minutos.

— Não entrei! Não entrei! — exclamou a essa altura Noson, já defrontando seus cumplices.

Os srs. Linneu Cotta e Martins Vidal passaram a ouvir Maria Fucks e Alberto Flack. Foi-lhes então revelado como agira Noson inicialmente.

Flack mostrou o caminho trilhado por Noson, declarando tel-o visto entrar no galpão, onde se encontra o tanque, de onde foram serradas as grades.

Maria Fucks, postada na calçada, ratificou as declarações do cumplice.

Verificado, o local em que permaneceram os comparsas de Noson e o caminho percorrido pelos mesmos, restava agora occupar-se sómente do polonez.

Noson manteve a attitude que assumira inicialmente. Não havia entrado, postara-se na Marinha, era o que teimava em dizer.

Depois de recusar insistentemente, as chaves do portão, accedeu em abril-o. Nova resistencia ao ser induzido a passar, para finalmente chegar defronte ao segundo portão. O polonez, divisando ao fundo as grades serradas, protestou novamente. Persistia em não querer reconstituir o crime. Foi então collocado sobre o tanque, e a muito custo, recuando por vezes, passou o corpo pela fresta aberta nas grades da janella. Auxiliou-o então o investigador Agib de vez que o esforço que empregara fôra demasiado.

No interior do edificio, após descansar um momento, Noson foi conduzido á mesa em que estivera sentado no dia do roubo, retirando o dinheiro dos envelopes.

O delegado Linneu Cotta falou então ao polonez. Não adeantava persistir, aconselhou. Mesmo porque seus cumplices, ali presentes, accusavam-no de forma iniludivel.

— Não entrei! Não entrei!

Noson resistiu ainda e já mais energico. Pronunciou as mesmas palavras, sem irritação, mas com decisão, ao estabelecer-se verdadeira acareação promovida pela autoridade. Seus cumplices o apontavam como autor do roubo, ao mesmo tempo em que Noson negava a accusação.

A' entrada da caixa forte, á porta do cofre, no seu interior, novas interrogações das autoridades e outras tantas negativas de Noson.

Filmadas as scenas, o delegado Linneu Cotta deu por encerrada a reconstituição do assalto.

A reportagem cercou então Noson.

As unicas declarações que prestou se resumem na phrase que repetiu com insistencia durante a realização da reconstituição.

Já Alberto Flack e Maria Fucks, quando ouvidos, não negaram culpabilidade no crime, accusando sempre Noson Knyszinsky como o idealizador e executor do assalto.

UMA PRISÃO EM SANTOS

O delegado regional da cidade de Santos deteve hontem, a pedido da policia desta capital, o polonez Herz Fucks, ex-amante de Maria Fucks, subordinando-se a prisão ao roubo da Alfandega.

Ha detalhes que só com a presença aqui de Herz Fucks serão esclarecidos.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DROGUISTA DA AMERICA DO SUL

O QUE É A DROGASIL EM SÃO PAULO

O commercio de drogas e medicamentos conta, em São Paulo, com uma poderosa organização, a Drogasil, á qual o seu Director Superintendente, Sr. Ernesto Amarante e seus Directores, Srs. José Pires Oliveira Dias e José Cicero de Miranda, vêm emprestando, ha tres annos, o valiosissimo concurso de sua esclarecida intelligencia e capacidade de trabalho. A Drogasil tem um ideal humanitario e patriotico, visando o real interesse dos consumidores, pelo barateamento dos productos medicinaes e das especialidades pharmaceuticas.

Essa prospera empresa constituiu-se, baseada em dois principios:

1º) Comprar em larga escala para conseguir os maximos descontos.

2º) Crear um vasto deposito commum, do qual sairiam as mercadorias, quando requisitadas, para as filiaes, desonerando as mesmas da necessidade de manter depositos proprios, que encareceriam o aluguel.

Como é facil ver, grandes são as vantagens economicas decorrentes de taes medidas, que permittem reduzir o preço de venda dos productos.

O capital da Drogasil, inteiramente nacional, é de dezeseis mil contos; a empresa reune cem socios, com um capital médio de 160 contos, todos homens de trabalho, que cooperam, intelligente e activamente na vasta organização, aperfeiçoando e multiplicando suas possibilidades, para poder offerecer aos consumidores as melhores qualidades, os preços mais convidativos e os mais variados stocks de productos pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros, perfumes e artigos de toucador.

A Drogasil, com Matriz em São Paulo, á Rua José Bonifacio, 166, e Armazem Central á Rua Olympia, 93, tem onze succursaes em varios sectores da Cidade e dezeseis filiaes nas zonas productoras do Estado: Santos, Ribeirão Preto, Araraquara, Baurú, Marilia, Rio Preto, Catanduva, Presidente Prudente, Ourinhos, Bebedouro e Botucatú.

São as seguintes, as succursaes na Capital:

Drogasil Matriz — Rua José Bonifacio, 166.
Farmasil Amarante — Rua Direita, 65.
Farmasil Ypiranga — Rua Libero Badaró, 275.
Farmasil Italiana — Rua 15 de Novembro, 80.
Farmasil São Bento — Rua São Bento, 59.
Farmasil Lapa — Rua Trindade, 19.
Farmasil Pinheiros — Rua Butantan, 39-A.
Farmasil Penha — Rua da Penha, 73.
Drogasil Braz — Av. Rangel Pestana, 1863.
Drogasil Morse — Rua José Bonifacio, 129.
Farmasil Orion — Rua José Bonifacio, 74.

Os 800 empregados dessa vasta empresa, gozando dos beneficios de uma humanitaria Caixa Beneficente, além do amparo que a lei lhes garante, não poupam energias para satisfazer a numerosa clientela que já se habituou a reconhecer na Drogasil uma perfeita organização que honra o commercio nacional.

Retirando-nos, após uma demorada visita aos escriptorios e ao armazem geral da Drogasil, lembrámo-nos das palavras de justo apreço com que o illustre general Assis Brasil, erguendo a sua taça, saudou os directores da empresa: "Senhores, eu quero beber em louvor do nacionalismo representado por esta casa." (30098)

AS CONVERSAÇÕES DO PRIMEIRO MINISTRO BULGARO EM BERLIM

Versaram principalmente sobre as questões economicas

Berlim, 7 (Havas) — A's 17 horas e 45 minutos o sr. Kiosseivanoff, presidente do conselho de Ministros da Bulgaria e sua comitiva deixaram o castello de Bellevue em direcção á estação de Anhalt onde tomaram o trem especial que os levará a Munich. Nessa cidade visitarão as principaes realizações do Partido Nazista.

A visita do estadista bulgaro não provocou enthusiasmo no povo desta capital que se sente um tanto cansado com varias visitas officiaes successivas. Além disso não foi feita nenhuma grande manifestação publica em honra dos visitantes.

Um communicado official publicado hoje á tarde sobre essa visita declara que durante as conversações que tiveram lugar entre os dois governos foi feito um exame da situação geral bem como tudo o que interessa á Allemanha e á Bulgaria.

Segundo esse communicado, as conversações tiveram um caracter amistoso, correspondendo ás "relações naturaes e tradicionaes de amizade existentes entre ambos os paizes", tanto o Reich como a Bulgaria "deverão desenvolver [illegible] economicas [illegible] e culturaes".

Os circulos officiaes germanicos accrescentam que as conversações durante a visita versaram principalmente sobre as questões economicas, [illegible] objecto de accordos concretos.

Segundo esses circulos, a Allemanha [illegible] a situação estavel e prospera dos Estados Balkanicos e observam que a Bulgaria está chamada a representar importante papel entre esses paizes.

Durante as conversações, os delegados da Bulgaria [illegible] davia, os circulos allemães não são [illegible] concretos [illegible]. Assim, a estada na Allemanha do presidente do Conselho da Bulgaria termina sem que se possa [illegible] resultados positivos importantes.

Estrangeiro não póde ser motorista

O decreto-lei assignado pelo presidente da Republica

O presidente da Republica considerando que, na actual situação, de emergencia [illegible] nacional dispôr do maior numero possivel de motoristas profissionaes brasileiros, com que se possa contar em estado de guerra, assignou um decreto-lei que exige novas condições para o exercicio da profissão de motorista.

O decreto, que tomou o n. 1400, determina que, para obtenção da carteira de motorista profissional, além das condições já previstas em leis e regulamentos em vigor, os interessados deverão: I — [illegible]; II — possuir a carteira de reservista das Forças Armadas Nacionaes, ou, pelo menos, um certificado [illegible] falta com a Lei do Serviço Militar, passado por Circumscripção de Recrutamento.

Para divulgação das obras dos compositores brasileiros

Realiza-se no dia 11 do corrente, ás 5 horas da tarde, no Theatro João Caetano, em homenagem a Carlos Gomes, o segundo concerto da série Divulgação das Obras dos Compositores Brasileiros, que a banda de musica do Batalhão de Guardas vem realizando.

Chamados á Directoria de Recrutamento

Estão sendo chamados a comparecer á R-1 da Directoria de Recrutamento, os seguintes officiaes: capitão reformado Antonio Bastos Paes Leme, segundos tenentes da reserva Alberto Goulart de Almeida e Antonio Martins Fontoura.

Declarações do novo presidente do Partido Radical do Chile

Santiago do Chile, 7 (Havas) — O novo presidente do Partido Radical, senador Florencio Duran, declarou á imprensa que não procurou o cargo, mas limitou-se a recebel-o das mãos dos seus correligionarios. Não obstante isso estava disposto a exercel-o com espirito resoluto, para conduzir o radicalismo chileno pelos caminhos que lhe indicam a tradição e a realidade politica neste momento transcendental da vida nacional, momento esse que, na sua opinião, não se caracteriza por excesso de claridade na conducta das grandes correntes da opinião.

"O Partido Radical tem, pois — accrescentou o senador Duran — o maximo dever de assignalar rumos definidos tomando suas decisões de modo que não desminta o seu passado, se quizer conquistar o futuro e garantir o presente que lhe pertence inteiramente. Isso sem afans de violencia nem attitudes extremistas, as quaes não estão de accordo com o sentido de progresso que impera nas fileiras radicaes."

"Nossa collectividade não teme innovações — conclue o novo presidente do partido — quando estas se movem no campo sereno das idéas e conveniencias nacionaes."

Aberto pelo governo fluminense vultoso credito

O interventor federal no Estado do Rio assignou um decreto abrindo o credito supplementar de réis 2.280:060$000, o qual foi distribuido por diversas dotações orçamentarias do corrente exercicio.

CONFERENCIAS E DISCURSOS

Muito ganhariam os nossos conferencistas se, ao revés de ler, dissessem as suas conferencias. Não exclúo naturalmente dessa observação o facto de se ouvir, de vez em quando, uma boa conferencia, apezar de lida. Mas, pela sua natureza e finalidade, de todos os generos da oratoria é a conferencia aquelle que pede communicação mais intima do orador com o publico. Lido, perde logo muito da graça, da agilidade, da presteza e do inesperado com que o intellecto se elabora e se desenvolve, como se o auditorio o estivesse vendo nascer e partir ao encontro de suas proprias reacções. A figura do orador que fala tem outra vida, outra attracção que está longe de possuir a do orador que lê. Os olhos deste são escravos do papel e sua attenção preoccupa-se infinitamente mais comsigo mesmo do que com os ouvintes. A rigor, é um ser artificial posto á margem da torrente de pensamentos e emoções que foi convidado a despertar. Dir-se-ia que tudo se passa no cinema. Lá está o homem na téla falando e gesticulando, sem participar directamente do que o publico lhe dá em sympathia, em estimulo, em interesse.

Sempre que vou a conferencias, sinto que, no decorrer o maço de tiras, o conferencista levanta entre elle e o auditorio um perfeito, authentico muro. Para seguil-o temos, pobres ouvintes, que trepar no paredão, estirar bem a cabeça, o que é evidentemente incommodo, embora se esteja sentado. Todos, explicita ou implicitamente, prefeririamos que o orador descesse até á platéa, que entre nós discorresse, de modo que fosse possivel sentil-o abrindo na materia do nosso interesse ou da nossa curiosidade o sulco do seu pensamento.

Não se trata de familiaridade. Longe disso. Trata-se de um espectaculo humano, qual o do orador que representa com arte o seu papel, em logar do orador que recita as suas laudas com mais ou menos emphase. Na conferencia, o importante não se reduz ao thema, porque egualmente se estende ao conferencista, á sua personalidade, á maneira de conduzir-se através do assumpto, á habilidade de ligar conceitos e conclusões, ao dom artistico de jogar com a attenção alheia como os prestidigitadores jogam com as cartas.

Qualidades na conferencia são a nitidez, a penetração, o lucido encadeamento dos factos. Contenção de espirito e o imprevisto da informação. Que o conferencista escreva seu trabalho, comprehende-se e deve fazel-o. Lel-o, porém, será prejudicar o melhor de sua contribuição pessoal ao exercicio da intelligencia no que lhe é mais puro e mais alto: comprehender e explicar.

O papel presta grandes serviços, bem o sei, principalmente quando não soffremos a exhibição da nossa intelligencia sem que a embale aquillo que Arthur Neiva, numa expressão definitiva, certa vez chamou de musica da phrase. A intelligencia não póde estar desacompanhada do componente rhetorico. Deixal-a manifestar-se núamente, como fina lamina em cuja tempera não entrassem mais que o senso da medida, a penetração intellectual e o claro discernimento, equivale para a maioria a comprometter-lhe a efficiencia. Entretanto, o ensaio especial do genero conferencia consiste em despojar-se a intelligencia de atavios para mover-se como puro instrumento de comprehensão, o que exclue a carpintaria literaria dos discursos.

Talvez, o facto de dizer as conferencias concorresse para diminuir o immoderado uso dessa carpintaria, um de cujos aspectos mais lamentaveis reside na procura deliberada do bom gosto, do gracioso, da figura espiritual. Essa preoccupação, aliás, revela que ao orador importa mais o que o publico pensa delle do que aquillo que o publico deverá pensar do assumpto que está examinando. Evidentemente, a maneira mais propria de interessar, da parte de um orador, é o esforço para parecer interessante. De facto, o orador só consegue prender e empolgar quando elle proprio faz parte da oração. Ha, porém, para se chegar a essa identificação, requisitos de natureza especial, dentre os quaes nomearei como primeiro que o orador não seja um turista no thema, visitante na materia de que está tratando.

Ora, ahi temos coisa bem curiosa. Embora a conferencia seja em poesia mais simples que o discurso, sobre objecto que não se saiba bem é sempre possivel fazer-se um discurso, porém, jamais, conferencia. Esta é a razão pela qual, por vezes, não passam de discursos as conferencias que ouvimos. Nestes, as comparações, as imagens, o recheio pomposo ou lyrico avantaja-se ao dominio do assumpto e de sua substancia.

Para melhor de espadas, ha as citações. Em geral, nunca somos capazes de expor uma theoria com palavras nossas. Recorremos logo ás fontes e transcrevemos. Essa difficuldade póde muito bem provir da nossa formação de autodidactas. Falta-nos o adextramento, a orientação, o convivio universitario com as idéas e os systemas, com os quaes só travamos relações pessoaes, de gabinete, através de leituras e não por um methodo de trabalho e disciplina intellectual, que nos habilitasse a exprimir, com independencia, o saber.

Essa casta de eruditos é escrava dos textos. Não ha duvida que os textos são para ser lidos e não decorados. Mas ninguem contestará ser mais interessante que o orador saiba expor em termos proprios o pensamento da autoridade que vem de invocar, pois as citações dir-se-ia que interrompem o contacto de quem ouve com quem fala, transferindo para outrem o interesse que se dedicava ao orador.

Pela falta de treino, pela ausencia do preparo universitario, os auto-didactas pensamos, debatemos, indagamos, reflectimos pouco, ao passo que conversamos muito, e de pressa. Para nós, o inventario e as novas colheitas. O resto do drama, a representação intellectual, deixamol-a ao encargo dos outros actores, que para isso estariam.

E' pena. Por esta razão quanto a nós, as citações não significam elementos de trabalho, pontos de referencia, suggestões fecundas, porém valores acabados, affirmações definitivas que poupam todo o longo drama da representação intellectual e immediatamente nos asseguram a facilidade de arrematar, deduzir, encerrar.

Examine-se o material — citações — nas producções da intelligencia brasileira. Importantissimo. Aqui desembarcado, logo com elle edificamos. Dahi vem a escassez de senso critico, a pouca densidade da atmosphera intellectual que respiramos. Preoccupam-nos as razões entre os autores e não as razões entre os problemas. Sabemos mais transcrever que pensar, somos mais inclinados a affirmar do que a debater. Consequencias de numerosas causas, mas egualmente consequencia do autodidactismo, da improvisação a que a ausencia de Universidades nos condemna. Improvisação tão desconcertante que, a toda a hora, nas mesmas cabeças, acha desfilando as correntes mais contradictorias, sem que um divisor nellas separe a côr e o rumo das aguas.

Hermes Lima

ALLIGATOR

Este caso occorreu em Bindura, na Rhodesia, colonia ingleza da Africa do Sul.

Banhava-se na lagoa um indigena quando o atacou um jacaré. Entre as vaidades do jacaré está precisamente essa de considerar unicamente sua a lagoa onde vive. Aquelle homem, como o cordeiro de Lafontaine em relação ao lobo, pareceu-lhe turbar aguas da nobre familia dos jacarés; abocanhou-lhe o braço direito.

Nada ha nisso, afinal, de extraordinario, pois de memoria de jacaré ninguem sabe que tivesse agido, em circumstancia analoga, poupado os banhistas imprudentes. O sensacional é que o jacaré largou o braço á victima e fugiu — fugiu como gato escaldado; gatarreiro impotente, bateu em retirada.

E como haveria chegado elle a esse humilhante desfecho de seu ataque?

O indigena, coberto de gazes no hospital, explica: immobilizado o braço na fauce do caimão, nenhuma esperança teve de vir a possuil-o inteiro; mas o instincto de defesa levou-o a morder, a seu turno, uma das patas deanteiras do animal. O jacaré não resistiu á dôr que essa dentada humana lhe trazia, a troco da que soffria o braço do indigena; e largou a presa.

Grande satisfação causa a noticia, que a United Press foi buscar a Salisbury, donde é transportada para as paginas das folhas do Rio de Janeiro: satisfação da humana salva; mas satisfação tambem pelo que o facto ensina, augmentando o cabedal da sciencia.

Ensina o facto que o ponto sensivel do jacaré são as patas. Tudo no mundo se perde pelo ponto de menor resistencia, e o organismo animal o tem, inclusive o organismo humano.

No caso do organismo enfermo, o ponto de menor resistencia é indicado pela natureza da enfermidade; mas elle existe egualmente no organismo robusto — marca do Creador para sem duvida reduzir a creatura em seu orgulho. O philisteu Golias desafiou com sua força e sua estatura o povo de Israel; e David matou-o com uma simples pedrinha mandada certeira á fronte do valentão. De nenhum gigante a minima creança tem medo se lhe póde applicar a mão ou o pé em determinados sitios.

O estudo do ponto de menor resistencia creou o jiu-jitsu dos japonezes, que nada mais é em sua fórma que o emprego da força contra as partes do corpo mais susceptiveis. A mesma technica tem tido o homem em todos os tempos em suas lutas com os animaes selvagens.

O abraço de uma onça, por exemplo, é irremediavel para quem o recebe; mas perde seu perigo se, antes de acceital-o, o caçador a enfrenta de faca em riste. Os elephantes domesticam-se pela tromba. Não ha, emfim, animal furioso que se não pegue e domine de certo geito, mesmo o jacaré.

Mas o prestigio da dentadura de um jacaré parecia inattingivel. Esses medonhos individuos de uma especie repugnante costumam dormir, apparentemente pesados, á margem dos rios e lagos. Surja-lhes a presa descuidada, e elles se empinam em bote agil. Foi o que succedeu ao indigena de Bindura. Estaria transformado em picadinho se, no desespero da morte imminente, lhe não acudisse a idéa de morder na pata deanteira — no ponto de menor resistencia — aquelle inimigo subito e feroz.

• • •

Fica, pois, entendido que para jacaré basta um aperto de mão. Sirva a experiencia a nós todos, que a tanta gente estendemos na vida a destra sem imaginar que saudamos um alligator.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de sul a leste, frescos.

Advertencias que se succedem

Antigamente, os Estados poderosos, para não manifestar claramente suas idéas imperialistas, diziam que reclamavam um simples e modesto "logar ao sol". Era uma fórma dubia de encobrir, com o direito que todos os povos têm de aquecer-se sob os raios solares, a ambição que elles não queriam denunciar de estender seus dominios sobre outras terras... aquecidas.

Havia ainda nessa dissimulação um certo resquicio de respeito á soberania dos menos armados, o que quer dizer das nações que, territorialmente pequenas, não podem garantir-se, ou daquellas que, territorialmente grandes, ainda não attingiram o grão maximo do seu desenvolvimento.

Agora, força-se por considerar plagas a obediencia ao que se tinha como norma quanto a essas nações. E o "logar ao sol" foi decotadamente substituido pela "necessidade dos espaços vitaes".

A primeira revelação nesse sentido surgiu na ultima Conferencia Internacional do Commercio promovida pela moribunda Sociedade das Nações. Foi quando se discutia a these das materias primas. Com o apoio das delegações da Allemanha e da Italia, o Japão tentou defender o direito que têm as potencias economicamente arruinadas pelo furor armamentista de ir buscar o necessario a suas industrias, ainda que pela força, onde esse necessario existisse não de todo explorado.

O Brasil, a Argentina e outros paizes americanos protestaram formalmente, e ainda dessa vez houve um recuo, traduzido em explicações ricas de subterfugios. Mas não tardou que viessem as tentativas sob outras fórmas, que outros povos conheceram, inclusive o nosso e bem recentemente os argentinos.

E' preciso, entretanto, saber-se que o "espaço vital", que entende com os territorios extensos, não se desligou do "logar ao sol" que, no capcioso vocabulario, corresponde ás "zonas de influencia". E porque assim é, a Belgica ainda agora se viu na contingencia de legislar, pela sua segurança, contra a propaganda estrangeira que a não tem poupado. Seu Parlamento assegurou os meios legaes de impedir essa especie de infiltração, apontando aos Estados por esta ameaçados o caminho a seguir.

De tanto se succederem as advertencias, os imprevidentes não terão em breve como justificar sua desattenção ante a realidade.

Pela alphabetização

Quando se publicou que a Cruzada Nacional de Educação cogitava de appellar para todos os brasileiros, funccionarios publicos ou não, que tenham vencimentos certos, no sentido de concorrerem com um dia de ordenado ou salario em favor da campanha da alphabetização, tivemos a franqueza de não ver nesse appello a desejada exequibilidade, sem desconhecermos, aliás, os patrioticos intuitos da Cruzada, a cujo esforço temos prestado, desde a primeira phase de sua iniciativa, já cheia de bons frutos, o merecido apoio.

Recebemos do sr. Gustavo Armbrust, presidente e o mais incansavel soldado no combate contra o analphabetismo, uma carta a proposito das nossas restricções. A Cruzada Nacional de Educação não pretende de quem quer que seja o sacrificio de uma pesada contribuição, como se nos afigurou um dia de ordenado ou salario. Contentar-se-á — e não é para ella o beneficio, mas para o paiz — com a contribuição que esteja ao alcance de cada um. [illegible] proclamar que se trata de uma campanha de alto interesse nacional e a todos os brasileiros deverá tocar o supprimento de uma quota, tanto mais patriotica e tanto mais para agradecer quanto mais revestir o caracter de contribuição voluntaria. E' exactamente o que nos diz agora, por palavras outras, o esforçado presidente da Cruzada Nacional de Educação, cujo maior interesse, como o nosso, como o de todos os brasileiros, consiste em ver o mais breve possivel, senão a extincção, pelo menos uma consideravel reducção na porcentagem dos illetrados.

Como se vê, portanto, o que a Cruzada quer de cada brasileiro, e certamente o terá, é uma cooperação pecuniaria minima, do ponto de vista individual, mas que avultará quando arrecadadas e sommadas essas voluntarias contribuições. As estatisticas officiaes já nos informaram quanto custa a manutenção de uma escola e em quanto fica a frequencia de cada alumno. E' para enfrentar a despesa com essa grande obra de civismo que a Cruzada Nacional de Educação bate á porta de todos os brasileiros, de todas as classes, afim de levar por deante a campanha.

Laranja - limão

Está na ordem do dia o fracasso, em parte, das vendas das laranjas brasileiras na Europa. O Conselho Federal de Commercio Exterior já comprehendeu bem a importancia do problema e a urgente necessidade de procurar a melhor solução. E esta, é claro, não poderá ser encontrada por meio de discursos, baseados sobre informações ou relatorios que, na maioria, não remontam ás causas que influem para a depreciação das nossas frutas, notadamente a laranja, cuja exportação deixava prever mais positivas conquistas nos mercados de consumo, sem embargo da concorrencia.

Queremos contribuir com alguma coisa que talvez possa interessar ás investigações do Conselho Federal de Commercio Exterior e ao Ministerio da Agricultura. Chegou hontem da Europa o paquete *Cuyabá*, do Lloyd Brasileiro. O commissario desse navio teve occasião de adquirir, na Suecia, *laranjas brasileiras*. Temos quatro exemplares dessa fruta, horrivel pelo aspecto. Partida, tem a acidez forte de qualquer limão brasileiro. A fruta apresenta um envolucro attrahente, com a marca *Bandeirante*, e logo abaixo o nome do productor ou exportador, com indicação da procedencia: "Achille Capoblanco — São Paulo — Brasil". Acredita-se até que se trata de laranja da Palestina, talvez acondicionada ou rotulada no proprio mercado de consumo.

Se a fruta é realmente brasileira, o que se deve concluir é que a fiscalização technica está sendo burlada em nosso paiz; se o caso é de contrafacção, ainda maior burla, por ser de immediatos effeitos nos mercados com contra-propaganda, e o Ministerio da Agricultura, por meio dos canaes competentes, deve tomar as providencias que se impõem, em defesa da laranja brasileira.

As contas do Instituto

Em janeiro de 1934, por sollicitação do ministro do Trabalho, foi, a titulo de adeantamento, entregue ao sr. Aristides Casado — á epoca presidente do Instituto Nacional de Previdencia — a quantia de 100:000$000. Desse adeantamento deveriam ser prestadas contas, na fórma da lei, conforme exigencia e declaração constante de aviso daquelle titular e officio da Directoria da Despesa Publica.

Passaram-se os tempos e, como o responsavel pelo adeantamento se esquivasse á prestação das contas respectivas, foi ella expressamente exigida, em observancia a dispositivos do Codigo de Contabilidade. Levantou-se, então, grande celeuma em torno do caso, em face da declaração do sr. Aristides Casado, de haver prestado as contas e de ter o processo sido entregue, em mão, por elle proprio, no gabinete do ministro.

Instaurado inquerito, houve depoimentos varios e, afinal, nada ficou apurado.

Agora, o Tribunal de Contas, adoptando parecer do representante do Ministerio Publico, achou por bem considerar que não se tratava de adeantamento, mas de auxilio para a construcção de casas destinadas a operarios, e, assim, mandou cancellar a responsabilidade do sr. Aristides Casado.

O certo, porém, é que no processo jámais se falou em construcção de casas e, muito menos, em auxilio. Foi uma saida — como quem diz uma taboa de salvação... Mas tal desfecho, afinal, não é de causar maior estranheza, sobretudo depois que foi archivado o famoso inquerito em torno das irregularidades verificadas no Instituto e que seu ex-presidente recebeu tudo, até a *representação* de cargo que não exercera!...

Uma coisa, em todo caso, ficou patente: as contas não foram prestadas...

Absolvição clamorosa

Consummou-se uma absolvição escandalosa ante-hontem, pelo Jury de Nictheroy. E' verdade que não foi uma decisão unanime. Quatro votos contra tres. Mas, esse mesmo resultado deixa subentender [illegible] a cuja responsabilidade estava confiada a defesa social. Tratava-se de um dos mais sensacionaes crimes, dos quantos nos ultimos annos têm abalado a sociedade brasileira, e sinistramente notavel, principalmente, pelas circumstancias que o precederam e pelo cynismo de seu executor.

O nome do réo não importa. A recapitulação de sua escabrosa façanha tambem não aproveita a este commentario. A instituição do Jury, já reduzida a uma funcção quasi minima, no julgamento de criminosos, vae caindo aos poucos e acabará por desapparecer. Emquanto existir o Jury, porém, é necessario apontar-lhe os erros e chamar para elles a attenção dos julgadores da instancia superior, no sentido de salientar aos juizes togados o desamparo em que os juizes de facto costumam deixar a causa da Justiça e o supremo interesse social.

O que nos move hoje a este commentario, a proposito da escandalosa absolvição a que alludimos, é egualmente uma questão de facto. Em regra, nos grandes crimes, de indelevel recordação, ha uma tactica de defesa muito em voga: o emprego de todos os recursos aproveitaveis para protelar os julgamentos. Sabe-se bem qual o alcance desse processo estrategico, de valor psychologico: contar com o amortecimento da impressão causada pelo delicto em apreço.

Esse é talvez um ponto a estudar e corrigir. Se o Jury tem ainda de ficar por muito tempo, é indispensavel ir cortando as tangentes que o desviam da norma ou da pauta mais ou menos soffrivel que lhe é traçada pela lei, tangentes que explicam, na maioria dos casos, absolvições clamorosas como a de agora em Nictheroy.

Café colonial

As estatisticas que accusam o movimento mundial de café põem em evidencia o desenvolvimento das culturas coloniaes. No Congo Belga, por exemplo, a producção tem apresentado grande desenvolvimento num periodo de 14 annos, chegando já a attingir 35 % do café actualmente consumido na Belgica.

Ainda assim, esses cafés estão longe de progredir na mesma proporção do producto das colonias francezas. No Congo Belga, a quantidade exportada passou de 217.000 saccas de 60 kilos, em 1935, para 315.000 em 1938.

O consumo dos cafés coloniaes em França, no mesmo periodo, foi além do dobro, passando de 325.000 saccas, em 1935, para 991.000 em 1938. Por onde se vê que a concorrencia ao nosso café, em alguns centros de consumo da Europa, cresce de anno para anno.

EXPORTAÇÃO

Em materia de defesa da riqueza nacional e da moeda, cujo valor reflecte a economia, temos mostrado a necessidade de exportar mercadorias para o estrangeiro, pois é essa a unica fonte segura de disponibilidades cambiaes e de prestigio no terreno commercial. As medidas que porventura fujam desse rumo serão certamente remedios de emergencia, mas não resolvem o caso nem pódem restabelecer o organismo nacional da debilidade que o accommette. Mas, como temos tambem accentuado, não basta criar a riqueza exportavel; é preciso conseguir a garantia de sua circulação, e finalmente obter para ella preços compensadores. Infelizmente a baixa de preços de nossos productos no exterior está impedindo que os lucros do trabalho creador da riqueza exportada sejam, ao menos, relativamente compensadores.

Estão nesse caso, por exemplo, as laranjas. A safra citricola de São Paulo, estimada em 2.500.000 caixas, traduz o esforço do agricultor paulista para conseguir uma riqueza commerciavel. Mas a cotação do producto, na Inglaterra, a menos de 12 shillings a caixa, representa prejuizo certo para os exportadores, segundo acaba de ser affirmado no Conselho de Commercio Exterior. O Brasil tem de afrontar a concorrencia de laranjas de outras procedencias, melhor apresentadas, melhor financiadas e com propaganda certamente tambem melhor organizada. Além disso os nossos agricultores lutam com a falta de frigorificos, onde as laranjas possam esperar o bom momento — que existe para tudo, não estando as frutas exceptuadas desse percalço da opportunidade — para serem vendidas no exterior. Depois do grande esforço que se realizou nesse terreno, plantando-se laranjas em larga escala, o que agora se exige, já não só dos agricultores mas de outras entidades, com interesses vinculados á exploração dessa nova riqueza, a começar pelos poderes publicos, é muito menos do que já se lhes pediu. Não ha pois motivo para desanimar. E o futuro offerecerá ás laranjas nacionaes collocação commercial e circulação, no dia em que forem attendidas circumstancias até agora esquecidas.

Por outro lado, o Conselho de Commercio Exterior póde trazer a relevo na sua ultima reunião a possibilidade que se offerece ao milho e á borracha, para conquistarem mercados no exterior. Aquelle cereal tem saido em quantidade apreciavel de Santos para o exterior, e certamente a sua exportação augmentará desde que comecem a produzir effeito as medidas em favor de seu beneficiamento, como as camaras de expurgo para tal fim installadas em Santos e que brevemente entrarão a funccionar.

O grande interesse da economia nacional está porém na borracha. Certamente não se trata de uma realização immediata, pois será preciso tempo para que possamos offerecel-a ao mundo, como elle deseja para as suas industrias. Dentro comtudo de um futuro mais proximo do que se poderia pensar, a borracha estará talvez destinada a ostentar o sceptro da riqueza brasileira, como seu producto de maior valor e de maior rendimento no commercio internacional. Em viagem recente que fez ao Pará, o sr. Paulo Ranschburg, director das Usinas Hungaras de Borracha de Budapest, verificou, e acaba de declarar isso mesmo, que a extracção da borracha é ali feita de maneira muito primitiva, dando origem a um producto de pouca acceitação; além do que a falta de uma organização commercial, para encaminhar a sua circulação, a torna mais cara. Sabe-se porém que, não sómente na Fordlandia como em Selterra, se está procedendo a plantação racional, scientifica e economica do caucho, calculando-se que em dois annos colherão 15.000 toneladas de borracha em condições de serem offerecidas ás industrias, de fóra e de dentro do paiz, interessadas na sua applicação. Ha tres milhões de pés de caucho, alguns com nove e outros com cinco annos, preparados para, dentro do periodo normal, produzir o latex que dá origem á borracha.

Da borracha ninguem poderá sensatamente dizer o que Eduardo Prado escreveu do café e do assucar: que são productos de sobremesa. Realmente, qualificando-os assim, era como que taxal-os de dispensaveis, o que dava á nossa economia um sustentaculo muito menos solido do que aquelle que possuem os paizes que têm, para vender e exportar, productos essenciaes, como a carne ou o trigo. A borracha, embora ninguem della precise para comer, como precisa dos dois artigos citados, faz parte obrigatoria do apparelhamento industrial moderno em suas multiplas modalidades. Não é sómente para forrar as rodas dos automoveis que ella presta. Seria um nunca acabar se fossemos registrar as multiplas applicações do caucho na industria moderna. Trata-se, e isso ninguem contestará, de um producto essencial; e desses é que o Brasil precisa para erguer-se e caminhar.

Vehiculos motorizados

Já tivemos opportunidade de publicar um quadro estatistico do total dos vehiculos motorizados existentes no Brasil, da quota por Estado e da gazolina importada em 1938. Comparando-se as porcentagens de automoveis, omnibus e caminhões, entre o Districto Federal e São Paulo, resulta uma grande differença de caminhões em favor de São Paulo, naturalmente em virtude do potencial economico desse Estado.

Ha outros calculos interessantes sobre o assumpto. Calculando-se o numero desses vehiculos existentes no paiz, relativamente ao numero de seus habitantes, apura-se que a proporção é de um vehiculo para 254 pessoas. Desdobrado o calculo, de accordo com os typos dos vehiculos, concluiremos que ha um automovel para cada grupo de 403 habitantes, um caminhão para 787 e um omnibus para cada grupo de 5.070.

Tomada, englobadamente, a superficie do Brasil, verifica-se que ha um automovel para cada 79 kilometros quadrados, um caminhão para 155 e um omnibus para 997 kilometros quadrados. A somma dos automoveis, caminhões e omnibus do Districto Federal, Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Pernambuco, corresponde a 86 % do total dos vehiculos motorizados do Brasil, cabendo aos outros Estados os restantes 14 %.

Foi São Paulo que consumiu o maior volume da gazolina importada em 1938, 219.199.765 litros; depois o Districto Federal, com 116.855.356 litros. A média geral do consumo de gazolina, por vehiculo, no Brasil, naquelle mesmo anno, foi de 3.086 litros.

Exigencia descabida

A administração da Beneficencia Portugueza, que tem um grande e bem conhecido hospital na rua Santo Amaro, vem, de algum tempo para cá, distinguindo-se pelo tratamento dispensado aos medicos que ali trabalham. Ha annos, como devem estar lembrados, uma grave questão surgiu entre a directoria da instituição e seu corpo clinico, resultando a saida de muitos dos seus elementos, que foram substituidos por novos profissionaes.

Agora, nova exigencia da administração está prestes a originar outra crise... Mal impressionada com a attitude de alguns doutores, que lá não comparecem como devem, e não permanecem tampouco como suas funcções reclamam, a Beneficencia, pelos seus altos poderes, resolveu sujeitar todos os cirurgiões e clinicos, que ali trabalham devotadamente, ao ponto obrigatorio, tomado num relogio registrador, que marca a saida e a entrada dos esculapios.

Ora, além de se tratar de uma classe pessimamente paga, para zelar pela saude de todos os graduados da instituição, esses homens não poderiam, pelas exigencias e dignidade da propria profissão, estar sujeitos á hora e á fiscalização de tempo, como quaesquer empregados subalternos.

E' essa uma medida extemporanea, se não absurda, da qual se espera desistam, em beneficio da propria instituição, os que actualmente a superintendem. Fiscalizem a producção dos medicos; dispensem os que lá não apparecem. Sujeitar porém todos, por haver alguns faltosos, a um tratamento incompativel com a sua condição não lembraria a ninguem...

Sem transportes

Dizer-se que a falta de transportes, alliada ao custo alto dos fretes, constitue um dos mais preponderantes factores do encarecimento da vida é reaffirmar verdade antiga. De quando em quando, dos centros de producção agricola ou industrial, chegam appellos contra a difficuldade de transportes. De Vargem Alegre, no Estado do Rio, acabamos de receber um desses appellos. Verdadeiro clamor dos prejudicados. Dali foram pedidos á Central quatro vagões diarios, com capacidade de vinte toneladas, mas até agora não foi sequer um desses carros.

Da directoria da Central foram expedidas ordens limitando a tres os vagões requisitados pelos productores e exportadores da zona. Seriam necessarios, aliás, para dar escoamento aos productos, vinte e oito vagões. Trata-se principalmente de uma industria pobre, e qualquer demora na remessa dos artigos para os mercados redunda em grande prejuizo.

Sem meios de transporte, os productores são forçados a manter grandes depositos, immobilizando os pequenos capitaes de que dispõem e vendo crescer o compromisso dos juros que os mesmos vencem. O ramal de São Paulo é o mais attingido por essa falta de transporte ferroviario pelo qual responde a Central.

Além do mais, a paralysação do trabalho, por essa falta, deixará sem emprego numerosos operarios.

Sem commentarios...

O *Diario Official* vem de registrar um caso interessante em materia administrativa. Tão interessante que, enunciando-o, não ha necessidade de commental-o.

O Tribunal de Contas negou registro a um contrato celebrado com o Departamento Administrativo do Serviço Publico, devido ao contratante ter-se feito representar por meio de mandato outorgado a um funccionario publico, militar.

Como se sabe, lei existente não permitte que funccionario publico, civil ou militar, exerça a procuratura...

Falta dagua

Em março, quando a população desta cidade teve que arrostar uma terrivel crise de estiagem, acarretando a falta dagua em todos os bairros, foram ouvidas varias opiniões sobre o problema de seu abastecimento. Naquella época, ou pouco depois, o responsavel por esse Serviço declarou que teriamos agua em abundancia, no maximo, até julho. No entanto, acatada autoridade em problemas de saneamento e hydraulica, o dr. Saturnino de Britto, formulou suas duvidas quanto ás affirmativas optimistas então adduzidas pelo dr. Amarante.

Ora, estamos precisamente em julho. Parece o momento de ser consummada a prophecia ou, melhor, a consoladora previsão scientifica. Mas, a despeito de vencer-se o tempo, vae o Rio entrando em nova phase de sacrificio para sua população, pois bairros ha, como Copacabana, onde a agua é fornecida ao consumo dia sim, outro não. E olhe lá!

Se as affirmações technicas são assim desmentidas pelos factos, que poderá esperar a população que não tem agua para lavar-se e quasi já não a possue para beber?

O bom senso lhes acuda!

Por um decreto do governo federal passou recentemente á Prefeitura o dominio do immovel occupado pela Sociedade das Bellas Artes para o fim de manter o ensino gratuito do Lyceu de Artes e Officios.

Esse privilegio da Sociedade das Bellas Artes fôra-lhe dado por uma lei especial, no governo do marechal Floriano Peixoto, e desde essa época o Lyceu de Artes e Officios está localizado na maior área de terreno da nossa principal avenida, constituindo uma verdadeira tradição da cidade.

Entretanto, com surpresa geral, avultam os *consta* de que os responsaveis pela popular instituição se acham em negociações com a Prefeitura, desejosos de trocar todos os seus direitos patrimoniaes, inclusive o usufruto do predio social, por uma subvenção annual de mil contos de réis e accommodações escolares num proprio municipal.

Não sabemos se a administração do Lyceu de Artes e Officios tem cumprido com efficiencia as suas finalidades, ou se estas estão desvirtuadas e reclamam a intervenção dos poderes publicos.

De qualquer sorte, porém, não se justificam as pretenções da directoria daquelle estabelecimento, cuja remoção do centro da cidade prejudicará, sem duvida, os interesses dos proprios alumnos, homens e mulheres do povo, a quem já são por demais escassos os meios de educação gratuita.

A Sociedade das Bellas Artes, ao que nos consta, tem um corpo social eclectico, comportando juizes, advogados, medicos e industriaes de renome, vinculados á instituição por simples laços de patriotismo e benemerencia social.

Assim sendo, é de estranhar-se que seja facil a empresa de seus dirigentes, empenhados como estão na dissolução de um patrimonio tão respeitavel, pelo commodismo de uma encampação officiosa por parte da Prefeitura, cujo programma educativo não é assimilar escolas de iniciativa privada, quando não lhe faltam verbas e locaes para creação das que julgue necessario ampliar, renovar, melhorar, ou adaptar.

Oxalá fique no terreno das expectativas essa triste idéa dos directores da Sociedade das Bellas Artes que, de certo, corre seus tramites á revelia do governo federal.

Os limites entre o Brasil e a Guyana Ingleza

Londres, 7 (Havas) — O embaixador do Brasil sr. Regis de Oliveira, offereceu um almoço em homenagem aos signatarios do mappa que estabelece as fronteiras entre o Brasil e a Guyana Ingleza.

Entre os convidados notavam-se o major Papworth e os commandantes Dias de Aguiar e Cavalcanti que assignaram o documento pela Grã-Bretanha e pelo Brasil, sir John Schuckburg subsecretario de Estado adjunto das colonias, o sr. Balfour chefe dos serviços americanos do Foreign Office, o sr. Beith do Ministerio de Estrangeiros, coronel Boulnois, almirante Bromley, conselheiro de embaixada J. de Souza Leão e o primeiro secretario J. Cochrane de Alencar.

Ao ser servido o champagne, o embaixador Regis de Oliveira levantou o brinde de honra aos soberanos britannicos e ao presidente da Republica do Brasil, assignalando em seguida que a ceremonia intima que se estava realizando era resultante da estreita collaboração anglo-brasileira. O embaixador felicitou todos os que contribuiram para a feliz solução da questão de limites entre o Brasil e a Guyana, fixando definitivamente mais de mil e seiscentos kilometros de fronteira.

O Instituto de Aposentadoria de Advogados

ALBERTO REGO LINS

Chegam-me diariamente ás mãos consultas de interessados das capitaes e das comarcas do interior sobre o mecanismo e o funccionamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Advogados e Funccionarios da Justiça. Eguaes solicitações são encaminhadas ao Syndicato de Advogados, cujo empenho em favor da nova organização de previdencia mutualista é, hoje, de notoriedade geral no paiz.

Trata-se de uma curiosidade muito justificavel por parte de todos os provaveis associados dessa instituição, que corresponde a uma velha aspiração dos advogados brasileiros. E é conveniente mesmo que se dê amplo vulgarização ao projecto, tal qual saiu do Conselho Nacional do Trabalho, para que se esclareçam certas duvidas aggravadas pela distancia ou por incomprehensão de alguns pessimistas que condemnam, de antemão, sem o menor exame, qualquer commettimento util.

Está claro que o movimento de sympathias e applausos com que foi recebido, em todo o paiz, o voto favoravel daquelle corpo technico do Ministerio do Trabalho ao judicioso parecer do dr. Edgard de Oliveira Lima, era de molde a abafar desde logo, como aconteceu, a pretenção pueril de alguns causidicos de Estados no sentido de um debate publico sobre calculos actuariaes em que elles deveriam tomar parte...

Emfim, tudo passou. E não fica mal uma nota alegre em assumptos de tal magnitude.

O accordão do Conselho Nacional do Trabalho já se acha lavrado, devendo o processo ser remettido ao ministro da Fazenda, por intermedio do titular da pasta do Trabalho, para approvação das taxas creadas.

Cumpre accentuar que o projecto é o resultado da votação do plenario do Conselho Nacional do Trabalho, do parecer do relator dr. Edgard de Oliveira Lima e das suggestões do serviço technico actuarial e das emendas do procurador dr. Leonel Alvim. Apparecem ali os elementos tomados aos ante-projectos remettidos pelo Syndicato de Advogados, pelo Club dos Advogados, pela Camara dos Deputados e pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados. E' digna de registro a constancia com que o Syndicato de Advogados tem acompanhado sempre o andamento do projecto no Ministerio do Trabalho.

A administração do Instituto é composta de cinco membros: o presidente, de nomeação do chefe do Estado; dois advogados, eleitos pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados; dois serventuarios de Justiça, indicados pelo presidente do Supremo Tribunal Federal. Adoptou-se esse criterio na nomeação dos dois directores serventuarios de justiça, por falta necessariamente de orgãos de classe para uma escolha que representasse a média da opinião dos respectivos associados.

O presidente recebe cinco contos mensaes e os quatro directores terão direito ao *jeton* de duzentos mil réis por sessão. As sessões assim remuneradas não poderão exceder de oito por mez.

As pensões e aposentadorias terão o limite maximo de dois contos de réis e o minimo de duzentos mil réis. A contribuição mensal do serventuario de justiça será cobrada sobre a base de tres a oito por cento quanto aos vencimentos, a partir de quatrocentos mil réis. Tomar-se-ão sempre para esses calculos os vencimentos basicos. Os advogados pagarão oito por cento sobre os honorarios.

Será vedado, porém, o arbitramento livre desses honorarios mensaes, afim de se evitar qualquer majoração preconcebida, que importe, por consequencia, o augmento injusto da contribuição do empregador.

Conta ainda o Instituto com as seguintes rendas: um quarto por cento sobre o valor dos feitos até ao maximo de cem contos; uma contribuição do official escrivão ou tabellião egual á do serventuario de seu officio ou cartorio; a contribuição propria dos empregadores, isto é, dos tabelliães e escrivães, de tres a oito por cento; a contribuição da União, representada pela taxa fixa de dois mil réis, exigida na occasião da lavratura de qualquer instrumento publico ou registro de documento particular. Finalmente, a contribuição do aposentado, que é de tres a oito por cento sobre a aposentadoria.

Verifica-se a aposentadoria tão sómente por invalidez, após 18 mezes de contribuição, isto é, o periodo de carencia. Está previsto o auxilio provisorio por incapacidade até um anno, seguindo-se a esse prazo a aposentadoria. O Instituto assegura a pensão aos herdeiros dos associados que fallecerem, expirado o prazo da carencia.

Será permittida a accumulação, na fórma legal, dos beneficios até dois contos de réis.

Quaes serão as actividades forenses e affins favorecidas pelo Instituto? Innumeras.

Poderão ser associados, além dos advogados, provisionados, solicitadores, serventuarios de officios de Justiça, cartorios de registro e notas, federaes, estaduaes e municipaes, os empregados do mesmo Instituto de Aposentadoria e Pensões, os da Ordem dos Advogados, dos Institutos de Advogados, dos Syndicatos de Advogados e de outras associações de juristas e escreventes.

Estabeleceu-se, como se fazia mistér, a inscripção facultativa para os serventuarios estaduaes filiados obrigatoriamente aos Institutos officiaes de previdencia, creados em diversas unidades federativas.

Relativamente aos serventuarios de cartorios que tiverem a qualidade de funccionarios ou que se encontrarem obrigatoriamente sob outro regimen de previdencia federal, estadual ou municipal, subsistirá apenas a obrigação do titular do cartorio de pagar a sua propria contribuição.

A situação especial dos mesmos serventuarios impõe essa providencia.

O projecto limita a edade para a inscripção. Está fixada esta em cincoenta annos.

Mas serão inscriptos inicialmente todos quantos não tenham ainda transposto a barreira dos sessenta e cinco annos, pagando as contribuições relativas ao prazo que ultrapassou o limite estatuido.

Ha, entretanto, pormenores que dependem do trabalho de organização do Instituto, a qual será levada a effeito por uma commissão de tres membros nomeados pelo governo da Republica.

O exposto mostra, por si só, as difficuldades que foram vencidas pelo Conselho Nacional do Trabalho para chegar ao fim de sua recommendavel tarefa.

A NATURALIZAÇÃO DE FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Uma portaria baixada pelo ministro do Interior

O ministro da Justiça baixou a seguinte portaria, referente á naturalização de funccionarios publicos, federaes, estaduaes e municipaes:

"O ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores, em nome do presidente da Republica, e tendo em vista o disposto no artigo 40, paragrapho 3º, do decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril do corrente anno, resolve baixar as seguintes instrucções:

1º) — O requerimento solicitando naturalização será encaminhado a este Ministerio, pelo chefe de serviço federal, estadual ou municipal, onde o interessado exerça a funcção, até o dia 10 de agosto proximo futuro;

2º) — Serão declarados, na petição, a nacionalidade, filiação, estado civil, data de nascimento, residencia, o cargo, o tempo de serviço, o de permanencia no paiz e o ponto de desembarque;

3º) — O chefe de serviço encaminhará o pedido a este Ministerio, informando o que constar, na repartição, a respeito do requerente;

4º) — Os processos já entrados nessa Secretaria de Estado ou nas secretarias dos governos estaduaes terão andamento independentemente da apresentação de outros documentos e da satisfação de outros prazos;

5º) — Concedida a naturalização, será o decreto enviado á autoridade remettente para a respectiva entrega, em acto solenne, do que dará conhecimento ao governo e a este Ministerio. Rio de Janeiro, em 6 de julho de 1939. (a.) *Francisco Campos*."

Poderão comer batatas para a semana

Madrid, 7 (Havas) — Na proxima semana os madrilenos poderão comer batatas. Apresentando a carteira de racionamento, cada habitante receberá meio kilo desse alimento.

NOTAS DIARIAS

O embaixador Hu-Shih

O dr. Hu Shih é uma das figuras de maior relevo intellectual na China de hoje, sendo bastante profunda a sua influencia sobre as gerações novas desse immenso paiz. Contando apenas quarenta e sete annos, a acção exercida por seus livros e por seu ensino muito já tem concorrido, entretanto, para modificar sensivelmente a orientação da elite chineza no que se refere aos problemas politicos e sociaes da sua patria.

Philosopho, novellista e poeta, Hu Shih é, até certo ponto, um *occidentalista*, quer dizer, um oriental que comprehende quão vã e perigosa é a attitude de repudio em bloco das acquisições culturaes do Occidente. Oppondo-se tenazmente áquelles de seus compatriotas que affirmam não ter a China necessidade de aprender com a Europa e com os Estados Unidos outra coisa que não seja a technica da guerra, elle tem procurado sempre mostrar que as deficiencias da civilização chineza só podem ser preenchidas com o auxilio de certas *importações* não materiaes do Occidente.

Não significa isso que Hu Shih aconselhe aos chinezes a pura copia de modelos institucionaes europeus. Longe de pensar de modo tão simplista, o que elle preconiza é simplesmente uma familiarização com as concepções philosophicas, religiosas, scientificas e moraes dos povos do Occidente.

Em 1928, parece, foi publicado nos Estados Unidos sob a direcção de Charles Beard uma obra intitulada "Whither Mankind", contendo um capitulo da autoria de Hu Shih. Nessas paginas consagradas ás *civilizações do Occidente e do Oriente*, o pensador chinez insiste, sobretudo, na importancia para estas de uma assimilação do que ha de melhor naquellas.

Encontra-se presentemente Hu Shih em Washington no desempenho da funcção de embaixador de sua patria. Solicitado insistentemente por Chiang Kai-shek, elle accedeu em abandonar por algum tempo as suas occupações habituaes para representar a China nos Estados Unidos, paiz que elle conhece bem e onde é largamente conhecido.

Em poucos mezes de permanencia na capital norte-americana Hu Shih já conquistou um logar aparte entre os diplomatas estrangeiros acreditados junto á Casa Branca. O antigo alumno das Universidades de Cornell e Columbia, agora feito doutor *honoris causa* desta e da de Chicago, vem dirigindo frequentemente a palavra como um mestre acatadissimo á juventude universitaria norte-americana.

Em palestra, recentemente, com um redactor do "The New York Times", Hu Shih falando sobre a situação terrivel que a China está atravessando manifestou-se confiante em relação ao futuro. *Nacionalismo*, disse elle, é uma palavra nova para os chinezes; mas *consciencia nacional*, accrescentou, é uma realidade sempre presente na historia da China, desde mais de dois millenios.

Nas universidades norte-americanas, Hu Shih tem falado subtilmente sobre a conciliação, possivel e necessaria, entre o Occidente e o Oriente, entre nacionalismo e cooperação internacional, entre tradição e progresso. E assim fazendo elle vae concorrendo para augmentar ainda mais as naturaes sympathias da opinião de toda a gente culta dos Estados Unidos pela causa da China.

A escolha feita por Chiang Kai-shek não poderia ter sido mais acertada...

Urbano C. Berquó

SYNTHESE DE UMA ADMINISTRAÇÃO SILENCIOSA, CONSTRUCTORA E PROGRESSISTA

O ESTADO DO PARANÁ E A SUA REALIDADE ECONOMICA E FINANCEIRA, ATRAVÉS DE UMA PALESTRA COM O INTERVENTOR MANOEL RIBAS

Como interventor federal no Estado do Paraná, desde fevereiro de 1932, até nos nossos dias, o sr. Manoel Ribas, é, hoje, um dos mais antigos auxiliares do chefe da Nação naquelle sector da administração publica, em cujo cargo o investiu a confiança do presidente da Republica, que o foi buscar, no seu posto de administrador da Cooperativa da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, da qual o sr. Manoel Ribas, foi o creador e seu organizador, conduzindo pelo seu irmão sr. Augusto Ribas, por longos annos os unicos orientadores dos destinos daquella poderosa entidade cooperativista, considerada a unica, no genero, em nosso paiz.

Para aquelles que conhecem o sr. Manoel Ribas, desde a sua mocidade, vivida em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, não foi surpresa o progresso daquella operosa organização, como não foi tambem a sua investidura no cargo de administrador do Estado do Paraná e nem os resultados concretos da sua operosidade e dynamismo no gerir os negocios de sua terra.

Quando em fevereiro de 1932, s. ex., recebeu do chefe da Nação, a honrosa incumbencia de dirigir a administração daquelle futuroso Estado do Sul, o sr. Manoel Ribas deixava para traz um passado que era um attestado do seu valor de administrador, qual seja a Cooperativa a que nos referimos acima, organização sem similar em todo o Brasil, e que attende ás necessidades de trinta e cinco mil ferroviarios e suas familias, no fornecimento de alimentação e de indumentaria, alimentando e vestindo assim, toda a população ferroviaria do Estado do Rio Grande do Sul, num total approximadamente de cem mil pessoas.

Voltando, porém, ao Paraná, não poderiamos deixar sem um registro especial a impressão que nos causou a exposição feita pelo sr. Manoel Ribas, ao presidente da Republica, dando conta da situação economica e financeira estadual, no periodo de fevereiro de 1932, data em que s. ex., assumiu o governo do Estado, a abril deste anno.

Essa situação de relevo do Estado do Paraná está synthetizada nos graphicos que illustram aquella exposição e que concretizam, com eloquencia, dados relativos á economia e ás finanças paranaenses.

A demonstração do sr. Manoel Ribas é simples e resume-se em ligeiras palavras e alinhamento de cifras indispensaveis á clareza e comprehensão da realidade economica e financeira do seu Estado. S. ex. acceitando os imperativos da moderna technica de administração, comprehendeu perfeitamente que os graphicos exprimem a realidade, com synthese e clareza, e que não é possivel perder tempo com longos e fastigiosos relatorios dactylographados, verdadeiros calhamaços que exigiam um trabalho massante e pesado e cuja leitura necessitava ser feita por etapas e por pessoas especializadas em cada sector, demandando um tempo enorme e precioso, até sua completa penetração.

Depois de examinarmos attentamente os graphicos organizados pelo Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado, manifestamos ao sr. Manoel Ribas, desejo de ouvir o historico do seu governo, desde a sua posse no cargo de Interventor Federal no Paraná.

S. ex., depois de mandar servir uma chicara de saboroso café, dispoz-se a attender ao nosso interrogatorio:

INVESTIDURA NA INTERVENTORIA

"Quando em fevereiro de 1932, assumi o governo do Paraná, encontrei o Estado em verdadeira situação de insolvencia e penuria. A divida interna consolidada e fluctuante excedia a cem mil contos de réis. A divida externa attingia a cifra de noventa mil contos de réis. O funccionalismo publico com os seus vencimentos atrazados. O pagamento dos juros e apolices sorteadas estavam suspensos. E não era só. Imperava a desconfiança, pois que promissorias emittidas pelo governo do Estado não foram resgatadas nos prazos fataes, o que contribuiu para que esses titulos fossem transados com desconto de oitenta por cento, determinando a grande crise no commercio, e, consequente collapso na vida economica do Estado.

DECRESCIMO DAS RENDAS ESTADUAES E EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

As rendas estaduaes decresciam inquietantemente, tanto assim que a receita arrecadada no exercicio de 1932, quando fui investido nas funcções de interventor federal no Estado, montava em vinte e tres mil, setecentos e trinta e nove contos, quatrocentos e dezoito mil, cento e doze réis, contra uma despesa effectuada de vinte e sete mil contos!

Graças aos esforços do governo, e a confiança do povo paranaense nos nossos propositos de reerguer, elevando o Paraná á altura dos seus grandiosos destinos, o Estado entrou em verdadeira e promissora phase de rehabilitação economico-financeira, como bem o demonstra o graphico abaixo:

Sr. Manoel Ribas

Graphico demonstrativo do movimento financeiro do Estado no periodo de 1932-1938

— Como vê o amigo — nos exercicios de 1932 e 1938, a arrecadação do Estado attingiu a rs: 23.739:418$100 e 60.102:095$800 respectivamente.

Para o exercicio de 1939, a previsão da receita é de réis: .... 62.000:000$000. Entretanto, a arrecadação nos primeiros quatro mezes foi de réis: 22.746:990$200, apresentando assim as melhores possibilidades e previsões para uma arrecadação de réis: .... 68.240:970$600, da qual resultará um "superavit" de réis: .... 6.240:970$600, sobre a receita prevista.

Este augmento sensivel da receita do Estado, não é uma decorrencia da creação ou majoração de impostos, mas sim o indice mais expressivo do notavel crescimento economico do Estado, resultante das numerosas obras realizadas, notadamente no que diz respeito á execução do plano rodoviario, que tem ampliado a rêde de viação, pondo em contacto facil e rapido os centros de producção com os mercados de consumo.

Os gastos extra orçamentarios nos exercicios de 1937 e 1938, indicados neste graphico, sob o numero um, com a execução das obras, foram perfeitamente attendidos com o excesso da arrecadação e com os "superavits" resultantes da compressão de despesas feitas nos exercicios de 1933, 1934, 1935 e 1936, como bem o assignala o referido graphico.

Por outro lado, convém resaltar que a execução dessas obras obedeceu a um plano biennal preestabelecido. E para attender ás despesas decorrentes, o governo do Estado contava com a devolução de quinze mil réis por sacca de café, de producção paranaense, exportada, que lhe vinha fazendo o D.N.C. por força do Convenio Cafeeiro.

Mas, com a nova planificação da politica economica do café, em boa hora traçada pelo exmo. sr. Presidente da Republica, aquella fonte de renda desappareceu, visto ter sido reduzido o imposto de quarenta e cinco mil réis, por sacca, para apenas doze mil réis.

Deante desses dados, o "deficit", no exercicio de 1938, deveria ser de cerca de nove mil contos, na base de seiscentos mil saccos de cafés, que é a média da exportação, sobre os quaes devia ter sido feita a devolução pelo D.N.C. á razão, como já disse, de quinze mil réis por sacca, e mais réis 1.656:666$100, da primeira prestação feita ao Banco do Brasil, em virtude do accordo feito para normalizar o debito do Estado para com o referido estabelecimento de credito.

Entretanto, esse "deficit" foi brilhantemente coberto, graças ao excesso de arrecadação e parte dos "superavits" provenientes dos exercicios anteriores.

O DESENVOLVIMENTO DA EXPORTAÇÃO DO ESTADO

Para incrementar a producção e a industria do algodão e do linho, reduzimos de oitenta por cento os impostos e isentamos de todos os tributos a primeira usina que, com machinario moderno, viesse se installar no Estado para producção de oleo vegetal. Temos procurado, dentro das possibilidades financeiras, incentivar a producção do trigo nacional, que nos ultimos annos vem augmentando auspiciosamente, já bastando para o abastecimento de metade da população paranaense. Assim, com essas medidas destinadas a estimular a producção, o resultado não se fez esperar por muito tempo. O graphico numero dois evidencia o grande incremento da producção e consequente desenvolvimento da exportação do Estado, quer em volume, quer em valor commercial dos productos. E' o seguinte o graphico referente á exportação:

Graphico demonstrativo da exportação da producção do Estado

Ainda sobre a exportação, ha o graphico numero tres. Por elle se verifica o movimento da producção exportavel do Estado pelos seus principaes productos: herva-matte, café, algodão em pluma, caroços e residuos; madeiras, milho, carnes e seus derivados; papel, papelão e pasta para papel, batata e animaes vivos em geral, e etc.

EXTRAORDINARIA REDUCÇÃO DAS DIVIDAS INTERNA E EXTERNA

Com o apoio moral e material do eminente chefe da Nação, sr. Getulio Vargas, conseguimos realizar a consolidação e unificação da divida interna, e vimos attendendo, com a precisa regularidade, aos serviços de amortização e juros e, no que diz respeito á Divida Externa, o Estado cumpriu, com pontualidade, as obrigações estipuladas no schema Oswaldo Aranha. Além disso, vimos depositando no Banco do Estado do Paraná as prestações relativas aos serviços da mesma divida. Assim é que, do emprestimo contrahido em 1928, no valor de £ 1.000.000 e $ 4.860.000, achavam-se em circulação quando assumi a Interventoria do Estado, em fevereiro de 1932. Hoje, em virtude do plano que vem sendo executado pelo governo, notadamente durante o exercicio de 1938, existem sómente em circulação: £ 570.100.0.0. e $ 3.160.000, verificando-se, portanto, nesta divida uma reducção de £ 381.400.0.0 e de $ 1.473.000, que a taxa cambial de 60$000 por £ e 12$000 por dollar, base da ultima prestação estabelecida pelo schema Oswaldo Aranha, resulta, em moeda nacional, uma reducção de 22.884:000$000 e 17.676:000$000, respectivamente, num total de réis: 40.560:000$000. Do mesmo modo, dos emprestimos anteriores contraidos em 1905, 1913 e 1917, conhecidos sob a denominação de emprestimos francezes, estavam em circulação na mesma época, 32.853.870 francos. No corrente anno, acham-se em circulação 12.395.960 francos, verificando-se, portanto, uma reducção de 457.910 francos, que a taxa cambial de $500, representam réis ... 228:955$000.

Quanto ao que se refere á Divida Interna do Estado, houve uma reducção de réis .... 19.531:353$600, ficando reduzida até dezembro de 1938, inclusive a consolidada, a 120.406:119$200. De tudo isso, se conclue que as Dividas Interna e Externa do Estado soffreram de 1933 a abril de 1939 uma reducção total de réis 60.320:308$600. Temos pois, motivos de sobejos para affirmar que tudo temos feito no sentido de sanar as difficuldades financeiras do Estado do Paraná, no proposito de proporcionar aos paranaenses a situação de desafogo e de tranquillidade necessaria á sua segurança dentro do seu meio, para o engrandecimento e progresso da gleba commum.

Graphico demonstrativo da exportação pelos principaes productos

OS GRANDES MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS NO SYSTEMA RODOVIARIO DO ESTADO

Passemos agora ás importantes construcções realizadas, no curto espaço de sete annos de administração, por esse mesmo governo que recebera o Estado na situação afflictiva a que acima alludimos. Em primeiro logar, adaptamos o systema rodoviario do Paraná ás necessidades do transporte, no sentido não só de estimular como de bem servir a producção. Para esse fim, fizemos construir para mais de 1.000 kilometros de estradas novas; reconstruimos 432 kilometros e conservamos 3.500 de rodovias. Sem duvida, consideramos uma das grandes realizações do governo a construcção do Porto de Paranaguá, com o seu cáes de atracação, armazens e apparelhagem modernas e aperfeiçoadas, tendo sido invertida nessa e outras obras só em Paranaguá, cerca de 14.000:000$000.

CONSTRUCÇÃO DE GRUPOS ESCOLARES E SERVIÇOS DE ASSISTENCIA SOCIAL

Sector delicado da administração publica, o governo tudo vem envidando no sentido de dotar de escolas e grupos escolares todo o interior paranaense. Perto de setenta grupos e casas escolares foram edificados em todo o Estado, obedecendo ás exigencias da pedagogia moderna. Entre outras, é mistér registrarmos a construcção da Escola Normal de Jacarézinho, a ampliação do Gymnasio Regente Feijó, de Ponta Grossa. A Escola de Trabalhadores Ruraes — Carlos Cavalcanti, em Curityba, e as suas congeneres de Ponta Grossa, Castro e Canguiry, constituem a primeira realização racional para a formação pratica de agricultores, além de envolver alta finalidade social, pois, estes modernos estabelecimentos substituiram com reaes vantagens, os asylos de menores de uso no paiz. A Escola de Pescadores da Ilha das Cobras, a Escola de Reforma do Canguiry, as reformas da Penitenciaria, a ampliação do Sanatorio de Tuberculosos, na Lapa, e do Leprozario São Roque, a construcção do moderno preventorio na cidade de Castro, destinado ás creanças debeis e pre-tuberculosas, são obras que no sector da assistencia social, estão em pleno desenvolvimento, com o seu raio de acção por todo o territorio paranaense.

DUPLICADO O VALOR DO PATRIMONIO DO ESTADO

Em fevereiro de 1932, quando assumi o governo do Estado, o seu patrimonio attingia apenas a réis 48.390:605$000. Note-se que essa cifra foi conseguida em dezenas de annos de administrações anteriores. Pois bem: em 1938, o patrimonio foi accrescido de obras no valor de 51.688:568$800. Convém notar que as obras novas acima referidas foram todas pagas até 31 de dezembro de 1938. Elevamos, como se vê, para o dobro o patrimonio do Estado, em sete annos, emquanto os nossos antecessores, em tantos annos, não attingiram sequer a cifra obtida pelo actual governo. Assim, o patrimonio do Estado hoje é de 100.049:174$400.

A PECUARIA NO PARANA'

Quanto á pecuaria, o governo promoveu o seu reerguimento e a melhora dos rebanhos do Estado, como no anno passado o povo paranaense teve opportunidade de verificar por occasião da grandiosa Exposição Agro-Pecuaria, realizada na cidade de Ponta Grossa.

Illustrando o que acima ficou dito, o graphico allusivo a esse sector da administração, concretiza essas realizações do governo do Estado, e demonstra á evidencia que todos os municipios paranaenses foram contemplados, invertendo o governo, nessas obras, uma apreciavel cifra que se eleva a 40.000:000$000, no decurso de apenas sete annos de administração, apezar da situação, como já dissemos, de insolvencia e penuria em que encontramos o Estado do Paraná.

O CASO DO PORTO DE PARANAGUA' E DOS CAFEICULTORES DO NORTE DO PARANA'

O memorial, ha dias dirigido ao eminente chefe da Nação, sr. Getulio Vargas, é inteiramente destituido de razão. A representação não exprime a verdade. Com argumentos inexactos, sem o menor fundamento, com o visivel intuito de prejudicar o Porto de Paranaguá, principal escoadouro maritimo do Estado, afim dos cafés sairem pelo porto de Santos. Affirmam, por exemplo, os signatarios do memorial, que o Porto não tem capacidade. Ora, essa affirmação é absolutamente inveridica, porquanto é sabido que todos os navios cargueiros que aportam em Santos, escalam tambem em Paranaguá, carregando para o exterior. O Porto, como já ficou dito, tem organização e apparelhagem, dispondo de armazens amplos e modernissimos.

E' o principal do Estado, operando em cargas e descargas com a mesma rapidez e efficiencia dos demais portos organizados, existentes no paiz. O memorial, pecca, por absoluta ausencia da verdade e manifesto proposito derrotista, notadamente no que se refere ao commercio de exportação de café.

Aliás, o "Correio da Manhã", em sua edição de 5 do corrente, publicou amplos e minuciosos telegrammas procedentes do Paraná, dirigidos pelas entidades mais representativas da industria e do commercio paranaenses, contestando energicamente os termos do memorial em questão, provando, desse modo, a improcedencia das alleivosias nelle contidas, ao mesmo tempo que evidenciou a plena confiança do povo paranaense no seu actual governo, principalmente no que concerne ao Porto de Paranaguá e ao caso dos cafeicultores do Norte do Estado.

UM TELEGRAMMA DO INSTITUTO DE ENGENHARIA DO PARANA', CONGRATULANDO-SE COM O SR. MANOEL RIBAS PELA INAUGURAÇÃO DA ESTRADA DE CURITYBA A PIRAHY

Entre uma infinidade de telegrammas que o sr. Manoel Ribas tem recebido do Estado, destaca-se um do Instituto de Engenharia do Paraná, no qual aquella prestigiosa instituição se congratulava com o sr. Manoel Ribas, pela inauguração da nova estrada de rodagem ligando Curityba á cidade de Pirahy, rodovia essa com bifurcação para Jacarézinho e Londrina, dois importantes municipios paranaenses. A estrada ora inaugurada tem uma extensão de 160 kilometros e representa um passo de especial importancia para a industria e commercio do Paraná, em virtude das maiores e mais rapidas communicações que estabelecerá entre aquellas cidades beneficiadas pela referida estrada, ligadas agora á capital do Estado por uma rodovia nova e moderna.

Outro graphico tambem organizado pela Secretaria da Fazenda, onde se vê a situação actual da Divida Fluctuante e Consolidada de 1930-1938.

A COLLABORAÇÃO DOS AUXILIARES DO GOVERNO

Não quero deixar passar sem um registro merecido e justo a collaboração dedicada dos auxiliares do governo, sem a qual não teria sido possivel realizar todos os emprehendimentos executados no periodo de minha administração, no Estado do Paraná.

Os secretarios do governo, são, em verdade, aquelles que mais esforços e dedicação têm despendido em pról do bom andamento do organismo administrativo estadual. Todos os que me cercam, são homens que não medem esforços quando se trata de trabalhar pelo bem commum.

A administração publica não é obra de ninguem, porque o é de todos e, principalmente, dos governados, de vez que da disciplina e do acatamento destes ás ordens e decisões administrativas, resulta o ambiente necessario ao bom exito dos negocios publicos. No Paraná, felizmente, encontramos sempre o ambiente de ordem e de bôa vontade, onde todos trabalham inspirados pelo mesmo ideal de progresso e de fraternidade.

Como o ponto de partida para uma administração efficiente e tanto quanto possivel perfeita, está na razão directa da escolha de bons auxiliares, segue-se que, uma vez feito isso, o que resta fazer é trabalhar sem esmorecimentos. Entre os actuaes auxiliares do governo do Paraná, está o dr. João de Oliveira Franco, secretario da Fazenda, sector por excellencia delicado e complexo, pois dali partem todas as iniciativas administrativas e, via de regra, destinadas á concretização de todas as necessidades e aspirações populares, que é o programma de todo governante.

O dr. Oliveira Franco, na qualidade de gestor das finanças do Estado, não tem poupado esforços, conduzindo os negocios de sua pasta de um modo satisfatorio, promovendo a boa arrecadação das rendas, estabelecendo uma reforma completa no systema de fiscalização das rendas, o que vem conseguindo com expressivos resultados, como o attestam a actual situação economica e financeira do Estado.

Os demais auxiliares, cada um no seu sector, seguem o mesmo rythmo de trabalho, intelligente e productivo.

Este graphico demonstra a situação actual da Divida Interna Consolidada do Estado.

PROMISSORA A RECEITA PARA O EXERCICIO — DE 1939 —

As possibilidades para o exercicio de 1939, são as mais promissoras possiveis. E tanto assim é que, baseada em dados concretos, a Receita para o corrente exercicio foi estimada em réis 62.000:000$000.

A majoração da Receita não foi baseada em creação ou augmento de tributo, mas sim, numa efficiente fiscalização na arrecadação das rendas, na remodelação do apparelho fiscal e na expansão economica do Estado.

A remodelação da Secretaria de Fazenda, notadamente na Inspectoria Geral de Rendas, vem sendo feita de fórma a racionalizar os serviços de lançamentos, arrecadação e fiscalização das rendas, como demonstra o graphico dessa organização.

A politica economica que vem seguindo o governo ao invés de augmentar a carga tributaria, tem procurado sempre animar e fomentar iniciativas particulares no sentido de desenvolver o parque industrial do Estado, afim de aproveitar as materias primas basicas fornecidas pela lavoura, em franco desenvolvimento.

E tanto a estimativa da Receita foi baseada em dados concretos que durante os quatro primeiros mezes do exercicio em curso, a arrecadação attingiu a réis 22.740:990$200, o que nos dá uma média mensal de 5.686:747$500, contra uma média mensal da despesa de 5.519:351$800.

* * *

E, assim, ahi tem o senhor, a situação economica e financeira do Estado do Paraná, ha sete annos entregue á minha administração, mercê da honrosa confiança do Chefe da Nação. Como vê, no decorrer de nossa palestra não se falou de politica. E isso se explica: é que não ha mais politica, no máo sentido do vocabulo. Politica hoje, é synonimo de trabalho. O Estado do Paraná, como de resto, acontece em todo o Brasil, está integrado no Estado Novo, seguindo a politica constructora inspirada pelo sadio e elevado patriotismo do preclaro Presidente Getulio Vargas.

Dentro de poucos dias espero regressar ao Paraná. Volto satisfeito com a acolhida que me foi dispensada nesta capital por parte do governo federal. Diversos assumptos de vital importancia para o Estado foram por mim trazidos no decorrer das conversações, mostrando-se sempre o governo perfeitamente inclinado a encontrar as necessarias soluções.

Nos sectores administrativos do governo federal, egualmente como no dos Estados, não ha mais clima para politica. Estamos todos integrados no Estado Novo e trabalhamos no mesmo sentido de são e constructivo nacionalismo que vem seguindo o governo da Republica. Só ha uma divisa em todo o territorio brasileiro: Ordem e Progresso! Esta época marcará o advento da grande reconstrucção economica e financeira do Brasil."

F. R.

Graphico demonstrativo da Divida Consolidada do Estado, organizado pela Secretaria de Fazenda

A VIDA SOCIAL

O annel do conde

... Mas Alcindo Guanabara tinha outro episodio curioso a narrar sobre as intimidades de Pinheiro Machado e Modesto Leal. Amigo de ambos, o jornalista, que era um grande sceptico, divertia-se com a arrogancia do general e com a sovinice do capitalista.

— Não devemos julgar os homens pelas attitudes que elles tomam perante o publico, dizia-me Alcindo. Neste particular, a psychologia falha sempre. Devemos consideral-os como elles são na realidade. Mal comparando: avalia-se melhor da elegancia de um individuo que está de pyjama do que de um outro que se apresenta de casaca. E' um principio de plastica geralmente admittido pelos pintores e estatuarios.

E directo, referindo-se ao senador e ao conde:

— Modesto ia muitas vezes, na companhia de Pinheiro, á Fazenda da Boa Vista, propriedade do ultimo. Numa dessas occasiões, de regresso a Nictheroy, verificou em Campos que lhe faltava o annel, joia com um enorme brilhante que, cautelosamente, havia posto no bolso do collete. Acabrunhado, interrompeu a viagem. Desembarcou e, para não perder tempo, tratou logo de imprimir alguns milhares de boletins, que distribuiu pela cidade. Explicava como perdera o annel e promettia a recompensa de um conto de réis a quem lh'o restituisse. Da Fazenda á estação Saturnino Braga, a mais proxima onde costumava apanhar o trem, o percurso era feito a cavallo. Suppunha o titular ter caido a joia nesse trajecto. Pelo menos, assim esclareceu nos boletins preferentemente espalhados no Mercado local. Era ahi que se reuniam os peixeiros daquellas bandas. Foi um Deus nos acuda! Todo o pescado da pobre gente vendeu-se de barato. Os peixeiros treparam em suas eguinhas e correram a pesquisar a estrada, na esperança da gratificação. Tudo em vão. No dia seguinte, quando limpava o carro, o conductor de nome Jorge de Mendonça lobrigou o annel. Levou-o ao inspector do trafego, que, immediatamente, fel-o chegar ás mãos do conde, no momento hospedado em casa de Sebastião Peçanha, pae de Nilo Peçanha. Modesto Leal, commovido, agradeceu o serviço de Mendonça. Não lhe deu, porém, um vintem. Nem o conductor lhe reclamou coisa nenhuma. Semanas depois, retornando a Campos, Pinheiro soube do que se passára. Desgostou-se com o facto do compadre não haver cumprido a promessa e affirmou a Sebastião Peçanha que o obrigaria a honrar a palavra. Foi ao conde, interpellando-o. Este esquivou-se, allegando que julgára em gratificar na hypothese da joia ser encontrada no caminho da Fazenda á mencionada estação. Ella fôra, entretanto, descoberta dentro do trem. A rigor, o compromisso estava cancellado. O general não se conformou e ameaçou-o com uma subscripção entre amigos para indemnizar o conductor ludibriado. Modesto, calado, resignou-se e pagou o conto de réis a Mendonça.

Para Alcindo, o caso tinha varias interpretações. Lembrava elle que já Bossuet, num de seus famosos Sermões, sustentava que a felicidade dos avarentos não resultava propriamente do dinheiro que elles accumulavam. Provinha, antes, da paciencia dos pobres. Nada havia que espantar em Modesto. O que o intrigava era a magnanimidade de Pinheiro, tambem rico, e que, para fazer justiça a Mendonça pensára num officio em que muitos contribuissem...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

ARTISTA

Artista é quem, plasmando a argila impura,
mercê de um metaphysico sentido,
acorda o irrevelado... o incomprehendido
que a essencia da materia transfigura.

Luiz Carlos

— *Quem quizer bem apreciar o sentido viajador da Divina Comedia precisa antes conhecer a historia de Florença no seculo XIV. E' no Purgatorio que o poeta revela todo o poder de seu genio, liquidando as contas com os amigos e inimigos. Por ser a parte mais pessoal do poema é a mais bella.*

WEBSTER — *Dante and Milton.*

Natalicios

Faz annos hoje, o sr. Floriano de Nereiros Fechado, escrevente do gabinete do ministro da Guerra.

— O professor Guayanás de Souza vê passar hoje, mais um anniversario natalicio. Jornalista militante, occupa o cargo de secretario do "Boletim de Educação Sexual" e é orientador espiritual do jornal "Nova Era".

— Transcorre hoje, o anniversario natalicio do sr. José Luiz Affonso Ferreira, funccionario da Directoria do Imposto de Renda.

— Faz annos hoje, o sr. Fernando Romano Milanez, funccionario do Serviço Florestal.

— Faz annos, hoje, o sr. Salvador Fain, funccionario da Policia Civil, em commissão na 1.ª delegacia auxiliar. Seus amigos e collegas, em regosijo á data, offerecer-lhe-ão um mimo.

Bôdas de prata

DR. GARCIA JUNIOR e GUIOMAR DE MAGALHÃES GARCIA — Thales e Armando, em regosijo á passagem do vigesimo quinto anniversario do casamento de seus paes, mandam celebrar missa em acção de graças, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas de terça-feira, dia 11 do corrente, convidando, para esse acto, todos os parentes e amigos do casal. (T. 24516)

Banquetes

Em testemunho de congratulação com o sr. Salo Brand, pela sua nomeação para o cargo de director do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, seus collegas de Tachygraphia, da dissolvida Camara dos Deputados e de outras secções da antiga secretaria daquella casa legislativa, offereceram-lhe, hontem, na Urca, um jantar, que decorreu na maior cordialidade.

Viajantes

Pelo hydroavião da linha paraense da Panair do Brasil, chegaram hontem, á tarde, procedentes de Belém do Pará: Samuel M. Hutchison; de Fortaleza: dr. David B. Wilson e Pedro Rocha; da Cidade do Salvador: dr. Tasso Lisboa Freire e dr. José Miranda; e de Victoria: dr. Alkendi Uchôa.

Fallecimentos

Falleceu, em Belém do Pará, a sra. Amelia Dias Franco, esposa do sr. José Melhoros Franco, despachante naquella cidade.

— Falleceu hontem, o sr. Luiz Arruda Vallim. Seu enterro sairá hoje, ás 10 horas, da travessa Fernandes n.º 9, em Botafogo, para o cemiterio de São João Baptista.

Enterramentos

Realizou-se hontem, ás 3 horas, no cemiterio de São João Baptista, o enterramento do industrial Manoel Martins que conquistára largo circulo de amizades, que lhe foram levar suas derradeiras homenagens.

Ao ter conhecimento da morte de seu associado, o Centro Carioca, por seu presidente, professor Benevenuto Berna, enviou á familia enlutada, um telegramma de pezar, fez hastear a bandeira social em funeral e encerrar o expediente, depositou sobre a eça uma corôa de flores e compareceu aos funeraes, por sua directoria e associados.

Missas

Serão rezadas as seguintes:

Hoje, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, por alma do dr. Fernando Vaz.

Depois de amanhã, ás 9 horas, na Cathedral, por alma dos commandantes Alfredo Ruy Barbosa e Tiburcio Gomes Carneiro; ás 11 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma dos mortos do movimento constitucionalista de 1932, em São Paulo.

Conselhos aos motoristas

Muitos automobilistas, particularmente durante a temporada de turismo, quando emprehendem excursões mais ou menos longas, têm o pessimo habito de "descansar" sobre o pedal de embreagem, isto é, dirigir com o pé esquerdo apoiado ligeiramente no pedal. No entanto, este habito é um dos factores que occasionam desgaste prematuro e inutil deste mecanismo, que duraria muito mais, se usado devidamente.

A embreagem deve ser applicada lentamente. Se o mecanismo está bem ajustado, engrena gradualmente, sem enguiçar, nem patinar. Se está defeituoso, facilmente se nota e o motorista se aperceberá delle sem difficuldade.

Não obstante, convém experimental-o uma vez ou outra. Para isto, ponha o motor a funccionar, applique o freio de mão, ponha a alavanca em primeira e embreie. O motor parará immediatamente. Se continuar funccionando, apezar de que o automovel está freiado, é porque a embreagem patina. E a embreagem nestas condições — não se esqueça — é uma fonte de desperdicio constante, de potencia e combustivel, ao mesmo tempo que força o motor, desnecessariamente. Assim que notar, pois, qualquer defeito na embreagem, faça-o corrigir o quanto antes.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA DIAS & MOYSES — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 81.

CASA JOSÉ CAHEN — Penhores. [illegible]

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — [illegible]

NA PREFEITURA — [illegible]

SERVIÇO POSTAL

[illegible]

NAVIOS ESPERADOS

[illegible]

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

[illegible]

JUROS DE APOLICES

Hoje: Não haverá pagamento.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

[illegible]

BARCAS DE PAQUETÁ

[illegible]

COBRANÇAS DE TAXAS DE PENA D'AGUA

[illegible]

Um intercambio de aviões e pilotos

(Continuação da 1ª pag.)

rem parte nas exhibições aereas da remilitarização da Cidade Livre e francezas, mas esses convites foram sempre declinados. Algumas semanas atrás as autoridades polonezas mais uma vez suggeriram timidamente a conveniencia do envio de um batalhão do regimento de guarda para participar do desfile de 14 de Julho e ficaram surprehendidas com a immediata acceitação dessa idéa.

Por sua vez, as autoridades inglezas tomaram a iniciativa de propor não a ida de apenas alguns aviões para as demonstrações aeronauticas, mas logo de cinco esquadrilhas, e, ao mesmo tempo, solicitaram permissão para os vôos de treinamento.

[illegible]

Audiencia publica no Ministerio do Trabalho

[illegible]

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

PARTE AMANHÃ PARA BARCELONA O CONDE CIANO

Suspeita-se em França que a neutralidade da Hespanha não será bem recebida por Mussolini

Roma, 7 (Steward Brown, correspondente da United Press) — A' bordo do novo navio de guerra "Eugenio di Savoia", escoltado por tres cruzadores e quatro "destroyers", deverá partir no domingo pela manhã de Genova, com destino á Barcelona o ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Galeazzo Ciano, que tratará, nesta viagem, de atrair a Hespanha para a orbita do eixo Roma-Berlim.

Os fascistas já excluem a possibilidade de concertar um pacto italo-hespanhol seja de caracter politico ou militar durante a viagem do conde Ciano que durará uma semana, porém alimentam esperanças de que o eixo consiga crear uma terceira fronteira para a França, quando o general Francisco Franco realizar a sua projectada visita á Italia em setembro.

O "Giornale d'Italia" explica, esta noite que, logicamente, a primeira obrigação da Hespanha é a de reconstruir o paiz, a cujos fins se deve deixal-a livre e tranquilla para que execute o seu programma sem a complicação dos outros problemas.

Accrescenta que espiritualmente, ideologicamente, a Hespanha, a Allemanha e a Italia marcham juntas, sendo, portanto, desnecessario qualquer pacto.

"E' perfeitamente natural — diz — que a Italia acompanhe com respeito, sem estorvar, o livre curso da politica hespanhola."

Accrescenta o articulista que a Hespanha e a Italia possuem um interesse identico no problema da liberdade e da segurança no Mediterraneo.

Entretanto, os jornaes continuam salientando, aliás com grande regosijo, as difficuldades com que tropeça o presidente Roosevelt para obter a lei de neutralidade que tanto deseja.

A maioria dos jornaes recalca a presumida tendencia isolacionista dos Estados Unidos, embora esta noite o "Osservatore Romano" tenha dito que "é um erro attribuir-se as difficuldades internas do presidente Roosevelt á situação europeia".

[illegible]

SUSPEITA-SE QUE A NEUTRALIDADE SERA' BEM ACCEITA POR MUSSOLINI

Paris, 7 (Richard Mac Millan, correspondente da United Press) — [illegible]

[illegible] ... Suppõe-se, na França, que alguma nova fórma de collaboração italo-hespanhola será concretizada num pacto, porém em Paris se duvida de que o general Franco consinta em adherir á alliança militar italo-germanica, embora não exista aqui quem duvide do desejo do sr. Mussolini de levar avante tal intento, e que o mesmo é relembrado na sua mensagem pessoal, apesar da negativa anterior do general Franco.

Fontes hespanholas de Paris manifestaram ao "Quai d'Orsay" que o general Francisco Franco não irá mais além do fomento das relações culturaes e economicas, e que resistirá á novos compromissos politicos ou militares.

Suspeita-se na França, de que a neutralidade benevola da Hespanha não será bem aceita pelo Duce, que, conforme sustenta a imprensa, espera agradecimento mais substancial pelas perdas italianas na guerra.

A imprensa franceza destaca, particularmente, a exigencia formulada pelo "Popolo di Roma" de que a França deve entregar o Marrocos francez á Hespanha, denominando-o de prolongamento natural da Hespanha no continente africano.

Esta exigencia é considerada como uma opportuna indicação de que Roma deseja debilitar a França no Mediterraneo e no norte da Africa para fortalecer, simultaneamente, o eixo totalitario.

"Le Journal" publica um despacho do seu correspondente de San Sebastian que diz: — "Um pacto militar com qualquer potencia obrigaria a Hespanha a entrar no conflicto que póde irromper a todo o momento. A Hespanha, porém, não tem nem gente, nem exercito, nem dirigentes que se sintam dispostos a entrar noutra aventura, e o general Francisco Franco menos que ninguem."

Graves ameaças do Exercito Republicano Irlandez á Inglaterra

Belfast, 7 (U. P.) — Uma estação radiotelephonica secreta da organização denominada "Exercito Republicano Irlandez" espalhou a ameaça de [illegible] ... em ruinas.

[illegible]

Este ultimo periodo se refere a advertencia feita no ministro das Relações Exteriores britannico antes do inicio da campanha terrorista na Inglaterra.

Dantzig não é o unico ponto nevralgico da situação

(Continuação da 1ª pag.)

da publicidade dada aos trabalhos de fortificação em Dantzig, tanto pela imprensa poloneza como pelos jornaes estrangeiros.

Com effeito actualmente é outra a opinião tanto de Varsovia como de Londres e Paris no concernente ás providencias que nos primeiros momentos provocaram fortes reacções na Polonia.

E' evidente que certas disposições como a creação dos "corpos francos", o reforço dos effectivos policiaes e o desembarque de material bellico não deixaram de crear justificavel nervosismo. Mas todas essas medidas, postas de lado as consequencias que poderiam acarretar mais tarde, são consideradas de valor estrategico nullo ou pelo menos bastante restricto. De facto, a posição militar da Polonia não pode ser posta em termo de comparação com os recursos da Cidade Livre.

Em outras palavras, os esforços militares do Reich e de Dantzig são interpretados como parte da campanha de desmoralização e de intimidação movida desde varios mezes pelos dirigentes de Berlim contra a Polonia.

O governo de Varsovia, segundo as espheras responsaveis, não deseja comprometter-se em vãos protestos, nem aventurar-se em lutas que poderiam exhaurir as proprias forças sem nenhum resultado pratico.

E' indiscutivel que os elementos allemães da Cidade Livre teriam prolongado indefinidamente aquella polemica, sob pretexto de se tratar tão sómente de questões domesticas, e consequentemente o Senado da Cidade Livre teria rejeitado os pedidos da Polonia.

Por outro lado seria impossivel que a Polonia tomasse medidas efficazes sem correr o risco de provocar conflicto geral, ao passo que nem os seus interesses vitaes nem a sua independencia estão ainda verdadeiramente ameaçados.

A Polonia sempre declarou que não concordaria com o "Anschluss" de Dantzig ao Reich. Ahi está o limite que não deverá ser excedido pelos allemães da Cidade Livre, caso não queiram supportar as consequencias da resposta poloneza precisa e definitiva.

Em summa a posição dos dirigentes de Varsovia é assaz conhecida tanto na Allemanha como no mundo inteiro, o que dispensa novas declarações de principio.

Em taes condições o silencio de Varsovia é expressão da sua calma e do desejo de não ceder a nenhuma mystificação mesmo dissimulada. A Polonia declarou sempre que Dantzig não deve sair das suas fronteiras e que defenderá essa posição com o apoio total das potencias occidentaes, isto é, da França e da Grã-Bretanha.

A delegação militar brasileira na Argentina

Buenos Aires, 7 (Havas) — A delegação militar brasileira visitou a Escola Superior de Guerra, sendo recebida pelo general Ramirez e altas personalidades militares.

Os militares brasileiros percorreram as dependencias do estabelecimento, ficando muito bem impressionados.

INICIA-SE HOJE O JULGAMENTO DE JULIEN BESTEIRO

Quando se deu a fuga, foi o unico membro do governo que permaneceu em Madrid

Madrid, 7 (U. P.) — Foi annunciado officialmente que ás nove horas da manhã de amanhã terão inicio as audiencias da Côrte Marcial que julgará o dr. Julian Besteiro, que está detido desde a rendição de Madrid.

As audiencias serão publicas tendo resolvido as autoridades dar facilidades aos jornalistas nacionaes e estrangeiros para que possam transmittir a seus jornaes todas as informações sobre o julgamento que será o mais importante que se realiza desde a victoria dos nacionalistas.

Todas as accusações formuladas contra o sr. Besteiro foram minuciosamente examinadas por um grupo de jurisconsultos, cuja opinião é que o illustre homem publico está isento de qualquer responsabilidade. O parecer foi entregue hontem ao promotor publico e ao advogado da defesa, os quaes estudaram hoje todos os documentos accumulados e redigiram as respectivas razões de accordo com a legislação em vigor relativa ao funccionamento das Côrtes Marciaes e Conselhos de Guerra.

O sr. Besteiro comparecerá perante um tribunal composto de cinco juizes. O promotor examinará as accusações apresentadas contra o processado e pedirá a pena que julgar justa, emquanto a defesa tambem encommendada a um militar demonstrará a innocencia de seu cliente e pedirá clemencia. Defenderá o sr. Besteiro o tenente Arenillas emquanto as funcções de promotor serão exercidas pelo tenente-coronel Acebo. Os dois officiaes possuem grande experiencia e conhecimentos juridicos.

O sr. Besteiro era professor da Universidade de Madrid e um dos mais notaveis leaders do partido socialista. Foi presidente da Camara dos Deputados e desde o começo da guerra civil viveu nesta capital. Ao ser organizada a Junta de Defesa nacional presidida pelo coronel Segismundo Casado, assumiu o cargo de ministro das Relações Exteriores e quando se organizou a capitulação de Madrid, ao envez de fugir como todos os leaders republicanos, preferiu ficar na capital sendo detido pelas autoridades nacionalistas.

Madrid, 7 (U.P.) — Foram tomadas medidas policiaes extraordinarias por motivo do inicio das audiencias da côrte marcial a que será submettido o sr. Julian Besteiro, as quaes terão logar na sala numero dois do Palacio de Justiça, cuja tribuna tem capacidade para quinhentos espectadores.

Durante o julgamento o sr. Besteiro poderá fazer uso da palavra para formular as declarações que desejar.

O accusado disse, hoje, a varios amigos:

"Estou prompto para o julgamento de amanhã, confiando em que me farão justiça. Estou convencido de que nada tenho a temer. Tenho confiança na justiça de Franco e da Hespanha."

O coronel Angel Manzeneque que tem a seu cargo todo quanto diz respeito ás côrtes marciaes na região de Madrid, declarou á United Press que o sr. Besteiro tem o direito de ser julgado pela mesma côrte marcial que julga as accusações contra os generaes, de modo que serão sete juizes em vez de cinco.

Além dos cinco juizes habituaes que são tres generaes e dois tenentes-coroneis, participarão o general Nive como presidente e o tenente-coronel Fernandez Sertzog que, como juiz extraordinario, tem o direito de interrogar o accusado e tambem de chamar a attenção da côrte, quando houver discrepancias de ordem juridica.

O sr. Besteiro escolheu como defensor o tenente Arenella por uma lista de vinte advogados militares, porque o conhece e por ter excellente actuação como profissional. O summario consiste de quarenta e uma paginas dactylographadas, contendo as accusações contra o sr. Besteiro e o resultado das investigações.

Não tenhamos pois illusões e reconheçamos francamente que a America se acha actualmente em perigo

Tudo será possivel num mundo que está enlouquecido, declara o presidente da Argentina

Buenos Aires, 7 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Roberto M. Ortiz, proferiu esta noite um forte discurso no qual diz que, em vista da seria situação que atravessa o mundo neste momento, todos os paizes da America devem estar preparados para qualquer eventualidade.

O discurso foi proferido na sessão de congraçamento das forças armadas argentinas no salão do "Ambassadeur" e foi iniciado com as seguintes palavras:

"Este acto que realizaes todos os annos quando se commemora a declaração da nossa independencia, tem para o povo da Republica Argentina um significado especial. Aqui, ante o chefe do Estado, affirmaes e sellaes a união indestructivel das armas argentinas baseada, no espirito, no sangue e nas tradições communs que dão origem e inspiram os nossos ideaes de nação, esses mesmos ideaes que nos conduziram á independencia e á liberdade, e que foram o fundamento da unidade nacional."

Mais adeante o chefe da nação argentina accrescentou:

"Vivemos actualmente um transe historico, semelhante em inquietude e conflictos ao da agitada época da nossa independencia. Elle se caracteriza pela insegurança e pela violencia e representa um signo de transição entre dois cyclos da historia, tal como aconteceu nos dias de San Martin. No nosso tempo as nações mais poderosas, devididas em blocos politicos e tendencias ideologicas se aprestam para um choque que será decisivo para o futuro do mundo. Para que o parallelo seja mais exacto, naquella época produziram-se tambem golpes militares de surpreza e invasões de territorios como aconteceu em Portugal e na Hespanha. As facções em luta, puzeram então os seus olhos sobre a America, como provavel despojo aos vencedores e tivemos que defender-nos naquelles dias, de muitos perigos e ameaças.

Nossa victoria e a consolidação nacional, só foram possiveis pela irmandade das armas da America e sua cooperação generosa e heroica pela liberdade do Continente.

Todo este passado se repete agora na realidade do presente!

Nosso optimismo de povo joven, consciente do seu dever e do seu valor, não deve, porém, occultar-nos a responsabilidade extrema da hora que passa. O espectaculo que actualmente nos offerece o mundo, constitue uma lição. As grandes nações vivem actualmente numa atmosphera de guerra. As industrias bellicas tomaram um impulso gigantesco, exgotando os recursos nacionaes, lançando na pobreza as grandes massas e destruindo os bens materiaes accumulados por trabalho longo e paciente."

O presidente Ortiz accrescentou:

"Sómente a nossa America dá a impressão do viver num ambiente de tranquillidade, paz e trabalho, alheia a esse tremendo choque de paixões e interesses. O que a Argentina e a America devem defender é um destino privilegiado com toda energia.

Não tenhamos, pois, illusões e reconheçamos francamente que a America se acha actualmente em perigo, tão grande como na época turbulenta da nossa independencia. Se não tivermos parte na conflagração que se annuncia, teremos pelo menos que exigir o respeito aos nossos interesses, á liberdade do nosso commercio e á dignidade nacional! Não sabemos ainda se teremos talvez que nos impor para resguardar a soberania e a integridade territorial ameaçada por razões estrategicas ou de conveniencias, porque tudo será possivel num mundo que está enlouquecido!"

O presidente Ortiz terminou concitando as forças armadas argentinas a "consagrar toda a sua intelligencia e todo o seu coração no serviço da patria."

SERA' O ULTIMO OFFERECIMENTO A' RUSSIA

(Conclusão da ultima pagina)

Por conseguinte, o governo de Moscou será novamente convidado a subscrever as garantias aos pequenos paizes occidentaes, taes como a Suissa, Hollanda e Luxemburgo, apezar da opposição da Hollanda a ser garantida por qualquer paiz. Em troca, o governo de Moscou receberá a promessa de que a França e a Inglaterra iriam em seu auxilio, se a Russia se visse envolvida em uma guerra por defender seus interesses vitaes nos Estados Balticos.

Se esta fórmula fôr definitivamente rechassada, então a França e a Inglaterra convidariam a União Sovietica para o estabelecimento de um pacto de auxilio mutuo em caso de aggressões directas não provocadas. As potencias occidentaes estão estudando cuidadosamente o pedido sovietico a respeito das immediatas conversações entre os Estados Maiores com o fim de fixar o numero de divisões, navios de guerra e aeroplanos que cada paiz destinará para enfrentar o aggressor, de maneira a que se possa ter uma idéa approximada das forças em jogo. Por outro lado, essas negociações serviriam tambem para o estabelecimento de planos detalhados e a troca de informações.

No caso da União Sovietica recusar tambem o pacto de auxilio mutuo em caso de aggressão directa, então a França e a Inglaterra estudarão uma nova fórmula para garantirem as actuaes fronteiras da Rumania e da Polonia, pois estão firmemente dispostas a se oppôr a qualquer nova expansão germanica para leste a expensas da Polonia, que estaria condemnada a um rapido collapso se não pudesse contar, para enfrentar uma invasão allemã, com o apoio de seus alliados.

A NOVA PROPOSTA FOI SUGGERIDA POR LORD HALIFAX

Londres, 7 (U.P.) — Soube-se hoje que a Inglaterra e a França estão dispostas a desistir das actuaes negociações para a formação da triplice alliança, para garantir a independencia de onze nações da Europa Oriental e Occidental, propondo em logar disso a conclusão de um pacto de auxilio mutuo que só entrará em vigor no caso de se verificar um ataque directo a qualquer das potencias signatarias.

A nova proposta foi suggerida pelo titular do Foreign Office, lord Halifax, durante a prolongada conferencia que teve hontem á noite com o embaixador da União Sovietica, sr. Ivan Maisky.

Por outro lado, horas depois, lord Halifax enviou instrucções telegraphicas ao embaixador britannico em Moscou, sir William Seeds, o qual, acompanhado do embaixador da França, sr. Paul Emile Naggiar, conferenciará o mais breve possivel com o sr. Molotov, commissario das Relações Exteriores.

Em virtude de se realizarem as negociações em Moscou, o sr. Maisky se absteve de emittir apreciações sobre a possivel attitude da Russia com respeito a um pacto de alcances tão reduzidos.

Nos circulos diplomaticos predomina a convicção de que a triplice alliança limitada em sua acção, não dispondo de resistencia contra as aggressões indirectas através de terceiras potencias, contribue muito pouco para reforçar as actuaes seguranças obtidas por meio de diversos accordos.

Consideram, outrosim, que dessa fórma ficariam muitos claros que foram estudados quando se tratou de organizar a frente contra a aggressão.

Lord Halifax expressou ao sr. Maisky que as instrucções enviadas pela França e pela Inglaterra a seus representantes em Moscou rechassam a fórmula sovietica a respeito dos ataques indirectos bem como a uma possivel intervenção dos tres paizes caso sentissem sua segurança ameaçada pela mudança de governo graças a pressão exercida de fóra, em regiões consideradas de interesse vital.

Referindo-se a este ponto, um porta-voz sovietico manifestou ao correspondente da United Press que Moscou não abrirá mão disto.

Pouco depois da entrevista entre lord Halifax e o embaixador Maisky, foi dito nos circulos sovieticos que a França e a Inglaterra farão um novo esforço tendente a lograr a conclusão do accordo triplice, excluindo a Hollanda e a Suissa da lista das nações garantidas pelas tres potencias. Assim, receberiam garantias apenas a Polonia, Rumania, Turquia, Grecia, Belgica, Esthonia, Finlandia, Lethonia e Luxemburgo.

Acredita-se que a retirada da Hollanda e da Suissa da lista das nações garantidas fará com que a U.R.S.S., por seu lado, abra mão da exigencia de conclusão de uma alliança directa com a Polonia e a Turquia.

O primeiro ministro sr. Neville Chamberlain adiou novamente as declarações que devia fazer na quinta-feira a respeito de Dantzig, tendo ficado decidido que ellas deverão ser feitas na proxima semana. Um porta-voz do governo explicou que o adiamento verificado hontem foi devido a razões technicas e o de hoje devido a difficuldades de occasião.

Por outro lado, um funccionario governamental polonez affirmou que Varsovia havia solicitado o adiamento. E disse que, da mesma maneira que Varsovia havia adiado o envio da nota de protesto ao Senado de Dantzig, tambem era preferivel que o sr. Chamberlain reservasse sua declaração para mais tarde.

Finalmente, circulou a noticia de que a Polonia havia recebido garantias da Allemanha de que seriam suspensos os preparativos militares em Dantzig, deixando entrever tambem a possibilidade do chanceller Hitler suspender sua viagem a Dantzig.

OS ATTENTADOS TERRORISTAS NA INGLATERRA

Londres, 7 (Havas) — Em circulos geralmente bem informados assegura-se que o governo estuda actualmente medidas a serem tomadas afim de pôr termo aos attentados terroristas do exercito republicano irlandez, organização politica declarada illegal na Irlanda, mas cuja actividade não é controlada na Grã Bretanha por nenhuma legislação especial.

Asim que o estudo a que se entrega no momento o Home Office permittir formular propostas precisas, um projecto de lei será submettido á Camara e o governo se esforçará por fazel-o votar antes das férias parlamentares que começam este anno no fim da primeira semana de agosto.

Ainda não se sabe quaes as medidas mais aptas para alcançar o objectivo visado pelo governo sem attentar contra as liberdades dos subditos britannicos e sem occasionar novas distincções entre os subditos que são cidadãos da Grã Bretanha os que são cidadãos do imperio.

Como se sabe, estabeleceu-se, effectivamente, uma controversia ha alguns annos e ainda recentemente por occasião da instituição da conscripção sôbre a nacionalidade dos irlandezes. O governo do Eire pretendeu por varias vezes que os cidadãos de Eire não eram subditos britannicos emquanto o governo britannico sempre sustentou que os cidadãos dos Dominios, sejam elles quaes forem, são além disso subditos do rei da Grã Bretanha e Irlanda e Dominios de além-mar e estão, portanto, sujeitos quando residem na Grã Bretanha todas as obrigações, como, aliás, gozam de todos os direitos, dos cidadãos deste paiz.

A REUNIÃO DOS CONSELHOS NACIONAES DE ESTATISTICA

Proseguem os trabalhos das assembléas geraes

Proseguem activamente os trabalhos das assembléas geraes dos dois orgãos do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, tendo-se reunido hontem tanto o Conselho Nacional de Estatistica como o Conselho Nacional de Geographia.

Reuniu-se o C. N. E. ás 10 horas, presidido, successivamente pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares e pelo sr. Augusto Pernetta, delegado do Paraná. Inicialmente o sr. Teixeira de Freitas communicou que o Conselho Nacional de Geographia resolvera como nos annos anteriores, promover para amanhã uma "festa de confraternização" constante de um passeio e almoço no alto da Urca, no qual tomariam parte todos os membros dos dois collegios ora reunidos nesta capital. O orador apresentou a seguir um trabalho da Prefeitura de Curityba, a planta cadastral da cidade, pedindo um voto de louvor ao governo da capital paranaense e ao sr. Augusto Pernetta, autor do referido trabalho. Entraram em discussão varios projectos de resoluções, entre os quaes o de n. 6, que traça normas para o levantamento das estatisticas de importação nos Estados, fazendo-se ouvir varios dos presentes a respeito. Dada a importancia da materia uma commissão foi designada para estudar preliminarmente o assumpto.

Quanto ao Conselho Nacional de Geographia os seus trabalhos tiveram inicio ás 2,30 horas da tarde, sob a presidencia respectivamente do embaixador Macedo Soares e do sr. Mario Mello, delegado de Pernambuco. Depois de ter o sr. Leite de Castro proposto um voto de louvor ao sr. Sodré da Gama, director do Observatorio Nacional, pelo apoio prestado ao levantamento das coordenadas geographicas, entrou em ultima discussão, já em redacção final, o projecto de resolução n. 5, que estabelece a participação do C. N. G. nos Congressos Nacionaes de Geographia. Falaram nessa occasião os srs. Candido Mendes de Almeida, Alexandre Sommier, Eusebio de Oliveira e Leite de Castro e uma commissão foi designada para communicar á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro a approvação da resolução. Leram, em seguida, relatorios sobre os trabalhos geographicos realizados nos seus Estados os delegados do Estado do Rio e de Sergipe sendo lavrados votos de congratulações aos interventores de ambos os Estados.

Finalmente, o sr. Leite de Castro communicou que na proxima terça-feira a assembléa receberia a visita do commandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio. E hoje, ás 3 horas da tarde, durante a assembléa geral do C. N. G., verificar-se-á a posse da commissão incumbida da uniformização da cartographia brasileira.

Entregues doze casas proprias a ferroviarios da Leopoldina

A Caixa de Aposentadoria dos Ferroviarios da Leopoldina communicou ao ministro do Trabalho haverem sido entregues aos seus associados mais doze predios construidos em Braz de Pinna.

Como o sr. Cordell Hull se refere ás tarifas supplementares

Washington, 7 (Havas) — O secretario de Estado commentando a imposição de tarifas supplementares sobre os tecidos de sêda italianos, declarou que essa medida não tinha um caracter politico, visto que a lei autorisando o Thesouro a tomal-a estava em vigor ha muito tempo e a applicação das novas tarifas se fez na conformidade dessa lei.

Essa declaração do sr. Cordell Hull é considerada nos circulos politicos como destinada a servir de replica aos artigos da imprensa de Roma e tambem a acalmar a opposição norte-americana que se manifesta contra a politica estrangeira do governo dos Estados Unidos nas vesperas dos debates em torno da lei de neutralidade, no Senado.

OS FUNDOS DE SOCCORRO A'S VICTIMAS DO TERREMOTO NO CHILE

Como o ministro do Interior desfez as accusações formuladas

Santiago do Chile, 7 (Havas) — O ministro do Interior, sr. Pedro Alfonso, pronunciou hontem longo discurso na Camara dos Deputados a respeito das accusações formuladas pelas direitas contra o governo e relativas ao emprego dos fundos de soccorro ás victimas do terremoto.

O ministro repelliu completamente todas as accusações, exhibindo cifras exactas e demonstrando que mais que uma attitude patriotica a que o deputado direitista Prieto Concha assumiu foi "uma diatribe de caracter pessoal".

O sr. Alfonso entre as provas exhibiu documentos provenientes da Contadoria Geral da Republica, dos chefes militares das regiões assoladas pelo terremoto, da Directoria do Reabastecimento e de varias outras repartições publicas. Esses documentos lançam completa luz sobre a collocação honesta e correcta dos fundos arrecadados por motivo da desgraça nacional.

Iniciada a viagem de um navegador solitario

Hamburgo, 7 (T.O.) — O celebre navegante solitario allemão, capitão Schlimbach, iniciou á tarde de hoje, do porto de Hamburgo, sua travessia atlantica rumo ás Antilhas, utilizando-se do seu novo hiate de nome "Stoertebeker-3". O hiate mede pouco mais de dez metros e tem um velame de 60 metros quadrados, levando um motor auxiliar. O primeiro porto de escala será Vigo, seguindo-se Las Palmas, Port of Spain, onde pensa chegar em meados de setembro, partindo depois para o Canal do Panamá.

CORREIO MUSICAL

"LES DEUX PIGEONS", DE ANDRE' MESSAGER, NO MUNICIPAL

Evidentemente, *le deux pigeons* figuram aqui como elemento symbolico, bem que no scenario encantador do primeiro acto — porque este Bailado tem dois actos — appareça no fundo da paizagem um rico pombal, com suas habitações peculiares ou apartamentos para pombos.

Muito bonitos os scenarios. Executados todos elles nas officinas do theatro Municipal, sob a direcção de Raymond Deshays e de E. Castegnaro. Tambem a indumentaria, pittoresca e suggestiva.

Ha em tudo isso louvavel progresso no nosso Municipal.

A historieta em que se baséa o quinquagenario bailado de Messager (não esqueçamos que o estréa se deu em 1883, na Opera de Paris) é de enredo simples.

A acção desenvolve-se numa casa de campo da Rumania.

A joven Gurull (o nome parece um arrulho de pombo) diverte-se, naturalmente dansando, com suas amiguinhas. No intimo a rapariga não pensa na dansa e sim no namorado Pépio (outro arrulho) que parece, no entanto, desdenhal-a, apaixonado por outra joven, Djali (novo arrulho) esta uma ciganazinha espevitada e graciosa, muito bem personificada pela nossa Madeleine Rosay.

Gurull é Juliana Yanakiewa, encarnação dolorosa e feliz.

Pépio vem sendo desempenhado por Thomas Armour.

Um grupo de ciganos, ao qual pertence Djali, vem divertir os habitantes da casa. Mas Gurull, enciumada (com razão) e sua mãe Mikalia, velha e austera camponeza, mandam embora os ciganos.

A rapariga consegue, em dado momento, agarrar o apaixonado Pépio, retendo-o junto ao pombal.

Nessa occasião dois pombos attraem-lhes a attenção e Gurull convida Pépio a imital-os no duo carinhoso. Pépio não a attende. E foge.

Termina o primeiro acto.

O segundo leva-nos para o campo dos ciganos, onde estão as suas barracas. A linda Djali e o traiçoeiro Pépio, ambos arrulham, abraçados.

Gurull lembra-se de um estratagema. Paga ao chefe dos ciganos (Vaslav Veltchek, excellente no papel) e consegue autorização para trocar a roupa por uma indumentaria de cigana... o que talvez seduzisse o "seu" Pépio. E tenta reconquistal-o.

Este, surpreso, não sabe que pensar, nem que fazer, tanto mais que Gurull não deixa vêr o rosto, procurando sempre escondel-o. Yanakiewa é faceirissima neste papel. Excellentes tambem Luiza Carbonell, Yuco Lindberg, Edith Vasconcellos.

Nisto rebenta, imprevista, terrivel tempestade. Todos procuram fugir. Mas todas as portas se fecham deante de Pépio. Afinal, extenuado, este cáe desfallecido. Quando o temporal amaina, Gurull encontra o corpo inanimado do rapaz. Acóde-lhe, e ahi a promessa: resuscitar o antigo amor.

Tudo danes, então, na mais communicativa alegria.

Este simples enredo motivou expressiva e colorida choreographia de Vaslav Veltchek, magnificamente sustentada por todos os dansarinos.

A musica de Messager é dansante, alegre, bulliçosa. Sem attingir á graça distincta e mais discreta da "Véronique", offerece, contudo, qualidades caracteristicas do estro francez, cheio de bôa alegria e espirito [illegible].

O maestro Louis Masson, dirigindo a Orchestra do Municipal, tirou todo o partido que a partitura dos "Deux Pigeons" offerece a um musico de bom quilate.

Os applausos foram communicativos. — *JIC*

CONCERTO EM BENEFICIO

Conforme já hontem annunciamos realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, o concerto promovido pelo Serviço de Assistencia Social do Centro D. Vital.

Essa festa de arte conta com o concurso do illustre professor Andrade Muricy, nosso collega do "Jornal do Commercio", que fará uma palestra musical; da cantora Blanca Antony, da violinista Messody Baruel e dos pianistas Arnaldo Rebello e Mario de Azevedo. — ...

Já demos o programma.

GRANDE VESPERAL DE BAILADOS DO MUNICIPAL: O "MARACATU' DE CHICO REI"

Hoje, em vesperal, ás 5 horas da tarde, serão levados com o concurso dos regentes Louis Masson, Jean Morel e Francisco Mignone os seguintes bailados: "Les deux Pigeons", de Messager; "Feuilles d'Automne", de Chopin; "La Valse", de Ravel; e "Maracatú de Chico Rei", de Francisco Mignone, sob a regencia do proprio autor.

Já conhecemos tres versões deste soberbo Bailado de Mignone: a versão puramente orchestral; a versão orchestral, com côros; e agora, a terceira versão completa, definitiva, com orchestra, côros e bailados.

Obra clara, intensamente colorida, e baseada numa lenda folklorica de grande expressão, constitue um dos mais felizes [illegible] importantes do eminente compositor patricio, autor de tantas obras de valor.

Haverá, além do interesse artistico, interesse patriotico em ouvir o "Maracatú de Chico Rei", [illegible] do publico.

A lenda é [illegible] interessante:

A historia do Brasil registra o caso de uma tribu africana [illegible] na sua terra e mandada para [illegible] negreiro para o Brasil. — Aqui, os componentes da tribu foram vendidos como escravos, em Minas. Mas o rei da tribu, que recebêra aqui o nome de Chico, conseguiu com o seu trabalho, alforriar-se. Continuou trabalhando e alforriou a sua mulher, e juntos, continuaram libertando todos os membros restantes da tribu. Foram esses libertos, a tribu Chico-Rei, que formaram, em Ouro-Preto, a confraria do Rosario, e ahi ergueram a famosa egreja da Senhora do Rosario, com seu trabalho e seu dinheiro.

Nos dias de festas, festas sempre misturadissimas de catholicismo e feitichismo africano, os negros vinham, em cortejo, dansando (Maracatú, se chama no Nordeste a esses cortejos choreographicos) até á egreja. Na frente desta havia uma pia, e as pretas, que enfeitavam a carapinha com ouro em pó, lavavam a cabeça nessa pia, ahi deixando o ouro, que servia para as despesas da construcção.

O bailado, baseado nessa tradição historica, apenas modifica esse final da tradição, fazendo o ouro deixado nesse dia, servir para alforriar, os seis membros da tribu, que ainda apparecem como escravos.

Isso permitte ainda o apparecimento de dois personagens brancos, o que trará maior diversidade, e facilita o emprego episodico e descansante, de musica de caracter europeu.

O "Maracatú de Chico Rei" é obra deveras significativa da musica moderna brasiliense. — *JIC*

QUARTETTO LENER

O primeiro concerto publico do Quartetto Lener ficou transferido para segunda-feira, 10 do corrente, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica.

Esse concerto fará parte da Série Official daquelle estabelecimento de ensino musical.

Não poderia haver nada melhor como lição de esthetica e de arte interpretativa.

No programma: "Quartetto", de Debussy; "Quartetto", opus 131, de Beethoven, dos ultimos, que constituem verdadeiros monumentos; e "Quartetto", opus 3, n. 5, de Haydn.

A EMERSÃO DO "THETIS"

Suspensos os trabalhos, por causa do máo tempo

Londres, 7 (Havas) — Foram suspensos temporariamente por causa do máo tempo os trabalhos de emersão do submarino "Thetis", que estavam sendo feitos pelo vapor "Zelo", que regressou a Birkenhead afim de reparar as avarias que soffreu durante a tempestade.

Os outros navios que se encontravam no local refugiaram-se em diversos pontos da costa.

O cabo que tinha sido amarrado ao "Thetis" foi fixado numa bóia emquanto se espera o reinicio dos trabalhos.

Londres, 7 (Havas) — Continuou hoje de manhã o inquerito sobre o afundamento do submarino "Thetis", tendo sido ouvidos os technicos e os constructores que participaram das primeiras experiencias.

O commandante Alfred Maguire, ex-official do submarino, que voltou ao serviço para experimentar os tubos lança-torpedos dos submarinos em construcção, declarou que nunca presenciou um caso em que a posição da valvula interna do tubo lança-torpedos seja differente da posição da alavanca do commando de valvula.

Accrescentou que não podia comprehender como a valvula ppdia estar aberta quando a alavanca indicava estar fechada.

Vêm ao Rio, com permissão

Tiveram permissão para vir a esta capital os capitães Augusto de Assis Duque Estrada, da 3ª Região, e Agenor Carvalho Peixoto, da 5ª Região, no Paraná.

VAE AO PARAGUAY

Teve permissão para ir á capital da Republica do Paraguay, podendo ali demorar-se 15 dias, o capitão Eduardo Grey Marques de Souza.

Vae gosar as férias em Montevidéo

O 1º tenente medico Herbert Carneiro Jung, teve permissão para gosar as férias em Montevidéo, na Republica do Uruguay.

O JULGAMENTO DE HONTEM, NO TRIBUNAL DO JURY

O réo foi condemnado a dez annos e meio de prisão

O Tribunal do Jury funccionou, hontem, sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco, actuando o promotor Silveira Serpa.

Foi apregoado o réo Manoel Gouvêa, accusado de homicidio, porque matou a sua amasia, a quem matou, com tiros de pistola, no dia 14 de outubro do anno passado, na casa da rua 24 de Maio, n. 947.

O promotor pediu para o accusado o maximo da pena.

A defesa foi sustentada pelos advogados Jorge Alberto Romeiro e Roberto Bruce.

O Conselho de Sentença condemnou o accusado a 10 1|2 annos de prisão.

Proseguem as visitas do commandante da 1ª Região

O general Silva Junior, commandante da 1ª Região Militar proseguiu nas visitas ás unidades sob a sua jurisdicção, acompanhado de seu estado maior geral. Ainda hontem, acompanhado do general Alvaro Areas, chefe do Serviço de Estado Maior da 1ª Região e do capitão João Peixoto, seu ajudante de ordens, esteve no Campo de Instrucção de Gericinó, onde assistiu os exercicios de tiro indirecto e real, realizado pelo esquadrão de metralhadoras do 1º R. C. D., do commando do capitão Oswaldo Wagner.

Depois de vêr a acção de disparo das metralhadoras, dirigiu-se o general commandante da 1ª Região para o quartel do Batalhão de Guardas, ali se interessando pelo grão de [illegible] e sanitario da tropa, que são excellentes.

Chungking bombardeado duas vezes pela aviação nipponica

O Japão tenciona utilizar a China como ponto de partida para o completo dominio do Pacifico

Chungking, 7 (Havas) — Durante a noite os aviões japonezes atacaram pela segunda vez esta cidade. O signal de alarma foi dado á meia noite, quando cincoenta aviões inimigos em cinco formações de 10 apparelhos cada uma, voaram sobre Chungking. A's 3 horas da madrugada o inimigo se retirou. Não é possivel ainda estabelecer um balanço dos damnos causados. As baterias anti-aereas chinezas entraram immediatamente em actividade, abatendo tres apparelhos.

Shanghai, 7 (Havas) — Noticias de Chungking, informam que o segundo bombardeio nocturno da actual capital chineza causou centenas de victimas.

As informações accentuam que a margem sul do Yangtsé, onde residem numerosos estrangeiros, foi violentamente bombardeada, embora os obuzes quasi caissem em maioria em aguas do rio. Um dos projectis quasi attingiu a canhoneira britannica "Falcon", fortemente sacudida pela explosão.

Ao que se accrescenta, todos os pontos attingidos não apresentam nenhum caracter militar.

Chungking, 7 (Havas) — Durante o bombardeio dos aviões japonezes, trinta pessoas ficaram sepultadas nos escombros de um abrigo attingido directamente por uma bomba, nas immediações da residencia do embaixador norte-americano, sr. Nelson Johnson.

Varias bombas incendiarias cairam no bairro dos "coolies", na margem norte do rio, produzindo diversos incendios.

Seguindo a mesma tactica anterior, as baterias anti-aereas chinezas mantiveram-se mudas.

ATTINGIDA A CANHONEIRA INGLEZA "FALCON"

Londres, 7 (Havas) — O Almirantado confirma que durante o raid dos aviões japonezes sobre Chungking ás primeiras horas de hoje, varias bombas cairam nas proximidades da canhoneira britannica "Falcon", que foi attingida levemente por estilhaços.

Algumas bombas cairam tambem nas immediações da cantina de marinheiros britannicos na margem sul do rio. Não houve victimas.

Washington, 7 (Havas) — A embaixada da China communicou hoje á imprensa o texto de um telegramma recebido do primeiro ministro chinez dr. Kung, declarando que o Japão tenciona utilizar a China como ponto de partida para o completo dominio do Pacifico, o que, segundo affirma, representa uma séria ameaça para os paizes banhados por esse oceano.

TORTURADO PARA CONFESSAR

Tientsin, 7 (U. P.) — O subdito britannico Griffiths Swansea, ex-membro das Forças Aereas do seu paiz, logo depois que assignou a sua "confissão", foi obrigado a entrar em uma cella em que já se encontravam dois "coolies" chinezes, cella essa infestada de vermes os mais nojentos.

O sr. Griffiths declarou ter recebido alimentos estrangeiros e que na cella não existia installação sanitaria, razão por que o ambiente era dos mais desagradaveis.

O consul britannico, por sua vez, revelou que o sr. Griffiths declarara ter sido torturado pelos nipponicos, os quaes lhe torceram os dedos para obrigal-o a assignar a "confissão".

AS FORÇAS JAPONEZAS E FRANCEZAS ESTIVERAM EM POSIÇÃO DE COMBATE

Shanghai, 7 (U. P.) — A Agencia Domei informa de Hankow que as forças japonezas e francezas estiveram em posição de combate durante meia hora, nas barreiras da concessão franceza, depois que as autoridades da concessão se recusaram a permittir a passagem de um cortejo celebrando o inicio do terceiro anniversario da guerra sino-japoneza.

OS JAPONEZES ANNUNCIAM VICTORIAS EM MANDCHUKUO

Tokio, 7 (Havas) — Telegramma de Hsingking para a Agencia Domei informa:

"Um communicado do exercito japonez da Mandchuria annuncia que foram tomadas varias posições adversarias na região de Nomensan. As tropas japonezas se approximam do confluente dos rios Saika e Soliten. Vinte e quatro aviões inimigos foram abatidos e as forças russo-mongolicas perderam mais de 200 carros de assalto."

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Condemnado o secretario do prefeito de Campo Grande

O commandante Lemos Bastos presidiu, hontem, o julgamento do Processo oriundo de Matto Grosso, em que era accusado o sr. Demosthenes Martins, secretario do Prefeito de Campo Grande, accusado de ter publicado em um jornal daquella cidade um artigo julgado offensivo á magistratura do Estado.

A defesa do réo foi feita pelo advogado João Villasbôas. O inquerito que forneceu base ao processo fora pedido ao chefe de Policia de Matto Grosso pelo presidente do Tribunal de Appellação.

A sentença condemnou o réo a um anno e sete mezes, sub-médio do artigo 3º inciso 25, da Lei 431, de maio de 1938.

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, distribuiu ao juiz commandante Lemos Basto, o processo n. 779, em que Aloysio Braga foi denunciado pelo sr. Mac-Dowell, procurador geral, como incurso no artigo 20, paragrapho 2º, da lei n. 38, de 1935, devendo funccionar como escrivão o sr. Moysés de Almeida.

Ao juiz Raul Machado foi distribuido pelo ministro Barros Barreto o processo n. 777, originario do Estado de Minas Geraes, em que figuram como accusados Amador Alvares da Silva, Julio Alberto Alvares, José Feijó Alvares da Silva, José Toledo de Andrade e Sidney Martiniano de Rezende, todos incursos no artigo 3º, § 1º, da lei n. 38, de 4 de abril de 1935. Funccionará no processo, como representante do Ministerio Publico, o procurador adjunto sr. Joaquim de Azevedo e como escrivão o sr. Anor Margarido.

Os restos mortaes de Henrique Dias

Recife, 7 (Havas) — O sr. Guilherme Auler participou ao Instituto Archeologico que o convento franciscano de Recife não possue os restos mortaes de Henrique Dias.

Deante dessa communicação, o sr. Mario Embiriba propoz em sessão realizada pelo Instituto que se abrisse uma campanha em prol da construcção de um monumento aos heroes da guerra hollandeza.

O assumpto foi muito debatido, sendo nomeada uma commissão para dar parecer, presidida pelo sr. Ruy Bello.

DESAPPARECE UM MEMBRO DO GOVERNO NORTE-AMERICANO

Morreu hontem o sr. Claude A. Swanson, secretario de Estado da Marinha

Washington, 7 (Havas) — Falleceu hoje com a edade de 77 annos o sr. Claude A. Swanson, secretario de Estado da Marinha.

Foi o proprio presidente Roosevelt quem annunciou na Casa Branca o fallecimento do sr. Swanson, secretario de Estado da Marinha. O presidente disse: "E' com grande pezar que venho annunciar a morte, occorrida em Rapidant Camp, na Virginia, do nosso querido amigo Claude Swanson. Deploro, como todo o paiz, o desapparecimento de um collaborador leal cujos serviços á Patria o tornaram digno da admiração unanime dos americanos.

O sr. Swanson antigo senador pela Virginia occupava o cargo de secretario da Marinha desde 1933. Nasceu em Swansonville, em

Sr. Claude A. Swanson

31 de março de 1862 e descendia de uma familia de cultivadores de fumo. Em 1932-33 tomou parte como membro da delegação americana, nos trabalhos da Conferencia de Desarmamento que se reuniu em Genebra.

O sr. Claude Swanson estava em convalescença em Rapidant Camp, na Virginia, depois de uma enfermidade que durou varios mezes. Hontem subitamente foi victima de uma hemorrhagia cerebral e apesar dos esforços feitos pelos medicos immediatamente chamados, veiu a fallecer ás 8 horas da manhã.

O presidente Roosevelt logo que teve conhecimento do facto transferiu para outro dia a reunião do gabinete e a conferencia habitual com a imprensa que se deveriam realizar hoje.

ERA PROPUGNADOR DE UMA ARMADA PODEROSA

Washington, 7 (U. P.) — O passamento do ministro da Marinha sr. Claude Swanson causou penosa impressão nos circulos politicos, parlamentares e navaes onde o extincto era muito estimado pelas suas relevantes qualidades.

O sr. Swanson gozava de merecida reputação de perito em assumptos maritimos tendo exercido o cargo de presidente da Commissão de Negocios Navaes do Senado, posto que deixou por occasião do advento dos democratas, sob a chefia suprema do presidente Roosevelt.

O sr. Swanson foi sempre partidario de ser a marinha de guerra americana sem rival no mundo e contrario ao movimento que os Estados Unidos dirigiam em pról do desarmamento.

Diz-se que o sr. Claude Swanson inspirou o projecto de lei Winson que elevou consideravelmente as forças navaes da União Americana, remodelou o programma de construcções e deu á esquadra americana mais 101 unidades que custarão á nação um billião de dollares em cinco annos.

O ministro Swanson nasceu no dia vinte e oito de março de 1862 em Swansonville, Estado de Virginia e entrou no gabinete do New Deal depois de quarenta annos de experiencia politica. Representou seu Estado no Senado durante muitos annos e exerceu as funcções de governador de Virginia de 1906 a 1910.

Respondendo aos jornalistas que desejavam conhecer as suas tendencias politicas o sr. Swanson declarava ser "democrata liberal e nada mais".

Era amigo pessoal do presidente Roosevelt e um constante visitante da Casa Branca.

Durante os ultimos annos da guerra mundial o sr. Swanson foi presidente da Commissão de Negocios Navaes da Alta Camara. Segundo se diz nessa occasião o então senador conheceu e entrou em relações muito cordiaes com o presidente Roosevelt, então um jovem secretario adjunto do Ministerio da Marinha.

Swanson representou os Estados Unidos na Conferencia Internacional de Desarmamento de 1932.

Durante muitas semanas o extincto esteve internado no Hospital naval e affirmava-se que devido a seu estado de saude e edade pediria demissão de seu cargo. Corria o boato de que seria substituido por um dos seguintes politicos: sub-secretario do Ministerio da Marinha Roosevelt, almirante Cary T. Grayson antigo medico assistente do Presidente Wilson e major James M. Curley. Embora muito fraco, o sr. Swanson voltou ao ministerio e desmentiu os boatos.

Como o presidente Roosevelt, Swanson dedicava suas férias a pescaria e gostava muito de caminhar e ler.

Era casado em segundas nupcias com a viuva Cunningham Hall, irmã de sua primeira esposa e não tinha filhos.

A VISITA DE ESTUDANTES PAULISTAS AO CHILE

Como um jornal focaliza a amizade chileno-brasileira

Santiago do Chile, 7 (Havas) — O diario "El Mercurio" refere-se á chegada dos estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo, que sob a chefia do professor Ataliba Nogueira visitam o Chile.

O jornal põe em destaque num editorial a amizade chileno-brasileira, dizendo que a visita dos estudantes brasileiros permittirá mais uma vez ao povo chileno exteriorizar a profunda sympathia com que distingue a nobre nação brasileira.

Por motivo da chegada dos estudantes brasileiros á Universidade do Chile e o Instituto Chileno Brasileiro de Cultura prepararam interessante programma de festas havendo sido designada uma commissão para attender aos distinctos visitantes.

II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgiões

Chegará na proxima terça-feira a delegação uruguaya

Promovido pelo Collegio Brasileiro de Cirurgiões terá logar, nesta capital do proximo dia 16 a 22 do corrente, o II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia. O certamen, que tem o apoio dos Ministerios de Educação e Saude Publica e do das Relações Exteriores, promette alcançar o maior brilhantismo a elle comparecendo delegados de Estados brasileiros e representantes de quasi todas as nações sul-americanas. A commissão directora do Congresso está constituida do dr. Jayme Poggi, presidente; dr. Benedicto Montenegro, vice-presidente; Fernando Luz, vice-presidente; Hugo Pinheiro Guimarães, secretario geral; Roberto Freire, secretario; dr. Oscar Alves thesoureiro, e dr. Rolando Monteiro, redactor de debates.

Os themas officiaes que serão discutidos por occasião do Congresso têm despertado largo interesse na classe medica não só pela opportunidade com que serão tratados como pelos nomes de seus relatores. Os dois primeiros — "Cancer n amamma" e "Organização Hospitalar" — e que tratam de problemas de ordem medico social serão, relatados, respectivamente, pelos drs. Hugo Pinheiro Guimarães, Mario Kroef e Castro Araujo, José Jorge, delegado argentino.

O professor José Arce, decano da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires relatará o terceiro thema — "Do pré e do post operatorio" — ao qual, tambem, contribuirão com seus estudos os cirurgiões brasileiros Alfredo Monteiro e Annes Dias.

Finalmente, o quarto e ultimo thema official — "Mégacolo" — terá como relator o dr. Benedicto Montenegro, chefe da delegação de São Paulo.

Dado os numerosos assumptos que deverão ser, ainda, tratados pelos Congresso, o programma de trabalhos organizado prevê sessões pela manhã e á tarde. As da manhã, serão de ordem exclusivamente pratica e comprehenderão demonstrações cirurgicas a ser realizadas em varios hospitaes desta capital e as da tarde effectuar-se-ão na Academia Nacional de Medicina, das 15 ás 18,30 horas, para discussão dos themas officiaes, communicações e themas livres.

Pelo "Highland Monarch", que aportará no Rio na proxima terça-feira, chegará a delegação do Uruguay composta dos drs. Dominguez, Caprio e presidida pelo professor Carlos Buttler.

Um telegramma do general Rondon ao maestro Villa-Lobos

Do general Rondon o maestro Villa-Lobos recebeu o seguinte telegramma:

"Queira o eminente maestro receber e acceitar os meus vivos parabens pelo seu triumpho orpheonico na Hora do Brasil com a irradiação do Radio de Propaganda. O vosso discurso traduziu admiravelmente o vosso inequivoco enthusiasmo artistico-civico-social, unico no Brasil que o Estado Novo amparou, e fez crescer o nivel do progresso artistico do povo brasileiro.

Hosanas a quem tanto tem contribuido para o engrandecimento da musica nacional — *General Rondon*".

Estagio de aspirante da reserva na 2.ª Região

O ministro da Guerra permittiu ao aspirante de 2ª classe da reserva de 1ª linha Diamantino dos Santos Aguiar, fazer, na 2ª Região Militar, o estagio regulamentar que requereu, sem quaesquer onus para os cofres publicos.

Autorizada uma expedição antarctica pelo sr. Roosevelt

Washington, 7 (Havas) — O presidente Roosevelt approvou hoje os planos para a partida de uma expedição antarctica, sob o commando do vice-almirante Byrd, em outubro proximo.

Ao terminar a conferencia que teve com o presidente, o vice-almirante Byrd declarou aos jornalistas que a expedição partirá entre os dias 1 a 15 de outubro e que o principal objectivo é tomar posse em nome dos Estados Unidos dos territorios descobertos e explorados anteriormente por norte-americanos, principalmente na região do hemispherio occidental.

SOBRE A EVOLUÇÃO DA POLITICA HESPANHOLA

O que, a respeito, escreve um porta-voz do governo de Roma

Roma, 7 (Havas) — "E' preciso que se saiba que nem a Italia nem a Allemanha desejam antecipar-se sobre a evolução normal da politica hespanhola" declara o sr. Gayda do "Giornale d'Italia" — a respeito dos rumores segundo os quaes accordos politicos e militares seriam assignados entre a Italia e a Hespanha quando da visita do conde Ciano ao general Franco.

"A Hespanha — prosegue o articulista — exhausta com uma longa guerra, deve antes de tudo pensar em sua reconstrucção e em sua reorganização interna.

Durante o tempo em que se consagrar a isso deverá ficar livre e tranquilla sem complicações externas."

Tal politica, na opinião do sr. Gayda, auxiliará a Hespanha "a se desembaraçar da pesada tutela das Altas democracias."

Affirma o articulista que a Italia respeita o livre desenvolvimento da politica hespanhola, mas constata que "é certo que durante as conversações entre o ministro de Estrangeiros da Italia e o chefe do Estado hespanhol, a solidariedade espiritual e a communidade de vistas politicas de ambos os paizes serão novamente consagradas com o objectivo de manter a ordem e a paz na Europa, por isso que hoje a Italia e a Hespanha cogitam da mesma maneira das grandes questões europêas e mediterraneas."

VAE EXERCER CLINICA CIVIL

O ministro da Guerra deferiu o requerimento do capitão dentista Luiz Bastos Guimarães pedindo permissão para exercer a clinica odontologica no meio civil.

DESIGNAÇÃO DE SARGENTO

O sargento enfermeiro Arnaldo de Almeida Baptista foi designado para servir junto á commissão de estudos da Prophilaxia da Tuberculose no Exercito.

O DIA POLICIAL

ENFRENTOU OS ASSALTANTES A PÁO

Um delles veiu a fallecer no Hospital Carlos Chagas

O casal seguia tranquillamente pela rua Engenho, em Bangu'. Já era noite alta. Em dado momento, dois vultos surgiram na penumbra da estrada e encaminharam-se para a mulher. O homem, percebendo a criminosa intenção dos desconhecidos, atirou-se contra elles, a golpes de cacete. Iniciou-se uma luta tremenda entre os tres homens. Os assaltantes, apezar da superioridade numerica, não levaram vantagem contra o outro. O páo descia e subia, para descarregar-se novamente sobre os braços, o peito, a cabeça dos criminosos. Um delles, recebendo um golpe violentissimo, em pleno craneo, caiu ao sólo. O outro, receioso de que o mesmo lhe acontecesse, saiu a correr. Mais adeante, foi preso por um grupo de pessôas que se encaminhavam para o local, attraidas pelos gritos da senhora.

O casal desconhecido desappareceu. Os dois assaltantes foram identificados. Trata-se de Francisco de Oliveira, de côr preta, morador á rua Rangel Pestana n. 34, e Firmino Marques, de residencia ignorada.

Foram ambos transportados para o Hospital Carlos Chagas, onde receberam os curativos de que necessitavam. Francisco de Oliveira, que soffreu fractura do craneo, veiu a fallecer, horas depois do facto, tendo sido o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. Firmino, depois de receber curativos, foi levado á presença do commissario Joel, do 27º districto, onde prestou declarações a respeito. Foi aberto inquerito.

DEU UM TIRO NO PEITO E MORREU

As pessôas que passavam naquelle momento, foram attraidas por um estampido e pouco depois viam um homem tombar na esplanada do Castello, proximo á rua Vieira Fazenda, em uma barreira ali existente.

Compareceu uma ambulancia da Assistencia, mas já o encontrou cadaver.

Avisado do occorrido, partiu para o local o commissario Vieira de Mello, do 5º districto, que encontrou nas vestes do suicida cartões de visita com o nome de Nery Carvalho Teixeira, com residencia á rua das Laranjeiras n. 112, 4º andar, apartamento 402.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMAS DOS AUTOS

O menor Sebastião, filho de Antonio José Oliveira, foi victima de um auto na praça Tiradentes, recebendo ferimentos pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

— Um auto, na rua Haddock Lobo, victimou o operario Antonio José, que ficou ferido na cabeça, sendo medicado na Assistencia.

INGERIU IODO PARA MORRER

Maria Geralda da Silva Wanderley, de 20 annos de edade, casada, está empregada em casa de uma familia, á rua Uruguay n. 236. Ha tempos, Maria vinha dando demonstrações de profundo acabrunhamento. Ninguem conseguiu, porém, fazer com que ella explicasse os motivos de tal abatimento.

Hontem, na casa dos patrões, Maria tentou suicidar-se, ingerindo forte dóse de iodo. A tresloucada foi soccorrida no Posto Central de Assistencia, de onde, após os curativos, se retirou para a sua residencia. Declarou ella que anda desgostosa da vida, sobretudo porque seu marido, que é marinheiro, não ganha o sufficiente para lhe dar o conforto que ella deseja.

TENTOU SUICIDAR-SE COM UM ENTORPECENTE

Em sua residencia, á rua José Hygino n. 73, tentou, na madrugada de hontem, contra a vida, o escripturario Alfredo Estacio de Faria Junior, ingerindo dez drageas de um entorpecente. Em estado de profunda somnolencia, o tresloucado foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde continúa em tratamento.

AGGREDIDO A PÁO PELO DESAFFECOO

O operario da Central do Brasil, Firmino Antonio Marques, residente á rua Kosmos n. 31, teve, hontem, uma questão com um individuo que elle não conhece. Depois de acalorada troca de palavras, o desconhecido, que estava armado de cacete, aggrediu brutalmente o operario ferroviario, causando-lhe varios ferimentos contusos na cabeça.

O aggressor fugiu e a victima foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

INGERIU UM TOXICO NA VIA PUBLICA E FALLECEU NO H. P. S.

Ursula de tal, estava residindo ha tres dias na casa n. 204 da rua Senador Pompeu.

Hontem, foi ella para a ponte das barcas e ali ingeriu grande quantidade de violento toxico.

Levada á Assistencia, foi medicada, vindo a fallecer pouco depois.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

MATOU O INIMIGO A MARTELLADAS

Conforme tivemos opportunidade de noticiar, na madrugada de 27 de maio ultimo, na rua 2 de Maio, na estação do Engenho Novo, o individuo Felix José da Silva, depois de acalorada discussão com o seu inimigo Raymundo Vasconcellos da Cunha, aggrediu tão brutalmente a martelladas, que o matou, abrindo-lhe o craneo varias vezes.

Depois do crime, Felix desappareceu. Afinal, depois de todo este tempo de diligencias, a policia conseguiu descobrir que elle estava homisiado no morro da Providencia. O assassino foi ali preso, hontem, e levado para a Casa de Detenção, depois de ter sido ouvido pelas autoridades policiaes.

ACHOU QUE ERA MELHOR MORRER

Em companhia de um filhinho, reside á rua Curupaity, 71, a senhora Olinda Tauremberg que, ha pouco tempo, foi abandonada pelo esposo, Luiz da Rocha Alves. A pobre senhora ficou em sérias difficuldades para se manter e garantir a subsistencia do filho. E, desesperada, hontem, naquella casa, tentou suicidar-se, ingerindo uma dóse forte de uma substancia toxica.

Depois de medicada no Posto Central de Assistencia, a tresloucada foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

FALLECEU EM CONSEQUENCIA DO ATROPELAMENTO

No dia 4 do corrente, na avenida Automovel Club, um automovel colheu Nair Ferreira Villela, moradora á rua José Bonifacio, causando-lhe gravissimos ferimentos pelo corpo.

Depois de medicada, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde, hontem, veiu a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O OPERARIO CAIU DE UM BONDE

Ao saltar de um bonde em movimento na avenida Marechal Floriano, o operario José Dionisio Lima caiu ao sólo, ferindo-se pelo corpo.

A' Assistencia medicou-o.

VIDA CATHOLICA

FUNDAÇÃO DE FREI ANTONIO DO DESTERRO

A Ordem de São Francisco de Paula commemora seu 183º anniversario de fundação

Passa amanhã o 183º anniversario da fundação da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, obra do muito piedoso bispo do Rio de Janeiro, d. frei Antonio do Desterro. Em 1756 já existiam outras Ordens Terceiras nesta cidade, quando o quarto bispo do Rio de Janeiro, que já fôra o primeiro prior de Santa Rita, teve a idéa de fundar mais uma Ordem Terceira, fazendo-o sob a invocação de São Francisco de Paula, que creara na Italia a famosa e importante Ordem dos Minimos.

A idéa encontrou desde logo bôa acolhida e assim depois de rapidos entendimentos entre os homens de bôa fortuna da então colonia, fundou d. Antonio do Desterro, a Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, tomando como patrono da nova ordem o grande e milagroso Francisco de Paula.

Nesse longo lapso de tempo essa ordem prosperou sem nunca esquecer de tributar suas homenagens não sómente ao excelso padroeiro, mas tambem ao seu egregio e virtuoso fundador, e notavel bispo que por muitos aspectos tem seu nome intimamente ligado á historia da importante colonia portugueza aqui fundada.

Agora o novo corretor dessa Ordem commendador Oscar da Costa, querendo dar maior destaque a commemoração da passagem da fundação da Ordem e honrar o nome de seu illustre fundador, resolveu fazer celebrar amanhã ás 11 horas, missa rezada na egreja de São Francisco de Paula, fazendo em seguida uma exposição das alfaias e prataria pertencentes a essa egreja, que deverá estar aberta ao, publico até o dia 16 do corrente.

Na missa que será rezada amanhã será ouvida a palavra eloquente e culta de monsenhor doutor Benedicto Marinho, que dirá do emprehendimento de frei Antonio do Desterro e do desenvolvimento que tem tido a Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula.

Posse de um auditor

Tomou posse hontem, no Supremo Tribunal Militar, o dr. Francisco Cavalcante de Souza, recem-promovido para o cargo de auditor de guerra da 9ª Região Militar, no Estado de Matto Grosso.

PELA OBRA DE SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

Congratulando-se com o presidente da Republica

Na segunda reunião do VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, realizada na séde do Automovel Club do Brasil, foi approvada por unanimidade a seguinte moção de congratulações com o presidente da Republica pelos resultados que vêm sendo obtidos com o Saneamento da Baixada Fluminense:

"O VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, tendo percorrido os serviços que vêm sendo realizados nas baixadas de Guanabara e Sepetiba, pela Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense, pelo que lhe foi dado verificar *in loco*, congratula-se com o governo da Republica, na pessoa de seu benemerito chefe, sr. Getulio Vargas, de cujo elevado patriotismo e larga visão da realidade brasileira os membros deste congresso tiveram prova real e tangivel nessa notavel obra de engenharia nacional, inconfundivel por seus aspectos de ordem technica quanto administrativamente recommendavel por seus aspectos de ordem sanitaria, economica e social."

ACTOS RELIGIOSOS

João Gonçalves Peixoto

A DIRECTORIA DO JOCKEY-CLUB BRASILEIRO fará commemorar a passagem do 30.º dia da morte do seu inesquecivel consocio e amigo Commandante JOÃO GONÇALVES PEIXOTO, operoso director de séde da associação, mandando rezar missa em suffragio de sua alma, no altar mór da Egreja da Candelaria, ás 10 ½, hoje, sabbado, dia 8 do corrente mez.

Para essa piedosa homenagem posthuma, a Directoria do Jockey-Club Brasileiro convida a familia, consocios e amigos do pranteado extincto, antecipando desde já a sua gratidão pelo comparecimento.

(xxx)

PROFESSOR EVARISTO DE MORAES

Os Amigos do illustre Extincto convidam os parentes e demais amigos e admiradores do Professor Evaristo de Moraes para a missa, que mandam rezar, de setimo dia, na Egreja de N. Senhora do Rosario e de São Benedicto, á rua Uruguayana, esquina da Travessa do Rosario, ás 10 horas de hoje, sabbado, 8 do corrente. (30083)

DR. EVARISTO DE MORAES

A Familia de Evaristo de Moraes, profundamente reconhecida aos que a confortaram pela presença, pela remessa de corôas e telegrammas, ou acompanhamento ao cemiterio, a todos convida, bem como aos demais parentes e amigos, para a missa de setimo dia, que se realizará na Egreja de N. Senhora do Rosario e de São Benedicto, á rua Uruguayana, esquina da Travessa do Rosario, ás 10 horas de hoje, sabbado, 8 do corrente. (30083)

LUIZ ARRUDA VALLIM

Sua familia participa o seu obito occorrido hontem, e convida os parentes e amigos para acompanhar o seu enterro, que se effectuará hoje, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o corpo da Travessa Fernandes n. 2 (Botafogo). (T 24278)

CAPITÃO DE FRAGATA ALFREDO RUY BARBOZA

A viuva, mãe, filhos, irmãos, genros, cunhados, sobrinhos, tios e demais parentes do CAPITÃO DE FRAGATA ALFREDO RUY BARBOSA, agradecem penhorados as manifestações de pezar que lhe foram prestadas e convidam seus amigos para assistirem a missa de 30º dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma, ás 9 horas do dia 10, no altar lateral da Cathedral Metropolitana, sita á rua 1º de Março, esquina de Sete de Setembro. (T 26119)

COMMANDANTES ALFREDO RUY BARBOZA, TIBURCIO GOMES CARNEIRO

Os Aspirantes de 1898 rendem homenagem aos seus pranteados collegas, ALFREDO RUY BARBOSA e TIBURCIO GOMES CARNEIRO, fazendo rezar missas de 30º dia em suffragio de suas almas, nos dias 10 e 13 de Julho, respectivamente, no altar-mór da Cathedral, ás 9 horas. (T 24265)

DR. FERNANDO VAZ

Carmen Freitas Vaz, Orlando, Octavio e Maria Freitas Vaz, Octavio Vaz e senhora, José Gomes de Freitas e senhora, esposa, filhos, irmãos e sogros do DR. FERNANDO VAZ convidam a todos os amigos e demais parentes para assistir a missa de 30º dia que mandam celebrar por sua alma, hoje, sabbado, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Desde já agradecem. (T 24328)

9 DE JULHO

O Centro Paulista fará celebrar no dia 10 (segunda-feira), ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, uma missa por alma dos mortos no movimento constitucionalista de 32 em São Paulo. (T 24331)

DR. EVARISTO DE MORAES

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, profundamente sentida pelo fallecimento do carissimo irmão, DR. EVARISTO DE MORAES, fará celebrar, em suffragio de sua alma, a missa de 7 dia, hoje, sabbado, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór de sua egreja, á rua Uruguayana. Para esse acto de religião são convidados os irmãos, os amigos e admiradores do extincto, bem como pessôas de sua familia.

Arthur Evaristo de Sousa França — Escrivão. (T 25185)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Christo

Alcides Mendes Queiroz agradece graça alcançada. (T 25167)

S. Fabiano de Christo

Agradeço grande graça alcançada. E. M. (T 23487)

S. BRAZ e STA. MARIA MAZARELLO

AGRADECE UMA GRAÇA ALCANÇADA. — *IANDYRA.* (T 24266)

N. S. DA PENHA

AGRADECE UMA GRAÇA ALCANÇADA. — *IANDYRA.* (T 24266)

A STO. ANTONIO, MADRE MARIA EUGENIA e ANTONINHO MARMO — Agradece uma grande graça.

Maria Luiza. (T 24273)

FREI FABIANO

AGRADECE PEDIDO — *NENÊ.* (T 26137)

FREI FABIANO

POR UMA GRAÇA, AGRADECE. *CAROLINA GIROTTO* (T 24306)

CARTAS Á REDACÇÃO

PONTOS DE VISTA DOS NOSSOS LEITORES

Majoy recebeu hontem, em papel timbrado do Jockey Club Brasileiro, a seguinte carta:

"Sr. redactor Majoy. Attenciosas saudações. A utilidade da sua columna no "Correio da Manhã" é hoje indiscutivel. Mas vamos logo ao caso, deixando de parte elogios e floreados que tomam espaço e nada constróem.

Pela manhã, ou á tarde, os passageiros que viajam nos bondes de Botafogo estão quasi que privados de lerem os jornaes porque, quando succede vir um bonde em sentido contrario ao em que se viaja e esse bonde tem a infelicidade de conduzir alumnos da Faculdade de Medicina, os jornaes são violentamente arrancados das mãos de seus donos e rasgados debaixo de estrepitosa vaia, por aquelles academicos!

Esse facto é commum, é de todos os dias, sem que haja uma providencia energica. Ainda hoje, vinha eu lendo o "Correio", quando os taes mal-educados arrebataram-me o jornal. De tal fórma agiram, que uma das mãos do assaltante ainda pegou em cheio no rosto de uma senhora, causando-lhe tremendo susto e ao mesmo tempo produzindo-lhe uma ecchymose na face.

E esses brutos são academicos de uma faculdade!!!

Tenho a certeza que o protesto do illustre redactor será lavrado, afim de que a policia possa corrigir semelhante brutalidade. Grato — *Armando de Abreu.*"

COM A PREFEITURA

A carta que se segue contem um appello dirigido, por nosso intermedio, ao sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal:

"Sr. redactor: — Os moradores e proprietarios da antiga Morro do Vintem, hoje Frei Fabiano, no Engenho Novo, dirigem um fervoroso appello ao dr. Henrique Dodsworth, no sentido de ser calçada essa importante via publica cheia de edificações, na sua maioria modernas, e que pagam elevado imposto predial.

O logradouro mencionado, tem prompto, ha annos, o orçamento dos melhoramentos tão justamente pleiteados.

Com o trafego intensissimo entre a praça Engenho Novo e o Meyer, as ruas Marquez de Leão, já calçada, e a Frei Fabiano, uma vez pavimentada, solucionariam o problema de communicação rapida entre aquelles dois suburbios, muito procurados para moradia e passeios.

O sr. prefeito certamente se interessará pelo caso, ora sujeito á sua visão administrativa, ficando assim credor da gratidão de densa população do Engenho Novo e Meyer. — *Proprietarios e moradores da rua Frei Fabiano.*"

REGISTRO CIVIL

A proposito de commentarios do "Correio da Manhã" sobre o registro civil, recebemos a carta que se segue:

"Sr. redactor: — Li, com a merecida attenção, a esplendida nota que o brilhante "Correio da Manhã", em seu numero de hontem publicou sobre o registro civil.

Se o governo attender ás suggestões que lhe forem feitas pelos encarregados de tão importante serviço, tendo em vista de que o Brasil não é tão sómente o Rio de Janeiro e as grandes e cultas cidades do paiz, poderemos ficar certos de que obra quasi perfeita e duradoura será realizada.

Outro assumpto de palpitante interesse, quando se fala na questão do registro, é o que se relaciona com o registro de immoveis.

De facto. Alguns juizes, especialmente de Minas Geraes, acompanhando a tendencia do Tribunal de Appellação daquelle Estado, de fins de 1937, a esta parte, vêm decidindo duvidas dos officiaes no sentido de não se dar applicação aos artigos 266, 228, 232 e 234 do Regulamento 18.542, de 24 de dezembro de 1928, dispositivos esses, basilares do importante instituto e que dizem respeito á publicidade, continuidade da cadeia dos registros e disponibilidade dos immoveis havidos por successão hereditaria.

O Tribunal Mineiro, conforme foi publicado no "O Diario" de Bello Horizonte, de 13 de abril deste anno, em accordão, trouxe á luz um voto onde se diz que o Regulamento 18.542 não deve ser cumprido porque, além de não haver sido referendado pelo Congresso, exorbitou a lei regulada, etc.

Lembra ainda o signatario, outro accordão publicado na Revista Forense, pelo qual se fogo não só á interpretação authentica do Regulamento elaborado por mestres da estatura juridica de Ataulpho de Paiva, Philadelpho Azevedo e Alfredo Bernardes, como á interpretação grammatical ao texto em questão.

Não só aqui no Rio como em São Paulo e outros Estados o Regulamento vem sendo obedecido e cumprido pelos orgãos competentes. Tratando-se, pois, de julgados de um Tribunal illustre como o é o de Minas Geraes, e sendo base desses julgados a allegação de que o Regulamento excedeu á lei regulada, ao governo será facil resolver a questão, não só usando as medidas que procura adoptar no caso do registro civil, propriamente dito, como, tambem, solicitando aos juizes o concurso da sua experiencia.

O que não parece possivel é continuar um Regulamento Federal em vigor aqui e sem vigor acolá, servindo de porta aberta á chicana, para gaudio dos "grileiros" e dos individuos de má fé que, acobertados pela propria Justiça, avançam, sem ceremonia, sobre a propriedade alheia, ora inventariando-a, ora dividindo-a ou desmembrando-a, sem apresentação do seu titulo de dominio.

O "Correio da Manhã" paladino das boas causas, fará obra meritoria, estou certo, se publicar o que vae acima ou dahi fizer um resumo, retratando com o costumado brilhantismo, a ameaça que paira sobre a unica garantia da propriedade immovel, que é o seu respectivo registro.

Grato pela attenção que esta merecer leitor constante. — *J. Alves do Prado*".

CUSTA DA VIDA

De Campo Grande, Matto Grosso foi-nos enviada a carta que se segue:

"Sr. redactor — Escreve-lhe um cidadão carioca e que, no cumprimento do dever, em face das funcções que exerce, emprehendeu a marcha para Oéste, tendo chegado á distante cidade de Campo Grande, neste incomensuravel Matto Grosso.

Tem por fim, como que lembrar ás autoridades federaes, o quanto é necessario, uma vista de olhos, no sentido de ser resolvido o problema do custo da vida nestas plagas, para onde, são justamente se dirige o verdadeiro sentido da brasilidade. Digo lembrar as autoridades federaes, uma vez que, as locaes, não procuram em absoluto dar attenção alguma aos interesses ligados aos que aqui vivem.

A solução, parece, resume-se apenas em controlar e fiscalizar o commercio que, de um modo geral, vende aqui o seu producto pelo preço que bem entende, variando pois, o avanço á bolsa do publico, de accordo com a ganancia de cada um.

Um certo encarecimento nos artigos, seria de todo justificavel, já que a difficuldade de transporte a isso obrigaria, mas, o que não deve permanecer, é que os negociantes, na sua quasi totalidade estrangeiros, procurem aufferir lucros fabulosos, estribando-se nas costas por demais largas da precariedade do transporte.

E' commum adquirirem-se aqui productos pelo dobro e ás vezes mais, do que são obtidos no Rio ou em São Paulo.

Então, no que se refere aos productos pharmaceuticos, o facto attinge ás culminancias do absurdo.

Tive tambem occasião de observar o mesmo despropositos, na cidade de Aquidauana e, sem o affirmar, supponho acontecer da mesma fórma nas demais cidades do Estado.

Até a venda de jornaes e revistas, soffre a influencia do Deus Mercurio, pois nenhum é aqui adquirido pelo preço de venda indicado para os Estados, apesar deste preço attender-se bem ás vistas do comprador.

Assim por exemplo o vosso "Correio da Manhã" é posto a venda, variando o preço de 500 a 800 réis; a Careta por 800 ou 1$000 quando na capa, deve ser vendido nos Estados por 600. A Revista da Semana é vendida por 1$800 ou 2$000 em logar de 1$500, e assim por deante.

Ha pois, necessidade de fazer vêr a taes vendedores, que nos achamos tambem, num Estado do Brasil.

Aguardando guarida para estas linhas, estou certo que o faço no supremo interesse do grande numero de brasileiros que, em sendo attendidos, muito terão de agradecer a vossa attenção a que é de esperar, dado o carinho com que vosso conceituado jornal sempre se empenha pelas causas justas.

Antecipando agradecimentos subscreve-se o amigo, e admdor. — *Floriano Moura*."

INFORMAÇÕES DO DASP

NÃO PODERÁ TER O PRIVILEGIO DO DESCONTO EM FOLHA

Augusto H. Corrêa de Sá, em carta enviada ao chefe do governo, pediu fosse reconsiderado o despacho que indeferiu a pretenção do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, de continuar desfrutando o privilegio do desconto em folha e pagamento dos funccionarios publicos. Encaminhado novamente o assumpto ao exame do D. A. S. P., este manifestou-se mais uma vez contrario á medida solicitada, tendo o presidente da Republica approvado o seu parecer.

INDEFERIDO O PEDIDO DE UM COMMISSARIO DE POLICIA

Foi indeferido pelo presidente da Republica, de accordo com o parecer do D. A. S. P., o requerimento em que Octavio Azevedo Ramos, commissario, classe I, da Policia Civil do Districto Federal, aposentado, pediu fosse contado, para effeito de aposentadoria, o tempo de serviço em que esteve á disposição do governo do Estado do Rio. Segundo aquelle Departamento, embora pareça justo o pedido, não ha dispositivo legal que o ampare.

VÃO SER POSTOS Á DISPOSIÇÃO DO D. A. S. P.

Vão ser postos á disposição do D. A. S. P., de accordo com a autorização do chefe do governo, sem prejuizo dos respectivos vencimentos, o extranumerario-mensalista Antonio Franzen Bhering, em funcção de sub-intendente de 2ª classe, e o technico de educação Herson de Faria Doria, ambos do Ministerio da Educação. O primeiro vae substituir um funccionario que voltou á sua repartição, a pedido, e o segundo um technico de educação que vae fazer curso e estagio no estrangeiro.

CONCURSO DE ESCRIPTURARIO

Realizou-se no Instituto de Educação hontem, como estava annunciado, a prova de arithmetica do concurso de Escripturario de qualquer Ministerio. Assistiram a essa prova o director da Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P., sr. Murillo Braga, e outros altos funccionarios daquelle Departamento.

Os trabalhos correram normalmente.

COMPAREÇA AFIM DE CUMPRIR EXIGENCIAS

Allegando possuir diploma do curso de bibliotheconomia da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, João de Souza da Fonseca Costa Couto pediu ao D. A. S. P. sua nomeação para bibliothecario do quadro I do Ministerio. Em despacho exarado no processo respectivo, o director da Divisão de Selecção daquelle Departamento pede, por sua vez, que o requerente compareça á referida Divisão, afim de cumprir exigencias.

PONDO-SE AO PAR DO PODERIO MILITAR DA INGLATERRA

Como é interpretada a visita á Grã-Bretanha de um coronel do Exercito allemão

Londres, 7 — (De Pierre Maillaud, da Agencia Havas) — A visita á Inglaterra feita pelo coronel conde Gerhard von Schwerin que está realizando um inquerito sobre os preparativos britannicos contribuirá talvez para convencer o Reich de que o Reino Unido está ao mesmo tempo resolvido e apparelhado para vencer escrupulosamente os compromissos? Tal o que desejam saber os circulos parlamentares.

O conde Gerhard chegou á Grã-Bretanha ha cerca de dez dias a titulo privado, mas manifestamente, com o objectivo de informar-se sobre o estado de espirito do paiz, particularmente no meio da defesa nacional sob que o chefe do departamento britannico do Ministerio da Guerra do Reich.

Tem fama de homem influente e que mantem relações com os principaes dirigentes germanicos. De facto, é particularmente competente e a sua competencia technica é que explica que o chefe de serviço encarregado de obter informações sobre a Grã-Bretanha no ministerio deve ter grande peso.

O deputado conservador Mac Namara que o conhece pessoalmente foi seu cicerone, e, com a autorização do ministro da Guerra, o conde á paizana, visitou alguns quarteis e estabelecimentos militares. Palestrou egualmente com numerosas personalidades politicas e militares inglezas, particularmente representativas das tendencias britannicas actuaes em todos os dominios.

Assim, após dez dias de permanencia na Inglaterra, já está apto a formar um juizo sobre os preparativos britannicos materiaes e moraes. A opportunidade que se lhe deu vem sendo muito discutida no parlamento, se bem que o ministro da Guerra não tenha sido o provocador da visita mas tenha dado certas facilidades apenas a titulo de cortezia.

Alguns parlamentares são de opinião que no estado de tensão actual é singular que um official allemão tenha uma recepção semelhante e visite estabelecimentos militares. Outros argumentam, ao contrario, que quando os representantes do exercito do Ar do Reich vieram a Londres, como era natural não impossivel mostrar-lhes os prototypos pelo receio de que pudessem descobrir os segredos da defesa, o material apresentado era relativamente antigo e causou á missão uma impressão contraria á desejada.

E' impossivel dizer ainda se esse argumento está de pé com respeito ao coronel Schwerin e que se tudo o que lhe foi mostrado causou-lhe a impressão desejada, isto é, se o poder militar britannico cresceu em proporções notaveis.

O coronel allemão declarou a seus intimos que se sentia admirado pelo esforço feito, e as personalidades que procuram justificar o convite acham que ha relação entre a presença aqui do coronel e um artigo publicado hontem pelo Boersen Zeitung que pela primeira vez admittia que a vontade da Grã-Bretanha de cumprir seus compromissos era difficilmente contestavel.

Parece pouco duvidoso que antes do relatorio completo que fará depois de ter regressado a Berlim, o conde Schwerin já tenha communicado algumas de suas impressões cujos primeiros écos parece terem sido publicados pelo jornal citado que costuma sempre "furar" seus collegas nas informações internacionaes.

Terrenos doados ao Instituto da Estiva

O presidente do Instituto da Estiva, enviou ao ministro do Trabalho, um telegramma communicando que o prefeito de Itacoatiara, Estado do Amazonas, doou ao referido Instituto uma área de terreno muito bem localizada e na qual será construida a séde da Agencia local da mesma instituição. O prefeito de Itacoatiara doou, tambem, uma grande área de terreno para a construcção de casas operarias destinadas aos estivadores associados do Instituto.

EM HOLLYWOOD

O general Góes Monteiro visitou os studios da Warner Bros

Burbank, Cal. (Especial) — O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro, em sua estadia em Hollywood, teve ensejo de visitar, entre outros studios cinematographicos os da Warner Bros., em Burbank, onde Mr. Harry Warner, vice-presidente dessa productora offereceu-lhe um banquete no famoso restaurante azul, dos studios. Estavam presentes, além de muitos directores da empresa, varios dos mais famosos astros e estrellas da Warner, que fizeram questão de ser photographados ao lado do chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro e demais membros de sua comitiva. A seguir, o general Góes Monteiro passou ao scenario 49 onde foi apresentado a Bette Davis e a Errol Flynn, vendo esses dois famosos artistas, quando eram filmados em uma scena de amor para "The Knight and the Lady". O general brasileiro, em palestra com Mr. Harry Warner, convidou-o gentilmente a visital-o, quando chegasse ao Rio de Janeiro, em sua proxima viagem pelos paizes da America do Sul.

O primeiro despacho do ministro com o novo director do D. N. T.

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, esteve, hontem, no Departamento Nacional do Trabalho onde realizou o seu primeiro despacho com o novo director, sr. Rego Monteiro. O titular do Trabalho assentou varias medidas relativas á applicação da nova lei de syndicalização, tratando ainda de diversos outros assumptos.

O CENSO DOS MOTORISTAS

Um communicado do Ministerio do Trabalho

Do gabinete do ministro do Trabalho, recebemos o seguinte communicado:

"Durante o mez de julho corrente todos os motoristas de praça e particulares deverão preencher os questionarios do Censo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Por occasião do Censo os conductores de vehiculos receberão as cadernetas de previdencia gratuitamente.

Os interessados serão procurados pelos recenseadores do Instituto que tomarão as declarações e distribuirão as cadernetas.

Aquelles que não forem encontrados pelos recenseadores devem dirigir-se aos postos collectores que estão distribuidos pela cidade.

Após o termino do Censo as declarações de inscripção serão tomadas na séde do Instituto, sendo, então, as cadernetas cobradas pelo preço de custo.

Aquelles que após o prazo previsto no decreto-lei n. 1.142 não tiverem a sua situação regularizada com o Instituto estão sujeitos ás penalidades da lei."

Installado o Departamento Administrativo de Pernambuco

Recife, 7 (Havas) — Com a presença do interventor federal e das altas autoridades civis e militares tomaram posse os membros do Departamento Administrativo deste Estado.

Durante a solennidade, discursaram os srs. Francisco Pires Gayoso, presidente do Departamento e o interventor federal.

O ACCIDENTE DA LITTORINA D-3, NA ESTAÇÃO DO NORTE

Foi feito já o exame pericial

Embora não esteja ainda concluido o inquerito para apurar as causas do desastre da littorina D 3, "Piratininga", que ante-hontem foi de encontro violentamente ao parachoque da linha terminal em São Paulo, occasionando ferimentos em quasi todos os seus passageiros, vae-se evidenciando a culpa do seu machinista, João Baptista, que fugiu logo depois do desastre.

Já se diz mesmo que não é a primeira vez que esse machinista demonstra pouca attenção em serviço.

O transporte para o Rio dos feridos, que se dizia que hontem se faria, não se verificou, tendo a estação do Alfredo Maia nos informado á noite que não estava aguardando nenhum especial organizado para esse fim e procedente de São Paulo.

DECLARAÇÃO DE UM DOS PASSAGEIROS DA LITORINA

São Paulo, 7 (Havas) — O missionario Walter Jack Nealy, um dos passageiros da Littorina que hontem se chocou violentamente contra o para-choque, na estação do Norte, declarou na Policia Central que o machinista, ao chegar áquella estação, não diminuiu a marcha da Littorina de modo que, quando pretendeu fazel-o, já era muito tarde. O referido passageiro attribue, portanto, a culpa do succedido exclusivamente ao machinista.

O resultado do exame pericial que está sendo aguardado pela policia, determinará as causas verdadeiras do desastre.

Uma visita de creanças das escolas da Cruzada Nacional de Educação ao ministro da Justiça

Como falou o sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada

Ante-hontem, mais ou menos ás 4,30 chegavam ao Monroe cinco ou seis omnibus da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, de onde saltaram as meninas da Escola da Cruzada Nacional de Educação. A' sua frente vinham o sr. Gustavo Armbrust e as professoras. Na maior ordem, as meninas tomaram o elevador do Ministerio da Justiça, dirigindo-se ao gabinete do ministro Francisco Campos. Tiveram a opportunidade de inaugurar a ampla sala central de espera, em que foi transformado o recinto antigo do Senado. Como as obras de adaptação ainda não estão ultimadas, entraram naquella sala ainda sem tapetes, e vendo-se ao lado um pouco de sarrafos das obras. No emtanto, a alegria das creanças bastava para dar caracter festivo ao ambiente.

Era uma visita das creanças da Cruzada Nacional de Educação, promovida pelo seu infatigavel idealizador, sr. Gustavo Armbrust, para agradecer ao ministro da Justiça o decreto que declarou a Cruzada obra de utilidade publica.

O ministro Francisco Campos recebeu as creanças da Cruzada em seu novo gabinete, bem amplo, installado agora na antiga sala dos senadores, que ficava por trás da Mesa. O gabinete do ministro encheu-se daquelle pequeno mundo infantil, dirigido por zelosas professoras. E, dando inicio á solennidade, falou o sr. Armbrust, para dizer do significado daquella visita. Evocou os primeiros dias brumosos de 1932, quando realizou uma viagem ao norte do paiz, adquirindo a convicção de que o grande problema nacional residia na falta de cultura do povo brasileiro. Então tomou a hombros fundar a Cruzada Nacional de Educação, com o objectivo de cooperar com os poderes publicos na solução do problema do analphabetismo. E seis mezes depois coube ao actual ministro da Justiça, como ministro da Educação, referendar o decreto que declarou de utilidade publica a instituição recem-creada.

Accentua o sr. Armbrust: "Era uma manifestação firme de confiança e fé nos destinos de uma instituição, que, por bem dizer, ainda era apenas um sonho, uma aspiração, um ideal"

Mas a pequena planta cresceu e desenvolveu-se, e já hoje, á sombra de sua frunde, fundam-se escolas, nas capitaes, nas cidades, nas villas, no sertão, e até mesmo ao longo das nossas fronteiras com o Paraguay e a Bolivia.

Por isso mesmo, tinha elle a satisfação de apresentar ao ministro que chrismara a iniciativa as professoras e alumnas do quinze escolas patrocinadas pelo Exercito, pela Marinha, pela Policia Militar, pelo Corpo de Bombeiros e por associações, syndicatos, empresas commerciaes, funccionalismo publico e alguns brasileiros de boa vontade. Comtudo, assignalava que ali não estavam representadas todas as escolas do Districto Federal creadas sob os auspicios da Cruzada. Eram já em numero de quarenta e quatro, e attendiam a mais de dois mil alumnos. A primeira escola fôra inaugurada em junho de 1933, e hoje, em todo o paiz, a Cruzada contava com cerca de 3.700. Nessas escolas, cerca de 120.000 creanças e adultos aprendiam a lêr e a amar a Patria, e adestravam-se na missão de tornar o Brasil culto, respeitado e forte.

E concluiu o sr. Armbrust manifestando a gratidão da Cruzada pelo ministro que contribuiu poderosamente para que o sonho se transformasse em realidade:

"A Cruzada Nacional de Educação não é só nossa: é tambem de v. ex., sr. ministro Francisco Campos."

As creanças applaudiram. E logo em seguida a pequena Jurema da Rocha Santos, lendo uma pequena oração, redigida com espirito infantil, definiu o animo com que todas ali estavam. A professora lhe dissera ha uma semana que iam fazer uma visita ao ministro da Justiça no palacio Monroe. E nas horas de recreio commentavam o que imaginavam. Iam conhecer de perto um ministro — dizia uma. Outra commentava: "Teremos opportunidade de conhecer um palacio por dentro". E assim estavam na frente do ministro, que era um bemfeitor da Cruzada.

O ministro agradeceu em eloquentes palavras aquella manifestação. Era realmente um prazer ver um ideal de hontem transformado hoje numa grande realidade. E á sombra da grande arvore, em que se transformara a pequena planta a que alludira o sr. Armbrust, fazia votos para que cada vez mais se fortalecesse o proprio futuro do paiz, com a instrucção da sua mocidade forte e cheia do animo de vencer.

A creação do Instituto de Assistencia e Pensões a jornalistas e escriptores

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda o sr. Claudio de Souza, presidente da commissão composta de representantes da Associação de Imprensa, da Academia Brasileira, do P. E. N. Club e de S. B. de Autores, que conferenciou com o ministro Souza Costa acerca da creação do Instituto de Assistencia e Pensões a jornalistas e escriptores, cujo processo lhe foi enviado pelo ministro do Trabalho.

Duas fallencias em Porto Alegre

Porto Alegre, 7 (Havas) — Foram abertas as fallencias das firmas N. M. Barreiro e Maschecille & Cia. com um passivo respectivamente de 1.000 e de 200 contos de réis.

Apresentações diversas

Apresentaram-se á Directoria de Saude:

1º tenente medico, dr. Napoleão Lyrio Teixeira, da 1ª B. I. A. C., por ter vindo a serviço de sua unidade e ter de regressar;

ao 2º R. C. D., a 30 de junho p. findo, por ter de seguir a destino, o capitão medico, dr. Aristoteles Cavalcanti de Albuquerque, transferido para o H. M. S. P.;

ao 22º B. C., a 3 do corrente, por terem sido cassadas as férias e ter de embarcar para Natal, por ter sido designado para fazer parte da J. M. S. daquella guarnição, de accordo com o artigo 81 do R. S. M., o capitão medico, dr. Edison Hyppolito da Silva.

á E. E. F. E., a 1 do corrente, onde foi mandado servir, o major medico, dr. Adolpho Pinto de Araujo Corrêa;

no Q. G. da 4ª R. M., a 5 do corrente, por conclusão de férias, o capitão medico, dr. José Fonseca Costa Couto, do H. M. J. F.

— Apresentaram-se á Directoria de Artilheria:

Tenente coronel Castelino Borges Fortes, do Q. S. P., por terminação de transito e entrar em gozo de um periodo de férias que lhe foi concedido pelo ministro:

— Major Aristoteles de Lima Camara, do E. M. E., por ter de seguir para o sul do paiz, a serviço;

— Capitães — Armindo Teixeira de Carvalho, do 1º G. A. Do., por ter sido tranferido do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no referido Grupo; Fredezico Adolpho Ferreira Fassheber, do 5º R. A. M., por ter de seguir no dia 12 do corrente, pelo "Itaité", para oRio Grande do Sul (Santa Maria).

— Apresentações feitas á Directoria de Infantaria:

Major Oswaldo de Barros Castro, do 11º R. I., por ter vindo em férias com permissão do ministro; Capitães — Antonio de Castro Nascimento, desta Directoria, por ter sido nomeado chefe da 1ª Sec. da 3ª Div.; Sergio Kozeritz Pereira da Cunha, do 7º B. C., por ter de recolher-se á 3ª R. M.; 1º tenente Ernesto Montenegro Filho, do Batalhão de Guardas, por ter sido transferido do 30º B. C. para o Batalhão de Guardas; e 2º tenente, convocado, Francisco Rezende da Silva, da 4ª Cia. do II Btl. de Fronteiras, pro ter sido julgado apto para todo o serviço do Exercito pela J. M. da D. S. E. e ajustar contas, afim de seguir destino.

— Apresentações á Directoria de Cavallaria:

Capitães — Sergio Cramer Ribeiro, do 5º R. C. D., por ter de seguir destino a 9 do corrente; Manoel Joaquim da Fonseca Netto, do 5º R. C. I., por ter sido desligado da Escola das Armas;

2º tenente convocado, Gastão José de Miranda, da 4ª C. R., por ter vindo em gozo de férias, com permissão do ministro da Guerra, as quaes terminarão a 26 do corrente.

— Apresentaram-se á Directoria de Engenharia:

Tenente coronel Arthur Joaquim Pamphiro, do Q. E. M., por ter deixado o commando do Batalhão Villagran Cabrita, ter sido classificado no Q. E. M. e designado inspector chefe do Curso de Engenharia da Escola de Estado Maior; capitães Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, do S. E. da 2ª R. M., por ter vindo a esta capital, com permissão, para buscar a sua familia; Luiz Augusto Confucio, da F. J. F., por ter vindo a esta capital, a serviço, a chamado da D. M. B. e 2º tenente convocado, Aristoteles Evangelista de Araujo, desta D. E., por lhe terem sido concedidas as férias relativas a 1938.

São absolutamente contrarios á abrogação

A attitude de varios senadores sobre a lei de neutralidade

Washington, 7 (Havas) — E' o seguinte o texto da declaração assignada por 34 senadores e redigida pelo sr. Johnson, da California, e pelo sr. Nye, de Dakota do Norte.

"Somos decididamente contrarios á abrogação, com modificações, da lei de neutralidade actual, que prohibe a venda e exportação de armas, munições e material bellico para nações em guerra. Somos contrarios a todos os poderes discricionarios que dêm ao Executivo o direito de escolher o aggressor ou aggressores empenhados em guerra. Queremos uma verdadeira neutralidade para o nosso paiz em caso de conflicto. Estamos resolvidos a manter a nossa attitude por todos os meios legitimos e honrosos que tivermos á nossa disposição".

A ultima phrase diz respeito á "possibilidade de intrigar" um dos signatarios caso o projecto de lei de neutralidade revisto volte ao Senado.

Recorda-se que, havendo 96 senadores, o referido grupo não constitue a maioria, mas poderia prejudicar fortemente o voto de revisão pleiteado pela administração.

Uma succursal dos Correios e Telegraphos na rua Senador Dantas

O ministro da Viação encaminhou ao da Fazenda uma exposição de motivos solicitando ao presidente da Republica a concessão de um credito de 132:000$000 destinado á installação da succursal dos Correios e Telegraphos da Lapa, num predio da rua Senador Dantas e ao pagamento do respectivo aluguel.

Devido á admissão de um operario não syndicalizado

Londres, 7 (Havas) — Os operarios electricistas das officinas das importantes usinas de aviação de Handley Page, Cricklewood, entraram em greve, em signal de protesto contra a admissão de um operario não syndicalisado.

Esperada uma divisão naval italiana em Barcelona

Barcelona, 7 (Havas) — E' esperada aqui no dia 10 de agosto proximo uma divisão italiana sob o commando do almirante Eduardo Lamigry, que vem a este porto por motivo da chegada do conde Ciano.

A divisão compõem-se de quatro cruzadores e quatro contra-torpedeiros.

A VIAGEM DO PRESIDENTE CARMONA A' AFRICA PORTUGUEZA

Commentarios apparecidos em um jornal parisiense

Paris, 7 (Havas) — O jornal "L'Epoque" publica hoje um artigo de collaboração, commentando a viagem do presidente Carmona á Africa portugueza. "O general Carmona — diz o artigo —partiu a bordo do vapor "Colonial" para uma viagem á Africa. Ha cerca de um anno o presidente visitou Angola, e agora prolongará sua excursão até Moçambique e a convite do governo sul-africano, visitará tambem os Dominios.

Não é de mais encarecer a significação dessa viagem, porque ella é a prova de que Portugal não esqueceu os perigos que correram Angola e Moçambique em fins do seculo passado e durante os primeiros annos deste seculo e os esforços da politica germanica para reunir as duas partes da Africa, com a annexação de uma parte do Congo belga e uma de Angola.

Faltou tempo para execução desse plano —a guerra sobreveiu e não foi possivel attender a outros problemas.

No ultimo anno, quando o sr. Pirow ministro da Defesa da Africa do Sul, visitou Lisboa, houve quem affirmasse que essa viagem era uma preparação para futuras concessões coloniaes á Allemanha. Verifica-se agora que, ao contrario, tratava-se de encontrar uma formula de acção commum, entre as nações coloniaes africanas, para a resistencia contra as velleidades germanicas.

A alliança entre Portugal e a Grã-Bretanha ha muito já deu mostras de sua solidez. Esse accordo data de 1.373 e tem a edade respeitavel de cinco seculos, durante os quaes a Europa e o mundo inteiro soffreram profundas perturbações. A alliança anglo-portugueza resistiu a tudo.

A visita do presidente Carmona prova a communhão de idéas entre os governos de Lisboa, Londres e Pretoria. A viagem do anno passado a Angola e a actual a Moçambique demonstram o interesse que Portugal tem pelo seu imperio e a resolução inabalavel de mantel-o integro, e de defendel-o energicamente se tanto fôr necessario e finalmente sua decisão firme de proseguir na nobre missão de nação civilizadora que ha tantos seculos desempenha na Historia do mundo".

O imposto sobre a renda em Porto Alegre

Porto Alegre, 7 (Havas) — O numero de declarações do imposto sobre a renda entregues na repartição arrecadadora desta capital e de varios municipios do interior elevou-se a 40.000, num total de 22.000 contos de réis.

As forças armadas do Brasil na data nacional da Argentina

Chegou hontem a Buenos Aires a delegação naval

Buenos Aires, 7 (Havas) — Poucos minutos passavam de 11 horas quando pousou no campo da base aerea de Palomar o avião "Lockheed Electra" em que viajou a delegação naval brasileira.

No aerodromo já se encontravam aguardando a chegada, o ministro da Marinha, o chefe do Estado Maior da Armada, os directores geraes do ministerio, os commandantes das esquadras do mar e do rio, os membros da embaixada do Brasil e varias altas patentes do exercito.

O almirante Rodrigues de Vasconcellos ao descer do avião foi cordialmente recebido pelo ministro da Marinha a quem manifestou sua grande satisfação ao pisar o sólo argentino.

A classificação do funccionalismo que percebe ordenado e quotas

Funccionarios da Directoria das Rendas Aduaneiras e da Alfandega de São Francisco solicitaram solução do processo referente á rectificação de classificação do pessoal aduaneiro que percebe ordenado e quotas. A proposito informou o D. A. S. P. que a solução pedida está subordinada á da questão geral de remuneração por ordenado e quotas ou, melhor, que ella virá com o advento de um novo systema, em elaboração, de classificação do funccionalismo assim remunerado. Accrescenta o D. A. S. P. que o assumpto envolve varios aspectos e não póde ser solucionado sem que se effectue minucioso estudo, tarefa a que o referido departamento se propoz e que vem executando, sendo entretanto de esperar que dentro em breve o trabalho possa ser apresentado á decisão final. A' vista do parecer do D. A. S. P. resolveu o presidente da Republica mandar archivar o processo, tendo o director das Rendas Aduaneiras dado conhecimento dessa resolução ao inspector da Alfandega de São Francisco.

Accusado de quinze assassinatos

Madrid, 7 (Havas) — A policia prendeu Teodoro Rodriguez Diaz accusado de quinze assassinatos e de varios assaltos a estradas.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMACÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

O VÔO SEM VISIBILIDADE NO BRASIL

A AERONAUTICA NAVAL INICIOU UM CURSO COM ESSA FINALIDADE, NOS MOLDES DA ESCOLA DE PENSACOLA

VÔO PELOS INSTRUMENTOS NA AERONAUTICA NAVAL — Em cima, o "Pintacilgo", de construcção nacional, utilizado na primeira phase da instrucção, e, em baixo, o bimotor de bombardeio Focke Wulf, tambem construido no Brasil e no qual é praticada a navegação sem visibilidade exterior

Em menos de quarenta annos, desde que surgiu a aviação e em vinte e cinco desde que, com a Grande Guerra, passou a ser de utilidade real, a aviação tem progredido numa cadencia vertiginosa, e essa progressão cada vez mais se accelera, não se podendo imaginar até onde irá.

Para verificar isso, basta, a um curioso, comparar o "Demoiselle" com o "Yankee Clipper", por exemplo, ou consultar um quadro de evolução de "records".

O que, em 1914, era privilegio de um grupo de superhomens, é hoje a mais banal das coisas, e pilotar um avião tende a ser tão natural como dirigir um automovel.

Um dos maiores obstaculos á victoria completa da aviação era não o apparelho ou o piloto, porém a situação atmospherica. Por isso, a navegação aerea originava esse paradoxo curioso, de, sendo o vehiculo mais rapido, tornar-se bruscamente, o mais demorado, porque, bastaria haver más condições atmosphericas para reter o avião durante horas ou dias.

Entretanto, esse ponto fraco tem sido motivo de grandes esforços em todos os sectores scientificos da aeronautica, e, actualmente o problema caminha para uma solução completa.

Actualmente, sem abandonar o indice de segurança, factor primordial, já se vôa sem a minima visibilidade (vôo pelos instrumentos) seguindo rigorosamente uma rota determinada, conduzindo o piloto seu avião ao ponto desejado com absoluta certeza, e sem ter os pontos de referencia do solo, até ha pouco indispensaveis.

E, para que se complete esse problema, falta, apenas completar a phase experimental da aterragem sem visibilidade, para que, então, a navegação aerea possa se realizar totalmente pelos instrumentos, libertando-a, assim, não só dos nevoeiros e maus tempos, como da escravidão á terra, que ainda existia, para a aterragem e a decollagem.

O vôo pelos instrumentos no Brasil

Em nosso paiz, a aviação se tem formado sob a influencia do nosso lindo céo azul e a navegação apenas com a simples carta. O nosso Correio Aereo Militar, por exemplo, tem rompido todos os recantos do Brasil, sem ter, ao menos, um radio a bordo.

As companhias commerciaes fazem vôos sem visibilidade ou radiogoniometrica, com suas installações proprias, e formando seu pessoal no estrangeiro, com excepção da Vasp, que mantem um curso para seus pilotos.

E' bem recente a installação, por parte do governo, das primeiras estações, no Rio, em São Paulo, Poços de Caldas, Curityba e Porto Alegre, para o serviço radiogoniometrico geral.

A Marinha, pela primeira vez no Brasil, organizou um curso completo de vôo sem visibilidade. Providencia recente, porém, de extraordinario alcance, despertou [illegible] a nossa curiosidade e procuramos conhecer a organização.

Organização do curso

Para a realização de um curso completo, capaz de preparar pilotos para, com toda segurança, realizarem o vôo sem visibilidade, carecia a Marinha de dois elementos basicos: o pessoal, representado pelo instructor, e o material, que deveria ser rigorosamente seleccionado.

O assumpto foi estudado por uma commissão designada pela Directoria de Aeronautica Naval, composta do commandante da Base de Aviação Naval do Rio de Janeiro, capitão de fragata Antonio Appel Netto, capitães tenentes Lauro Menescal e Joaquim de Rezende Furtado e 1º tenente A. C. Parreiras Horta, que regressara pouco antes dos Estados Unidos, onde fizera um curso completo de especialização aeronautica em Pensacola, em companhia do seu saudoso collega Fischer, victimado num impressionante accidente. Com a collaboração da Missão Norte-Americana, foi organizado o programma, nos moldes exactos daquella escola sendo designado para preparar a primeira turma o tenente Parreiras Horta.

Desse modo, pela primeira vez no Brasil, foi organizado um curso [illegible] exterior, além do mais, ministrado por um brasileiro com o emprego de material aereo brasileiro, como vamos ver.

O "Linck Trainer"

O curso é feito em dois periodos: o elementar ou de pilotagem com utilização de instrumentos e o de orientação, ou complementar. Ambos se desdobram em duas phases, a primeira das quaes é realizada no "Linck Trainer", installado na 2ª esquadrilha de adestramento, do commando do capitão tenente Lauro Menescal. Esse apparelho é verdadeiramente curioso para um leigo.

Trata-se de um minusculo avião, talvez de dois ou tres metros de comprimento e, menos, de ponta a ponta das asas, mantido sobre um pedestal giratorio, que lhe permitte todos os movimentos para os lados, para cima ou para baixo, como se se tratasse, verdadeiramente de um avião que voasse.

Todos esses movimentos são determinados pelo piloto, que fica na cabine do avião, hermeticamente fechada, e onde elle encontra todo o instrumental de vôo, perfeitamente semelhante ao de um avião de verdade.

O tenente Parreiras Horta passou a nos mostrar o funcionamento do apparelho, fez um alumno entrar na cabine, fechou-a e o alumno iniciou o vôo, desde a decollagem, dando todos os movimentos do avião, como fazendo curva, subindo ou descendo. Para a direcção, o piloto se guia pelos instrumentos de bordo e pela carta geographica.

A verificação

Numa mesa ao lado, o instructor possue o material necessario para a verificação e correcção do vôo. Esse consta do serviço radiogoniometrico e de radiotelephonia, para as communicações com o apparelho e um cartographo, que indica o percurso realizado pelo avião sobre uma carta geographica semelhante á que o piloto tem no "Linck".

Desse modo, enquanto o estilete do cartographo vae registrando a marcha do vôo, o instructor vae indicando, pelo radio, as correcções de rota. Do lado de fora da cabine, realiza as manobras necessarias.

Essa é a primeira phase da instrucção, na qual, o piloto aprende a utilizar os instrumentos de bordo e se guia, sem qualquer visibilidade. Esse periodo dura, pelo menos cinco horas, após as quaes, o piloto está apto a realizar os vôos reaes, sem visibilidade.

Todas as provas realizadas ficam registradas em folhas de papel, que são indices seguros do progresso do alumno.

A turma, primeira organizada, já está toda no segundo periodo.

O "Pintacilgo"

Os vôos reaes sem visibilidade são realizados no "Pintacilgo". Este é um avião Focke-Wulf, typo escola, biplano, construido no Brasil, sob licença.

As aulas são dadas nesse apparelho, indo o instructor na frente e o alumno no posto mais atraz, coberto por um "capot" de lona, de modo a ter o duplo commando e as manobras em vôo são realizadas pelo alumno encerrado no "capot", e portanto sem visibilidade. Ahi elle só pode se guiar pelos instrumentos e o instructor só intervirá, nos commandos, caso haja algum erro grave e perigo para o avião. Nesse avião, o alumno fará, pelo menos, dez horas de vôo.

O "Pintacilgo" é um bonito avião, construido nas officinas da Aviação Naval pelos nossos operarios e sob orientação dos nossos engenheiros. Varios aviões semelhantes têm sido aqui construidos em eguaes condições e são utilizados na instrucção primaria aos alumnos da Escola de Aeronautica Naval.

Pilotando os bimotores

O segundo periodo do curso é iniciado, como dissemos acima, no "Linck Trainer", e consta da aprendizagem de orientação ou complementar, no qual, o alumno deve se utilizar dos apparelhos de bordo e fazer a navegação completa sem a orientação do instructor. Nessa primeira phase, o alumno deverá fazer dez horas de vôo, após as quaes, elle começará a phase final, isto é, a navegação real pelos instrumentos.

Esse treinamento é realizado no avião bimotor Focke Wulf, tambem construido sob licença nas officinas da Aviação Naval, na ponta do Galeão. Taes apparelhos, que são de linhas esbeltas, são aviões de guerra, armados com metralhadoras nas asas, na parte anterior da fuselagem, e metralhadoras para baixo e para cima, fazendo principalmente a defesa de ré, além das cargas de bombas que transportam. O posto do metralhador de vante é transparente, permittindo, assim, ampla visibilidade para a frente e para os lados. Os pilotos vão em cabines, collocada na parte superior da fuselagem.

Para o treinamento final do vôo sem visibilidade, e que dura dez horas, no minimo, a cabine é fechada com cortinas, e o piloto terá que fazer a navegação pelo radio e instrumentos de bordo.

Só após terminar esse periodo, o piloto estará apto a realizar os vôos sem visibilidade com toda a segurança.

Importancia do emprehendimento

O curso que se está realizando presentemente na Aviação Naval, primeiro no genero, no Brasil, é de grande importancia, porque, hoje, a navegação sem visibilidade, em outros paizes, já faz parte integrante do curso dos pilotos aviadores.

Se é de grande importancia para a navegação aerea commercial, dando-lhe muito maior coefficiente de segurança, seu valor avulta para a aviação militar, que, muitas vezes, tem que executar missões de urgencia, quando as condições de visibilidade não são boas e, mesmo, em campanha, os vôos nocturnos ou em meio ao nevoeiro são os mais efficientes em missões de guerra.

Desse modo, a Aeronautica Naval com esse curso introduziu um grande melhoramento na sua apparelhagem, trabalhando com energia para cumprir sua grande missão, como força da vanguarda da nossa defesa.

O GENERAL REGUERA, DIRECTOR DA AERONAUTICA MILITAR REGRESSA HOJE DO SUL

A' tarde, hoje, deverá descer no aeroporto Santos Dumont o avião Lockheed do Exercito conduzindo o general Isauro Reguera, director da Aeronautica Militar.

Esse general, como noticiamos foi ao Rio Grande do Sul, afim de inspeccionar as unidades de aviação sediadas no sul, ali permanecendo por varios dias.

A partida do general Reguera, de Porto Alegre para o Rio está prevista para as 8 horas da manhã.

CAMPOS DE POUSO DOS ESTADOS UNIDOS

Para demonstrar o notavel desenvolvimento attingido pela aviação nos Estados Unidos, basta a verificação da relação dos campos de pouso do paiz, de accordo com os dados officiaes publicados na estatistica para 1938.

Pela mesma existiam em janeiro de 1939, 2.374 aerodromos ou campos de pouso, tendo havido um augmento de 73 em relação ao anno anterior.

Desse total, 791 são municipaes, 483 commerciaes, 267 federaes, 638 auxiliares, 26 da Marinha, 80 do Exercito e 169, diversos.

Verifica-se, egualmente, que 910 campos de pouso estão apparelhados com illuminação nocturna, completa ou parcial.

O Estado que possue mais aeroportos é o da California, que tem 177.

A "ALA LITTORIA" TEVE AUTORIZAÇÃO PARA TRAFEGAR NO BRASIL

O presidente da Republica assignou, no dia 3 do corrente, um decreto autorizando a "Ala Littoria", a funccionar no Brasil, de accordo com o pedido feito para estabelecer uma linha aerea commercial ligando Roma ao Rio e a Buenos Aires.

A autorização é dada a titulo precario, podendo ser revogada desde que o governo julgue opportuno, bem como suspender o trafego aereo em parte ou na totalidade de seu percurso em territorio nacional, bem como estabelece outras exigencias preceituadas nas leis.

Desse modo, com essa permissão está a "Ala Littoria" devidamente autorizada a começar seu trafego aereo para o Brasil. Aliás, essa empresa já tinha tomado todas as medidas necessarias para o trafego, de modo que esse póde ser iniciado em breve tempo.

A BELGICA PREPARA SUA DEFESA ANTI-AEREA

A Belgica, como outros paizes europeus, toma suas medidas preventivas, para evitar ser colhida de surpresa no caso das complicações européas degenerarem em conflicto armado, como muita gente prevê.

Assim, recentemente o ministro da Defesa Nacional, general Denis, prestou esclarecimentos sobre a organização da defesa anti-aerea á commissão da Defesa Nacional da Camara. Pelos mesmos se soube que vão ser organizadas tropas territoriaes de defesa anti-aerea, que prestarão oito mezes de serviço. Um commissario geral será encarregado do serviço anti-aereo de toda a Belgica. Foi concedido um credito de 600 milhões de francos belgas para esse serviço, sendo assim distribuido: 340 milhões para a compra de canhões D.C.A. e de balões de barragem; 170 milhões para aviões e 83 milhões para a defesa passiva. Além disso, a Belgica ha já algum tempo que vem preparando efficiente material bellico para uma defesa energica contra qualquer incursão sobre seu territorio.

CRUZEIRO DE INSTRUCÇÃO DOS ALUMNOS DA AVIAÇÃO NAVAL

Na manhã de hoje devem partir da Base Naval de Aviação, na ponta do Galeão, e os alumnos da Escola Aeronautica Naval, para realizarem um cruzeiro de fim de curso, para treinamento de vôos longos em grupo e ainda de acampamento.

Os alumnos seguem para Campos, seguindo a rota Rio-Cabo Frio, — Macahé Campos, descendo na Fazenda da Pedra, de propriedade do sr. Raphael Chrisostomo, onde serão hospedados. Ahi, farão os pilotos varios vôos de reconhecimento, cumprindo varias missões.

Nesse cruzeiro tomarão parte 12 aviões, indo os alumnos com os seus instructores, capitães-tenentes Serpa e Milanez e primeiros tenentes Pinto de Moura e Ruy Vieira.

O regresso da esquadrilha deverá occorrer entre terça e quarta-feira.

UMA ZONA AERO-MILITAR EM PORTO RICO

De accordo com as providencias tomadas pelo Departamento de Guerra dos Estados Unidos, desde 1 de julho deve ter sido organizada uma nova zona militar que tem por base a ilha do Porto Rico, que, occupará logar do maior valor como centro de apoio de grandes forças aereas norte-americanas encarregadas da defesa do canal de Panamá, considerado um dos pontos fracos da defesa da Norte-America.

Porto Rico será uma das mais importantes bases aereas da linha avançada de defesa que protegerá o canal e o mar de Caraibas e se estenderá, se preciso, até as costas brasileiras.

A organização aero-naval foi denominada Department of Puerto-Rico e foi designado seu commandante o general de brigada Edmund L. Daley.

As tropas, a defesa anti-aerea e os effectivos das forças aereas da zona das Caraibas serão reforçadas, tendo sido votado um credito de 9.300.000 dollares para a creação duma base aerea, naval e submarina em S. Juan de Puerto Rico, de accordo com o programma das bases navaes.

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Recebemos o n. 4 do Boletim editado pelo Departamento de Aeronautica Civil, constituido de mais de 100 paginas com interessantes assumptos ligados á aviação civil, além de optimas photographias. Ahi se notam interessante descripção da rota do Tocantins e um estudo dos hangares a serem construidos no aeroporto Santos Dumont, além de detalhada exposição da applicação da verba de 1.500 contos, votada pelo governo para auxilio da aviação civil.

Na parte final, traz o referido Boletim importantes dados sobre o movimento aereo particular e commercial do paiz.

A CAUSA DO FRACASSO DO VÔO MOSCOU-NOVA YORK, DO GENERAL KOKKINAKI

O vôo ha pouco tentado pela aviação russa para uma ligação directa entre Moscou e Nova York, e que fracassou quasi no seu final, despertou vivos commentarios e intensa curiosidade em todos os centros aeronauticos do mundo, muito especialmente porque os tripulantes do avião, comquanto um delles estivesse ferido, não quizeram deixar o mesmo emquanto não chegou ao local o representante aeronautico sovietico.

Commentou-se que o apparelho continha segredos militares e dahi o interesse dos aviadores em preserval-o da curiosidade popular ou da indiscreção dos jornalistas.

Mais tarde se soube das causas da aterragem forçada, pelos dados fornecidos pelo governo sovietico. Segundo um relatorio da equipagem, o major Gordienko effectuou a aterragem devido ao facto do piloto, o general Kokkinaki, estando a uma altitude superior a 8.200 metros, ter soffrido um desmaio, em consequencia de uma ruptura do seu inhalador, faltando, assim oxygeneo.

Durante o vôo a 8.000 e 9.000 metros, o liquido do compasso gelou e a recepção de T. S. F. se tornára tão má que não mais permittiu a navegação. A aterragem, foi realizada com o trem de pouso recolhido, e havendo ainda 270 litros de gazolina nos tanques. O vôo durou 23 h. 40 m. (e não 18 1|2 horas como se dissera anteriormente), tendo sido desenvolvida a velocidade media, sobre os 6.000 kilometros percorridos, de 290 kilometros a hora.

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Apresentação

Apresentou-se hontem a esta directoria:

1º ten. med. dr. Gustavo Adolpho Silva Rego, por ter regressado do Sanatorio Militar de Itatiaia onde fôra a serviço;

Correio Aereo Militar — Designação de equipagens

São designadas para fazer o serviço do C. A. M. na proxima semana, as seguintes equipagens:

Rota do littoral:

Dia 10 — Piloto 2º ten. Newton Logares da Silva. Trip. sargento ajd. Vicente Domingues.

Dia 11 — Piloto 1º ten. Hermio Vargas de Carvalho. Trip. 3º sargento Jean Louis Bourdon.

Dia 12 — Piloto 2º ten. Dioclecio Lima de Siqueira. Trip. 2º sargento Jacques Osken Monteiro.

Dia 13 — Piloto 2º ten. Lino Romualdo Teixeira. Observador, 2º ten. Lucio Raymundo Benedicto da Silva.

Dia 14 — Piloto 2º ten. Fausto Amelio da Silveira Gerpe. Trip. 3º sargento Alpoim Rodrigues.

Dia 15 — Piloto 2º ten. Helio Silveira. Trip. 1º cabo Osvaldo de Almeida.

Dia 16 — Piloto 2º ten. João Camarão Telles Ribeiro. Trip. 3º sargento Bernardo Stifelman.

Anniversario da Escola de Aeronautica Militar

Em commemoração ao 20º anniversario da E. Ac. M. a transcorrer em 10 do corrente, foi organizado o seguinte programma:

8 horas — Hasteamento da bandeira, com formatura da escola.

8,15 horas — Parte sportiva. Inauguração do campo de basketball.

9,15 horas — Recepção do ministro da Guerra.

9,30 horas — Visita ás novas installações da Escola.

10,30 horas — Compromisso dos recrutas.

12 horas — Almoço.

Uniforme: — 5º, bonet, desarmado.

A' solennidade acima devem comparecer todos os officiaes que servem na Aeronautica Militar e nesta guarnição.

Movimento aereo

RIO DE JANEIRO

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para Espirito Santo, Caravellas e Canavieiras. A mala postal fecha ás 6 horas da tarde no Correio Geral e ás 4 horas da tarde nas agencias.

Panair — Para Bello Horizonte e Poços de Caldas, ás 8 horas da manhã.

Para Porto Alegre, ás 8 horas da manhã.

Pan American — Para Belém e Estados Unidos, ás 6,30 da manhã.

Vasp — Para São Paulo (duas viagens diarias), ás 10 horas da manhã e 2,30 da tarde.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — De Porto Alegre.

Panair — De Bello Horizonte e Poços de Caldas, ás 2,30 da tarde.

Vasp — De São Paulo (duas viagens diarias), ás 9,40 da manhã e 3,10 da tarde.

SÃO PAULO

Aviões a chegar hoje

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e 4,10 da tarde.

Condor — De Porto Alegre e escalas (para o Rio) ás 11,15 da manhã.

Panair — De Poços de Caldas, ás 12,06 da tarde.

Aviões a partir hoje

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 8 horas da manhã e 2,30 da tarde; para Goyania e escalas (em combinação com o avião do Rio) ás 12.45 da tarde; para Poços de Caldas, á 1 hora da tarde.

Aerolloyd — Para Curityba, ás 11,30 da manhã.

Condor — Para o Rio (de Porto Alegre e escalas), ás 12 horas e 5 da tarde.

Panair — Para Poços de Caldas, ás 12,25 da tarde.

Avião a chegar amanhã

Condor — (Do Rio) ás 8,40 da manhã com destino a Corumbá, Acre, Perú e Bolivia.

Avião a partir amanhã

Condor — ás 9,10 da manhã para Corumbá, com escalas e ligação de trafego para Bolivia, Perú e Territorio do Acre.

PELOS CLUBS

O BAILE DE HOJE DO CLUB DOS DEMOCRATICOS

Effectua logo mais o invicto Club dos Democraticos mais uma das suas admiraveis festas, em cujo transcurso não se sabe mais o que admirar, se a excellencia da festa se a fidalga amabilidade dos componentes da gloriosa sociedade, tão justamente victoriosa em tão numerosos carnavaes.

Sendo uma festa mensal e, portanto, em homenagem aos seus associados, aquella instituição obterá mais um dos seus retumbantes successos, com a realização de outro grandioso baile.

Uma orchestra d eprofessores orientará as dansas até ao amanhecer de domingo.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

JA' EM TERRITORIO ARGENTINO OS M-9 QUE SEGUEM PARA BUENOS AIRES

Paso de los Libres, 7 (Havas) — Cerca das 7.45 de hoje voaram sobre esta cidade os dois aviões que o governo do Brasil offereceu á Republica Argentina. O commandante das forças aereas coronel Parodi declarou que é possivel que os aviões brasileiros pousem em um aerodromo proximo, proseguindo o vôo amanhã cedo com destino a Buenos Aires.

BREVETADA A PRIMEIRA TURMA DE PILOTOS DE S. CARLOS

São Carlos, 7 (A. N.) — Realizou-se nesta cidade, com grande solennidade, no campo local, a "Festa da Aviação", no decorrer da qual foi feita a entrega de "brevets" á primeira turma de pilotos, formada pela Escola Municipal de Aviação.

A IMPORTANCIA DO RIO PARANÁ COMO VIA NATURAL DE ESCOAMENTO E DE DEFESA NACIONAL

MÁRIO G. BRAGA

Nenhum assumpto se nos apresenta com tanta actualidade e tão relevante interesse nesta época de convulsões internacionaes, que o da navegação no rio Paraná.

E' que ella, além de um factor de extraordinario relevo economico, representa tambem, para a defesa nacional no seu quadrante limitrophe com as republicas sul-americanas, um ponto interrogativo de excepcional importancia.

Quem se der ao trabalho de consultar o mappa do Sul do Brasil e do oéste e sul do Estado de São Paulo, verá que o caudaloso e navegavel rio Paraná, antes de receber o rio Paraguay, em territorio argentino, percorre uma grande extensão de terra brasileira, desde quando recebe os seus confluentes rio Grande e rio Paranahyba, banhando os Estados de São Paulo, Matto Grosso e Paraná, até a foz do Iguassú.

Nesse seu trajecto, o rio Paraná constitue o "El-Dorado" do sertão paulista e mattogrossense, constituindo tambem a Chanaan do desenvolvimento agricola e pecuario desses Estados e do Paraná.

Por elle, circulam, rio abaixo e rio acima, com intercambio para as estradas de ferro Noroéste e Sorocabana, os productos ribeirinhos, numa extensão de centenas e centenas de kilometros e por elle passa, em jangadas, em balsas e sobre pontes, o producto bovino que alimenta os centros populosos de São Paulo, Paraná, sul de Minas e Estado do Rio.

A importancia desse rio na estrategia militar é inquestionavelmente, não só internacional, como nacionalmente falando. E' dos nossos dias a revolução de 1924 e pelo rio Paraná fizeram os revolucionarios sua maxima epopéa estrategica.

Necessario se torna que a nossa attenção se volte para aquella região sertaneja do nosso solo. Ali se encontra não só o "pivot" de nossa communicação economica com o exterior, como tambem de nossa communicação militar, ali residindo o caminho natural para um avanço ou para um recuo. Ali pulsa a arteria de nossas extremidades territoriaes, em communicação directa com o cerebro e com o coração do corpo nacional.

E quando nos detemos nessa anatomia geographica-tentacular, vemos que surgem varios e sérios problemas a serem resolvidos. O primeiro seria da propria navegação fluvial no Paraná e para que ella possa resistir e vencer, continuando a offerecer a sua contribuição para o progresso de uma zona que procura progredir a todo transe, necessario se torna que seja amparada com medidas amplas por parte dos governos.

Necessario se torna que o grande rio Paraná seja aproveitado como via de escoamento da producção da Alta Sorocabana e Noroéste, para a exportação de nosso café e de outros productos agricolas e manufacturados para as republicas vizinhas (Argentina, Paraguay e Uruguay).

Militarmente falando, a precariedade dessa navegação nos poderá ser desastrosa. Quem não se prepara convenientemente, terá como certo que lhe falhará nas mãos o poder da defesa periclitante. E' preciso que a attenção dos poderes competentes, civis e militares, se volte para o auxilio á citada navegação.

O que ali se faz, por intermedio da Cia. de Viação São Paulo Matto Grosso já é bastante, mas não é tudo.

Necessario se torna, pois, que essa iniciativa privada seja auxiliada mais corajosamente, para que possa collocar-se no mesmo nivel das companhias argentinas que navegam o caudaloso rio depois de Porto Mendes.

Os vapores platinos, transatlanticos em miniatura, estão a demonstrar a necessidade de lhe antepormos installações similares, para nos collocarmos no mesmo nivel progressista e na mesma visão subjectiva sobre eventuaes emergencias bellicas, inteiramente sem razão no momento actual de paz e de concordia sul-americanas, é certo, mas de salutar e comesinha previdencia.

Meditando sobre estes assumptos, outro problema de grande alcance nos surprehende. Trata-se da ligação do porto Guahyra com o porto Mendes. Como se sabe, o rio Paraná, ao defrontar as Sete Quédas, interrompe a sua navegabilidade em virtude das corredeiras rio abaixo, obrigando o trajecto a ser feito por terra até attingir porto Mendes, depois do qual o rio continua navegavel rumo da Argentina e Paraguay, passando pelo marco fronteiriço, onde as tres nações amigas — Brasil, Argentina e Paraguay — se defrontam sobre o mesmo estuario fluvial.

Esse trajecto por terra, entre Guahyra e Porto Mendes, é realizado por uma empresa particular que ali mantem um ramal ferroviario de algumas dezenas de kilometros. Seria, pois, de toda conveniencia a officialização da estrada para o livre serviço publico, com um contrato regular subvencionado; ou, ainda, — e esta seria a solução ideal — a construcção de uma rodovia de kilometragem mais reduzida, bem alicerçada e com rampas suaves, apta para o transporte commodo e rapido.

E o problema estaria resolvido satisfactoria e definitivamente.

Estas providencias seriam de beneficio collectivo e, notadamente, de beneficio para a nossa posição estrategica no Sul.

E' evidente, pois, que a navegação no rio Paraná é de importancia capital para a nossa defesa e para a nossa manutenção, concorrendo a sua real effectivação para a salvaguarda de nosso territorio e para o desenvolvimento economico de uma das mais opulentas regiões do mundo, hoje relegada a um abandono que nos entristece e que nos põe em perigo. (28304)

UMA VISITA Á CASA MAPPIN STORES

AS SUAS NOVAS INSTALLAÇÕES - O PONTO DE REUNIÃO DA ELITE PAULISTANA

As novas installações da Casa Mappin Stores no grande edificio da Praça Ramos de Azevedo, em São Paulo

"Uma cidade em construcção", assim definiu São Paulo, Paul Morand, ha alguns annos, quando aqui esteve.

A phrase do autor de "Le Bouddha vivant" dá uma idéa do quanto se vem fazendo aqui, ha cincoenta annos, numa febre de construcção, numa continua ancia de trabalho e de progresso. Com uma rapidez surprehendente, a cidade se transforma. São derrubados impiedosamente velhos edificios e, em seu logar, novos predios vão surgindo, claros, altos, triumphantes. E o povo paulista, operoso e forte, fala com orgulho das construcções que, dia a dia, se erguem para o céo, das novas avenidas que se abrem, dos bairros modernos que se enfeitam com vastos jardins e casas luxuosas, nessa cidade que, como nos disse ha dias o Interventor Federal Dr. Adhemar de Barros, durante o lançamento da pedra fundamental do novo edificio do Banco do Estado, detém o "record" de construcções entre as grandes capitaes.

O aspecto do centro da cidade se altera dia a dia, a zona commercial caminha para a Praça da Republica, tornando a rua Barão de Itapetininga o eixo do movimento.

Acompanhando esse rythmo vertiginoso de evolução, uma das mais antigas casas de modas de São Paulo, o Mappin Stores, resolveu mudar as suas installações para a Praça Ramos de Azevedo. E assim, essa casa que desde 1913, anno em que aqui inaugurou o seu primeiro estabelecimento, conquistou a inteira confiança do publico paulistano, transferiu-se para o edificio da Santa Casa, em frente ao Municipal, ao lado do novo viaducto que foi lançado sobre a serena paizagem do Anhangabahú.

A casa Mappin transformou-se em Sociedade Anonyma Brasileira, passando a denominar-se Casa Anglo-Brasileira S. A., sob a intelligente direcção do Sr. Alfred Sim, Presidente, e do Sr. Charles S. Frank, Vice-Presidente, e Srs. William R. Dawson e Silvio Carlini, respectivos directores.

As novas installações da tradicional casa occupam sete andares do grandioso edificio, onde cincoenta e quatro departamentos acham-se sempre repletos das ultimas novidades lançadas nos grandes centros da elegancia mundial.

Nesse grande estabelecimento trabalham 600 empregados, entre os quaes acham-se interpretes em inglez, francez, italiano, allemão, hespanhol e arabe.

A Casa Anglo-Brasileira S. A. successora de Mappin Stores, que tem um capital de doze mil contos, paga mensalmente a quantia de setenta contos pela locação do inteiro predio da Santa Casa.

Lá a élite paulistana se reune em redor das mesinhas alegres, para o "five ó clock tea", emquanto, ao som de lindas melodias, os elegantes modelos desfilam perante a assistencia; lá pode-se ler as obras primas da literatura ingleza antiga e moderna, num ambiente de socego e de conforto; na sala de descanso, os nervos se distendem e o cerebro conhece uma pausa de repouso; lá os cartazes de turismo com seus desenhos multicôres, convidam a fugas para paizes de sonho; lá as mulheres ganham em graça e belleza e as creanças desejam que as "séances" do cabelleireiro se prolonguem indefinidamente.

O primeiro andar do grande edificio é quasi inteiramente occupado pela luxuosissima Secção de tapetes orientaes.

Em outro andar os moveis tão primorosamente executados, se impõem á nossa admiração.

Mais além, a Secção de Chapéos para Senhoras nos revela o refinado gosto da "première" da Casa Mappin.

A Secção de utensilios domesticos é considerada pelos turistas que a visitam, a primeira da America do Sul.

No andar terreo, nas mais luxuosas vitrines, os perfumes, com seus lindos nomes, evocam amores, tristezas, viagens...

Durante a noite, do Anganhabahú, da Praça do Patriarcha, da Avenida São João, pode-se ver o grande edificio completamente illuminado.

E os paulistas que sáem dos theatros, dos cinemas, dos "restaurants", pensam com justificado orgulho: "Temos mais um edificio que honra a nossa capital." (30099)

VIVA EL REY!

E foi prostrado sem vida com um tiro

Paris, 7 (Havas) — O "Petit Parisien" publica longo telegramma de Irun descrevendo um drama de sangue que emocionou profundamente a cidade: "Acabava de se celebrar a festa de São Pedro. Alguns jovens sentados á mesa de um "bar" bebiam e cantavam. Todos eram partidarios da politica carlista e muitos delles tinham servido a causa nacionalista nas fileiras dos requetes. A certa altura um dos rapazes gritou: "Viva El Rey". Justamente passava neste momento na rua uma patrulha. O sargento que a commandava fez parar os seus homens, entrou no estabelecimento e perguntou qual era a pessoa que tinha soltado a exclamação. Um dos presentes levantou-se bruscamente e dirigindo altivamente ao sargento respondeu: "Fui eu!" O sargento encostou friamente o cano da sua arma ao peito do rapaz e perguntou-lhe se era capaz de repetir o grito. O carlista repetiu e caiu ao chão com o peito traspassado por uma bala da arma do sargento.

Os funeraes da victima attrahiram enorme multidão.

O morto dera sempre na guerra provas de valentia. Dois irmãos tinham morrido na guerra e o terceiro tinha saido da revolução horrivelmente mutilado.

A enorme massa de povo que acompanhou o corpo á ultima morada não cessava de gritar: "Justiça! Justiça!"

O correspondente do jornal parisiense é de opinião que se devia lembrar aos phalangistas e aos "requetes" que "a unificação" não deve ser uma mystificação e pensa que esta tragedia póde muito bem aprofundar ainda mais o fosso que separa estas duas tendencias ao menos na Hespanha do Norte.

Suspensão de atirador

Em virtude de solicitação do inspector dos Tiros de Guerra da 1ª Região, foi suspenso por um anno, o atirador Esper Saba, do tiro de Guerra 172.

Trem internacional sem passar pelo Reich

Varsovia, 7 (Havas) — Foi iniciado no dia 1 deste mez o trafego do novo trem internacional, para viajantes que desejam passar da Europa oriental para o occidental sem atravessar a Allemanha.

O comboio parte de Budapest e vae até Lausanne, via Zagreb e Milão.

Pede aposentadoria, um auditor de Guerra

Solicitou aposentadoria o auditor de guerra Alvaro de Britto, com exercicio na 3ª Auditoria da 3ª Região, com séde em Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul.

ASSOCIAÇÃO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA DE IGARAPAVA

Crea-se esse novo nucleo de defesa da creança brasileira

Acaba de ser creada mais uma instituição de amparo á creança: a Associação de Protecção á Infancia, de Igarapava, no Estado de São Paulo. A fundação desse novo organismo de defesa social, integrado na grande cadeia de instituições similares que o Ministerio da Educação e Saude vem fundando em todo o paiz, deve-se ao orgão technico federal daquelle Ministerio, que é a Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia, e ao esclarecido concurso das autoridades municipaes daquelle municipio.

A nova associação foi solennemente inaugurada sob o alto patrocinio do prefeito municipal, sr. José Ribeiro Soares, dr. Olavo Ribeiro de Souza, juiz de direito da comarca e senhoras da sociedade local, que uniram os seus esforços aos do representante federal da D. M. I. naquella solennidade, dr. Hermes Bartholomeu, puericultor da Divisão.

Foi eleita presidente de honra da Associação de Protecção á Infancia de Igarapava a sra. Teolinda Junqueira, e a directoria está organizando a construcção do futuro Centro de Puericultura do municipio.

Está no Rio o general Barcellos

Vindo de Juiz de Fóra, acha-se nesta capital o general Christovão de Castro Barcellos, que vem tratar de interesses attinentes á 1ª Região sob seu commando.

Permanecerá nesta capital

Teve permissão para permanecer por mais 20 dias, nesta capital, as quaes serão descontados de suas ferias, o capitão Luiz Gomes Pinheiro.

THEATROS

Tristão e Isolda

Em um livro recente sobre coisas de theatro, Pierre Brisson, critico parisiense muito conhecido, faz esta synthese da lenda de Tristão e Isolda, segundo a peça de J. Bedier e Louis Artus:

"Sabendo-se espionada, ella affirma que não deu o seu amor a nenhum homem que não fosse aquelle que primeiro a tomou entre os seus braços. Ella não mente, por isso que se refere a Tristão. Algum tempo mais tarde, Isolda se prepara para o juramento de fogo. Tristão, disfarçado em peregrino, espera-a sobre a margem do rio. Ella pede a uma pessoa que a transporte. Elle carrega-a em seus braços e a conduz ao outro lado. Então Isolda póde jurar que nenhum homem a teve em seu regaço, fóra o rei Marc, seu senhor, e o pobre peregrino. Não deixa tambem de ser verdade. Isolda harmoniza-se, assim, com a sua consciencia e com Deus."

A mulher, quando ama verdadeiramente, lança mão de todos os recursos, chegando a "refinamentos" como esse, de Isolda, que mente sem mentir e engana sem enganar.

O mais interessante, porém, de toda essa lenda de amor que o passar dos tempos não fez esquecer, é que surge agora um escriptor francez — Denis de Rougemont, — o autor de *L'Amour de l'Occident*, querendo demonstrar, a viva força, e com uma série de argumentos, que Tristão e Isolda nunca se amaram, não tendo havido entre os dois senão uma "illusão" de amor. Nem Tristão amava Isolda, nem Isolda a Tristão. Um e outro amavam apenas o sentimento do amor, que a ambos era negado.

NOTAS & NOTICIAS

O CENTENARIO DE "CARLOTA JOAQUINA" — Festejou hontem, o seu primeiro centenario de representações, a peça historica de Raymundo Magalhães Junior, *Carlota Joaquina*, que tem sido o grande successo da temporada Jayme Costa. O centenario de *Carlota Joaquina* foi commemorado com um festivo acto variado que se realizou em ambas as sessões. O autor destinou os 50 % da renda a que tinha direito, á Casa das Meninas, iniciativa da sra. Darcy Vargas.

COMPANHIA ITALIANA DE COMEDIAS — Empresada pelo sr. N. Viggiani, vamos ter, dentro de breves dias, mais uma temporada italiana de comedias, a qual se realizará no Theatro Casino Copacabana. A Companhia tem á sua frente, Elsa Merlini e Renato Cialente. A estréa será no proximo dia 18 com a peça de Ferenc Herczeg, *L'Ultimo Ballo*.

THEATRO CARLOS GOMES — Continua em scena no Theatro Carlos Gomes a opereta de Gilda de Abreu, *Alleluia*. No proximo dia 14 começarão as primeiras representações da peça de Oduvaldo Vianna, *Mizu'*, musica do maestro Mignone.

O CARTAZ DO ALHAMBRA — Está fazendo grande successo no Alhambra, a comedia de Goicochéa e Cardone, *Noite de Nupcias*, esplendida creação de Dulcina. A seguir, a companhia Dulcina-Odilon apresentará aos seus numerosos frequentadores, a comedia *Signal de Alarme*.

THEATRO MODERNO — Mais uma vez teremos hoje, no Theatro Moderno a revista de Ary Kerner, *Não é nada disso*, na interpretação de Durvalina, Alice Archambeau, Aurea, Maria Lisboa, Jararaca, Appolo Corrêa e outros elementos da companhia.

A MAGNIFICA VESPERAL DE HOJE, A'S 5 HORAS DA TARDE, NO MUNICIPAL — O enorme successo alcançado pelos Grandes Espectaculos de Bailados, no Municipal, e as exigencias do publico, provocaram a necessidade de um espectaculo excepcional, capaz de satisfazer aos que ainda não puderam applaudir essas festas de arte e encantamento, que se estão realizando no nosso grande theatro. A vesperal de hoje, sabbado, ás 5 horas da tarde, foi organizada para esse fim e tendo em vista o exito surprehendente da *matinée* de domingo ultimo. O programma, composto de quatro notaveis *ballets*, constitue uma significativa homenagem ao bom gosto da platéa. *Les deux pigeons*, de Messager; *Feuilles d'Automne*, de Chopin; *La Valse*, de Ravel; e *Maracatu'*, de Francisco Mignone, são as quatro encantadoras paginas musicaes da deliciosa tarde de hoje, no mais sensacional espectaculo da temporada choreographica deste anno.

OS PASSAGEIROS DO "EASTERN PRINCE"

Aportou na Guanabara, ao amanhecer de hontem, o "Eastern Prince", procedente de Nova-York.

Para o Rio viajaram a seu bordo os srs. Carl Schmidt, F. W. Shay, Donald Smeaton, A. J. Armstrong, H. M. Banfill, M. K. Banfill, John Billiny, Harry Covington e familia, Robert Franke, A. J. Giel e J. E. L. Millender e senhora.

Chegaram tambem, seis estudantes norte-americanos, que realizam uma viagem de recreio, aproveitando um periodo de férias.

Permanecerão nesta capital apenas alguns dias, pois regressarão a Nova York no mesmo navio, quando este por aqui passar de volta de Buenos Aires.

As questões demographicas na França

Paris, 7 (Havas) — O conselho do gabinete reunir-se-á á tarde afim de estudar especialmente as questões demographicas.

As decisões preparadas pela alta commissão da população e os estudos dos ministerios interessados, principalmente o da Saude Publica, serão objecto de decretos-leis.

E' possivel que o gabinete estude outras questões.

CINEMAS

Ivone Printemps

TRES GRANDES VALSAS! — Toda Paris entôa este anno as maravilhosas musicas do film "Tres Valsas" o soberbo espectaculo cinematographico que está empolgando a cidade luz ha varios mezes.

E o mais interessante é que não só uma das valsas tornou-se popular, mas todas as tres, coisa rara no cinema.

Yvonne Printemps, depois do lançamento dessa encantadora opereta de Oscar Strauss, tornou-se a estrella mais famosa da França.

Não ha solennidade, não ha festa popular ou artistica, não ha recital de beneficencia a que ella não compareça, taes são os pedidos que recebe.

Esse soberbo film da Alliança será exhibido segunda-feira no Palacio iniciando a semana commemorativa da tomada da Bastilha.

O trio comico do film da Nova Universal, que estreará segunda-feira, no cartaz do Plaza

A ELEGANTE "PREVIEW" DE "VERTIGEM DE UMA NOITE" — O Broadway fez exhibir ante-hontem para uma selecta platéa, o film "Vertigem de Uma Noite", com Gaby Morlay e George Rigaud. Foi uma nota de accentuado realce e que serviu para maior prestigio das tradições de elegancia do confortavel salão da Cinelandia. Quiz a Empresa Ponce & Irmão com a "preview" que realizou com o maior exito, sentir a opinião da nossa corrente de intellectuaes, escriptores e jornalistas, que so fez representar pelas suas mais expressivas figuras e que saudou e — diremos melhor — enthusiasmou. O entrecho é o da novella de Stefan Zweig "O Medo", e, assim, com todos os elementos para conseguir o exito que se espera da sua proxima exhibição entre nós.

E' mais um trabalho admiravel da cinematographia franceza que dia a dia, vem firmando sua poderosa influencia no mercado mundial.

—□—

VIVIANE, A HEROINA DE "GIBRALTAR", TORNOU-SE O NOVO IDOLO DO PUBLICO CARIOCA — Viviane, a bailarina hespanhola do film francez "Gibraltar", é agora o novo idolo do publico carioca. Este já a admirara em dois films. Mas "Gibraltar" concorreu para tornal-a ainda mais querida.

Viviane apresenta-se nesse film de Fedor Ozep lindissima nos trajos de bailarina... Empresta ao seu personagem muita vida e uma naturalidade que seduz... Atrevida como sempre na sua franqueza desconcertante, Viviane destaca-se entre todas as "vamps" da tela como a mais sincera, a mais humana, a mais proxima da realidade...

"Gibraltar" continúa a sua carreira triumphal nas telas do Plaza e do Pathé Palacio.

—□—

A LUTA JOE LOUIS-TONY GALENTO — Segunda-feira no Cine Plaza a Nova Universal lançará o film da luta Joe Louis-Tony Galento que filmou com exclusividade.

Os lances sensacionaes em que se desenvolveu a peleja, serão vistos nesse short, assim como o famoso sôco que levou o "colored" ao tablado e o Knock-Out technico, a "debacle" de Galento mantendo assim, mais uma vez, o titulo maximo do campeão de todos os pesos.

A Allemanha não tem bases na Republica Dominicana

Washington, 7 (U. P.) — O general Raphael Leonidas Trujillo Molina, ex-presidente da Republica Dominicana declarou hoje que a Allemanha não tem bases em seu paiz, nem procura obter nem ao menos uma.

O general disse ainda: "O mundo conhece os vinculos que nos ligam aos Estados Unidos, e accrescentou: A "Republica recebe o numero de refugiados allemães, que pode supportar."

O presidente da Syria não pediu demissão

Damasco, 7 (Havas) — A secretaria da presidencia da Republica distribuiu o seguinte communicado: "Informações publicadas no estrangeiro annunciam a demissão do presidente da Republica. A Agencia Havas está autorizada a declarar que essa noticia não corresponde á realidade."

O sr. Chamberlain partiu para Birmingham

Londres, 7 (Havas) — O sr. Chamberlain deixou Downing Street e partiu para Birmingham, onde passará o "week-end".

O primeiro ministro falará provavelmente amanhã, por occasião da inauguração do aero-porto, mas não se espera que a sua allocução seja muito longa nem muito importante.

Não pôde casar com uma joven nicaraguense

Managua, 7 (Havas) — Em consequencia de não ter sido permittido o casamento de um joven allemão com a filha de um funccionario publico desta cidade, varios grupos de estudantes se reuniram em frente aos estabelecimentos allemães impedindo a entrada dos compradores. A guarda nacional teve de intervir dissolvendo a agglomeração.

Syndicatos recebidos pelo ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho deu hontem audiencia aos syndicatos tendo attendido, em seu gabinete, aos representantes das seguintes associações de classe: Federação Nacional dos Maritimos, Syndicato dos Operarios Estivadores, Syndicato Patronal Maritimo, Syndicato dos Jornalistas Profissionaes e União dos Empregados no Commercio.

Preso um agente da policia secreta allemã

Basiléa, 7 (Havas) — A Secção Politica da Policia desta cidade communicou, ha poucos dias, a prisão de um agente da Policia Secreta allemã.

Trata-se de um individuo que tem a dupla nacionalidade franceza e helvetica, anteriormente empregado pelos serviços allemães de informações militares. O detido recebera de um funccionario da "Gestapo" a missão de interrogar, em Basiléa, a amiga de um funccionario desta ultima cidade, preso na Allemanha. De outra parte, o agente da "Gestapo", acima mencionado, acaba de ser detido na estação local. Serão processados os dois agentes allemães, que não lograram desempenhar a missão de que haviam sido incumbidos, por infracção da lei de espionagem.

ACADEMIAS & ESCOLAS

CURSO PUBLICO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Hoje, sabbado, ás 5 horas, o dr. Abelardo Alves de Barros, inaugurará o curso publico de extensão extra-universitaria, cujas conferencias serão sempre nos mesmos dias e horas, na séde do [illegible] de Minas Geraes, á avenida Rio Branco, 111, 1º andar. A conferencia versará sobre o thema "Explanação sobre a classificação das sciencias e das relações existentes entre as mesmas, de accordo com os movimentos philosophicos religiosos".

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Provas parciaes

2ª chamada: 10 do corrente: 1º anno — Economia politica, ás 2 horas — Professor [illegible] — sala 1. Alumnos: [illegible]

2º anno — Direito publico constitucional, ás 4 horas — Professor [illegible] — sala 1. Alumnos: [illegible]

3º anno — Direito commercial, ás 3 horas — Professor [illegible] — sala [illegible]. Alumnos: [illegible]

4º anno — Direito judiciario civil, ás 2 horas — Professor [illegible] — sala 6. Alumnos: [illegible]

5º anno — Direito internacional privado, ás 4 horas — Professor [illegible] — sala 3. Alumnos: [illegible]

— Chamada para terça-feira, 11:

1º anno — Direito Romano, ás 2 horas — Professor [illegible] — sala 1. Alumnos: [illegible]

2º anno — Direito administrativo, ás 4 horas — Professor [illegible] — sala 3. Alumnos: [illegible]

— Chamada para quarta-feira, 12:

2º anno — Sciencia das finanças, ás 3 horas — Professor [illegible] — sala 3. Alumnos: [illegible]

3º anno — Direito civil, ás 3 horas — Professor [illegible] — sala 3. Alumnos: [illegible]

4º anno — Direito commercial, ás 2 horas — Professor [illegible] — sala [illegible]. Alumnos: [illegible]

5º anno — Medicina legal, ás 2 horas — Professor [illegible] — sala 6. Alumnos: [illegible]

5º anno — Direito judiciario civil, ás 4 horas — Professor Candido Oliveira Filho — sala 7. Alumnos: Francisco Graciano [illegible] Sarly e Francisco Mendes Pimentel Filho.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Provas parciaes — Hoje, 8, realizam-se as seguintes:

2º anno — Physica industrial, ás 9 horas. [illegible], ás 9 horas — 2ª chamada para os alumnos [illegible] T. Fonseca Costa, [illegible] F. Martinho e Raymundo P. Barreto Pessoa.

[illegible] — 2ª chamada para os alumnos [illegible] Lins. [illegible] horas — 2ª chamada para os alumnos Helmany(?) F. Martinho e Raymundo P. Barreto Pessoa.

Dia 10, segunda-feira, — Contabilidade, ás 2 horas — 2ª chamada para o alumno Pedro Morand.

O 150º anniversario da Revolução Franceza

Passa este anno o 150º anniversario da Revolução Franceza e, com o fim de commemorar tal acontecimento, que tem uma significação universal, e não particularmente nacional, como indica o seu nome vulgar, foi organizada uma commissão de destacados elementos de nossas classes sociaes. Compõem essa commissão os seguintes nomes: dr. Amaro da Silveira, general Candido Rondon, dr. João Marinho, general Manoel Rabello, almirante Alfredo Coloma(?), dr. Murgel de Rezende, e dr. L. Hildebrando Horta Barbosa.

Será realizada uma sessão solenne no proximo dia 14 em local e hora que serão depois annunciados.

A commissão solicita que todas as pessoas que quizerem se associar ás commemorações, cujo programma está sendo preparado, se dirijam á rua São José, n. 84-2º andar, das 16.30 ás 18 horas da tarde.

Para execução da nova lei sobre cooperativismo

O ministro Fernando Costa, na conferencia que teve hontem com o sr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Economia Rural, autorizou a assignatura, com o Estado da Bahia, de um accordo para execução da lei sobre o Cooperativismo.

Identicos accordos serão assignados com os Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, perfazendo, assim, um total de dez Estados que se enquadram dentro da nova orientação dada pelo governo, para maior expansão do cooperativismo no paiz.

O Exercito arabe será augmentado

Amman, 7 (Havas) — As autoridades, de accordo com o novo estatuto, resolveram augmentar grandemente os efectivos do exercito arabe, dotando-o de equipamento moderno.

Além disso no exercito da Transjordania serão creados novos corpos de tropas auxiliares de dois mil homens que deverão ser recrutados em diversas regiões arabes. As novas tropas possuirão artilheria e metralhadoras. Tres carros blindados já foram entregues ao exercito arabe para a organização da primeira secção motorizada.

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DO RIO

O interventor federal no Estado do Rio assignou os seguintes actos:

Aposentando, nos termos do artigo 156, letra d, da Constituição da Republica, o official administrativo da classe G, tabella VIII, Licinio Silva, com exercicio na Recebedoria de Rendas de Nictheroy, com os vencimentos que forem opportunamente fixados.

Exonerando o official administrativo da classe K, tabella I, Vicente [illegible], do cargo de Inspector de Rendas da 2ª Zona, com séde na cidade de Campos.

Foi nomeado, nos termos do artigo 11, do decreto n. 267, de 28 de fevereiro de 1938, o fiscal de rendas de 1ª classe, Luiz Gonzaga Mendes de Lacerda, inspector de rendas da 2ª Zona, com séde na cidade de Campos.

Foi concedida ao bacharel Raul de Figueiredo Meirelles, promotor de Justiça da comarca de Itaguahy, nos termos da letra A, do art. 99, do decreto n. 840, de 15 de dezembro de 1938, a contagem, para effeito de aposentadoria, de 3 annos, 3 mezes e 5 dias de serviço prestado á Prefeitura Municipal de São Gonçalo.

Foi designado o director, em disponibilidade, engenheiro civil Heraldo Damasceno, para ter exercicio no gabinete do secretario de Viação e Obras Publicas.

Foi designado, nos termos do decreto n. 340, de 21 de janeiro de 1938, e consoante o decreto numero 802, de 27 de junho de 1939, o engenheiro Cilo Guimarães para, em commissão, exercer o cargo de chefe da Divisão dos Portos Estaduaes do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes.

Foi declarado em disponibilidade, com todas as vantagens da lei, nos termos do paragrapho unico do art. 10, do decreto n. 806, de de 30 de junho ultimo, e em virtude da extincção do cargo de que era titular effetivo, o director administrativo do Departamento de Educação, Frederico de Carvalho Azevedo, a partir daquella data, ressalvado o exercicio da commissão, em que ora se encontra, de chefe da Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do Departamento do Serviço Publico.

Foi designado, nos termos do decreto n. 340, de 21 de janeiro de 1938, e consoante o decreto n. 802, de 27 de junho de 1939, o engenheiro civil Francisco Saturnino Braga para, em commissão, exercer o cargo de engenheiro chefe da Commissão de Estradas de Rodagem.

Foram postos em disponibilidade, nos termos do paragrapho unico do art. 5º do decreto numero 802, de 27 de junho de 1939 os actuaes directores administrativos effectivos dos Departamentos de Engenharia e dos Serviços Publicos e Industriaes, respectivamente, Alberto Soares Dias Paiva e Epitacio Teixeira Campos, e o director effectivo da Directoria Technica, engenheiro civil Heraldo Damasceno.

Foi designado, nos termos do decreto n. 802, de 27 de junho de 1939, e consoante, o decreto numero 340, de 21 de janeiro de 1938, o engenheiro ajudante, effectivo, do Departamento de Engenharia, Luiz de Souza para, em commissão, exercer o cargo de director do alludido Departamento.

Foram designados, nos termos do decreto n. 340, de 21 de janeiro de 1938, e consoante o Decreto n. 802, de 27 de junho de 1939, o engenheiro effectivo do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes, Antonio Alves Meira Junior e o engenheiro effectivo da classe H, da Directoria do Dominio do Estado, José dos Santos Manso para respectivamente, exercerem, em commissão, os cargos de chefe da Diviso de Serviços Publicos Contratuaes e chefe da Divisão de Energia Electrica do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes.

Foi desinado, nos termos do decreto n. 340, de 21 de janeiro de 1938, e consoante o decreto numero 802, de 27 de junho de 1939, o director administrativo do Departamento de Engenharia, em disponibilidade, Alberto Soares Dias Paiva, para, em commissão, exercer o cargo de chefe dos Serviços Auxiliares do Departamento de Engenharia.

Foi designado, nos termos do decreto n. 340, de 21 de janeiro de 1938, e consoante o decreto n. 802, de 27 de junho de 1939, o director administrativo do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes, em disponibilidade, Epitacio Teixeira Campos, para, em commissão, exercer o cargo de chefe dos Serviços Auxiliares do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes.

Foi nomeado o cidadão Jorge de Azevedo Falcão, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar do Departamento de Saude.

Foi designado o dr. Luiz Barbosa Romeu, medico sanitarista do Departamento de Saude, para exercer, em commissão, o cargo de chefe do Districto Sanitario IV, com séde em Itaperuna; ficando dispensado o actual.

Foi nomeada, nos termos do artigo 361, do regulamento annexo ao decreto n. 196-A, de 24 de dezembro de 1936, a professora diplomada Lucilia Luz Bastos, para reger, effectivamente, a escola de Boa Esperança, no municipio de Miracema.

Foi nomeada a professora diplomada Climene Moreira para reger, inteiramente, a escola de Fazenda dos Pyryneus, no municipio de Miracema.

Foi nomeada a professora diplomada Carmela Salomão Lippi, para reger, interinamente, a escola de Sebastiana, no municipio de Therezopolis.

Foi nomeada Dalila Vianna, para reger, interinamente, a escola isolada de Neves, no municipio de Macahé.

Foi nomeada a professora diplomada Elza Rodrigues Silverio, para reger, interinamente, a escola Imbihú, no municipio de Macahé.

Foi nomeada, nos termos do artigo 361, do regulamento annexo ao decreto n. 196-A, de 24 de dezembro de 1936, a professora diplomada Elisabeth Decnop, para reger, effectivamente, a escola de Fazenda Bella Vista, no municipio de Santo Antonio de Padua.

Foi nomeada, a professora diplomada Neuza Nery Sá, para reger, interinamente, a escola de Vallão do Papagaio, no municipio de Itaocara.

Foi nomeada Marietta Rocha para reger, interinamente, a escola de Gaviões, no municipio de Capivary.

Foi nomeada Henriqueta Gonçalves Honorato, para reger, interinamente, a escola de Engenho d'Agua, no municipio do Paraty.

Foi nomeada a professora diplomada Aurea Maria Santos, para reger interinamente, a escola numero 3, de Parnacamby, no municipio de Itaguahy.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

O sr. Pedro Vergára fará hoje o elogio de Evaristo de Moraes

Reune-se hoje, ás 5 horas, em sua séde, á rua Senador Dantas, 118, edificio do Lyceu Litterario Portuguez, o Instituto Brasileiro de Cultura, sob a presidencia do desembargador A. Saboia Lima.

De accordo com as disposições regimentaes, a primeira parte da sessão será dedicada á memoria do criminalista Evaristo de Moraes, recentemente fallecido, e socio fundador do Instituto. Occupará a tribuna o sr. Pedro Vergára que fará o elogio do jurista brasileiro, apreciando-lhe a vida agitada e estudando a sua obra de jurista e de escriptor.

Depois de suspensa a sessão por alguns momentos, terão logar os trabalhos normaes. Deverão ser recebidos varios socios effectivos entre elles os srs. Mozart Monteiro, Clovis Monteiro, Lourenço Fernandez, Ovidio Gouveia da Cunha, Laurindo de Britto, Martins d'Alvarez e Irineu Machado.

A sessão será franqueada ao publico, tendo sido convidada para assisti-a a familia do sr. Evaristo de Moraes.

Uma conferencia do professor Tanaka no Instituto dos Advogados

O professor Kotaro Tanaka realizou uma conferencia, no Instituto da Ordem dos Advogados, sob o thema "L'internationalisme et l'idée du Droit Naturel chez Savigny".

Falou em francez, apresentando o sabio jurista allemão fundador da Escola Historica no campo do Direito Internacional como o precursor do nacionalismo juridico.

O conferencista não apoia o extremo nacionalismo que nega a existencia da communhão internacional e tambem o extremo internacionalismo abstracto, que chega ao desprezo da particularidade de cada povo.

A verdade entre os dois extremos está na harmonia entre o nacionalismo e o internacionalismo. Eis o ideal que Savigny quiz attingir — concluiu o mestre nipponico.

Os Estados pelo telegrapho

MINAS GERAES

NO CONGRESSO DE OPHTALMOLOGIA, EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 7 (Havas) — O III Congresso de Ophtalmologia realizou hoje pela manhã uma sessão plenaria dedicada ao estudo do trachoma. Foram feitas diversas communicações a respeito.

A 1 hora da tarde, os congressistas visitarão a Siderurgica Belgo-Mineira e, á noite, ás 8 horas, será realizada nova sessão dedicada ao estudo da prevenção da cegueira.

MATOU A CACETADAS

Bello Horizonte, 7 (Havas) — Telegrammas do Rio Vermelho informam que foi preso ali o individuo Joaquim Dias Rosa, que matou a cacetadas, quando dormiam, a cunhada e dois sobrinhos, fugindo em seguida. O criminoso obstina-se em não esclarecer o movel dos crimes que praticou.

UBERABA PREPARA-SE PARA RECEBER O GOVERNADOR

Bello Horizonte, 7 (A. N.) — A cidade de Uberaba se prepara para receber festivamente o governador Benedicto Valladares, que ali irá a convite da administração municipal local.

SÃO PAULO

O COMMANDANTE DA 2ª REGIÃO EM VISITA A' CENSURA — POSTAL —

São Paulo, 7 (Havas) — O general Mauricio Cardoso, commandante da 2ª Região Militar, em companhia de seu ajudante de ordens e do chefe de Policia, dr. Carneiro da Fonte, visitou hontem, ás 3 horas e 30 minutos da tarde, a Censura Postal.

Recebido pelo director desse serviço, sr. Lino Moreira; pelo sr. Alcantara da Cunha, director regional dos Correios, foi o illustre visitante posto ao par da missão confiada pelo governo aos encarregados do serviço e do modo por que é ali desenvolvido o trabalho.

A seguir, o general Mauricio Cardoso examinou, mesa por mesa, todo o material apprehendido, entre o qual sobresaem os impressos de propaganda extremista, da esquerda e da direita; livros obscenos, vindos de toda a parte do mundo; folhetos de propaganda contra a natalidade; cartas anonymas, endereçadas a homens publicos e particulares, e uma infinidade de coisas que a Censura Postal evita seja distribuidas e cause o mal visado pelos remettentes.

Elogiando o trabalho ali desenvolvido, o general Mauricio Cardoso accrescentou que iria se interessar junto ás autoridades militares da capital da Republica para que se procurasse um meio de punir os culpados do mal tão bem prevenido pela acção da Censura Postal.

PARA O BI-CENTENARIO DE CAMPINAS

São Paulo, 7 (Havas) — A Associação dos Profissionaes da Imprensa de São Paulo, desejosa de contribuir para o successo das festas do bi-centenario da fundação de Campinas, organiza um "stand" que mostrará ao publico uma authentica documentação photographica dos primeiros jornaes do Brasil, assim como a evolução e desenvolvimento da nossa imprensa.

Ademais, a A. P. I. S. P. collaborará com a Associação Campineira de Imprensa na organização dum Congresso Jornalistico, a realizar-se em Campinas, simultaneamente com os festejos de setembro.

A COLLABORAÇÃO COM O INSTITUTO DE GEOGRAPHIA

São Paulo, 7 (Havas) — O sr. Adhemar de Barros recebeu do sr. José Carlos de Macedo Soares um telegramma em que o presidente do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica elogia a collaboração prestada pelos governos e unidades da Federação nos objectivos e ás iniciativas do I. B. G. E.

PREFEITOS EXONERADOS

São Paulo, 7 (A. N.)—Por decreto de hontem, do interventor federal, foram exonerados, a pedido, os prefeitos municipaes, srs. Amador Antonio Passos, de Cotia; Alfredo Camargo Fonseca, de Indaiatuba, e Jonas Pereira de Mello, de Piramboia. Por decreto da mesma data, foi exonerado o sr. João Baptista de Aguiar, prefeito municipal de Rio das Pedras.

Foram nomeados, por decreto de hontem, prefeitos municipaes, os srs. Joaquim Honorio Pedroso, para Cotia; Sebastião Nicolau, para Indaiatuba, e Angelo Consentino, para Piramboia.

SANTA CATHARINA

COM CINCOENTA GUARDA-MARINHAS A BORDO

Florianopolis, 7 (A. N.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou, hontem, a este porto, o tender "Belmonte", que traz a seu bordo, em viagem de instrucção uma turma de 50 guarda-marinhas.

BAHIA

QUESTÕES DE ENGENHARIA SANITARIA

Bahia, 7 (A. N.) — Patrocinado pelo Departamento de Saude e a Quinta Delegacia Federal de Saude, serão iniciadas prelecções sobre questões palpitantes da engenharia sanitaria, pelo sr. William Bôas, da officina Pan-Americana, que ora se encontra nesta capital. As aulas serão ministradas pelos engenheiros e medicos no salão nobre da Secretaria da Educação, nas segundas e quintas-feiras, das 8 horas da noite em deante.

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA PARA OS SUBURBIOS

Bahia, 7 (A. N.) — A Prefeitura da capital deu inicio aos trabalhos para a concorrencia publica afim de ser adquirido o material necessario para estender os serviços de illuminação electrica aos suburbios da capital, taes como Periperi, Praia Grande, Escada e outros. A imprensa commenta favoravelmente essa medida.

RIO GRANDE DO NORTE

LUZ ELECTRICA NA CIDADE DE MACAU

Natal, 7 (A. N.) — Com a presença do interventor federal, secretario geral e dos chefes de serviços estaduaes e federaes, foi inaugurada a luz electrica na cidade de Macau, melhoramento que vem augmentar a série de beneficios proporcionados pelo prefeito João Mello, cujo esforço conseguiu elevar a renda do municipio a quinhentos contos de réis. O acto da inauguração foi assistido pelos elementos mais destacados do municipio, tendo o monsenhor Joaquim Honorio, vigario, lançado a benção á usina. Em seguida, o prefeito fez breve e eloquente exposição das realizações de sua administração, terminando por pedir ao interventor que inaugurasse a usina.

O interventor Raphael Fernandes proferiu discurso, affirmando que teve grande satisfação em constatar o acerto de sua escolha do sr. João Mello para prefeito do importante municipio salineiro do Estado, realizando este varias obras de vulto em beneficio da população. Por occasião da inauguração, junto a um alto-falante ali collocado por iniciativa da Prefeitura, o sr. Deoclecio Duarte, secretario da Agricultura, dirigiu uma saudação ao povo de Macau, exaltando o trabalho de hospitalidade do povo macauense e o impressionante panorama das salinas. Evocou a lenda emocionante de Um Manoel Gonçalves, origem da actual cidade. Referindo-se ao vigario Joaquim Honorio, o sr. Deoclecio Duarte destacou as suas virtudes, sempre zeloso pela educação espiritual do povo de sua terra.

Seguiu-se grande banquete na residencia do prefeito João Mello, no qual tomaram parte o interventor federal e comitiva. Ao champagne, o prefeito João Mello saudou o interventor Raphael Fernandes em nome da sociedade de Macau, agradecendo o interventor em expressiva oração. A noite, realizou-se concorrido baile na séde da Prefeitura.

Natal, 7 (A. N.) — Em sua viagem para Macau, onde foi inaugurar o serviço de luz electrica, o interventor federal visitou a Estação Experimental de Serra Verde, onde foi recebido pelo inspector de Plantas Texteis e pelo director da Estação, em cuja residencia pernoitou, proseguindo no dia seguinte sua viagem para o municipio salineiro.

PARANA'

O OFFICIAL FOI ROUBADO, MAS O DINHEIRO FOI APPREHENDIDO

Curityba, 7 (A. N.) — O capitão do Exercito, Sebastião Cabral Lacerda, queixou-se á policia de que, da sua mala, na pensão em que reside, foi roubada a quantia de quinze contos, que recebera para ir a Santa Catharina comprar cavallos para o Exercito. Declarou que sómente dois amigos seus, Arlindo Suaid e Alim Assad, sabiam da existencia desse dinheiro, pois ao recebel-o e chegando á pensão, dada a camaradagem que tinha com elles, retirou o dinheiro da valise, em presença dos dois, pondo-o na mala, que ficou aberta. Foi, em seguida, ao cinema e deu por falta do dinheiro no dia seguinte. Presos aquelles dois individuos, a principio negaram, para depois confessar que tinham subtraido o dinheiro. E contaram que quando o capitão saiu do quarto, Arlindo penetrou no mesmo pela janella, emquanto o outro permanecia na rua, em observação. O dinheiro foi apprehendido pela policia, no Café Oriente, cujo proprietario é irmão de um dos assaltantes.

Noticias de Portugal

OS TRABALHOS DA BASE NAVAL CONTRATADOS COM A SOCIEDADE ITALO-PORTUGUEZA

Lisboa, 7 (U. P.) — O governo contratou com a Sociedade Italo-Portugueza de Construcções, pela importancia de treze mil, quatrocentos e vinte e quatro contos, a empreitada das obras da base naval a ser construida em Alfeite.

Dois mil e quatrocentos contos serão pagos este anno, e o restante no anno de 1940.

TREZE MILHÕES DE ESCUDOS PARA A NOVA BASE NAVAL

Lisboa, 7 (Havas) — O governo abriu o credito de treze milhões de escudos para as obras da nova base naval de Lisboa, na margem sul do Tejo.

Os respectivos trabalhos serão iniciados brevemente.

REGRESSOU A' PATRIA O COMMANDANTE FONTOURA COSTA

Lisboa, 7 (U. P.) — Regressou a esta capital o commandante Fontoura Costa, que esteve no estrangeiro, por incumbencia da Commissão dos Centenarios, tratando da reproducção e remessa a Portugal de documentos de interesse portuguez existentes em museus, archivos e bibliothecas.

IRÃO PERCORRER A SUECIA

Lisboa, 7 (Havas) — O "Seculo" annuncia que uma delegação da Mocidade Portugueza, composta do engenheiro Nobre Guedes, um capitão e dois tenentes, partirá no dia 13 do corrente para a Suecia onde se demorará algum tempo em visita aos principaes centros do paiz.

NOMEADO CORRESPONDENTE DA ACADEMIA DE DIREITO DE MUNICH

Lisboa, 7 (U. P.) — A Academia de Direito de Munich nomeou seu socio correspondente o professor Caeiro da Matta, reitor da Universidade technica de Lisboa.

O respectivo diploma foi entregue ao professor Caeiro pelo ministro da Allemanha nesta capital.

O PROFESSOR RICARDO JORGE FOI OPERADO

Lisboa, 7 (U. P.) — O professor Ricardo Jorge foi submettido a uma melindrosa intervenção cirurgica realizada com exito.

SALDO CREDOR DE UM MILHÃO E 118.000 CONTOS

Lisboa, 7 (U. P.) — No mez de abril, a divida fluctuante portugueza accusava o saldo credor de 1 milhão 118 mil contos.

Queria que a acção penal fosse julgada prescripta

Antonio Manuel de Carvalho foi condemnado a 3 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão.

Entendendo que a acção penal se achava prescripta, requereu ao juiz da culpa, que, entendendo o contrario, indeferiu-lhe o pedido, appellando elle para o Tribunal de Appellação, que confirmou o ponto de vista do juiz.

Foi, então, bater no Supremo Tribunal, por meio de habeas-corpus, afim de conseguir ali, o que não pudera fazer no Tribunal local.

Agora, o Supremo negou-lhe a ordem, contra os votos dos ministros Kelly e Laudo de Camargo, sendo relator do feito o ministro Barros Barreto.

Ultrapassára o tempo legal para a defesa

Perante o juiz da 5ª Pretoria Criminal está sendo submettido a processo João Wancerroti(?), preso como contraventor do "Jogo do bicho".

Allegando varios fundamentos e razões, impetrou habeas-corpus ao juiz da 8ª Vara Criminal.

O juiz processante da ordem requerida solicitou informações. A autoridade coactora e deante dessas, ficou sabendo que o paciente já havia ultrapassado o prazo legal para ser julgada a sua defesa.

Em face do informado e das allegações produzidas, o juiz concedeu a ordem, mandando officiar ao juiz da 5ª Pretoria Criminal.

Venderam a ponte de Marcelino Ramos...

E o negocio dos dois espertalhões foi feito a prestação

Porto Alegre, 7 (Havas) — Os jornaes locaes noticiam o caso de dois individuos que venderam a ponte de Marcelino Ramos a um colono residente naquella zona. O preço da venda foi de cinco contos, tendo o referido colono entrado com certa importancia por conta daquella quantia. Quando, porém o inadvertido colono de Marcelino Ramos procurou a firma Saulo Pagnoncelli, daquella localidade, para retirar o restante do dinheiro para ultimar o "negocio", isto é, fazer o resto do pagamento e expondo a um dos socios da firma o fim para que se destinava o dinheiro, ficou sabendo que havia sido victima de um verdadeiro conto do vigario.

Para final solução dos entendimentos

Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Viação, resolveu o ministro da Fazenda designar o chefe da Divisão de Engenharia do Dominio da União, engenheiro Affonso Celso Marchand, para, como representante do Ministerio da Fazenda, fazer parte da commissão que deve proseguir os estudos para final solução dos entendimentos, interrompidos em fevereiro de 1930, com o objectivo de regularizar a situação da Estrada de Ferro do Jacuy, entre o governo e a companhia Minas de Carvão do Jacuy.

160) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

— Para abordar á outra margem.

— Que estás a dizer, Scanvok? O exercito desses bandidos francos só se póde honrar com semelhante nome — um exercito de [illegible], não está por Victoria acampado na outra extremidade?

— E' a esses barbaros que eu me dirijo.

Durante alguns instantes foi interrompida a manobra dos remos; os soldados, perplexos e mudos, encararam-se como se lhes custasse a acreditar na minha resolução.

Douarnek foi o primeiro que rompeu o silencio, e disse-me com a sua indifferença de soldado:

— Então é uma especie de sacrificio a Hésus que nós vamos offerecer-lhe entregando a pelle a esses esfoladores? Se a ordem é essa, Avante! Vamos, rapazes, aos remos!...

— Já te esqueceste, Douarnek, que ha oito dias que estamos em treguas com os francos?

— Nunca houve treguas para semelhantes salteadores.

— Bem vês que mandei, em signal de paz, guarnecer de folhagem a prôa do nosso batel; irei sózinho ao campo inimigo com um ramo de carvalho na mão...

— E elles te assassinarão, apezar do ramo de carvalho, como assassinaram outros enviados em tempo de paz.

— E' possivel, amigo Douarnek, mas se o chefe manda, o soldado obedece. Victoria e seu filho ordenaram-me que fosse ao acampamento dos francos, e por tanto ali me dirijo!

— Não é por medo, Scanvock, que eu te disse que esses selvagens nos não deixariam as cabeças sobre os hombros... e a pelle pegada aos ossos... Falei por um velho habito de sinceridade... Vamos, firmes, rapazes! firmes aos remos! é ordem da nossa mãe... da *mãe dos acampamentos*, a quem nós devemos obedecer... Avante! Avante!... ainda que devessemos ser esfolados vivos por aquelles barbaros, divertimento a que elles se dão muitas vezes á custa dos nossos prisioneiros.

— Dizem tambem, replicou o joven soldado com voz menos firme do que a de Douarnek, dizem tambem que as sacerdotisas do inferno, que seguem as hordas francas, mettem ás vezes os nossos prisioneiros em grandes caldeiras de metal, onde os fervem em vida com certas ervas magicas.

— Oh! oh! replicou alegremente Douarnek, qualquer de nós que seja posto a ferver dessa maneira, meus rapazes, terá pelo menos a vantagem de ser o primeiro a provar do seu proprio caldo... ao menos isso consola... Vamos, rapazes, firmes aos remos! nós obedecemos a uma ordem da *mãe dos acampamentos!*

— Oh! nós remariamos em direitura a um abysmo, se Victoria assim o ordenasse!

— A mãe dos acampamentos e dos soldados é bem conhecida; veja-se o que ella fez depois da batalha indo visitar os feridos!

— E dirigindo-lhes aquellas palavras que fazem dizer aos sãos que desejavam ter sido feridos.

— E dahi, é tão formosa... tão formosa!...

— Oh! quando atravessa o acampamento, montada no seu cavallo branco, trajando o comprido vestido preto, com a fronte altiva sobreposta do capacete, mas com olhares tão ternos, e um sorriso tão maternal... é como se fosse uma visão!

— Diz-se que a nossa Victoria conhece tão bem o futuro como sabe do presente.

— Por força que tem algum encantamento; quem acreditaria ao vel-a, que é mãe de um filho de vinte e dois annos?...

— Ah! se o filho sahisse como promettia ser!

— Estimal-o-iam como o estimavam dantes.

— Sim, e é pena certamente, replicou Douarnek abanando a cabeça com pezar, depois de ter deixado falar os outros soldados; sim, é pena! Ah! Victorino já não é aquelle filho dos campos que nós os velhos de bigodes grisalhos, vimos nascer e trouxemos ao collo, e de quem ainda ha pouco tempo nos ufanavamos com orgulho e amizade.

Estas palavras dos soldados impressionaram-me; não sómente eu tinha tentado muitas vezes defender Victorino contra a severa Sampso, mas tambem notara no exercito uma secreta hostilidade contra o filho da minha colaça, sendo elle até então o idolo dos nossos soldados.

— Que razão teem de queixa contra Victorino? perguntei eu a Douarnek e aos seus companheiros. Não é elle valoroso... entre os mais valorosos? Não tem sido visto nos combates?

— Oh! pelo que diz respeito a combater... combate valorosamente como tu, Scanvok, quando estás ao lado delle montado no teu grande cavallo cinzento, cuidando mais em defender o filho da tua colaça do que em te defenderes a ti proprio... *As tuas cicatrizes o diriam se ellas podessem falar pelos labios das feridas*, como diz o nosso antigo rifão gaulez.

— Eu combato como soldado, Victorino combate como capitão... E não ganhou já esse capitão de vinte e dois annos cinco grandes batalhas contra os germanicos e contra os francos?

— Sua mãe, a nossa Victoria, de quem a fama canta, tem, sem duvida, com os seus sabios conselhos auxiliado a victoria das nossas armas, porque elle conferencia sempre com ella os seus planos de campanha... mas, finalmente, a verdade é que Victorino não deixa de ser um bom capitão.

— E quando o seu bolsinho está bem recheiado, não o põe elle á disposição de todos? Conheces algum invalido que debalde haja recorrido a elle?

— Victorino é generoso... isso tambem é verdade...

— Não é elle o amigo e o camarada do soldado? Seria soberbo?

— Não, pelo contrario, é bom companheiro, e de genio folgazão; e dahi porque motivo se mostraria elle soberbo? Seu pae, sua victoriosa mãe e elle proprio, não descendem, como nós outros descendemos, da plebe gauleza?

— Não sabes, Douarnek, que muitas vezes os mais soberbos são aquelles que nasceram em baixa condição?

— Está dito, Victorino não é orgulhoso.

— Em tempo de guerra não dorme elle sem abrigo, recostado na sella do cavallo, como nós outros cavalleiros dormimos?

Educado por uma mãe tão viril como a sua, devia ser um soldado experimentado, e assim succedeu.

— Ignoras tu que elle se mostra sempre no conselho com uma madureza que muitos homens da nossa edade não possuem? Não foi, finalmente, a sua bravura, a sua bondade, o seu bom senso e as suas raras qualidades de soldado e de capitão, que o fizeram acclamar general pelo exercito, e um dos dois chefes da Gallia?

— Sim, mas escolhendo-o, nós bem sabiamos que sua mãe a formosa e grande Victoria, estaria sempre junto delle, guiando-o e esclarecendo-o emquanto a digna matrona cosia ou fiava na roca ao lado do berço de seu neto, como faz a boa mãe de familia.

— Ninguem melhor do que eu sabe quanto são sabios, e preciosos para o nosso paiz os conselhos que Victoria dá ao filho; mas que mudança se operou? Não vigia ella, por ventura, Victorino e a Gallia, amando um e outra com maternal amor?... Vamos, Douarnek, responde-me com a tua franqueza de soldado: de onde procede essa hostilidade, que eu receio vá progredindo contra Victorino?

— Ouve, Scanvok: eu sou como tu um velho e decidido soldado, porque o teu bigode mais novo que o meu já começa a fazer-se grisalho. Queres saber a verdade? Eu vou dizer-t'a: Nós todos sabemos que a vida dos acampamentos não regenera o soldado, fazendo-o casto e reservado como as raparigas entre as nossas druidas veneradas; sabemos mais, por que temos bebido delle muitas vezes, que o nosso vinho das Gallias nos torna folgazões ou bulhentos... Sabemos, finalmente, que em guarnição o joven e bulhoso soldado que faz tremular o penacho no capacete, repassando com os dedos o bigode louro ou preto, não conserva por muito tempo a amizade dos paes que possuem lindas filhas, ou dos maridos que teem boas e lindas mulheres... Mas tu has de confessar, Scanvok, que um soldado, embriagando-se por costume como um animal, e que cobardemente violenta as mulheres, merece ser bem regalado com uma centena de vergalhadas bem applicadas nas costas, e que seja depois expulso vergonhosamente do campo: não é isto verdade?

— E' verdade; mas a que proposito vem isso falando de Victorino?

— Ouve mais, amigo Scanvok, e responde-me: se um obscuro soldado merece semelhante castigo pelo seu vergonhoso procedimento, o que não mereceria um chefe do exercito que se rebaixasse de semelhante fórma?...

— Atrever-te-ias tu a pretender que Victorino tivesse feito violencia a alguma mulher ou que se embriague todos os dias? exclamei eu indignado. Digo-te que mentes, ou que aquelles que te contaram isso foram calumniadores... São estes então os indignos

(Continua)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Ainda hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo os bancos estrangeiros sacado sobre Londres de 93$700 a 93$800 e sobre Nova York de 20$020 a 20$040.

As letras de cobertura, em libra, foram cotadas a 93$000 e em dollar a réis 19$930.

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

A' VISTA

Libra	93$700 a	93$800
Dollar	20$020 a	20$040
Franco francez	—	$531
Franco suisso	—	4$520
Florim	10$640 a	10$875
Lira	1$055 a	1$060
Franco belga	$681 a	$682
Belga	3$405 a	3$410
Peso argentino	4$655 a	4$660
Corôa sueca	4$840 a	4$850
Escudo	$852 a	$854
Corôa dinamarqueza	4$190 a	4$210
Yen	5$460 a	5$480
Peso uruguayo	7$170 a	7$200
Peseta	—	2$220
Zloty	3$800 a	3$900
Reichsmark	8$035 a	8$050
Verrechnungsmark	—	6$100

Hontem, o Banco do Brasil affixou para compra official as seguintes taxas:

A' VISTA

Libra	—	77$240
Dollar	—	16$500
Lira	—	$865
Franco	—	$435
Escudo	—	$700
Florim	—	8$750
Franco suisso	—	3$715
Franco belga	—	2$803
Peso argentino	—	3$820
Peso uruguayo	—	5$930

O Banco do Brasil operou a 93$530 sobre Londres, a 19$920 sobre Nova York e 4$650 sobre Buenos Aires.

Para Quotas, Coberturas de outros bancos e remessas: mais 20 réis por dollar.

Hontem, um banco affixou as seguintes taxas para remessas particulares:

Libra	—	105$000
Dollar	—	23$000
Franco francez	—	$600
Registermark	4$100 a	4$900
Franco suisso	—	5$150
Peso argentino	—	5$250
Escudo	—	$965
Zloty	—	4$430
Peseta	—	2$520
Lira	—	1$195

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal aos valores approximados seguintes:

Libras	160$870
Dollar	84$893
Francos	6$728

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—

Do 1 a 6	2.886.010
Até o dia 7	3.143.588

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 6-7-939)

Praças	A' vista Official	A' vista Livre
Londres	77$540	93$597
Paris	—	$532
Italia	—	1$039
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$100
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	—
Portugal	—	$850
Belgica	—	3$412
Suissa	—	4$524
Suecia	—	4$560
Hespanha	—	—
Noruega	—	—
Nova York	16$650	19$989
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$660
Tcheco Slovaquia	—	—
Hollanda	—	10$640
Montevidéo	—	—
Japão	—	5$470
Rumania	—	—
Canadá	—	—
Polonia	—	—

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO CHEQUES DE VIAJANTES)

(Dia 6-7-939)

Libra esterlina	—	101$000
Dollar americano	—	21$604
Escudo	—	$962
Peso argentino	—	5$015
Franco francez	—	$595
Unterstuetzungsmark	—	4$240
Reisemark	—	4$900
Lira	—	1$153
Zloty	—	3$285
Florim	—	11$800
Corôa sueca	—	4$500
Corôa norueguensa	—	4$500
Corôa dinamarqueza	—	4$500
Peso chileno	—	$627
Franco suisso	—	4$974
Belga	—	4$074
Peso uruguayo	—	7$300
Yen	—	6$200
Lei	—	$083

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 7.

A's 10,10 da manhã:

Libra, saque	—	93$530
Libra, compra	—	92$000
Dollar, saque	—	19$980
Dollar, compra	—	19$850

O Banco do Brasil compra libra a 77$240 e dollar a 16$500.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 7.
Abertura:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.15	$ 4.68.14
Paris á vista por £	F. 176.91	F. 176.72
Genova á vista por £	L. 89.02 1/2	L. 89.02 1/2
Berlim á vista por £	M. 11.66 1/2	M. 11.66 5/8
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.82	Fl. 8.81 7/8
Berna á vista por £	F. 20.76 7/8	F. 20.76 5/8
Bruxellas á vista por £	B. 27.34 1/4	B. 27.34 3/8
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 7.
Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.20	$ 4.68.14
Paris á vista por £	F. 176.72	F. 176.72
Genova á vista por £	L. 89.03	L. 89.02 1/2
Berlim á vista por £	M. 11.66 1/2	M. 11.65 5/8
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.82	Fl. 8.81 7/8
Berna á vista por £	F. 20.77 1/8	F. 20.76 5/8
Bruxellas á vista por £	B. 27.35 1/4	B. 27.34 3/8
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 7.
Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.42	Kr. 19.42
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	$ 4.68 3/16	$ 4.68 1/8
Paris tel. por F	c 2.64 15/16	c 2.64 15/16
Genova tel. por P	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	c 11.25	c 11.25
Amsterdam tel. por F	c 53.08 1/2	c 53.53
Berna tel. por F	c 22.55	c 22.54 1/2
Bruxellas tel. por F	c 17.00	c 17.00 1/2
Berlim tel. por M	c 40.13	c 40.12

NOVA YORK, 7.
Abertura:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	$ 4.68 3/16	$ 4.68 3/16
Paris tel. por F	c 2.64 15/16	c 2.64 15/16
Genova tel. por P	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	c 11.25	c 11.25
Amsterdam tel. por F	c 53.08	c 53.08 1/2
Berna tel. por F	c 22.54	c 22.54 1/2
Bruxellas tel. por F	c 16.99 1/2	c 17.00
Berlim tel. por M	c 40.18	c 40.18

PARIS, 7.
Fechamento:

PARIS s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por F	F. 36.74	F. 36.75
Londres á vista por £	F. 175.72	F. 175.72
Italia á vista por 100 F	F. 198.60	F. 198.60

BUENOS AIRES, 7.

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicada	
Taxa de compra	Não publicada	

Telegramma financial

LONDRES, 7.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	27/32 %	27/32 %
Em Nova York, tres mezes: Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.35 1/4	F. 27.34 3/8
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 88.97	L. 88.97
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.35	L. 50.35
Lisboa — Sobre Londres: Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 7.

Titulos Brasileiros

	COMPRADORES 5 p.m.	5 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	18.10.0	19.0.0
Novo Funding, 1914	16.5.0	17.0.0
Conversão, 1910, 4 %	7.0.0	7.0.0
Emprestimo de 1918, 5 %	7.5.0	7.5.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos B)	13.10.0	12.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	25.10.0	25.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 5 %	6.10.0	6.10.0
Bahia, 1928, 5 %	3.0.0	3.0.0
Pará, 5 %	5.0.0	5.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	12.0.0	12.0.0

Titulos Diversos

Bank of London & South America, Ltd.	4.12.6	4.12.6
Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd	9.0.0	9.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.1.6	0.1.6
	50.0.0	50.0.0
Cables & Wireless Ltd (Ordinarias)	0.1.9	0.1.9
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	1.8.7 1/2	1.8.10 1/2
Imperial Chemical Industries, Ltd.		
Leopoldina Railway Co Ltd 6 1/2 %, 1935	14.0.0	14.0.0
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2.14.9	2.15.0
Rio de Janeiro City Imp Co. Ltd	0.13.6	0.13.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	0.17.0	0.17.0
S. Paulo Railway Co Ltd ex dividendo	23.0.0	23.0.0
Western Telegraph Co Ltd., 4 %, Deb Stock (ex dividendo)	93.10.0	93.10.0

Titulos Estrangeiros

Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %	93.15.0	93.12.6
Consols, 2 1/2 % ex dividendo, 1923/47	67.17.6	67.12.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1939
Movimento do dia 6:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas
Pela Leopoldina:	
De Minas	2.308
Do Rio	968
Do E. E. Santo	286
	3.560
Pela Maritima:	
De São Paulo	468
De Minas	15
Do Rio	—
	483
Cabotagem:	
Do Rio	—
De Minas	—
Regul. Fluminense (Rio)	500
Regul. Est. Minas Geraes	—
Regulador Espirito Santense	—
	500
Total	4.549
Idem o anno passado	3.365
Desde 1 do mez	31.059
Média	5.261
Desde 1 de julho	—
Média	—
Idem o anno passado	—
Café convertido no stock desde 1 de julho	85
EMBARQUES	
Cabotagem	100
Europa	—
Africa	—
America do Sul	—
America do Norte	—
Asia	—
Total	100
Idem o anno passado	—
Desde 1 do mez	42.256
Desde 1 de julho	—
Idem o anno passado	8.750
Stock em 6 do corrente mez	508.288
Consumo do dia 6 do corrente mez	500
Café dondo	—
Para bonificação	—
Existencia no dia 6 do corrente mez	507.788
Idem o anno passado	265.877
Pauta do mez:	
Café commum	1$400
Café fino	2$000

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição calma, com regular movimento de procura e vendedores accessiveis.

Os negocios registrados nas primeiras horas foram de 2.37? saccas e á tarde de 2.477 ditas, ao preço de 13$600, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$600
Typo 4	15$100
Typo 5	14$600
Typo 6	14$100
Typo 7	13$600
Typo 8	13$100

SANTOS, 7.

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 19$700; anterior, 19$700; mesmo dia no anno passado, 18$900.

Embarques: hoje, 32.001 saccas; anterior, 36.593 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.489 saccas.

Entradas: hoje, 44.551 saccas; anterior, 29.166 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.553 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.303.183 saccas; anterior, 2.303.233 saccas; mesmo dia do anno passado, 2.207.789 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	1.465
Para os Estados Unidos	81.395
Total	82.860

S. PAULO, 7.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	1.000	1.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	20.000	24.000
Total	30.000	25.000

NOVA YORK, 7.

Abertura — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	4.03	4.03
Café para entrega em setembro	4.13	4.13
Café para entrega em dezembro	4.15	4.15
Café para entrega em março	4.35	4.34

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 7.

Fechamento — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	4.03	4.03
Café para entrega em setembro	4.13	4.13
Café para entrega em dezembro	4.15	4.16
Café para entrega em março	4.34	4.34
Vendas	—	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

HAVRE, 7.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	216	218
Café para entrega em dezembro	213	215
Café para entrega em março	212 ¾	214 ½
Café para entrega em maio	212 ½	214
Vendas	7.000	11.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 3/4 a 2 francos.

HAVRE, 7.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	215 ¼	218
Café para entrega em dezembro	212 ½	215
Café para entrega em março	213	214 ½
Café para entrega em maio	212 ½	214
Vendas	13.000	11.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1/2 a 2 1/2 de francos.

LONDRES, 6.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	27/3	27/3
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	20/—	20/—

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE JULHO

Procedencia		Avião da:		Destino
P. Velho-Manáos	7	Panair	8	Porto Alegre
Buenos Aires	7	Pan Americ. Airways	8	Estados Unidos
S.Paulo P.Caldas	8	Panair	8	P.Caldas S.Paulo
Bello Horizonte	8	Panair	8	Bello Horizonte
	—	Panair	9	Recife
Estados Unidos	9	Pan Americ. Airways	10	Buenos Aires
Porto Alegre	9	Panair	—	
Bello Horizonte	10	Panair	10	Bello Horizonte
Recife	10	Panair	11	Porto Alegre
Buenos Aires	10	Pan Americ. Airways	11	Estados Unidos
Bello Horizonte	11	Panair	11	Bello Horizonte
Curityba S. Paulo				Poços de Caldas
Poços de Caldas	11	Panair	11	S. Paulo Curityba

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
P.Alegre S.Paulo	8	Condor	7	S.Paulo P.Alegre
Europa	9	Lufthansa	9	Santiago (Chile)
	—	Condor	9	M. Grosso e Perú
	—	Condor	9	P.Velho R.Branco
Santiago (Chile)	10	Condor	—	
	—	Condor	11	S.Paulo P.Alegre
Belém - Carolina				

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
R. Prata e Asia	9	Air France	9	Afri. Europ. Asia
Afri. Europ. Asia	11	Air France	12	R. Prata e Chile
R. Prata e Chile	16	Air France	16	Afri. Europ. Asia
Afri. Europ. Asia	18	Air France	19	R. Prata e Chile
R. Prata e Chile	23	Air France	23	Afri. Europ. Asia
Afri. Europ. Asia	25	Air France	26	R. Prata e Chile
R. Prata e Chile	30	Air France	30	Afri. Europ. Asia
Chile	9	Air France	9	Europa
Europa	11	Air France	12	Chile
Chile	16	Air France	16	Europa
Europa	18	Air France	19	Chile
Chile	23	Air France	23	Europa
Europa	25	Air France	26	Chile
Chile	30	Air France	30	Europa

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 7 DE JULHO DE 1939.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	930	—	—	—	930
E. F. Central do Brasil	—	678	—	—	678
E. F. Leopoldina	—	3.585	—	—	3.585
E. F. Leopoldina	—	—	4.908	—	4.908
Regulador	—	—	2.926	—	2.926
Regulador	—	—	—	500	500
E. F. Leopoldina	—	—	—	1.588	1.588
Somma das entradas	930	4.263	7.924	2.088	15.211
De 1 do mez até o dia 6	2.318	11.708	13.791	3.872	31.689
Até esta data	3.234	15.971	21.715	5.960	46.900
Existencia anterior — dia 6					507.788
Entradas de hoje					15.211
					522.999

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	4.275	
Europa — Sul e Leste	1.127	
America do Sul	3.128	
Africa — Oeste e Norte	16.031	
Somma dos embarques	24.561	24.561
De 1 do mez até o dia 6	42.256	
Até esta data	66.817	
Retirado do mercado	—	—
De 1 do mez até o dia 6	—	
Até esta data	—	
Consumo local diario	500	500
Existencia ás 6 horas da tarde		497.938

(Column "TOTAES" for Consumo local diario: 25.061)

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, com procura de pouca monta preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	51.897
MOVIMENTO DO DIA 6	
Entradas:	
De Maceió	6.050
De Minas	22
Total	6.072
Desde 1 do mez	26.040
Saidas	4.360
Desde 1 do mez	18.631
Stock actual	53.583

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerara	51$000 a 52$000
Mascavo	38$000 a 40$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 7.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 47$000; anterior, 47$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 42$000; anterior, — 42$000.

Demeraras: hoje, 85$200; anterior, 85$200.

Terceira Sorte: hoje, 80$700; anterior, 80$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 6$500; anterior, 6$000 a 6$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	4.600	—
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	5.115.000	5.110.400
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	700	—
Para o porto de Santos	5.500	—
Para outros portos do sul	1.000	—
Existencia em saccos de 60 kilos	802.400	805.000

NOVA YORK, 6.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.98	1.97
Assucar para entrega em setembro	2.00	1.99
Assucar para entrega em janeiro	1.98	1.97
Assucar para entrega em março	2.00	2.00

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 7.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	—	1.98
Assucar para entrega em setembro	2.00	2.00
Assucar para entrega em janeiro	1.97	1.98
Assucar para entrega em março	2.00	2.00

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 7.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	7/6	7/6
Assucar para entrega em agosto	8/0 ¾	8/1
Assucar para entrega em dezembro	6/3 ¼	6/3
Assucar para entrega em março	6/3 ¾	6/3 ½

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado desse producto, hontem, em posição estavel, sem modificação nas cotações e com procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	7.023
MOVIMENTO DO DIA 6	
Entradas:	
Da Parahyba	165
Total	165
Desde 1 do mez	1.418
Saidas	377
Desde 1 do mez	1.902
Stock actual	7.811

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 4	Nominal
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	38$000 a 40$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— —
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	38$000 a 40$000

S. PAULO, 7.

Abertura:		
Algodão para entrega em julho	51$200	51.000
Algodão para entrega em agosto	51$200	51$800
Algodão para entrega em setembro	50$600	50$800
Algodão para entrega em outubro	50$400	50$600
Algodão para entrega em novembro	50$300	50$800
Algodão para entrega em dezembro	50$200	51$000
Algodão para entrega em janeiro	50$200	50$700
Algodão para entrega em fevereiro	50$300	50$500
Algodão para entrega em março	49$800	50$200

Vendas: 4.000 arrobas.

Mercado, estavel.

S. PAULO, 7.

Fechamento:		
Algodão para entrega em julho	51$400	51$500
Algodão para entrega em agosto	51$300	51$700
Algodão para entrega em setembro	50$700	51$100
Algodão para entrega em outubro	50$500	50$700
Algodão para entrega em novembro	50$300	50$500
Algodão para entrega em dezembro	50$200	50$700
Algodão para entrega em janeiro	52$200	50$700
Algodão para entrega em fevereiro	—	—
Algodão para entrega em março	—	—

Vendas: 500 arrobas.

Mercado: — Estavel.

S. PAULO, 7.

Cotações do disponivel:

Typo 4	52$000 a 52$500
Typo 5	51$500 a 52$000
Typo 6	51$300 a 52$000

RECIFE, 7.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	46$000	46$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	100	—
Desde 1º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	297.100	297.000
	Fardos 180 kilos	
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	45.900	44.800

Abatimento do consumo: 500 saccos de 80 kilos.

LIVERPOOL, 7.

Intermediaria:	Hoje	Fechamento anterior
São Paulo Fair	5.21	5.17
Norte do Brasil Fair	4.86	4.83
Universal Standards, 1935	5.61	5.57
American Futures para outubro	4.67	4.65
American Futures para janeiro	4.54	4.53
American Futures para março	4.53	4.53
American Futures para maio	4.52	4.53

Disponivel brasileiro, alta de 8 pontos; disponivel americano, alta de 4 pontos. Termo americano, alta de 1 a 2 pontos e baixa parcial de 1 ponto.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

LIVERPOOL, 7.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	4.68	4.65
American Futures, para janeiro	4.54	4.53
American Futures, para março	4.53	4.53
American Futures para maio	4.52	4.53

Mercado — De caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos e baixa parcial de 1.

NOVA YORK, 6.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.83	9.82
American Futures para outubro	8.78	8.77
American Futures para janeiro	8.49	8.48
American Futures para março	8.28	8.39
American Futures para maio	8.30	8.32

Mercado — As variações foram de pouca monta.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto e baixa parcial de 1 a 2.

NOVA YORK, 7.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures para outubro	8.79	8.79
American Futures para janeiro	8.48	8.48
American Futures para março	8.38	8.38
American Futures para maio	8.31	8.30

Mercado — De caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições muito animadas, fazendo-se operações desenvolvidas em grande parte dos titulos em evidencia. As apolices da Divida Publica continuaram firmes e todas melhoradas, notando-se que as do Reajustamento Economico e as Obrigações do Thesouro Nacional, permaneceram em boa posição. As apolices municipaes continuaram bem collocadas, não tendo as de sorteio despertado grande interesse, o que se verificou tambem com as acções de bancos. Regularam as acções de companhias bem impressionadas, o que se verificou com as debentures, tudo como se encontra adeante nas vendas e offertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:

nom., 1, a	500$000
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 8, 12, a	782$000
Ditas idem, 200, a	784$000
1:000$, 5 %, port. 150 a	780$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 79, a	781$000
Ditas idem, 2, 5, a	782$000
Ditas idem, 4, 21, a	783$000
Ditas idem, 50, 150, a	785$000
Ditas port., 15, 2, 4, 18, 20, 63, 5, 1, 3, 13, 100, a	790$000
Ditas idem, 37, a	792$000
Ditas idem, 20, a	793$000
Ditas em cautela, 1.000, a	790$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port. c/ juros de 1 semestre, 3, a	821$000
Dito em cautela, c/ juros de 1 semestre, 501, a	828$000
Dito ex/juros, 20, 30, 50, 50, 90, 100, 80, 200, 45 a	807$000
Dito c/ juros de 11 semestres 32, a	1:067$000

Apolices Municipaes do Districto Federal:

Decreto 1.535, de 200$, 7 % port., 40, 50, a	188$000
Decreto 2.097, de 200$, 7 % port., 60, 200, a	188$000
Emprestimo de 1931, de réis 200$, 5 %, port., 1, 30, a	190$000
Ditas idem, 5, 50, a	191$000
Ditas c/ juros de 5 semestres, 2, a	205$000

Apolices Estaduaes:

Prefeitura de Porto Alegre, de 50$, 8 ½ %, port., 1, 1, a	31$000
Ditas idem, 9, a	31$500
Ditas idem, 5, 50, 100, a	32$000
Pernambuco de 100$, 5 ½ %, port., 10, a	82$000
Ditas idem, 3, 12, a	83$000
Ditas idem, 3, 13, a	84$000
Paraná de 200$, 5 %, port. 10, a	125$000
Minas Geraes, de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 25, 50, a	580$000
Ditas 7 %, port., decreto 10.246, 100, a	793$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 1, a	142$000
Ditas idem, 1, 1, 2, 3, 8, 15, 15, 10, 8, 100, a	143$000
Ditas idem, 30, a	143$500
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 5, 24, 30, 60, a	174$000
Ditas idem, 50, 84, 50, 100, 100, 100, 200, 4, 32, 59, 200, a	174$300
Ditas idem, 5, 10, a	175$000
Ditas 3.ª série, 7 %, port., 2, a	161$000
Ditas idem, 10, 60, 6, 100, 10, 50, 5, 100, 200, a	164$500
São Paulo, de 200$, 5 %, port., 1, a	193$000
Ditas idem, 3, a	193$500
Ditas idem, 2, 200, a	194$000
Ditas idem, 4, 13, a	194$500
Dita idem, 1, a	195$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 12, 12, 18, 18, 48, 171, a	1:010$000
Ditas idem, 12, 12, 15, a	1:013$000

Acções de Companhias:

Docas de Santos, port. 100 a	235$000
Alliança Industrial, 25, a	250$000

Debentures:

Docas de Santos, 6 %, 86, 120, a	184$000
Ditas idem, 50, a	183$000

VENDA JUDICIAL

Companhia Nickel do Brasil, 2.760 acções, a	7$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	1:060$	—
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	—	1:025$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	1:100$	—
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 %	955$000	—
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:025$
Rodoviar. de 1:000$, 5 %, nom.	760$000	—
Apolices da União:		
Tratado de Bolivia, de 1:000$, 3 %	600$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %, ex/juros	785$000	780$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom., ex/juros	—	785$000
Ditas de 1:000$ 5 % port.	791$000	789$000
Ditas (cautela)	790$000	—
Emprestimo de 1903, 1:000$, port., 5 %	—	785$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	807$000	805$000
Dito em cautela	—	802$000
Dito com juros de 11 semestres	1:067$	1:065$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	580$000	570$000
Ditas, nom.	590$000	585$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	785$000
Ditas, nom.	770$000	—
Ditas em cautela	780$000	770$000
Ditas de 500$, port., 7 %	—	380$000
Ditas de 200$000, 5 %, 1.ª série	143$500	143$000
Ditas, 9 %, 2.ª série	175$000	174$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	164$300	164$000
Rio de 500$, 8 %, portador	345$000	—
Ditas, nom.	—	320$000
Ditas de 1:000$, 8 %	960$000	940$000
Ditas, de 500$, 8 %	—	460$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	—	800$000
Ditas, 6 %	—	605$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 ½, port.	82$500	82$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação), 8 %	1:010$	1:000$
Ditas de 200$, 5 %, portador	194$300	193$500
Municipaes de São Paulo de 1:000$, 8 %, port.	1:010$	1:005$
Ditas do Paraná de 200$, 6 %, port.	—	125$000
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %, port.	795$000	790$000
Ditas de Porto Alegre, de 50$, 8½ %	32$000	31$500
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port.	—	100$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	520$000	515$000
Ditas, nom.	—	490$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	103$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	107$000	104$000
Ditas, nom.	—	105$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	163$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	163$000
Ditas de 1931, 200$ port. 5 %	191$000	190$000
Ditas decreto 1.535, 7 %, port.	188$500	187$000
Ditas decreto 1.999, (Castello), 7 %	193$000	—
Ditas decreto 3.204, (Castello), 7 %	191$000	190$000
Ditas decreto 1.022, (Lagoa) 7 % port.	193$000	—
Ditas decreto 1.048, (Lagoa), 7 %, port.	190$000	—
Ditas decreto 2.339, Castello, 7 % port.	190$000	185$000
Ditas decreto 2.097, Castello, 7 % port.	190$000	188$000
Decreto 1.623, 6 %, port.	—	160$000
Ditas decreto 1.550 (Castello), 7 %	190$000	185$000
Acções de Bancos:		
Brasil	—	400$000
Commercio, nom.	—	—
Funccionarios Publicos	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	615$000	—
Portuguez do Brasil, nom.	—	166$000
Dito, portador	—	183$000
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	160$000	—
Brasil Industrial	—	335$000
America Fabril	—	260$000
Petropolitana nom.	200$000	—
Comp. de Seguros:		
União dos Proprietarios	—	—
Varegistas	—	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Paulista de Estradas de Ferro	—	250$000
Minas S. Jeronymo	—	118$000
Victoria a Minas	50$000	20$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	237$000	234$000
Belgo Mineira, port.	810$000	—
Ditas, nom.	—	228$000
Docas da Bahia	12$000	11$000
Bras. Diamantifera	—	82$000
Mesbla, pref.	206$000	205$000
Acidos	35$000	25$000
Expresso Federal, preferenciaes	250$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro, 8 %	203$000	200$000
Progresso Industrial, 8 %	200$000	198$000
Nova America, 10 %	—	1:000$
Edificadora	—	98$000
Docas de Santos 6 %	184$000	183$000
Alliança Industrial	—	200$000
Bellas Artes, 9 %	210$000	—
Docas da Bahia, 5 %	103$000	85$000
Merc. Municipal 8 %	—	202$000
Manuf. Fluminense	189$000	183$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 10 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 4, 8, 14 e 17.

Dia 8 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para reparos geraes nas installações electricas e hydraulicas no Palacio da Justiça.

Dia 9 — Primeiro Batalhão de Pontoneiros, para o fornecimento de generos, viveres, forragens e artigos diversos.

Dia 10 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

Dia 11 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 e 24.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 4 curvas de ferro fundido, 8 tubos de ferro fundido, 2 virolas de ferro fundido e 1 registro de ferro fundido.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

VICENTE TONHOQUE

A requerimento de Manoel Soares da Costa, credor da quantia de 15:000$000, nota promissoria, o juiz da 2ª vara civel (2º officio), decretou a fallencia de Vicente Tonhoque, estabelecido com fabrica de enveloppes, á rua General Camara, 323. O termo legal retroagiu a 1 de abril ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 1 de setembro vindouro para a assembléa de credores e nomeado syndico o requerente.

WADIH SAAD & IRMÃO

A requerimento de T. Teixeira & Machado, credores da quantia de 1:330$100, duplicatas, o juiz da 6ª vara civel (1º officio), decretou a fallencia de Wadih Saad & Irmão, estabelecidos á rua da Alfandega 331, com o negocio de fazendas. O termo legal retroagiu a 17 de maio ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 27 de setembro vindouro para a assembléa de credores e nomeado syndico J. Cardia.

HERMENEGILDO DA SILVA & CIA.

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o liquidatario da massa fallida da firma supra a dar andamento ao processo dentro de 5 dias, sob as penas da lei.

E. BRITTO

O juiz da 1ª vara civel, mandou intimar o syndico da fallencia da firma supra, Maciel Dantas & Cia. a dar andamento ao processo dentro do prazo de 5 dias, sob as penas da lei. Este processo esteve parado desde 16 de setembro de 1935, até 30 de junho do corrente anno.

J. J. VASCONCELLOS

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o liquidatario da massa fallida da firma supra a dar andamento ao processo dentro de 5 dias, sob as penas da lei.

S. SANTOS & MENDES

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o syndico a dar andamento ao processo da fallencia da firma supra, dentro do prazo de 5 dias, sob as penas da lei.

HAJE & CIA.

O juiz da 1ª vara civel deferiu o pedido de venda dos bens da massa fallida da firma supra.

LEONEL CARDOSO VALLE

O juiz da 4ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas sobre o pedido de rehabilitação do fallido supra.

COMPANHIA CAMINHO AEREO PÃO DE ASSUCAR

O juiz da 4ª vara civel mandou dar vista dos autos da fallencia da Companhia supra, ao dr. 2º curador das massas.

WADIH SAAD & IRMÃO

O juiz da 6ª vara civel mandou que cumpra-se o despacho de fls. 15 v, uma vez que a confissão de insolvencia, não foi reduzida a termo, nem foram apresentados os livros para encerramento.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde, a seguinte: 3ª vara civel — Florindo Villa Ferreira.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 412; vitellos, 55; suinos, 160; ovinos, 30.

Rejeitados — Bois, 7 1/4; suinos, 3; ovinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 187 3/4 e 1/8; vitellos, 5 1/2; suinos, 62; ovinos, 4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 217 1/8; vitellos, 49 1/2; suinos, 96; ovinos, 25.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$840; vitellos, 1$900; suinos, 2$000; ovinos, 2$300.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 165; vitellos, 18; suinos, 46.

Rejeitados — Suinos, 1; parciaes, 867 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$600; vitellos, 1$900; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 67 3/8; vitellos, 6; suinos, 19 1/2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 1/4; vitellos, 2; suinos, 3.

Vendidos para os suburbios — Bois, 67 1/8; vitellos, 4; suinos, 16 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 1$900; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$620; vitellos, 2$000; suinos, 6$200.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6.

Fechamento — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em julho	7.00	7.00
Para entrega em agosto	7.01	7.02
Para entrega em setembro	7.01	7.03

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.95	6.95
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em junho	68.69	68.75
Para entrega em setembro	69.87	70.09

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 7.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em setembro	4.09	4.05
Cacáo para entrega em outubro	4.14	4.13
Cacáo para entrega em dezembro	4.29	4.22
Cacáo para entrega em março	4.35	4.37

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 7.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine cts.	14 ¼	14 ¾
Smoked Plantation Sheets, cts.	16 ½	16 ¾

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apathico.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DE RENDA

Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente	5.168:600$000
Idem em 7 do corrente	4.078:788$700
Total	9.247:388$700
Em egual periodo de 1938	8.805:597$700
Differença para menos em 1939	441:791$000
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 7 de julho de 1939	284.642:777$500
Em egual periodo de 1938	234.132:925$200
Differença para mais em 1939	50.509:849$100

ALFANDEGA

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 7-7-1939)

N. 1.237 — De Nova York, vapor inglez "Eastern Prince", varios generos. — Sr. Medeiros.

N.º 1.239 — De New Watermster, vapor americano "West Cactus", varios generos. — Sr. Pinheiro.

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE:

"Bocaina", dia 8 de Tutoya, e escalas.

"Comte. Ripper", dia 13, de Belém e escalas.

DO SUL:

"Aspirante Nascimento" dia 10, de Laguna e escalas.

"Commandante Alcidio", dia 11 de Porto Alegre e escalas.

"Tutoya", dia 11 de Itajahy e escalas.

"Cabedello", dia 11/7, de Santa Fé.

"Beependy", dia 9 de Buenos Aires.

"Carioca", dia 8, de Porto Alegre e escalas.

"Dom Pedro II", dia 12, de Buenos Aires e escalas.

"Bandeirante", dia 13 de Porto Alegre e escalas.

"Duque de Caxias", dia 15 de Buenos Aires.

"Barbacena", dia 31, do Rio Grande e escalas.

"Cabedello", dia 25, de Santos.

DA EUROPA:

"Santarém", dia 30, de Hamburgo e escalas.

DOS ESTADOS UNIDOS:

"Lages", dia 11 de Nova Orleans e escalas.

"Taubaté", dia 13, de Nova York.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Tutoya e esc. "Bocaina"
Porto Alegre "Carioca"
Southampton e esc. "Alcantara"
Buenos Aires "Nordstjernan"
Nova York, "Astrie"
Buenos Aires "Baependy"
Havre e esc. "Jamaique"
Laguna e escalas "Aspirante Nascimento"
Buenos Aires "Arabia Marú"
Buenos Aires "Highland Monarch"
Nova Orleans, "Lages"
Genova "Conte Grande"
Buenos Aires "Neptunia"
Porto Alegre "Comte. Alcidio"
Itajahy e esc. "Tutoya"
Portos do norte "Butiá"
Portos do sul "Anna"
Hamburgo "Monte Sarmiento"
Buenos Aires "Argentina"
Portos do sul "Guarahy"
Portos do sul "Herval"
Belém e esc. "Comte. Ripper"
Buenos Aires "D. Pedro II"
Nova York "Taubaté"
Buenos Aires "Brasil"
Porto Alegre "Bandeirante"
Buenos Aires "Madrid"

VAPORES A SAIR

Cabedello e esc. "Itassucê"
Porto Alegre e esc. "Arará"
Porto Alegre e esc. "Guararema"
Buenos Aires e esc. "Alcantara"
Areia Branca e esc. "Olinda"
Aracajú e esc. "Lassy"
Recife e esc. "Atlantico"
Antonina e esc. "Guarará"
Porto Alegre e esc. "Itaiíy"
Gothemburgo e esc. "Nordstjernan"
São Francisco e esc. "Laguna"
Buenos Aires e esc. "Alte. Jaceguay"
Buenos Aires e esc. "Jamaique"
Itapemerim e esc. "Araim"
Japão e esc. "Arabia Marú"
Antonina e esc. "São Pedro"
Laguna e esc. "Martinho"
Hamburgo e esc. "Alphacca"
Londres "Highland Monarch"
Porto Alegre e esc. "São Paulo"
Paranaguá e esc. "Cuyabá"
Cannavieiras e esc. "Aragua"
Trieste e esc. "Neptunia"
Buenos Aires e esc. "Conte Grande"
Porto Alegre e esc. "Itaberá"
Porto Alegre e esc. "Itaquatiá"

MOVIMENTO DO CAFÉ DISPONIVEL DURANTE O MEZ DE JUNHO DE 1939

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

DIAS	VENDAS	Preço do typo 7 — 10 kilos	Posição do mercado	ENTRADAS — Pela Leopoldina: Minas Geraes	Rio de Janeiro	Pela Maritima: São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Regulador Espirito Santense	Regulador Mineiro	Regulador Fluminense — Rio	SAIDAS — Cabotagem	America do Norte	Europa	America do Sul	Africa	Asia	Consumo local	Café dondo	Café bonificado	EXISTENCIA — 1939	1938
TOTAES DO MEZ	99.903			112.990	17.103	25.733	730	14.204	5.072	12.118	6.782	671	31.869	121.611	40.979	30.373	8.858	15.000	1.330	2.611		

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

Washington, 7 (Havas) — As reservas financeiras dos paizes [illegible] Estados Unidos [illegible] Europa [illegible] segundo informa o boletim do Federal Reserve Board. [illegible] O Boletim declara que as reservas [illegible] Grã-Bretanha, [illegible]; França, [illegible]; Belgica, [illegible]; Suissa, [illegible] — elevando-se o total dos paizes democraticos [illegible] Allemanha, [illegible]; Italia [illegible]. O Boletim accrescenta que [illegible] bilhões de dollars [illegible] estão depositados nos Estados Unidos.

O MILHO COMO MATERIA PRIMA PARA INDUSTRIAS

A cultura do milho [illegible] Entre tantos outros artigos fabricados em 1938, podem ser citados os seguintes: [illegible] Glucose, [illegible] kilos; [illegible] Maizena, [illegible] kilos; Dextrina, [illegible] kilos. O total da producção geral da industria, em 1938, subiu a [illegible] kilos. [illegible] Só o milho consumido nessa industria, pela referida fabrica, em 1938, foi de [illegible] kilos, sendo de esperar, no corrente anno, um consumo extraordinariamente augmentado.

POSSIVEL UMA GRANDE TRANSACÇÃO DE CAFE' BRASILEIRO NA INGLATERRA

Londres, 7 (U. P.) — O redactor financeiro do *Evening Standard* suggere em editorial de hoje que a recente proposta do Brasil indica o proposito desse paiz de fazer na Inglaterra uma grande transacção de café. Lembra o articulista que em 1914, quando estourou a grande guerra, o governo britannico adquiriu volumosa quantidade de rubiacea que fez parte do stock de emergencia. Esse café foi guardado durante todo o periodo da conflagração e vendido a bom preço depois de concluido o armisticio.

Opina o *Evening Standard* que uma operação similar não só beneficiaria o Brasil como facilitaria a effectivação dos serviços financeiros da grande republica sul-americana.

QUER DEZESEIS MIL CONTOS DA UNIÃO

Porto Alegre, 7 (A. N.) — A Associação Commercial de Vaccaria, obedecendo a suggestão do engenheiro Fiuza, o qual dissera que com 16 mil contos, concluiria as obras da rodovia ligando aquelle municipio com o de São Leopoldo, promove agora, uma campanha afim de obter do governo federal aquella quantia.

DEVIDO A' AUSENCIA DOS DELEGADOS, A REUNIÃO FOI ADIADA

Londres, 7 (Havas) — Annuncia-se que os trabalhos da reunião preparatoria do Comité na Conferencia Internacional do Trigo, que deveriam abrir-se hoje, foram adiados para a proxima segunda-feira, devido á ausencia dos delegados dos varios paizes que corresponderam ao convite daquelle comité.

A reunião de Londres estudará essencialmente tres problemas:

1) — reducção da área cultivada na lavoura do trigo;

2) — contingentes de exportação dos paizes productores;

3) — fixação do preço minimo do cereal.

O ESTADO DAS CULTURAS NOS ESTADOS UNIDOS

Roma, 7 (Havas) — O Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos dirigiu a seguinte communicação ao Instituto Internacional de Agricultura:

"Durante a semana passada, excepção da região do extremo oéste, as condições meteorologicas foram favoraveis e a situação das culturas variaram de boas até excellentes, nas grandes planicies de oéste.

Na zona sul e occidental, productora de trigo, os trabalhos da colheita foram interrompidos pela chuva, mas a situação do trigo da primavera é magnifica. A situação da cultura de algodão é satisfatoria, mas em uma grande extensão a humidade do sólo atrasou um pouco os trabalhos e favoreceu o apparecimento do caruncho."

O INTERCAMBIO COMMERCIAL EGYPTO-SOVIETICO

Cairo, 7 (Havas) — O ministro das Finanças, sr. Brahmed Maher, annunciou hoje que as negociações para o restabelecimento das relações commerciaes entre o Egypto e a Russia foram suspensas em vista do governo sovietico ter declarado que a continuação das negociações fica subordinada ao restabelecimento das relações diplomaticas.

O governo do Egypto encara favoravelmente o restabelecimento das suas relações com a Russia e é muito possivel que brevemente se iniciem negociações para esse fim.

A EXPORTAÇÃO DA BORRACHA DAS INDIAS HOLLANDEZAS

Londres, 7 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu o seguinte telegramma de Batavia:

"Segundo estatisticas preliminares, a exportação de borracha das plantações das Indias Hollandezas durante o mez de junho proximo passado, foi de 15.314 toneladas metricas, com o augmento de 2.452 sobre o mez anterior.

As exportações de borracha indigena elevaram-se a 17.884 toneladas metricas contra 11.596 em maio findo.

Os stocks de borracha indigena em mãos dos exportadores augmentaram de 11.324 toneladas metricas no fim do mez de maio para 11.845 no mez de junho.

A producção de borracha nas reservas de plantação indigena totalizou 14.693 toneladas metricas contra 13.680 em abril findo."

AS QUOTAS DE GADO SUL-AMERICANO A SER IMPORTADO NA INGLATERRA

Londres, 7 (Havas) — A "Review Rural" informa que um accordo concernente ás matanças de gado, foi concluido hoje á tarde.

O contingente argentino se eleva a 8.842 kwts.; o brasileiro a 2.224 e o uruguayo a 775 kwts.

Essas quantidades supplementares vêm-se juntar ao contingente do terceiro trimestre, já fixado pela ultima conferencia Internacional das Carnes.

A COTAÇÃO DO TRIGO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 7 (U. P.) — O trigo foi vendido hoje no Mercado de Cereaes desta praça ao preço de seis pesos por quintal.

AS LARANJAS BRASILEIRAS NO MERCADO INGLEZ

Londres, 7 (U. P.) — As cotações das laranjas brasileiras fluctuaram hoje entre nove shillings e doze shillings e seis dinheiros.

O ALGODÃO ESTEVE FIRME NO MERCADO DE NOVA YORK

Nova York, 7 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje calma e firme.

Os titulos funccionaram sustentados.

O algodão apresentou-se firme.

A libra esterlina abriu a 4.68.10.

A BOLSA DE NOVA YORK FECHOU IRREGULARMENTE

Nova York, 7 (U. P.) — A Bolsa fechou irregular, calma e com tendencia para a alta.

Os titulos funccionaram firmes subindo os do governo americano.

O algodão subiu de onze a treze pontos, vigorando as seguintes cotações: disponivel, 9.36; para julho, 9.56.

O mercado de cereaes funccionou fraco.

Foram vendidas 330.000 acções.

A libra fechou a 4.68.10.

A borracha foi vendida a 16.36.

A ALLEMANHA E' O MELHOR MERCADO DA HESPANHA

Berlim, 7 (Havas) — "O Reich é por larga margem o melhor mercado para a Hespanha", declara hoje o "Deutsche Volkswirt", examinando as relações economicas germano-hespanholas em vista das negociações desenvolvidas actualmente junto dos dirigentes hespanhoes pela delegação allemã, chefiada pelo sr. Wolthat.

A revista observa que a economia germanica se completa de maneira muito feliz com a economia hespanhola:

"A Allemanha comprará na Hespanha generos e materias primas e a Hespanha comprará na Allemanha productos industriaes. Já em 1937, as exportações hespanholas para a Allemanha elevavam-se a 92,4 milhões de marcos, dos quaes 40 % de fructas e o restante de minerio de ferro, ferro bruto, pyrites, lãs e pelles. Em 1938, as exportações hespanholas de minerio de ferro para a Allemanha, inclusive a producção do Marrocos hespanhol, elevou-se a 1.808.000 toneladas, contra 634.000 em 1935. Em 1938 a Allemanha dispendeu na Hespanha 78,3 milhões de marcos, dos quaes 90 % em productos manufacturados."

O "Deutsche Volkswirt" declara que conversações officiaes poderão iniciar-se dentro de duas semanas approximadamente, e accrescenta que se "póde suppor que fóra do trafico de mercadorias será fixada uma collaboração allemã para a reconstrucção do paiz. Grandes tarefas estão reservadas nesse dominio á industria allemã e sobretudo ás exportações allemães.

Não é apenas a capacidade de se completar com a economia da Hespanha que faz do Reich o escoadouro commercial mais importante da Hespanha" — conclue a revista — "as relações amistosas no dominio politico são egualmente importantes."

A CULTURA DO FUMO NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 7 (Havas) — Encontra-se neste Estado, em visita ao municipio de Santa Cruz, o encarregado de negocios do Paraguay em Montevidéo.

Ouvido pela imprensa sobre os motivos que o levaram a visitar aquelle municipio, declarou que foi a Santa Cruz para conhecer de perto o grande desenvolvimento ali alcançado pela cultura e a industria do fumo. Accrescentou que, dentro do que tinha apreciado no Rio Grande do Sul, não duvidava do absoluto exito da sua missão no Brasil.

A CAMPANHA DO CAFE' GELADO NOS ESTADOS UNIDOS

São Paulo, 7 (Havas) — O sr. Eurico Penteado, representante do Departamento Nacional do Café em Nova York, declarou á imprensa que a campanha do café gelado já obteve nos Estados Unidos resultados animadores e que a posição do Brasil naquelle paiz melhora paulatinamente.

O sr. Eurico Penteado, que vae visitar a sua familia em Rio Claro, deverá regressar ao Rio na proxima segunda-feira.

NO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Na reunião do conselho administrativo do Instituto dos Commerciarios, de 12 do p. p., foram julgados mais os seguintes processos de diversos Departamentos Regionaes:

Relator, conselheiro Foster Vidal — 10ª região, Paula Schoroder, homologada a decisão que indeferiu o pedido de pensão.

4ª região — Julieta Taveira Soares, foi homologada a pensão de 125$.

8ª região — Antonio de Araujo Cardoso Moreira Junior, autorizada a restituição de 1:071$000.

4ª região — Theophilo José Vieira, requerendo pensão para as menores Cecilia e Victoria Violeira Silva, negada a decisão, de conformidade com o parecer da Procuradoria Geral.

9ª região — Andyra Pereira Campos, foi homologada a decisão que indeferiu o pedido de aposentadoria de accordo com a P. Geral.

10ª região — Amelia dos Santos Miranda, foi homologada a decisão que indeferiu o pedido de pensão para autorizar a transferencia das contribuições para o Instituto dos Industriarios.

5ª região — Esther Cecilio e Elza Cecilio, requerendo pensão, o Conselho resolve encaminhar o processo ao C. T. T.

8ª região — Antonio Alves dos Reis — o Conselho resolve mandar o "quantum" da aposentadoria de accordo com o parecer da secção de Estatistica e Actuariado.

8ª região — Lunardi & Filho, pedindo transferencia, o Conselho resolve indeferir o pedido.

8ª região — Romana Guerreiro, [illegible] — O [illegible] o pedido.

5ª região — José Pereira, [illegible] o Conselho resolve cancellar o pedido de aposentadoria, de accordo com o parecer da Procuradoria Geral.

Relator, conselheiro José Pinheiro Lamarca — [illegible] foi homologada a aposentadoria de [illegible]

8ª região — Lindaura Couceiro Amorim, foi homologada a decisão que concedeu o beneficio na importancia de 50$000.

8ª região — Henrique Lopes da Silva, foi homologada a aposentadoria de 150$000.

9ª região — João Figueira, foi homologada a decisão que mandou cancellar a aposentadoria por parecer da P. Geral, a Octavio Gonçalves, indeferido o pedido de aposentadoria, determinando a transferencia de contribuições recolhidas a este Instituto para o do IAPE em Transportes e Cargas.

8ª região — Edgar Carlos Meira, pedido de aposentadoria, negado o pedido por falta de apoio legal.

11ª região — Onofre Pinto da Silva Pereira, foi homologada a decisão que indeferiu o pedido de aposentadoria, por falta de apoio legal.

8ª região — S. Christovão A. Club, levantamento de debito, o Conselho opina favoravelmente a concessão do prazo para liquidação do debito em 36 prestações, mandando, entretanto, encaminhar o processo ao ministro do Trabalho.

8ª região — Antonio de Carvalho Pinto, pedindo aposentadoria, o Conselho resolve negar o provimento ao recurso, para manter em todos os seus termos a sua resolução anterior.

Relator, conselheiro Hannibal Porto — 7ª região, Pedro Gonçalves Sampaio, aposentadoria, o Conselho fica sciente do despacho do ministro do Trabalho e resolve que o teor do mesmo seja transmittido aos diversos Departamentos Regionaes, e bem assim, homologar a resolução que indeferiu o pedido de aposentadoria, restituindo-lhe as contribuições recolhidas a este Instituto, com excepção do anno de 1935, sem o juro de móra.

6ª região — Nagem Couri Iunes, negado o pedido de aposentadoria por falta de apoio legal, a Emilia Lopes foi homologada a decisão que negou o pedido de aposentadoria.

9ª região — Maria José Marcondes Plessmann, foi homologada a decisão denegatoria, por falta de apoio legal no pedido de pensão, a Elvira Marino Guerra, foi homologada a pensão de 62$500, a Maria Umbilina Machado, foi homologada a pensão na importancia de 250$000, a Maria Marques, foi negada a aposentadoria, de conformidade com o parecer da P. Geral.

7ª região — Dilson Gomes Baptista, por falta apoio legal, negada a aposentadoria.

Relator, conselheiro Sylvio Figueira — 8ª região — Geraldo Lopes Rocha, aposentadoria, o Conselho mantém a aposentadoria em cujo gozo se acha o associado, tendo em vista a conclusão do laudo medico.

6ª região — Octacilia Lisbôa, pedindo aposentadoria, tendo em vista a recente portaria do ministro do Trabalho, o Conselho resolve conceder o beneficio na importancia de 125$000.

8ª região — Sergio Bittencourt — aposentadoria, concedida no valor de 1:000$000.

4ª região — José Maria Pinheiro, foi homologada a aposentadoria no valor de 72$900.

11ª região — Manfredo Corrêa Rodrigues, aposentadoria, negado o pedido.

4ª região — Mario Augusto de Moraes Gondin, foi homologada a decisão denegatoria por falta de apoio legal.

9ª região — Marcos Pugliesi, foi homologada a decisão que concedeu o beneficio, devendo o processo ir á secção de Estatistica e Atuariado para proceder o calculo respectivo.

8ª região — Francisco Teixeira Alves, o Conselho resolve conceder o emprestimo de .... 26:930$000.

Relator, conselheiro Cornelio Marcondes da Luz: — Julieta Cunha Freire, foi homologada a pensão de 50$000, na 8ª região.

8ª região — Alberto Bento Hormain, foi concedido o emprestimo de 23:867$000.

9ª região — Eduardo Tenedina, negada a aposentadoria, de accordo com o parecer da Procuradoria Geral.

9ª região — Odette Tessitore Argento, foi homologada a pensão de 215$000, a Antonio da Silva Ramos, á vista do laudo medico mandou o Conselho cancellar o beneficio.

DECLARAÇÕES

Sampaio Athletic Club

(Assembléa Geral)

De ordem do sr. Presidente, convido os srs. Socios Cooperadores, quites, para se reunirem em Assembléa Geral de accordo com o Art.º 133 dos Estatutos vigentes, para eleição do Conselho Deliberativo, a reunir-se logar no dia 14 de Julho corrente, ás 20 1/2 horas (1ª Convocação) e ás 21 horas (2ª e ultima convocação), em sua séde social á Rua 24 de Maio n. 524.

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1939. — Pedro Passos, Secretario. (T 25182)

Associação Bahiana de Beneficencia

Assembléa Geral Extraordinaria 5ª Convocação — Em continuação

De ordem do Snr. Presidente, são convidados os Snrs. Socios quites para a reunião da Assembléa Geral Extraordinaria no dia 8 do corrente, ás 14 horas, na séde social, á rua Buenos Aires n. 218, 1º, para reforma dos Estatutos, de accordo com os artigos 24 — 27 e 31 dos Estatutos em vigor.

Rio de Janeiro, 7 de Julho de 1939. Annibal Dantas Leite de Oliva 1º Secretario. (T 20854)

ANNUNCIOS

Tratamento tuberculose — Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que dando appetite, nutre e fortifica. (T 24221)

EM RIO-BONITO — Vendem-se fazenda com 84 alqueires, 17 eguas, 14 burros, 1 jumento, 30 cabeças de gado, 12 carneiros, 4 casas por 70 contos. Vasconcellos — Ouvidor, 37 — 4º andar. (28838)

SENTE-SE DOENTE? — Mande nome, edade, estado civil e residencia á Caixa Postal 2.825, Rio, com envelope sellado para a resposta. (T 24285)

CASA NO FLAMENGO — Aluga-se por 800$000, a pequena familia de tratamento, o andar terreo da rua Silveira Martins n. 10. Pode ser visto das 13 ás 14 horas. (T 26111)

IMPOSTO DE RENDA — Declarações, defesas, recursos, trate sempre com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, Inf. gratis — rua 7, 140, 2º, s. 217 — Tel. 42-3982. (T 24303)

CACHORRA POLICIAL — Fugiu uma, marrom, da Praia do Russell 180. Pede-se a quem encontrar telephonar para 25-1848 ou 27-0711. (T 24370)

QUARTO — Aluga-se um quarto ricamente mobilado, em apartamento moderno, no Leme, a um cavalheiro de fino trato. — Tratar pelo telephone 47-0328. (T 24286)

DACTYLOGRAPHO — Offerece-se um, muito agil e correntista, de edade joven, com bôas referencias. — Telephone 47-2414. (T 26113)

Acções de Petroleo — Compro acções da Copeba. Offertas para 24294, na portaria deste jornal. (T 24294)

Madeiras e Materiaes — Caibros de peroba, a 1$ m.l., ripas, frijos de ferro e soalho, tacos, vergalhões de ferro, etc. pelos preços reduzidos. Só na CASA DAIN, Rua Marechal Bittencourt n. 6; tel. 29-0766. (T 24288)

GRANDE LOJA — Avenida Mem de Sá n.º 201 — Aluga-se uma, no melhor ponto — As chaves estão na loja ao lado, no n.º 203. — Tratar á rua Primeiro de Março n.º 100 — 4º andar. (T 26103)

PATHE'-LUX — Cinema — Compra-se uma machina de cinema PATHE'-LUX em perfeito estado. — Offertas pelo telephone 29-2521. (T 24264)

HELICINOL — Formula do DR. F. P. DOS SANTOS SILVA — Remedio empregado com optimos resultados nas bronchites antigas e recentes, asthma, rouquidão, tosses, coqueluche e resfriados. (T 24267)

CASA EM ICARAHY — Vende-se bella residencia, perto da praia, 2 pavimentos, 6 quartos, 2 salas, etc., 3 garages, pomar, grande terreno. Rua Justina Bulhões, 38. Praia das Flexas. Tel. 251, ou Rio, 23-4785 — FACILITO PAGAMENTO. (T 24298)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO — Compro titulos desta Companhia, mesmo com as mensalidades muito atrazadas, com emprestimos ou extraviados. ARAUJO LIMA — Ouvidor, 35-1.º. (T 26135)

DESENHISTA — PRECISA-SE de um optimo desenhista effectivo, para reclames artisticos do genero de cinematographia — Horario integral — Offertas e pretensões para a caixa n.º 24.326, neste jornal. (T 24326)

ARMAZENS — Alugam-se 2 armazens juntos ou separados, sendo um conjugado com sobrado, medindo o andar terreo 140 m2 e o sobrado 150 m2, e o outro (só andar terreo) 150 m2, com installação sanitaria, á rua S. Christovão n.º 650, perto do Cães do Porto. Tratar no local. (T 24278)

AMA-SECCA — Precisa-se de uma, á partir de 17 annos, que acompanhe para fóra, um casal com uma menina de 3 annos. Paga-se bem. Tel. 26-4055. (T 24312)

CASA — Aluga-se, com 3 quartos, sala, banheiro e cozinha, completamente independente, perto de bonde e duas linhas de onibus. Rua Cabuçú n. 91-93. — 380$000. (T 24322)

TERRENO — Vende-se um, á rua Satamini, esquina de S. Francisco Xavier e frente para a av. Trapicheiros. Tratar, tel. 22-2511. (T 20985)

CASA E TERRENO EM PETROPOLIS — Vende-se um bom terreno plano, com uma bôa casa, com 5 commodos, medindo de terreno, 24 mts. de frente por 90 mts. de fundos, perto da ponte dos pinheiros, a 2 minutos da Estrada Rio-Petropolis. Informações: rua General Rondon — Phone 3408 — PETROPOLIS. (T 20982)

PROFESSORA — Precisa-se curso primario — Pagamento pontual — Avenida Engenheiro Richard, 54-A, Grajahú. (T 23178)

Mobilia de jacarandá — Vende-se uma sala de jantar e um escriptorio. Para mais informações telephonar para 47-1741. (T 23165)

ESCAPHANDRO — Vende-se completo — Marca Siebem Gorman, (Inglesa). Avenida Gomes Freire, 19. Telephone 22-1074. (T 23529)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? — Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpe, pinta, gradua e garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 24222)

Casa - Praia Flamengo — Aluga-se, por 450$, mobilada ou não, com 4 peças, cozinha, etc. — PRAIA DO FLAMENGO N.º 64. (T 24209)

Pinturas e decorações W. Mario Damasceno — Executa todo e qualquer serviço de pinturas de predios; orçamentos, em qualquer momento. — RUA SENADOR POMPEU, 7 — Telephone 43-1582. (T 24201)

ARCHIVISTA — PRECISA-SE DE UM QUE SAIBA TAMBEM FACTURAR — TRATAR COM O SR. FABIO — RUA DA ALFANDEGA N.º 39, PESSOALMENTE. (T 26090)

SALAS NO CENTRO — Alugam-se bôas salas, mobiladas ou não, proprias para officina, commercio ou escriptorios, á rua Bittencourt da Silva, 21, 2.º andar — (PONTO CEM) — CLUB DOS FUNCCIONARIOS. Tel. 42-4300. (T 25177)

Piano allemão, novo — Vende-se um, peça maravilhosa, armado em ferro, cordas cruzadas, pedaes, teclado de marfim, de conceituado fabricante, por preço baratissimo, á rua Visconde de Itauna, 300, sobrado, esquina da rua da Quitanda. (T 24310)

LOJA — ALUGA-SE uma loja, proxima ao largo de São Francisco, á rua Senhor dos Passos n.º 16, propria para qualquer negocio. — Tratar na rua do Mexico n.º 164, 8.º andar — Sala 82. (T 24112)

DACTYLOGRAPHA — Precisa-se, com muita pratica, de preferencia que tenha algum conhecimento de [illegible] — Cartas com pretensões e indicando referencias para 24318. (T 24318)

Geladeira Frigidaire — Vende-se uma, completamente nova, de 9 pés cub., modelo 1938, com garantia da General Motors. Preço: 4 contos, á vista. Informações, tel. 22-1718. (T 21375)

Ficarão sem radio, se não pagarem o registro — Lembramos aos nossos distinctos freguezes a conveniencia de, caso não o tenham feito, registrarem seus apparelhos de radio, quanto antes. CAVALCANTE MELLO & CIA. — Radio Technica Especializada — Praça Tiradentes n.º 60 — 5.º andar. — Telephone 42-9999 — (T 24315)

EMPREGO — Jovem, com 22 annos, estudante, procura collocação em escriptorio de advocacia, commercio, ou firmas idoneas. Sabe dactylographia, correspondencia commercial e tem pratica de serviços geraes de escriptorio e forum. Dá referencias. Chamar LUDGERO, pelo tel. 23-4265. (T 24277)

CRAVOS AMERICANOS Cento, 6$000 — De outubro a fevereiro, Margaridão, cento, 12$000, nos depositos de cravos, á rua José Pedrosa n.º 159, (antiga São Christovão), e General Polydoro n.º 274. — Telephone 48-8415. (T 26118)

Piano Bluthner 1/4 de cauda — Vende-se por menos da terça parte do valor, completamente novo, proprio de estudante. — Urgente — Rua Uruguayana n.º 59, — Sobrado. (T 24099)

HOTEL AMERICANO — ALUGAM-SE QUARTOS MOBILADOS, COM AGUA CORRENTE — PREÇOS MODICOS. — JOAQUIM SILVA, 69 — LAPA. (T 20987)

A Frieza Intima — é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENRE, Caixa Postal 862, [illegible] mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhado de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer. (xxx)

PALACETE DE LUXO — Vende-se na Av. Vieira Souto, 460, recentemente construido, para familia de tratamento. — Trata-se no local. (T 21847)

SYNDICATO DOS LOJISTAS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(1.ª convocação)

São convidados os srs. associados, de accordo com o § 5.º do art.º 10.º dos estatutos, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde deste Syndicato, ás 15 horas do dia 10 do corrente, afim de tomarem conhecimento do Relatorio da Directoria, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao periodo administrativo de julho de 1938 a junho de 1939 inclusive.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1939.

Miguel da Costa Bastos Filho
1.º Secretario

(xxx)

Exclusão de atiradores

O commandante da 1ª Região mandou excluir da escola de soldados dos Tiros abaixo, os seguintes atiradores:

Do T. G. 15 — Arykermes Araujo Vianna, Deoclecio Francisco de Lima, Francisco Neves de Carvalho, Gumercindo Alves, Ismael Rodrigues, Jayme de Oliveira, João da Costa Vieira, Jurandyr Figueiredo, Miguel Matta, Oswaldo Guimarães, Raulino Oliveira da Silva, Waldyr Pacheco da Silva, Wilfried Ernesto Sohr, Villy Marcel Louis; do T. G. 551 — Antonio Carvalho da Rocha, José Alves Pereira, Octavio Chrisostomo de Souza, Walter da Silva Carvalho; da E. I. M. 29 — Celso Monteiro; da E. I. M. 179 — Fernando Nogueira Mesquita; do T. G. 105 — Waldeth Luchine; da E. I. M. 337 — Waldyr Braga Mendes, todos de accordo com o art. 31 das I. S. T. I.; da E. I. M. 382 — João Margem; da E. I. M. 347 — Francisco Pereira; do T. G. 29 — Mario de Souza Paes e Neval Salles de Oliveira, por se acharem sorteados e convocados para incorporação no corrente anno.

Comparecimento de official á 1.ª Auditoria de São Paulo

O commandante da 1ª Região, attendendo á solicitação de seu collega da 2ª Região, determinou o comparecimento do capitão João Baptista Peixoto á 1ª Auditoria daquella região no dia 10 do corrente, o qual deverá embarcar para São Paulo, de modo a estar presente naquelle dia.

Movimento de pessoal na Directoria de Infanteria

Foi transferido, por necessidade do serviço, da 3ª Cia. do 2º Batalhão de Fronteiras para o III/8º R. I., o 2º tenente convocado Pedro Boleslau Mierczinski.

Foram tambem transferidos:

Do Batalhão Escola para o 3º R. I., afim de preencher vaga, o 2º sargento Cicero Gomes de Souza.

Do Contingente da E. T. E. onde é aggregado, para o Contingente do C. P. O. R. da 1ª R. M., o 2º sargento Cicero Raymundo de Araujo, visto ser empregado no Serviço de Transporte da citada Região.

Passaram a aggregados aos corpos a que pertencem, os seguintes sargentos:

Ao 6º R. I., o sargento ajudante Augusto Lopes da Silva e o 1º sargento Edgard de Araujo Lima, por serem monitores da E. E. F. E.

Ao 5º B. C., os 3os. sargentos Oswaldo dos Santos Silva e Isauro Assis de Souza, por serem monitores de educação physica na sargentos Geraldo Corrêa Martins e Ezequiel Lyra, por serem, respectivamente, monitores da E. E. F. E. e do C. P. O. R. da 1ª R. M.

E. M.; e, ao 1º B. C., os 3os.

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Edificio Porto Alegre — 5.º andar. — Salas 503/504. — Tel.: 42-8538.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43 — 11.º andar. — Sala 1.101 — Telephone 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751, — C. Postal, 1.084 — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. R. do Carmo, 49, s. 32. T. 26-3920.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 60-1.º, T. 23-3659.

BAPTISTA BITTENCOURT — Buenos Aires, 85-1º. Tel: 23-4119.

MEDEIROS NETTO — S. José, 83 — Phone: 22-8213.

RODRIGUES NEVES — ARY MENNA BARRETO — LUIZ ALVARENGA VIANNA — Av. Rio Branco, 183. — Tel.: 22-5255.

MARCOS CONSTANTINO — Edif. REX, 6º, sala 607. Phone: 42-4547.

DR. HEITOR LIMA — ADVOGADO — OUVIDOR, 71 — 2º. ANDAR. Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 187 - 1º. — Tel.: 22-4939.

Bolivar Caldas Barreto — Edif. NILOMEX — Esp. do Castello. Av. Nilo Peçanha, 155. — 2º andar. Sala 222. — 1 ás 3 horas, diariamente.

DR. WALTER GASTÃO BUTTEL — Ed. Nilomex - S. 811 - T. 42-3184.

REGO FALCÃO — Av. R. Branco, 91 - 4º, s. 10 — 23-2583.

Tabelliães e Cartorios

Drs. Carlos Penafiel e Julio de Castilhos Penafiel — Tabellião e substituto do 3º Officio — Ouvidor, 66. — Telephone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Architectos. — Ed. Rex, 7.º-A.

OLIVEIRA LIMA & C. — Constructores — Av. do Mexico n. 90-7.º — 42-4380 — 42-4780.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Trat.º pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asthma, diabetes, etc. Ed. Itatiaya. P. Russell, 162, 10º, das 9 ás 12 hs. — Tel.: 25-1723.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts.: 27-2405 — 42-3671.

Pedicuros Dr. Scholl — (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José N. 114. Tel.: 22-1817. É favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex, 10º — Tel.: 23-7218. — Res.: 25-0880.

DR. LUIZ RAMOS, Ed. Rex, Alvaro Alvim, 37, s. 1301. T. 22-6957; 1 ás 4.

Dr. José Sarmento Barata — MEDICINA INTERNA — Consultas diariamente de 2 ás 7 horas. Edf. Gonçalves Dias, r. Assembléa, esq. Gonçalves Dias.

Dr. Wilson Oliveira Freitas — Ed. Carioca, 9.º and., s. 920. T. 22-4907, 3as e sab.; 2 ás 7 hs.; 5as, 4 ás 6 hs.

Dr. J. P. LOPES PONTES — Clinica Medica. Cons. Edificio Porto Alegre. S. 505. Das 3 hs. deante. T. 22-6498.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Mol. Senh.as — 2as, 4as e 6as; 4 hs. Av. Rio Branco, 237.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica. Fac. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana n. 104.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12º and., s. 1.215/6: 3as, 5as e sabbados. Tel.: 42-2432; ás 4 hs.

DR. CAIO BARDY — Diariamente de 1 ás 4 hs. — Cons.: Rua S. José, 85 - 6º and.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frc.º Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Gynecologia, Molestias anorectaes. — Quitanda, 83 (4º) — 23-4840.

DR. HUBER — Da Univ. de Berlim — Cirurgia e molestias de senhoras. — Alvaro Alvim, 24 - 8o: ás 3as-6as/22-2657.

PROFESSOR ANNES DIAS — Transferiu o seu consultorio para o Ed. Araujo Porto Alegre, 9º andar.

Dr. Adhemar de São Thiago — CIRURGIA E GYNECOLOGIA — Cons. Ed. Porto Alegre 6.º, sala 616 T. 22-7187, de 4 ás 7 hs. Res. T. 25-1991.

Medicos especialistas

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257 - 2º — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23. — 42-1621.

PROF. NABUCO DE GOUVÊA — Molestias das Senhoras - Operações - Vias urinarias - Perturb. glandulares - T. 35-1930 - 2 ás 6 hs.; 2as, 4as e 6as. Tv. Ouvidor 36.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — da Ass. M. C. Emp. Municipaes. DOENÇAS ANO-RECTAES. Trat. HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR. R. 7 Setembro, 140, s. 216; 1 ás 4. 42-3166.

DR. BULCÃO VIANNA — Clinica medica. Coração e Pulmão. Rosario, 118; 2as, 4as e 6as; 4 ás 6. 43-1117.

HERNIA — Dr. Pacifico. **HYDROCELE**. Cura radical sem operação. — Quitanda, 3. — Rua Frei Caneca n. 273.

Dr. Salvio Mendonça — Docente da Fac. Medicina. Ap. digestivo e nutrição. Ed. Porto Alegre. 5º. Espl. do Castello. Das 3 ás 6 hs. T. 22-6483.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté, R. Buenos Aires, 93. 4 ás 6. — Tels. 23-0163/35-1678.

Dr. Alfredo Pinheiro — Doenças Senhoras, 4 annos de pratica na Europa. Consultas com hora marcada e direito exames Laboratorio Raio X, tudo incluido, 100$000. R. S. José, 110, (1º). Tels. 42-0473 e 25-1838.

Pelle, syphilis e doenças venereas — Dr. D. Peryassú — Assis. Fac. Medicina, e E. M. Cirurgia. Araujo Porto Alegre, 70, salas 614/615 — 3as, 5as e sab., de 1 ás 4.

INSTITUTO HELCO — com 12 salas para tratamento de **PERNAS** — ULCERAS — VARIZES — Eczemas, Infiltrações duras — DR. JOAQUIM SANTOS — Cura rapida, sem repouso e sem operação. Rua São José n. 67-2º — De 9 ás 7 horas. Informações sobre tratamento. C. Postal 2526.

HYDROCELE — Cura radical sem operação, pelo Dr. Leonidio Ribeiro, — Trav. Ouvidor, 36.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37 - 4o. Dias uteis, das 16 ás 19 Sabbs., das 14 ás 16. Tel.: 22-1000.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. — 22-7308 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-9298.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias, Av. R. Branco, 183, 6o. — T. 22.6794. Diario, 12 ás 15 horas.

Homœopathia

HOMŒOPATHIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 16 ½ ás 17 ½ hs.

Laboratorio Hargreaves & Cia. — 7 Setembro, 172. Remessas para o interior — Marca Reg. "Indiana" — T. 22-7199.

DR. A. DUQUE-ESTRADA — Assembléa, 45; 3as, 5as e sabs., ás 17 hs.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas. Ramalho Ortigão, 28, s. 16. — Tel. 22-7851 — 15 ás 17.

Dr. Duval Ernani de Paula — Ouvidor, 193 - 3º, s. 314. Tels.: Cons.: 22-4413. Res.: 45-3556.

Sanatorios

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna, 182. T. 26-3973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino — Director: Dr. Murillo de Campos — Enfermeiras religiosas.

INST. PHYSIOTHERAPICO — DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, massagens, banhos de luz. Rua Chile, 35, 2º. Tel. 22-2554.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — DIRECÇÃO CLINICA DOS DRS. HEITOR CARRILHO, J. V. COLARES MOREIRA, I. COSTA RODRIGUES e ALUISIO PEREIRA DA CAMARA — R. Desemb. Isidro, 156 - 166. — Tijuca — Tel.: 28-8200. Para nervosos, esgotados e convalescentes. Curas de repouso e desintoxicação. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente. Pavilhões independentes, com quartos e apartamentos. Local agradavel, de clima privilegiado.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. Clemente, 155. T. 26-0807. Para nervosos, mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno trat.º da eschizophrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros trat.os especializados. Regimen da liberdade vigiada. — Acceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a assistencia medica permanente.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — Direcção e Assistencia dos PROFS. GENIVAL LONDRES e ALUIZIO MARQUES. Destina-se exclusivamente a Curas de Convalescentes e de Esgotados, Regimes Nutritivos e de Desintoxicação, Tratamentos Biologicos e Psychotherapia. Rua Marquez de São Vicente, 316 — Gavea. — Tel. 27-4036.

SANATORIO BOTAFOGO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES. Methodos especiaes e actualisados de tratamento. Malariotherapia. Choque hipoglycemico (insulinotherapia em altas doses). Convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Piretotherapia. Narcose prolongada, etc. Controle technico e scientifico dos professores A. Austregesilo, Adauto Botelho e Pernambuco Filho. Corpo medico especializado. Racional serviço de enfermagem. — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-5600.

SANATORIO HENRIQUE ROXO — Exclusivamente para senhoras e creanças. Direcção clinica do Prof. Dr. H. ROXO. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL, Convulsotherapia de MEDUNA. Malariotherapia de von JAUREGG. — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-padagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2790.

SANATORIO DA TIJUCA — RUA JOÃO ALFREDO, 25. 28-1188. Tratamento moderno das doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Curas de repouso e desintoxicação. Insulinotherapia (methodo de Sakel). Convulsotherapia (Cardiazol endovenoso). Tratamento das formas nervosas da syphilis - malariotherapia. Assistencia medica especializada e permanente. Parques arborizados. Conforto, Hygiene. Direcção dos Drs. Arruda Camara e Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Direcção clinica do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — R. Carolina Santos, 170 — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

CASA DE SAUDE DA GAVEA — ESTRADA DA GAVEA, 151. Phones: 47-0993 e 47-0998. DOENÇAS NERVOSAS — CURAS DE REPOUSO — Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas. Installações e Tratamentos modernos. Clima saluberrimo, de montanha. 200 ms de altitude. Auto particular para conducção de doentes. Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Situação privilegiada em meio da floresta. Diaria 15$ em quarto separado. Direcção medica do Prof. Bueno de Andrada.

Doenças nervosas e mentaes

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2as., 4as., e 6as. 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2327.

DR. W. SCHILLER — Rua Assumpção, 10 — Tel.: 26-5900.

DR ARGOLLO — Psycotherapia. Aerolonotherapia — Sympathicotherapia — Electrotherapia. (Frauklinização, Arsonvalização, Ionização cerebral. Duchas e banhos staticos e hydroelectricos. Ondas curtas. Galvanica, Faradica, sinusoidal, ondulatoria. Electro magnetismo). Apparelhos Proner. dos para uso proprio. R. S. José, 112-1º. 8 ás 12 (20$) e 14 ás 17 hs. (50$).

DR. ALUIZIO MARQUES — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas, Psychanalyse. Assembléa, 98. Ts.: 27-9954 e 22-9796.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantém ambulatorios gratuitos nos sabbados ás 10 horas, na séde. Ed. Odeon, sala 510 — Prof. Dr. Januario Bittencourt, diariamente ás 8 horas, no Hosp. Psychiatrico. Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6as, ás 11 horas, na Clinica Psychiatrica Prof. Drs. Henrique Roxo, Sá Pires e Carneiro da Cunha.

DR. MORAES COUTINHO — ADULTOS E CREANÇAS — Do Instituto de Psychiatria da Universidade. — Cons.: Ed. Porto Alegre. — Sala 204. — Tel.: 22-9400. — 2as, 4as e 6as, de 4 ás 6 horas — Res.: 27-9780.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Medica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1020; 2as, 4as e 6as, das 16 ás 18 hs. — Tels.: 42-6724 e 26-2481.

DR. EVALDO CUNHA — *Doenças nervosas e mentaes* — Av. Rio Branco, 128-5º, s. 516; 4 ás 6; 26-6303.

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5, de 1 ás 5 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

PROF. LINNEU SILVA — Trat.º medico e cirur., das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José 85 - 1 ás 3 - Tel. 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinicas. Assembléa, 115-2º. S. 9/18. T. 22-6358.

LAB. CENTRAL DE ANALYSES — Drs. A. Lobo Leite, J. C. N. Penido e A. Penna de Azevedo. Chefes de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz — Analyses clinicas e exames histo-pathologicos. — Rua Uruguayana, 12-A-2º. T. 42-2810.

Pulmões — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 91 - 7º. — T. 42-1466.

TUBERCULOSE — Clinica Dr. CARTEIA PRADO — Exclusivamente tuberculose. Ed. Rex, s. 1015, 9 ás 10 diaria. T. 22-7122/25-1805.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons. 24, r. Gal. Polydoro, 9 ás 12; 26-4303.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Creanças — Araujo Porto Alegre, 70 - 10º — Ts.: 32-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. R. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-8º, s. 816. T. 42-8272; 3 ás 6.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 7; 22-6024.

Dr. Sylvio Balceiro — DOCENTE DA UNIVERSIDADE — Doenças do utero, ovarios, perturbações da menstruação, vias urinarias e hemorrhoides, sem operação. Installação completa electro-therapica — R. Assembléa, 104, sala 808. Tel.: 42-3719.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Molestias das senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0815.

DR. MIRANDA JUNIOR — Praça Floriano, 87 — Tel.: 22-6902.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex, 5 hs. Ts. 22-9738 e 27-4193.

Dr. Asdrubal Rocha — De volta da Europa. — Doenças da Mulher. Tratamento phytotherapico dos corrimentos (leucorrhéa). Ed. Porto Alegre, 10º, salas 1003/4 — 14 ás 18 horas. — Tel.: 42-6983.

Maternidade Arnaldo de Moraes — Partos, gynecologia e cirurg. Senhoras. Director: Prof. Arnaldo de Moraes. Cons.: Das 10 ás 12 horas. Rua Frederico Pamplona n. 32. COPACABANA — Tel.: 27-0110.

CLINICA PRIVADA DR. RAUL PACHECO — Edificio "Thermas Carioca" — 2º andar — Lapa — Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas, 27. — Tels.: 22-1945, 23-1946 e 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimens, etc. Radium, Raios "X", laboratorio de analyses, exames pré-nupciaes, de contrôle periodico de saude e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos; preços communs.

PARTEIRA — D. CESANI. Diplomada por Buenos Aires e Rio. Attende todos os dias. Rua Francisco Muratori, 3, (3º andar), Ap. 7. Esquina da Rua Riachuelo. Tel. 22-1244.

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Med. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. A. E. DE AREA LEÃO — Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz. R. Mexico, 164. 1º. T. 42-7110.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel. 42-0704.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 10, 3º. T. 23-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná F°. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente de 4 ás 6 hs. Rodrigo Silva, 34 - A. — Tel. 42-1996.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc. de Assis. — L. Carioca, 5 - 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlina de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES — Docente-Livre — Av. R. Branco, 128-A-2º. S/206/7. Das 15 ás 18.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — R. Floriano, 55-6º. - Pelle e cabellos.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completa. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1639. Radiographias a 10$000.

Octavio Euricio Alvaro — DENTISTA — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcellana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. S. 812 — Tel. 23-3632. Ed. Guinle.

RAIOS X A DOMICILIO — Raios X dos dentes. Diagnostico immediato. NORX. Tel.: 22-0228.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — PYORRHEA — Cirurgia dos maxillares. — R. 7 Setembro, 145.

Dr. C. Netto Gotuzzo — Cir. dentista pela Univ. Pennsylvania. Trat. moderno e efficaz da pyorrhéa e demais molestias da bocca. Pontes e dentaduras. Assembléa, 104, s. 607. 23-4023.

DENTISTAS — Drs. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica, grande premio [illegible] Centenario, Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Raios X. Diathermia. Electricidade dentaria. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, sem dôr e a preços razoaveis. Rua Conde de Bomfim, 470, em frente ao Tijuca T. Club. T. 48-3798.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor francez "Alsina" — Carga.
P. Mauá — Vapor hollandez "Tiba" — Carga.
Armazem 1 — Vapor inglez "Eastern Prince" — Descarga.
Armazem 2 — Vapor americano "West Cactus" — Descarga.
Armazem 3 — Vapor dinamarquez "Nordfarer" — Descarga.
Armazem 4 — Vapor inglez "Sabor" — Carga.
Armazem 5 — Vapor sueco "Colombia" — Descarga.
Pateo 5/6 — Vapor argentino "Rio Grande" — Descarga.
Armazem 7 — Vapor nacional "Cuyabá" — Descarga.
Armazem 8 — Vapor dinamarquez "Bornholm" — Descarga.
Armazem 8 — Vapor nacional "Rio Grande do Sul" — Recebe oleo combustivel.
Pateo 8/9 — Vapor finlandez "Bore VIII" — Carga.
Pateo 9/10 — Vapor grego "Bekos" — Carga.
Armazem 10 — Vapor inglez "Laplace" — Descarga.
Pateo 10/11 — Diversas embarcações nacionaes — Carga.
Armazem 11 — Vapor nacional "Almirante Jaceguay" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor nacional "Guarará" — Cabotagem.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itassucê" — Cabotagem.
Armazem 14 — Vapor nacional "Campeiro" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Olinda" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Lami" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Espadarte" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Elisabeth" — Inactivo ao costado do "Espadarte".
Prol. — Vapor grego "Orion" — Carga.
Prol. — Vapor dinamarquez "Chilean Reefer" — Descarga.
Prol. — Vapor norueguez "Sirenes" — Carga.
Prol. — Vapor allemão "Barrenfels" — Descarga.
Prol. — Vapor allemão "Amassia" — Descarga.
Prol. — Vapor nacional "Itaverava" — Bombeamento oleo.

Itajahy e esc. "Angela" 11
Buenos Aires e esc. "Monte Sarmiento" 12
Porto Alegre e esc. "Inconfidente" .. 12
Manáos e esc. "Itapendy" 12
Nova York "Argentina" 12
Antonina e esc. "Docelina" 12
Porto Alegre e esc. "Itabitá" 12
Belém e esc. "Itaimbé" 12
Areia Branca e esc. "Poty" 12
Porto Alegre e esc. "Butiá" 12
Porto Alegre e esc. "Itaquera" 12
Porto Alegre e esc. "Tibagy" 13
Hamburgo e esc. "Madrid" 13
Cabedello e esc. "Araraquara" 13
Nova York e esc. "Ayuruoca" 13
Porto Alegre e esc. "Ararangua" 14

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Hamburgo e escalas, paquete nacional "Cuyabá".
De Nova York e escala, paquete inglez "Eastern Prince".
De [illegible] e escalas, vapor nacional "Campeiro".
De Rosario e escalas, vapor hollandez "Tiba".
De Porto Arthur e escalas, vapor norueguez "Solbjorg".
De Porto Alegre e escalas, vapor [illegible]
De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itassucê".
De São Francisco e escalas, vapor nacional "Atlantico".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delvalle".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Lamy".
De Trieste e escalas, vapor italiano "Beatrice C."
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Pedro".
De Recife e escalas, paquete nacional "Comte. Capella".

SAIDAS DE HONTEM

Para Genova e escalas, paquete francez "Alsina".
Para Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Bornholm".
Para Santos, vapor nacional "Ayuruoca".
Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Eastern Prince".
Para Aruba (directo), vapor americano "John Worthington".
Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez "Bore VIII".
Para Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Nordfarer".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Cactus".
Para Antuerpia e escalas, vapor hollandez "Tiba".

LEILÕES

LEILÃO DE MERCADORIAS
VIANNA, IRMÃO & CIA.
EM 11 DE JULHO DE 1939
RUA PEDRO I Nº 28 - 30
(26813) 77

EM 17 DE JULHO DE 1939
MEIO-DIA
CASA DIAS & MOYSES
A' rua Luiz de Camões nº 51, fará leilão dos penhores vencidos de Julho e ... Agosto.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio". (T 25107) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
8 DE JULHO DE 1939
(T 22801) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidental n.º 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental n.º 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285; viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n.º 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapira, 261, fundos, Cascadura.
Maria Baptista.
Aurea Costa.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocca.
Maria da Gloria Castello, invalida, 79 annos, rua Vde. do Tocantins, 37, fundos.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o 2º andar dividido em 5 salas, servido por elevador, para advogados, medicos, dentistas ou para escriptorios commerciaes, á rua da Assembléa n. 15-A. (T 25199) 1

ALUGAM-SE salas para advogados, medicos, engenheiros e dentistas, em predio novo, servido por elevador, á rua da Assembléa n. 15-A. (T 25199) 1

ALUGA-SE uma sala para escriptorio á rua da Alfandega n. 85, 1º andar. Tem elevador. Tratar no mesmo. (T 25126) 1

ALUGAM-SE enormes salas proprias para escriptorios, servidas por elevador e com todas as demais commodidades necessarias, á Av. Barão de Teffé n. 29. Tel. 43-5005, proximo á praça Mauá. (T 26678) 1

APARTAMENTO — Rua 7 de Setembro, 223 — Aluga-se no novo edificio Villas-Bôas o ultimo apartamento para residencia de familia de tratamento. (T 26106) 1

PREDIO NO CENTRO - Aluga-se
Aluga-se predio acabado de construir á rua do Livramento n. 74, tendo loja, sobre-loja e dois pavimentos corridos. Recebem-se propostas para o aluguel do predio em envelope fechado, até o dia 10 de Julho de 1939, em F. P. VEIGA & FARO FILHO — Avenida Almirante Barroso n. 90, 11º andar. (T 26123) 1

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO
ESPLANADA DO CASTELLO, Av. Almte. Barroso, 90 — Neste magnifico Edificio de construcção recentemente terminada, estamos alugando salas e grupos de salas, muito apropriadas para escriptorios commerciaes [illegible] e para consultorios medicos e dentarios [illegible]. Abertos para inspecção. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA., RUA MEXICO 90 — LOJA. TEL. 42-8050.
EDIFICIO ESPLANADA (28511)

SALAS PARA ESCRIPTORIOS
No moderno Edificio Esplanada, sito á rua Mexico, 90, junto ao Instituto de Previdencia, alugam-se optimas salas apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc., com todos os requisitos modernos. O Edificio dispõe de uma grande área destinada aos carros dos inquilinos. Alugueis muito modicos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA., RUA MEXICO, 90 — LOJA, TEL. 42-8050.
EDIFICIO ESPLANADA (28511)

EDIFICIO PORTO ALEGRE
Alugam-se neste magnifico Edificio, sito á rua Porto Alegre, 70 — perto da Cinelandia — esplendidos grupos de salas, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas. Magnifica localização e alugueis muito modicos. Restam somente poucas salas disponiveis. Informações no local. (28511)

LOJAS E SALAS
ESPLANADA DO CASTELLO
Alugamos no magnifico Edificio á Av. Nilo Peçanha 38-D, de construcção recentemente terminada, [illegible] loja, [illegible] Salas [illegible] Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. 42-8050.
EDIFICIO ESPLANADA (28511) 1

Casas e commodos no centro

SALAS PARA ESCRIPTORIOS
No novo edificio da Casa Sportman — Rua Miguel Couto, 27-A, antiga Ourives, proximo á Avenida — Alugam-se optimas salas, grupos de salas e andares com terraços — Apropriadas para engenheiros, architectos, medicos, dentistas, commerciarios, etc. Agora, preços mais reduzidos. Trata-se na loja.
(T 26107) 1

MARECHAL FLORIANO — Aluga-se 1º andar c/ elevador. Grande salão proprio para commercio, consultorios medicos, gabinetes dentarios ou ateliers. — Avenida Marechal Floriano, 159. Trata-se na loja. (T 24331) 1

ALUGA-SE em apartamento, optimo quarto de frente; telephonar das 13 horas em deante 42-3021. (T 24339) 1

URUGUAYANA n. 22, 4º and., sala nova, independente, 2 sacadas, com installação para agua, gaz, etc., de 3 1/2 x 8 mts. (T 24329) 1

QUARTO MOBILADO. Familia estrangeira aluga a cavalheiro de respeito, unico inquilino. Rua Riachuelo, 27, apt. 21. (T 26105) 1

ALUGA-SE predio moderno com 4 andares á rua Theophilo Ottoni, 94. Informações á rua General Camara, 76. (T 24280) 1

APARTAMENTO para pequena familia, ou escriptorio, aluga-se no pavimento terreo do 150, Paz, Av. Augusto Severo, 42, em frente aos repuxos luminosos. Inf. 28-5111. (T 24295) 1

EDIFICIO HERMÉ — ESPLANADA DO CASTELLO
Alugamos neste magnifico Edificio de privilegiada situação, apartamentos com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, armario imbutido etc. Ver na Av. Graça Aranha 19, apto. 102 e tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(28515) 1

Andarahy-Grajahú

CASAS -- ANDARAHY
Alugam-se modernas em villa completamente nova á rua Leopoldo, 220, 2 optimos quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quintal. Ver no local com o zelador. Tratar á Rua da Quitanda, 184, 1º andar. Tel. 43-1379. (T 23485) 3

APARTAMENTOS -- ANDARAHY
Alugam-se modernos e confortaveis em Edificio completamente novo, á rua Leopoldo, 224. 3 optimos quartos, sala, banheiro completo, cozinha e varandas. Ver no local com o zelador. Tratar á Rua da Quitanda, 184, 1º andar. Tel. 43-1379. (T 23485) 3

ALUGA-SE [illegible] Sta. Isabel, 310, com entrada para automovel. [illegible] (T 26962) 3

OPTIMA CASA — Aluga-se á rua Professor Valladares n. 198, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, quintal, garage, quarto de empregadas e em centro de terreno. Aluguel modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(28513) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE no Edificio Barão de Lucena, construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigidas por quem aprecia o conforto. (T 24171) 4

APARTAMENTOS PEQUENOS E LUXUOSOS — Rua Dezenove de Fevereiro, 63 — proximo á Voluntarios da Patria. Aluga-se o ultimo acabado de construir, com maximo conforto. "Bastos de Oliveira" S/A; Av. Rio Branco 114 — 2.º andar. (T 26128) 4

APARTAMENTO DE LUXO — Com dormitorio, sala, terraço coberto, banheiro em cor, cozinha americana, [illegible] Tel. 26-0100. [illegible] 4

ULTIMO APARTAMENTO do Edificio Botafogo, [illegible] Praia de Botafogo, 38. Tel. 23-1988. (T 24307) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Moreira, á rua Candido Mendes, [illegible] Ouvidor 90 - 5º and. Tel. 23-1824, Ramal 26. (xxx) 5

ALUGA-SE magnifica residencia á rua [illegible] (T 26123) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO MOBILADO — Copacabana — Posto 2 — Lido — [illegible] Ronald Carvalho n. 15. Chaves com o porteiro. [illegible] 8

EDIFICIO TARUMAN — Avenida Atlantica, 344. Aluga-se [illegible] Edificio Odeon, sala 707, das 15 ás 18 horas. [illegible] 8

APARTAMENTO DE LUXO — Posto 6 — Aluga-se [illegible] Tratar á qualquer hora. [illegible] (T 23355) 8

ALUGA-SE um dos dois quartos mobiliados [illegible] Teleph 27-5878. (T 26080) 8

ALUGA-SE optimo apartamento [illegible] posto 4, Copacabana [illegible] (T 25127) 8

APARTAMENTO DE LUXO
Alugamos no magnifico Edificio Palmares, sito á rua Republica do Perú, 55, com todos os requisitos para alto tratamento, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, etc. Aluguel accessivel. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(28512) 8

EDIFICIO CERAMUS — Av. Atlantica, 226-A — Alugamos, neste edificio de recente acabamento, apartamentos amplos, sendo dois em cada andar — Um com frente para a Av. Atlantica e outro para a rua [illegible] — com 3 quartos, 2 salas, [illegible] banheiro completo, quarto de empregada [illegible]. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(28512) 8

Copacabana — Leme

COPACABANA — Aluga-se á rua Copacabana, 335 (hoje Cons. Souza Ferreira) um apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro de luxo, copa, cozinha, área de serviço e quarto para empregados. (T 26090) 8

APARTAMENTO — Grande luxo — Aluga-se á R. Miguel Lemos n. 25 com 4 quartos, terraço em toda a volta envidraçado, terraço em cima, 2 salas, 3 banheiros sendo um de marmore, todo pintado a oleo, acabado de construir, por 2:500$. Informações no local á R. Mexico, 161, sala 63. Phone 42-8081. (T 26116) 8

APARTAMENTOS DE LUXO — Alugam-se no predio á esquina de R. Miguel Lemos com R. Copacabana, acabados de construir, desde 850$000. Informações no local e á R. Mexico, 161, sala 63. Phone 42-8081. (T 26115) 8

APARTAMENTO — Aluga-se amplo, luxuoso, com 2 s. 3 q. varanda, banheiro em cor, cozinha, e mais dependencias. Rua Copacabana n. 324. Tratar com o porteiro das 8 ás 11 horas. (T 24281) 8

TO LET — High and luxurious appartment completely furnished for refined family. Av. Atlantica, pos 3. Tel. 27-1142. (T 24293) 8

Flamengo

ALUGAM-SE optimas salas e quartos com pensão a familias e rapazes distinctos, á rua Ferreira Vianna n. 40. (T 23514) 10

FLAMENGO — APARTAMENTOS. — Edificio Maritonio, rua Ferreira Vianna, 46, alugam-se acabados de construir, grandes commodidades, luxuosas installações. Tratar no mesmo. (T 26117) 10

EDIFICIO UBÁ
RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ N.º 45
Alugam-se neste magnifico Edificio recem-construido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos á qualquer hora. Tratar á Rua Ouvidor 90 - 5.º and. — Tel. 23-1824 Ramal 26.
(30084) 10

APARTAMENTOS NOVOS — Edificio Alegrete — Rua Buarque de Macedo, 69 — proximo ao Flamengo. Alugam-se os ultimos, recem-construidos, esmerado acabamento e maximo conforto, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A; Av. Rio Branco, 114, 2.º andar.
(T 26129) 10

ALUGA-SE a casa da praia Flamengo, 84, com 4 peças, cozinha, etc., por 450$000, com ou sem moveis. (T 24268) 10

Gavea

Apartamento - Bungalow
Aluga-se, vista deslumbrante, garage, piscina, conforto absoluto, no melhor clima e no melhor local do Rio. Marquez de S. Vicente, 429. 900$000.
(T 25160) 11

GAVEA — Aluga-se por 400$000 o predio [illegible] com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo [illegible] sala 63. Phone: 42-8081. (T 26117) 11

APARTAMENTO — Alugamos no optimo predio sito á rua Frederico Eyer, 40, o apartamento nº 203, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, [illegible] quarto de empregada, etc. Aluguel modico. Ver no local e tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(28518) 11

Ipanema

APARTAMENTOS — Rua Alberto de Campos, 77, [illegible] (T 26128) 12

APARTAMENTO
Aluga-se á rua Barão da Torre, 698, 2º andar, apto. 11. Chaves com o porteiro. Tratar: Tel. 27-2250. (T 25180) 12

APARTAMENTO — Alugamos no optimo Edificio Lombardia, sito á Av. Epitacio Pessoa, 724, com bellissima vista para a Lagôa, apartamento, com todos os requisitos modernos, contendo 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, garage, banheiro completo, etc. Aluguel 850$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(28518) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE um apartamento confortavelmente mobilado a casal ou pequena familia de tratamento, á rua das Laranjeiras n.º 175. Tratar no mesmo, das 8 ás 18 horas. (T 24210) 16

RUA DAS LARANJEIRAS 103 — Aluga-se [illegible] (T 25321) 16

TO LET SMALL House — Slightly modernised on picturesque colonial Square ten minutes drive from the Avenida — Tel. 42-3827. (xxx) 16

Leblon

APARTAMENTO — Aluga-se [illegible] (T 26121) 17

Rio Comprido

EDIFICIO ITAITUBA — Av. Paulo de Frontin, esquina de Campos da Paz. Alugamos neste edificio, apartamentos com todos os requisitos para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, banheiro completo, cozinha, etc. Aluguel modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(28517) 19

Villa Isabel

ALUGA-SE sobrado novo, construcção moderna, [illegible] 20

Nictheroy

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro [illegible] 22

Petropolis

PETROPOLIS — [illegible] (T 26136) 23

São Christovão

ALUGA-SE por 350$ mensaes, optima casa, á rua Teixeira Junior n. 41, casa III. Chaves por favor na casa V. Trata-se á Av. Rio Branco, 169, 3º s/ 24. (T 25151) 24

ALUGAMOS á rua Abilio, 62, boa casa residencial, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(28516) 24

Tijuca

AV. TIJUCA, 1530 — Praça Affonso Vizeu — Aluga-se confortavel residencia, para familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 26130) 27

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia, a casal de respeito ou pessoa só, A' rua Mariz e Barros n. 317. (T 26100) 27

APARTAMENTO — Aluga-se por 300$ a casal sem filhos, sala, quarto, cozinha, banheiro completo, luz e gaz. Ver e tratar depois das 10 horas, á Avenida Paulo Frontin, 263, a 30 metros de Haddock Lobo. (T 24282) 27

PENSÃO FAMILIAR — Situada em centro de grande pomar, alugam-se: um quarto, com agua corrente e garage, e dois com porta de communicação; á RUA DESEMBARGADOR IZIDRO N.º 52 — TIJUCA — Telephone 48-1861. (T 23510) 27

EDIFICIO "STUDART" — Alugam-se apartamentos recem-acabados. Rua Itapagipe (parte alta) nº 368, bondes de Fabrica-Aguiar e proximos da rua Haddock-Lobo e rua do Bispo. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco nº 91, 6.º andar sala nº 3. Tel. 23-1830. (T 19728) 27

APARTAMENTO — Aluga-se a casal de tratamento Maria Amalia, 24, fundos. Preço modico inclusive gaz e luz. Tel. 48-4389. (T 25217) 27

ALUGA-SE bungalow com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e jardim. Optimo local. 400$ e taxas. Estrada Velha da Tijuca, 86, Usina. (T 20080) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE á rua Castro Alves, 158, casa 15. Chaves na casa 16. Tratar á praça 15 de Novembro, 20, 5º, sala 508. (T 24244) 29

ALUGA-SE rua Dr. Jobim, 97. Chaves em predio proximo, rua Bella Vista n. 198. Tratar á praça 15 de Novembro n. 20, 5º, sala 508. (T 24245) 29

CASAS NOVAS — Alugam-se, á r. Tavares Ferreira n.º 34, proximo á estação do Rocha, com 2 salas, 3 quartos, cozinha. "Bastos de Oliveira" S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar.
(T 26131) 29

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Vende-se magnifico lote [illegible] (T 25235) 91

CONSTRUCÇÃO moderna, solida, elegante, [illegible] Maracanã [illegible] 91

MARACANÃ. Vendem-se os predios [illegible] Derby Club n. 26 [illegible] (T 26082) 91

VENDE-SE um terreno, á rua Conde Bomfim, [illegible] 14 x 70 [illegible] (T 23486) 91

LEILÃO, PREDIO — Tijuca. Leiloeiro Paulo Affonso [illegible] (T 24242) 91

COPACABANA — Apartamento de luxo [illegible] (T 24262) 91

IPANEMA — Casa, vendo, Montenegro, [illegible] (T 24262) 91

FONTE DA SAUDADE. Terreno vendo [illegible] Lobato. (T 24262) 91

VENDE-SE confortavel predio, com 8 [illegible] (T 24336) 91

Aos Corretores de Immoveis
A Bolsa dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro, convida todos os corretores a se syndicalizarem na fórma da lei, bem como aos que se acham em atrazo de pagamento e que não estão de accordo com os estatutos da Bolsa, para que esta estabeleça em definitivo o quadro dos seus corretores.
Mattos Pimenta, Presidente. (xxx) 91

Aos Corretores de Immoveis
O Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro convida todos os corretores desta Capital a se syndicalizarem na fórma da lei, bem como aos que se acham em atrazo de pagamento a satisfazerem esse pagamento nos termos dos estatutos do Syndicato.
Taes providencias são necessarias para a permanencia ou o ingresso dos referidos corretores na Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro que acaba de ser fundada.
Arthur Gomes Pereira, Secretario. (xxx) 91

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO
Av. Almirante Barroso, 90
11.º Pavimento
Alugam-se nesse privilegiado andar, unico no edificio, com terraço, magnificas salas e grupos de salas, proprias para escriptorios, [illegible] Ver no local.
Trata-se com
Chermont de Miranda Filho
Administrador de Bens — Corretor de Immoveis
Rua Mexico, 164, sala 62 — Tel. 42-4986 —
(T 24337) 91

Venda e compra de predios e terrenos

HYPOTHECA
Empresta-se por conta de clientes quantias a partir de 100 contos com garantias de predios já construidos e bem localizados.
S. A. PAULA AFFONSO
RUA S. JOSÉ 70
1.º - elevador
(25519) 91

Rs. 200:000$000
JUROS DE 9 % AO ANNO
Emprestamos esta quantia a juros de 9 % liquidos, em um ou mais predios bem localizados. Informações com OLIVIERI (Superintendente da Producção do CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A.) á Rua da Alfandega, 41, 3.º andar — sala 306 — Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (T 24323) 91

Empregos diversos

MOÇA — Procura-se uma para administrar a residencia de um rapaz solteiro. Cartas por favor para 24.327, na portaria deste jornal. (T 24327) 55

Animaes

SCOTCH TERRIER — Vendem-se filhotes desta raça de paes importados. Pedigree. Santa Clara 8, apt. 84. Telephone 27-8808. (T 25164) 63

Chiromantes

CARMEN - Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos, rua São José, 51-1.º. Tel. 22-7905. (T 25502) 60

Correspondencia

GAROTA — Hoje, 7, após 2 horas espero, recebi 2ª. Até amanhã. — G. (T 24268) 70

QUERIDA A — Recebi! Foi uma grande satisfação dentro de minha immensa tristeza. Será o maior dos feriados. Creia, minha querida, que passo os peiores dias de minha vida. Leio teus livros e vejo-te nas entrelinhas. Ouço tuas musicas e sinto-te cantarolar a meu lado, como costumavas. Nunca ouvi essas melodias com tanta emoção. Podes comprehender que prazer e que martyrio! Teu Z, com um grande e saudoso beijo. (T 26127) 70

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENNA
Radiographias a 10$000
COM INTERPRETAÇÃO
Exame e tratamento dos fócos dentarios. A mais completa installação. Edificio Porto Alegre, 7.º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Phone 22-1659. (T 24179) 72

Diversos

PSYCHOLOGIA DA TIMIDEZ — Moderno e scientifico methodo destinado aos timidos. Madame Riché, rua Andrade Pertence n.º 20. — Tel. 25-2228. (T 24156) 74

ENCERADOR, calafate, JOSE' FRANCISCO, com pessoal habilitado. Raspa, calafeta. Recado: 25-4000 — Rua Senador Pompeu n.º 246. (T 25078) 74

INVESTIGAÇÕES — Com rapidez e preços razoaveis. R. Carioca, 33-1º. Tel. 22-7182, das 8 ás 12 e 15 ás 18 horas. — LUZ. (T 24821) 74

COPIAS A' MACHINA. MIMEOGRAPHO — Mappas, tabellas, requerimentos, facturas, especificações para construcção. Rua da Quitanda, 97. — 23-5232. (T 24320) 74

REGISTRO DE ESTRANGEIROS. Attendemos á noite. Fornecemos e preenchemos os modelos de accordo com o decreto. Fazemos com perfeição. Rua da Quitanda n. 97 — 23-5232. (T 24310) 74

Ouro e joias

OURO VELHO
Brilhantes, cautelas, penhores, prata, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0608. Officinas proprias. (T 26124) 76

Machinas diversas

Vendem-se 2 novissimas machinas de escrever, proprias para grandes escriptorios, Remington, 850$000, custou 2:800$000, AEG, 850$000, rua Senador Dantas, 41, 3º, Ap. 34, das 9 ás 9. (T 24332) 78

Moveis, novos e usados

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 24273) 83

Professores

PROFESSORA — Dipl. I. N. M. lecciona piano, theoria, solfejo. Possue methodo especial p. creanças. LINDALVA CRUZ. — Telephone 25-3470. (T 22395) 87

INGLEZ, Allemão, Port., Arith., Tachig., Dactylog. Curso reclame até 15 deste 10$ mensaes, cada, aulas 3 vezes por semana; 7 Setº. 107, Escola Urania. (T 25208) 87

DACTYLOGRAPHIA em Remington, Royal e Underwood, 10$ mensaes. Port., Tachig., Inglez, Allemão, Francez, Arith. e Contabilidade; 7 Setº. 107, Escola Urania. (T 25208) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 24335) 87

INGLÊS Desde 20$000 por mez. INSTITUTO BRITANNIA R. Passeio, 42 (T 24333) 87

Vendas diversas

CASEMIRAS — Por motivo de liquidação, vendem-se a varejo. Cortes abaixo do custo. Avenida Rio Branco, 111, sala 407. (T 26108) 89

VENDE-SE um armario, um ferro electrico, tres manequins e um tapete, medindo 3,10x4. Avenida Rio Branco, n. 111, sala 407. (T 26108) 89

Manicure

MANICURE — Attende cavalheiros a domicilio ou em sua residencia. Av. Henrique Valladares 144-1º. Chamar Cecilia, tel. 22-2762. (T 25190) 93

TOSSES? BRONCHITES?
O VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO!
(xxx)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. **Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112.** (xxx) 80

DOENÇAS INTERNAS, ESP. NUTRIÇÃO
Estomago - Figado - Intestino
Novos meios diagnosticos e de tratamento das ulceras do estomago e do duodeno sem operação, nos casos indicados. Azias, gazes, colites, diarrhéas e prisão de ventre. Asthma, Diabetes, Rheumatismo e Nevralgias. Moderna installação de physiotherapia. Ondas Curtas — Intubação duodenal e Glandulas Internas.
DR. ERNESTO CARNEIRO
Pratica dos Hospitaes de Paris e Berlim.
Rua ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 5º andar — Diariamente das 14 ás 18 horas — Chamados a domicilio. Tel.: 22-8862.
(xxx) 80

Pulmões fracos - Anemias - Palidez
Na tuberculose, dyspepsia com fraqueza geral, debilidade nervosa, neurasthenia e fraqueza genital, anemia, côres pallidas, magreza, pontadas, tosse, dôr no peito, escarros brancos e com sangue, cansaço, vertigens, desanimo geral, com febre diaria ou intermitente, flôres brancas (corrimentos) são curados com STENOLINO. Milhares de attestados de pessôas que estavam tysicas, anemicas, impotentes, neurasthenicas, dyspepticas e com falta de vigor. Este maravilhoso medicamento encontra-se nas pharmacias e na Drogaria PACHECO.
(T 24304) 80

MOLESTIAS DE SENHORAS, COLICAS
USE SEDANTOL, remedio das Senhoras, combate a dôr nas visitas dolorosas, inflammações, molestias do utero, ovarios, espasmos, colicas depois do parto, allivia o utero doloroso, nos casos de metrites, dysmenorrhéas com falta de regras, corrimentos. E' o sedativo (calmante) uterino para qualquer dôr, applicado pelos medicos.
Depositarios: Casa Huber, rua 7 de Setembro n. 61 — Araujo Freitas, rua dos Ourives n. 90 e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43. App. pelo D. N. S. P., em 14-4-18. Lic. n. 179.
(T 24304) 80

MOLESTIAS DOS RINS E DO CORAÇÃO
Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias, colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropsias com cansaço, falta de ar, palpitações, dôres sobre o coração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 61; Drogaria Silva Gomes & Cia., Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas, Rio. Ap. pelo D. N. S. P., em 17-4-18. Lic. 171.
(T 24304) 80

BLENORRAGIA Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, estreitamento, etc. — Apparelhagem norte-americana Kettering.
CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES DE CALOR
DR. Eurico Costa (Cirurgião da Assistencia e Casa Portugal) Rodrigo Silva n.º 30-3.º, 22-8500. Das 2 ás 7.
(T 24330) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes do homem
Venereas, Nervosas, Psychicas, Glandulares. Anomalias do desenvolvimento. Disturbios funccionaes da sexualidade. Impotencia em moço. Espermatorrhéa. Polluções. Perdas seminaes. Ejaculação precoce. Phobias sexuaes. Neurasthenia sexual. Desvios do appetite sexual. Esterilidade. Blenorrhagia. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamentos da Urethra. Hydrocele. Cancros, etc. Rua do Rosario, 172. De 9 da manhã ás 7 da noite.
(T 23434) 80

Dr. Theodoro Goulart
Blenorragia e suas complicações. Operações em geral. Ulceras. Varizes. Hemorrhoidas.
R. Teixeira de Freitas, 27. (Ed- "Thermas Carioca" -- Lapa). 22-1945, 22-1948. Res. 27-5194.
(T 24105) 80

AMIGDALAS
Cura radical physiotherapica (Sem operação)
SINUSITES — OTITES
Clinica Prof. Francisco Eiras.
Edif. Odeon, s. 418. T. 22-0023.
(T 26095) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862.
(T 23400) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18
Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados.
(T 26043) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 24132) 80

TUBERCULOSE - ASTHMA
Doenças dos pulmões e do coração
Dr. Cunha e Mello
Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II — R. Gonçalves Dias, 30,4º das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0707
(T 24296) 80

DR. DUARTE NUNES—Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES cura rapida e sem dôr. S. Pedro n. 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

CABELLOS BRANCOS
Tem quem quer

XAMBÚ é providencial
Pheia, CONFIANÇA
ANDRADAS 22
(28839)

REGISTRO DE MARCAS-DIPLOMAS-PATENTES-GENEROS-ETC?
EMP. OESTE LTDA.
PROCURADORIA GERAL
R. MEXICO, 90 - 1º AND. SALA 109 - 42-6983
(xxx)

PAROU!...
SEU RADIO?
Fale para 42-4528, Casa Leader rua Senador Dantas 44, technicos especializados para qualquer marca, attendo a domicilio, preços modicos. Dá-se garantia 6 mezes. (T 22996)

BARÃO DE JAVARY
Vende-se bungalow mobilado. A tres horas do Rio. Tratar tel. 27-5874.
(T 24284)

ACCENDEDORES
Isqueiros, Balas, artigos para fumantes pedras, objectos para presentes, sortimento completo e sempre renovado, só na Charutaria Pará — Rua do Ouvidor, 120 — Rio.
(xxx)

Compro
Um piano de cauda ou armario. Não faço questão de preço. Urgente. Aluizio. Tel. 23-5785.
(T 24311)

RADIOS
PHILCO, PHILIPS
Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171.
(T 23469)

Massagem Electrica?
Diathermia, Ultra Violeta,
THERMAS CARIOCA
Teixeira de Freitas, 27.
— Passeio Publico —
(T 21967)

Injecções á domicilio
Intradermicas, intramusculares, indovenosas, etc. Chame NELSON, quinto annista de Medicina. Tel. 26-0807.
(T 24104)

ENFERMOS DO CORPO E DA ALMA
Estaes doente? Escrevei para a Caixa Postal 2.780, que o Corpo de Medicos e de Mediums enviará o seu diagnostico, etc. Juntae envelloppe sellado, subscriptado, dados necessarios e este coupon. (T 26050)

DIVORCIO
Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis; Dr. Luis Medal, Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (T 24062)

Vestidos com pressa ou sem pressa
Acceitamos com satisfação, encommendas de vestidos de qualquer estylo. Preços muito modicos, desde 30$000. — Travessa Rosario, 11, 1º andar. Junto á Casa Sloper. Tel. 42-9075 — M. SMITH. (T 23498)

Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos
(xxx)

Aptos. no Castello
Vendem-se os ultimos em ed. a ser construido á Av. Presidente Wilson, amplos e luxuosos, preços 68 a 98 contos, metade a 15 annos, tabella Price. Planta, etc., M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322.
(T 26067)

HYPOTHECA
Nas melhores condições. Juros simples ou tabella PRICE. Taxas 9 %. — RUBENS GOMES, Av. Rio Branco n.º 109-3.º. (T. 24324)

RADIOS
Ultimos modelos de 1939. Pequenas prestações, longo prazo. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393.
(T 23469)

FABRICA DE PHOSPHOROS
Machinismo completo para producção de 30 caixões diarios, sem uso, prompto para ser installado, vende-se. Negocio rapido. Caixa Postal, 42 — CORUMBATAHY — Linha Paulista — Estado de S. Paulo. (28757)

PARA TYPOGRAPHIA
Vende-se por preço de occasião, uma machina de impressão MIEHLE, quasi nova, de dupla rotação automatica, com apparelho Dexter, formato BB folgado.
Capacidade 2.800 impressões por hora, equipada com commando electrico. Para ver e tratar, diariamente das 16 horas em deante. Rua Evaristo da Veiga, 132 a fundos — Rio de Janeiro. Schaller & Meyer. (T 26077)

VENDEDORES
Grande firma precisa de 3 moços apresentaveis e idoneos para venda de machinas para escriptorio. Optima commissão e ajuda. Dá-se preferencia a quem entender do artigo. Das 8 ás 10. Theophilo Ottoni, 86.
(28759)

Viajante -- Laboratorio
Laboratorio de productos pharmaceuticos procura viajante com grande pratica de propaganda e vendas e optimas relações no Triangulo Mineiro e Goyaz.
Exigem-se referencias e fiança. Prefere-se que tenha auto proprio. Offertas detalhadas a "Laboratorio", Caixa Postal, 2052 — RIO. (xxx)

CHEFE DE VENDAS
Offerece-se. Edade 38. Brasileiro. Largo tirocinio. Conhece bem o paiz. Occupa cargo de chefe de vendas num depart. na maior organização mundial.
Só attenderá a quem lhe offerecer optimas condições, e justificará o motivo deste annuncio.
Cartas para a redacção sob *HELIOS*.
(T 25090)

"FARELLO SERTÃO"
(de caroço de algodão)
O mais rico alimento para os animaes e especialmente para vaccas leiteiras, augmentando consideravelmente a producção do leite.
PREÇO 300$000 a tonelada. Saccos de 50 a 60 ks.
COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPÓRA
Rua da Quitanda, 20 - 5.º andar. PIRAPÓRA — E. F. C. B.
RIO DE JANEIRO — Tel. 42-7755 — MINAS GERAES
(xxx)

REPRESENTANTE DE FABRICAS EM S. PAULO
Firma individual, com seu conceito firmado ha muitos annos na praça de S. Paulo, com escriptorios installados no centro e pessoal habilitado, procura fabricas que necessitem de um representante ou correspondente em S. Paulo.
Poderá estudar propostas para manter stock por sua conta nesta praça ou trabalhar com "del credere" pois dispõe de capital. Dá todas as garantias e referencias Bancarias. Cartas a "XISTO" para Caixa Postal, 539 — São Paulo. (23501)

BEBAM **CAFÉ GLOBO**
— O MELHOR E O MAIS SABOROSO —
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR. (xxx)

"PIANO BECHSTEIN"
Vende-se todo em jacarandá, cêpo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, quasi novo. Facilita-se o pagamento. R. URUGUAYANA, 109. (T 26055)

PIANOS
De conceituados fabricantes allemães. Preços baratissimos. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (T 23469)

Apolices empenhadas e capitalizações
Compro apolices, S. Paulo, Minas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, e Municipaes. Certificados de Apolices e Capitalizações Sul America e outras, embora muito atrazados nos pagamentos, com titulos perdidos ou com emprestimos e cautelas de apolices. Motta, s. 4, rua dos Ourives, 37, 1º andar, esquina da r. Buenos Aires. (T 23524)

PIANO — COMPRA-SE
EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM
Telephone 28-4413
(T 25111)

Apartamento — Tijuca
Aluga-se: Edificio em final de construcção; todo um pavimento; 3 quartos, sala, etc. Rua João da Matta, 35. Informações: 48-2427. (T 25114)

FAZENDA
Precisa-se arrendar uma com opção de compra, deve ser em logar alto e saudavel, com queda d'agua e boa residencia. Cartas para redacção. (T 25156)

TEM DUVIDAS?...
Busque a verdade! Procure o detective Roberto e obtenha a sua tranquillidade, após rapidas investigações em sigilo. Uruguayana, 139, 1º. Tel. 23-4415. (T 25201)

LANCHA
Vende-se uma de corrida, typo Thunder-boat, motor de 55 HP. Tratar com o sr. Moysés, no Fluminense Yacht Club. (T 26061)

VESTIDOS
Vende-se com urgencia, por motivo de viagem, um *stock* de vestidos finos. Optima opportunidade para revendedoras. Vende-se avulso tambem. Rua Gustavo Sampaio n. 86, apartamento 501. Leme. (T 26079)

LEBLON
Alugam-se optimos apartamentos para familias de alto tratamento, em predio acabado de construir, em centro de terreno, todos com garage, acabamento esmerado, proximo da praia, á rua Cupertino Durão, 26. Tratar pelo telephone 23-5061, com os engenheiros Regis & Agostini. (T 24243)

Soutiens — Soutiens
— Soutiens —
O maior e melhor sortimento, na Casa Mme. Sara, rua Visconde Itaúna, 145. Praça 11 de Junho. (T 26099)

POSTES E ESTACAS
De guarantan. Pedidos para qualquer quantidade a *J. R. Ferraz* — Caixa 1965 — *São Paulo.* (T 24209)

Leblon
Vende-se terreno com 10,55 x 40 na Avenida Delphim Moreira, junto ao nº 750, tratar á Avenida Thomé de Souza nº 144. (T 25171)

Prisão de Ventre
Medico especialista remette gratuitamente orientação de tratamento e diéta a quem enviar nome, edade, endereço e sello para resposta, ao Dr. Hamilton de Freitas — Caixa Postal 2052 — Rio de Janeiro. (xxx)

CALLISTA — MENDEL
Tratamento de callos, unhas encravadas, joanetes, massagens e embellezamento do pé, garantido e sem dôr. Rua Uruguayana 78. Salão Eritis. — Tel. 22-2608. Attende-se tambem a domicilio (T 24162)

COLLEGIOS

O MELHOR INTERNATO
O do Collegio Sylvio Leite, no saluberrimo recanto da Bocca do Matto, Meyer. Visite-o antes de matricular seu filho ou filha. Visital-o é preferil-o. Predio especialmente construido para o fim, em alto de collina e no centro de enorme chacara de 70.000 ms2. Optimas installações. Ausencia de ruidos e de poeira. Verdadeiro sanatorio. Matriculas e informações podem ser obtidas pelo telephone 29-3137 ou no antigo e tradicional externato do mesmo collegio, á rua Maria e Barros n. 238. (xxx) 71

COLLEGIO MILITAR — Quem interessa comprar a casa da rua General Canabarro n. 337, só é attendido á rua Araujo Lima n. 152, até ás 12 horas. (T 24283) 71

ALBUMINOL
ESPECIFICO, ALBUMINARIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (T 24272)

CORREIO SPORTIVO

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado um programma de seis provas

Cincoenta e sete animaes nacionaes foram alistados para a reunião desta tarde, no hippodromo da Gavea, distribuidos nas seis provas do programma organizado. A principal, denominada Egio, handicap em 1.800 metros, proporcionará o encontro de Urussanga, Galopador, Barthou, Dinda, Galan, Sanguenol e Passaporte, cujas condições de preparo são esplendidas. Despertam tambem a attenção dos carreiristas os premios Aratañ e Pourquoi?, este em 1.500 metros e aquelle na milha, que reuniram dois lotes numerosos de discretos elementos do nosso turf.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

G. Fina — Ventarola — S.O.S.
A. Junior — Grey Girl — Solimões.
Nuncio — Pourquoi? — Xamete.
F. Dreno — Afortunado — Chicote.
Ubaina — Q. Borbas — Susan.
Barthou — Galan — Sanguenol.

A primeira prova será realizada ás 2,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Ih! Ta! Tan! — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Ventarola — G. Costa	54
25	Oceano — P. Simões	56
40	Taxipid — L. Leighton	54
35	S.O.S. — A. Rosa	56
15	Gran Fina — C. Pereira	54
50	Revisão — S. Batista	54

Premio Malvino — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Milagre — A. Rosa	55
30	Aprompto Junior — W. Andrade	54
40	Madureira — J. Canales	58
40	Grey Girl — O. Serra	50
25	Solimões — S. Batista	55
80	Tendy — A. Brito	48
60	Malabá — J. Mesquita	55
50	Clipper — S. Bezerra	58
50	Fleuron — D. Ferreira	50

Premio Braila — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
80	Pourquoi? — P. Vaz	53
50	Japão — C. Pereira	52
40	Xamete — L. Acuna	48
15	Nuncio — C. Morgado	51
60	Rosilegio — G. Costa	54
50	Ufal — S. Batista	49
50	Grajahú — L. Leighton	55
50	Disco — D. Ferreira	51
—	Mexico — Não correrá	55
50	Oitibó — J. Mesquita	48
60	Flamengo — H. Soares	55
20	Cambraia — J. Canales	56
50	Nhô Zuza — A. Rosa	52
80	Victoria Regia — P. Simões	56
—	Nerone — Não correrá	54

Premio Pourquoi? — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Afortunado — P. Vaz	54
50	Casanova — A. Brito	58
85	Finis Dreno — H. Soares	55
50	Enio — H. Molina	48
50	Veronica — J. Santos	56
40	Chicote — J. Fernandes	49
25	Rosinario — J. Ferreira	48
50	Soissons — J. Mesquita	53
40	Patuska — C. Morgado	49
40	Decidido — J. Silva	58
40	Murupi — B. Cruz	49

Premio Aratañ — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
85	Quincas Borba — H. Soares	51
40	Uyrapara — L. Leighton	50
30	E'galo — J. Nascimento	56
50	Satania — A. Brito	50
85	Susan — D. Ferreira	49
25	Ubaina — A. Molina	54
20	Kadjar — J. Canales	55
50	Nhô Nico — J. Fernandes	48
—	Lido — Não correrá	51

Premio E'gio — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Urussanga — R. Freitas	52
40	Galopador — W. Cunha	51
40	Barthou — J. Mesquita	52
22	Dinda — J. Nascimento	53
85	Galan — L. Leighton	56
25	Sanguenol — S. Batista	51
30	Passaporte — H. Soares	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Mexico, Nerone, Lido.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para 1,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Trabalhos de hontem no hippodromo da Gavea

Trabalharam hontem, na pista de areia do hippodromo da Gavea, em preparo para seus proximos compromissos, entre outros, os seguintes animaes:

Albatroz, com A. Molina, e Athleta, com J. Mesquita, juntos, 700 metros em 43, sendo os ultimos 360 em 22 segundos.

Caaimbé, com S. Batista e Strauss, com W. Andrade, juntos, 1.000 metros em 64 3/5, sendo os 600 finaes em 39 3/5 segundos.

Cabalista, com A. Rosa, 700 metros em 44 segundos.

Candia, com A. Brito, 700 metros em 44, sendo os derradeiros 600 em 38 segundos.

Controle, com lad, 360 metros em 22 3/5 segundos.

D. Xiquote, com R. Freitas, e Delma, com W. Cunha, em parelha, 800 metros em 50, sendo os ultimos 600 em 37 segundos.

Egalo, com J. Nascimento, 600 metros em 37, sendo os 360 finaes em 22 2/5 segundos.

Gallarte, com P. Costa, 800 metros em 39, sendo os derradeiros 360 em 24 3/5 segundos.

Hoby, com L. Leighton, 700 metros em 44 segundos.

Itasso, com W. Andrade, e Ecuso, com J. Nascimento, juntos, 600 metros em 37 3/5 segundos.

Kemal, com W. Andrade, 360 metros em 23 segundos.

Milagre, com J. Silva, 360 metros em 24 segundos.

Marabout, com lad, 360 metros em 22 1/5 segundos.

Miss Bi, com W. Andrade, 600 metros em 38, sendo os 360 finaes em 22 segundos.

May be, com J. Canales, 600 metros em 38 3/5, sendo os ultimos 360 em 23 segundos.

Pasteur, com G. Costa, 800 metros em 50 segundos.

Palhaço, com lad, 600 metros em 38 segundos.

Piraná, com L. Leighton, 700 metros em 44 3/5, sendo os derradeiros 360 em 23 2/5 segundos.

Pourquoi?, com P. Vaz, 600 metros em 38 2/5 segundos.

Quati, com A. Molina, e Chief Guide, com J. Mesquita, em parelha, 1.000 metros em 62, sendo os ultimos 800 em 49 1/5 segundos.

Uberlandia, com W. Cunha, 360 metros em 23 segundos.

Vallonia, com J. Mesquita, 700 metros em 44 2/5 segundos.

Xuri, com A. Molina, e Everest, com J. Mesquita, juntos, 1.000 metros em 64, sendo os 360 finaes em 23 segundos.

Yokosuka, com C. Pereira, 700 metros em 44 segundos.

O jockey official da Coudelaria Francisco Eduardo

O jockey Juan Zuñiga, que acaba de chegar do Chile, onde cumpriu destacada actuação, prestará os seus serviços profissionaes á Coudelaria Francisco Eduardo. O respectivo contrato dará entrada na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, depois de amanhã.

A estréa de um excellente representante da elevage franceza

No handicap para animaes estrangeiros sem victoria, da corrida de amanhã, no hippodromo da Gavea, está alistado o cavallo francez Six Avril, importado no anno passado pelo seu criador sr. L. de P. Machado, depois de haver actuado com successo no turf francez. O filho de Town Guard que conta com bons ensaios, poderá perfeitamente realizar as legitimas esperanças dos seus responsaveis. E' verdade que enfrentará um lote numeroso e de certo modo qualificado, mas seu triumpho não será assim tão difficil, sobretudo se se desempenhar equivalentemente á boa impressão que tem deixado nos trabalhos. Sob a direcção de A. Molina, aprompteu hontem, em 800 metros, para os quaes registrou 50 3/5, sendo os ultimos 360 em 23 segundos. Escoltou-o no exercicio Ornamento, montado por J. Mesquita.

Imprensa turfista

Com a pontualidade de sempre, recebemos os semanarios especializados Vida Turfista, O Jockey, Raia Livre e Tropél, repletos de informações sobre as corridas do Jockey-Club.

GOLF

DICK, O CAMPEAO

Saint Andrews, 7 (U. P.) — O inglez Dick Burton venceu o campeonato de golf, de abertura, com 290 golpes. Em segundo logar, foi classificado John Bulla, de Chicago, com 292 golpes.

Empataram em terceiro logar, com 293 votos, Alf Perry, John Fallo e o ex-campeão Reginald Whitecombe.

AUTO SPORT

TENTANDO UM RECORD

Montlhery, 7 (Havas) — Os officiaes que tentam estabelecer o "record" do tempo em corridas de motocycletas percorreram em 432 horas 47.633 kilometros e 334 metros, ou seja a média horaria de 110 kilometros e 260 metros.

BOX

QUAL SERA' O PROXIMO ADVERSARIO DE JOE LOUIS?

Bob Pastor, Lou Nova, Galento, Conn e Camiskey fazem parte da lista

Nova York, 7 (De Buck Canel, da Agencia Havas) — Joe Louis está deante de um sério problema. No momento não tem adversarios. Depois de ter posto fóra de combate o cervejeiro Tony Galento, em uma das pelejas mais sensacionaes da historia do pugilismo moderno, o "bombardeador" negro de Detroit está só.

Vejamos os seus provaveis adversarios: primeiro temos que classificar Bob Pastor. Este, ha dois annos lutou com Joe Louis e perdeu por decisão depois de dez rounds durante os quaes não fez mais do que fugir, correndo para traz com mais velocidade do que Jesse Owens para frente. E', entretanto, joven e possue um optimo record. Sem duvida, devia ser elle o adversario logico do campeão. Não dispõe, porém, de padrinhos. Seu "manager" não é outro senão o velho Jimmy Johnston, ex- "match-maker" do Madison Square Garden que agora está reunido a Mike Jacobs, o "azar do box".

Assim é que por emquanto podemos descartar Pastor, hebreu-hispano de nacionalidade, embora nascido em Nova York.

Vem logo a seguir Lou Nova, o "gigante californiano". Nova collocou-se em boa posição ao derrotar por k. o. technico o ex-campeão mundial Max Baer e fez tambem bella figura frente a Joe Louis. Falta-lhe no entanto, experiencia e seria conveniente que lutasse uma ou duas vezes, com adversarios de valor, antes de medir-se com o campeão.

Fala-se em uma possivel peleja em setembro entre Nova e Galento, para que o vencedor possa enfrentar Joe Louis. Ao nosso ver, Nova deveria vencer Galento. Nova boxeia bem e é possivel que ganhe por k. o. technico, abrindo bastante feridas no rosto do italo-americano que parece possuir pelle muito fina e sangra facilmente.

Se Galento, por acaso vencesse, é quasi certo que enfrentaria de novo Louis. Ao publico agrada a fórma valente como luta e sabe que quando paga para apreciar Galento irá ver um homem que luta até cair sem sentidos e lhe faltem completamente as forças. Assim o fez na ultima noite no Yankee Stadium, onde captivou as sympathias de todos.

Além dos já mencionados ha ainda uma série de rapazes novos que estão aprendendo agora e que dentro de um ou dois annos serão rivaes dignos do campeão. Em primeiro plano está Billy Conn, o grande "lighteavy" de Pittsburgh, que boxeia com uma mestria assombrosa. Não tem grande punho mas tem sómente vinte annos e ainda está crescendo. Póde vir a ser o futuro campeão mundial.

Logo depois vem Pt Camiskey, de Nova Jersey. Um irlandez americano que ataca com as duas mãos como patadas de burro. Cremos que é mais forte que o proprio Louis mas não sabe boxear. Póde, porém, aprender. Tem apenas 19 annos e se o tratarem bem subirá muito rapido na escala pugilistica.

*

BOB PASTOR O PROXIMO ADVERSARIO DE JOE LOUIS

Nova York, 7 (Havas) — Acaba de ser assignado o contrato em virtude do qual o pugilista Bob Pastor, defrontará Joe Louis, em setembro proximo, em disputa do titulo maximo. O emprezario Mike Jacobs espera poder realizar a luta em Detroit no dia 20 de setembro. Essa data, entretanto, ainda não está definitivamente fixada.

VARIAS SPORTIVAS

CHEGOU O PASSE DE NAON

Já está na Federação Brasileira de Football o passe do jogador Naon, pedido pelo Flamengo ao Gymnasia e Esgrima, de La Plata.

O referido jogador já foi examinado pelo departamento medico da Liga de Football e hoje deverá completar o seu registro para jogar amanhã.

QUASI CINCO CONTOS

Até hontem, á tarde, a thesouraria da Liga de Football já havia vendido quasi cinco contos de cadeiras para o jogo Botafogo x Flamengo, a realizar-se amanhã.

LEONIDAS IGNORA

Um jornal de Buenos Aires noticiou que o Racing estava em negociações para contratar Leonidas, estando disposto a gastar 50 mil pesos com as luvas e o passe do centro-avante do Flamengo.

Procuramos ouvir o referido jogador e este declarou ignorar as negociações, mesmo porque, não pretende sair do Flamengo e muito menos jogar noutro logar senão no Rio de Janeiro.

O TRIO ATACANTE ARGENTINO

O Flamengo deverá apresentar amanhã, contra o Botafogo um trio central de ataque formado por Valido, Naon e Gonzalez, tres argentinos. E isto poderá ser feito se Gonzalez estiver em condições de jogar, visto estar atacado de grippe desde terça-feira.

O PERMANENTE DA LIGA DE NATAÇÃO

Da secretaria da Liga de Natação do Rio de Janeiro recebemos o permanente para as competições natatorias deste anno.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENNIS

O Conselho Brasileiro de Tennis suggeriu á directoria da C. B. D. a conveniencia de realizar-se em novembro, nesta capital, o Campeonato Brasileiro de Tennis.

RATTO NO BANGU'

Foi registrado, inscripto e examinado pelo departamento da Liga de Football o jogador Orthogenis Marques de Oliveira (Ratto), que veiu da Portugueza Santista para o Bangu'.

CINCO DIAS PARA SCIENCIA

O inquerito pedido pelo São Christovão para apurar o caso dos juvenis de nomes trocados, foi encerrado e ficará durante cinco dias para que os interessados conheçam suas peças e apresentem defesa, querendo.

OS SERGIPANOS NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

Os clubs de Aracaju' que são filiados á Liga Sergipana de Basketball estão trabalhando para a sua filiação á Federação Brasileira de Basketball.

Como a entidade dirigente do sport da cesta já tem em seu seio a maioria dos Estados, pouco a pouco esta conseguindo unificar o basketball brasileiro, com a filiação de novas entidades.

OS GAUCHOS TAMBEM

Das entidades estaduaes que praticam o basketball, o Rio Grande do Sul é dos raros Estados que possuindo optimos elementos ainda estão de fóra da entidade official, mas no momento delegou poderes ao secretario da Liga, ora nesta capital, para tratar de sua filiação á F. B. B.

TERÃO APENAS DOIS TURNOS

Entre os que acompanham a disputa dos campeonatos dos amadores e dos juvenis da Liga de Football, existe duvidas, quanto aos turnos que comprehendem a temporada deste anno, pois muitos jogadores esperam que haja o terceiro turno, sómente para os cinco primeiros collocados dessas divisões.

Tal affirmação carece de fundamento, porque sómente entre os profissionaes haverá o terceiro turno e em campo neutro. Para as divisões dos juvenis e dos amadores, serão sómente realizados dois turnos, dos quaes sairão os respectivos campeões, das quaes apparecem como os mais cotados pelas optimas collocações que sustentam desde o principio da temporada, respectivamente, o Bomsuccesso e o Madureira.

O RELATORIO DO SR. MALLEMONT REBELLO

O sr. Nelson Mallemont Rebello entregou hontem á Confederação Brasileira de Desportos o relatorio completo sobre o ultimo Campeonato Sul-Americano de Natação, realizado em Guayaquil.

ONZE CAMISAS E DOZE CALÇÕES

O dr. Paulo Araujo, medico da delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Athletismo, esteve hontem na séde da C. B. D. paar entregar o "dossier" levado para as sessões do congresso sul-americano, restituindo outrosim onze camisas e doze calções do material fornecido aos athletas.

UMA DECISÃO DO CONSELHO DE NATAÇÃO

Respondendo a uma consulta da Liga Nautica Riograndense sobre se uma nadadora que já tomou parte em provas do campeonato brasileiro pode correr em provas de juvenis, o Conselho Brasileiro de Natação resolveu:

"Quando um nadador despresa a sua classificação, determinada pelos indices physicos, para participar de provas de classe superior, fica inhabilitado de participar de provas especificas de classe inferior."

O PASSE DE NEHIN

A C. B. D. recebeu hontem o passe do jogador argentino Nehin, solicitado pela Liga de Football de São Paulo.

NOVOS RECORDS SUL-AMERICANOS DE ATHLETISMO

A Confederação Sul-Americana de Athletismo communicou á C. B. D. haver homologado tres novos records sul-americanos conquistados por athletas brasileiros, remettendo os diplomas para os detentores dessas marcas continentaes. São os seguintes:

Bento de Assis, 200 metros rasos, no tempo de 21" e 4|10, egual ao antigo record; Sylvio Magalhães Padilha, 400 metros sobre barreiras, no tempo de 53" e 6|10; Damaso, Elias, Padilha e Bento de Assis, 4x400, revezamento, no tempo de 3' e 19".

MODIFICADA A LEI DE EXPULSÃO DE CAMPO

Em sua reunião de hontem o Conselho Superior da Liga de Football resolveu modificar o artigo 164 do regulamento, que determina a expulsão de campo do jogador que, jogando violento, lesiona o adversario. Essa expulsão era definitiva e o punido ainda passivel de multa.

O conselho resolveu amenisar a penalidade, entregando aos juizes o criterio de tornal-a definitiva ou temporaria, isto é, voltando a campo o jogador victimado, poderá voltar o que foi expulso. A medida visa cohibir abusos que se poderão verificar com a extincção da lei de substituição de jogadores.

FOOTBALL

CAMPEONATO DA CIDADE

Os jogos de amanhã

Mais uma rodada do campeonato de football, será realizada amanhã. São tres partidas interessantes, destacando-se a que vae ser jogada no stadium da rua General Severiano, entre o Botafogo e o Flamengo, cotejo que vem despertando certa espectativa entre os adeptos do *association*.

Os tres jogos são os seguintes com os juizes já escolhidos ou designados:

Botafogo x Flamengo — No campo da rua General Severiano — Juiz do jogo de profissionaes, Mario Vianna, de amadores Francisco Caldas Junior e de juvenis Alcides Sanches.

America x Bomsuccesso — No campo da rua Campos Salles — Juiz do jogo de profissionaes Sanchez Dias, de amadores Alfredo Oliveira e de juvenis Mario Faccini.

Bangú x Vasco — No campo da rua Ferrer — Juiz do jogo de profissionaes Virgilio Fedrighi, de amadores Oscar Pereira Gomes e de juvenis Pedro Dias Pinheiro.

REUNIU-SE O CONSELHO SUPERIOR

E marcou data para eleger o presidente da Liga

Esteve reunido hontem, á tarde, o Conselho Superior da Liga de Football do Rio de Janeiro.

Essa reunião era aguardada com grande interesse visto constar do seu expediente o officio de renuncia do sr. Noel de Carvalho, do cargo de vice-presidente da referida entidade.

A reunião foi longa e o caso da renuncia foi abordado e resolvido. O Conselho não a acceitou porque vae reunir-se quarta-feira proxima para preencher o cargo de presidente, que vem sendo occupado interinamente, pelo sr. Noel de Carvalho.

Depois os presidentes dos clubs trocaram idéas sobre o nome do futuro presidente. E' fóra de duvida, porém, que o actual vice-presidente conta com grandes probabilidades para vir a ser o escolhido para o elevado cargo. E nesse caso, o vice-presidente será o sr. Monteiro de Rezende.

Os conselheiros trocaram idéas sobre o regulamento de football, approvando a modificação do artigo 164 de que tratamos noutro logar.

Foi objecto de deliberação a suggestão da commissão de justiça sobre a conveniencia de não serem afastados do quadro os juizes que respondem a inquerito.

O conselho resolveu que a commissão fica autorizada a impedir que os juizes naquelles casos, arbitrem jogos em que disputem os clubs envolvidos no inquerito. No entanto, se no correr do inquerito ficar constatada a conveniencia do arbitro ser definitivamente afastado até terminação do inquerito, a commissão poderá fazel-o.

ATHLETISMO

O CAMPEONATO DE NOVOS DA L. A. R. J.

As provas serão realizadas no Fluminense

Na tarde de amanhã, no stadium do Fluminense F. Club, a Liga de Athletismo do Rio de Janeiro, vae promover mais uma competição, conforme determina o seu calendario official. Trata-se do campeonato reservado á categoria de novos, e que terá como concorrentes athletas de todos os seus clubs filiados.

O programma da competição e a relação dos juizes designados pela L.A.R.J., damos a seguir:

O PROGRAMMA

A's 2,30 horas — 400 metros — Preliminares — Arremesso do peso e salto em distancia.
A's 2,45 horas — 100 metros — Preliminares.
A's 3 horas — 110 metros com barreiras — Preliminares — Salto em altura.
A's 3,15 horas — 5.000 metros — Final — Arremesso do disco.
A's 3,30 horas — 400 metros — Final — Triplice salto.
A's 4 horas — 110 metros — Final — Arremesso do dardo e salto com vara.
A's 4,15 horas — 800 metros — Final.
A's 4,30 horas — 4x100 — Revesamento.
A's 4,45 horas — 4x400 — Revesamento.

OS JUIZES

Arbitro de honra — Dr. João Corrêa da Costa.
Arbitro geral — Major Cyro R. Rezende.
Director geral — Alfredo Colombo.
Director de chegada — Dr. Mario A. Marques.
Director de partida — Capitão Vasco de Carvalho.
Director de arremessos — Tenente Sylvio Mario Guimarães Barreto.
Director de saltos — Julio Godoy.
Director medico — Dr. Paulo Araujo.
Medico — Dr. Onaldo Pereira.
Juizes de chegada — Jonas Corrêa da Costa, Ernani S. Thiago, dr. José Fontes, Sebastião de Brito, Ernani Costa e Rubens Esposel.
Juizes de saltos — Rossuro Mariano da Silva, Marcello Murici e Ivan Acmelo Ribeiro.
Juizes de arremessos — Elysio Pimenta de Mello, João Salvador Sobral, Eurico Murici e Dativo Jorge Soares.
Chronometristas — Dr. Gastão Hugo Lobão, Rubens Pimentel Cés, Domingos Castro de Sá Reis, Miguel de Brito, Raymundo Honorio e Francisco Henrique Fernandes.
Commissario — Ernesto Ferreira.
Registrador — Manoel R. Pitanga.
Verificador — Oswaldo Lopes de Castro.
Medico official — Arnaldo Preuss.
Inspectores — José Assobrad, Antonio Silveira Thomaz, Fernando Bréa, Paulo Carvalho, Olavo Seixa, Nicoláo Crivochein Filho e José Coutinho.

*

PARA APPLICAR UMA PENALIDADE A ICARO MELLO

Marcada para terça-feira a reunião do Conselho Brasileiro de Athletismo

O athleta Icaro Castro Mello, ao regressar de Lima, onde havia tomado parte em provas do Campeonato Sul-Americano, fez declarações á imprensa de São Paulo sobre erros da C.B.D. em sua orientação geral e visando especialmente as medidas tomadas para a delegação que disputava o certamen. A entidade nacional, de posse de um desmentido do chefe da delegação, providenciou junto á Federação Paulista de Athletismo para que o athleta faltoso fosse compellido a declarar se assumia a responsabilidade dos conceitos contidos na entrevista, tendo Icaro Mello respondido affirmativamente.

Caberá ao Conselho Brasileiro de Athletismo examinar o caso, o que fará terça-feira proxima, quando será realizada a sessão para tratar de assumptos relativos ao certamen continental, aliás vencido de maneira brilhante pela equipe brasileira. A impressão geral é que os conselheiros proporão á directoria da Confederação Brasileira de Desportos uma penalidade para Icaro Mello. Não tardará a homologação, pois a directoria da C.B.D. deverá reunir-se antes do dia 15 do corrente.

*

UM RECORD SUPERADO POR TRES ATHLETAS

Helsinki, 7 (Havas) — Tres corredores realizaram um tempo superior ao record do mundo de duas milhas inglezas, durante as corridas do Stadium Olympico.

O corredor Taisto Maeki da Finlandia, marcou oito minutos 43 segundos e 2|10, e Pekuri e Jaervinen marcaram oito minutos, 57 segundos, e 8|10.

O COMBINADO FLAMENGO-VASCO NÃO IRÁ A BUENOS AIRES

Os presidentes dos clubs cariocas conferenciaram hontem pelo telephone internacional com os dirigentes da Associação Argentina

Os ultimos telegrammas de Buenos Aires informaram que a Associação do Football Argentino havia reiterado o protesto junto á Fifa sobre a transferencia dos players Dacunto, Emeal e Gandulla, desmentindo a versão que dava o incidente como terminado. Ao mesmo tempo, esses despachos revelaram que a entidade argentina havia concedido licença para uma temporada do combinado Flamengo-Vasco em Buenos Aires, onde seriam disputados dois jogos com o combinado River Plate-Independiente.

Eram evidentemente duas informações inacceitaveis ao mesmo tempo, pois os srs. German Seoane e Alfonso Dolce, durante as negociações realizadas nesta capital, haviam sido notificados de que os clubs e a C. B. D. condicionavam a excursão á retirada do protesto.

Por isso mesmo e para accentuar esse aspecto da questão, os srs. Gustavo Adolpho de Carvalho e Pedro Novaes, presidentes do Flamengo e Vasco, procuraram, ás primeiras horas da noite de hontem, um entendimento pelo telephone internacional com os dirigentes argentinos, tendo opportunidade de falar com os srs. Seoane e Dolce, que tomaram parte nas negociações realizadas no Rio, e mais com o sr. Liberti, do River Plate, outro club interessado na temporada do combinado brasileiro em Buenos Aires.

Os presidentes dos dois grandes clubs cariocas reaffirmaram os seus propositos, lamentando a continuação do incidente, que impede a realização de uma excursão de interesse para os sports dos dois paizes.

BASKETBALL

OS JOGOS DE AMANHA DO CAMPEONATO JUVENIL DA L. C. B.

Estão marcados para domingo, em proseguimento ao Campeonato Juvenil da Liga Carioca de Basketball, os seguintes jogos:

Mackenzie x Villa Izabel — Quadra da rua Dias da Cruz, no Meyer.

Costa Lobo x S. Christovão — Quadra da rua Costa Lobo — Triagem.

..Carioca x Alliados — Quadra da rua Jardim Botanico-Gavea.

*

O CHEFE DO GOVERNO E O SPORT NACIONAL

Recebida em audiencia a directoria da Federação Brasileira de Basketball

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, a directoria da Federação Brasileira de Basketball, para agradecer ao presidente Getulio Vargas o apoio dado ao sport nacional.

Os srs. commandante Paulo Meira, Adherbal Ribeiro, Reis Carneiro, Antonio Autran, Mello Moraes e Marcello Heitor de Souza, componentes da directoria, durante largo tempo trocaram impressões com o presidente sobre a realização do Campeonato Sul-Americano de Basketball.

O commandante Meira, a seguir, entregou ao chefe do governo uma medalha commemorativa da realização desse certamen e disse que o governo contribuiu muito para que o campeonato de basketball tivesse o maior exito.

O sr. Getulio Vargas teve palavras elogiosas para os promotores do Campeonato, exaltando a cordialidade que sempre reinou entre todos os concorrentes.

LOUIS VENCE GALENTO POR KNOCK-OUT TECHNICO

Em Nova York, no Yankee Stadium, Joe Louis, campeão mundial de todos os pesos, defendeu o titulo mais uma vez, a 28 de junho, medindo forças com o excentrico Tony Galento, cujo maior merito era, segundo os telegrammas, beber muita cerveja...

Franco favorito, o campeão estava cotado na proporção de seis por um antes da hora da peleja, versando as maiores apostas em torno do round em que Galento seria posto definitivamente fóra de combate.

Realmente, as previsões dos technicos confirmaram-se pois Joe Louis amealhou mais alguns dollares e conquistou para o seu cartel mais uma victoria por knock-out technico. No quarto assalto, Galento foi declarado fóra de combate pelo arbitro Donovan, que vem dirigindo as ultimas lutas em disputa do titulo de campeão mundial.

Os entendidos e quantos opinaram sobre o combate falharam, entretanto, quando não vaticinaram que o campeão, um round antes de ser proclamado vencedor, experimentaria o desgosto de ser posto knock-down. Quando Louis já havia assumido o contrôle da luta, preparando-se para iniciar a carga final sobre o contendor, eis que o cervejeiro, encontrando uma brecha na guarda do campeão, attingiu-o fortemente com um golpe de esquerda, registrando-se então a scena mais importante da peleja. Mas Joe Louis reagiu vigorosamente e a poder de tenaz offensiva poz o "challenger" em condições de não poder continuar lutando. Vingou, assim, o knock-down com espectacular knock-out technico.

A gravura que estampamos reproduz Joe Louis caindo em consequencia da violencia de um murro de Galento.

TIRO

OS SUISSOS SÃO OS RECORDISTAS DO TIRO AO ALVO

Lucerna, 7 (Havas) — O campeonato de tiro ao alvo, por equipes, terminou pelo novo triumpho da Suissa, detentora do record mundial com a contagem de 2.665 pontos, classificando-se immediatamente depois o Reich com 2.633 pontos.

NATAÇÃO

O 1.º CONCURSO DE INVERNO PARA ADULTOS

O Internacional é o seu patrocinador

Na piscina do Club de Regatas Botafogo, será realizado domingo 30 do corrente, pela manhã, o primeiro concurso de natação destinado á classe de adultos de ambos os sexos, cujo patrocinio cabe ao Club Internacional de Regatas.

A temporada official deste anno foi iniciada pelos gurys que já tiveram, ha dias, o seu 1º certamen da estação, e pelo que vae reunir os nossos melhores nadadores, os clubs tem o maximo empenho em levar á piscina do gremio da estrella solitaria a sua equipe mais numerosa.

O programma organizado receberá inscripções até o dia 17, para que as eliminatorias sejam disputadas no dia 23, estando organizado nesta ordem:

1ª prova — 100 metros — novissimos s|victoria — nado livre.
2ª prova — 200 metros — novissimos — nado de costas.
3ª prova — 100 metros — juniors — nado de peito.
4ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado livre.
5ª prova — 100 metros — juniors — nado livre.
6ª prova — 100 metros — moças — seniors — nado de costas.
7ª prova — 100 metros — moças — seniors — nado de peito.
8ª prova — 100 metros — seniors — nado de costas.
9ª prova — 200 metros — novissimos — nado de peito.
10ª prova — 100 metros — moças juniors — nado livre.
11ª prova — 200 metros — novissimos — nado livre.
12ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado de cosaas.
13 prova — 100 metros — moças novissimas — nado de peito.
14ª prova — 100 metros — juniors — nado de costas.
15ª prova — 100 metros — seniors — nado de peito.
16ª prova — 100 metros — seniors — nado livre.
17ª prova — 100 metros — moças seniors — nado livre.

ESGRIMA

VAE SE REUNIR O CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Para a proxima segunda-feira está marcada a reunião do Conselho Deliberativo da Federação Carioca de Esgrima, cujas resoluções são aguardadas com vivo interesse pelos adeptos do fidalgo sport.

Esse alto poder da esgrima regional tomará conhecimento dos factos que motivaram a actual crise da entidade, dando-lhes uma solução á altura das necessidades, afim de não prejudicar o trabalho de varios annos de muitos dedicados aturadores.

Torneio da Taça "Babolat Maillot"

Del Castillo jogará com Sylvio Boocks e Humberto Costa enfrentará Segura Cano nas provas semi-finaes desta tarde no Fluminense

Proseguindo a disputa do torneio individual da "Taça Babolat Maillot", que vem de attingir a sua principal phase, com os encontros mais attrahentes, será effectuada na tarde de hoje, nos courts do Fluminense F. Club a penultima rodada do certamen.

Nas provas semi-finaes, marcadas para logo mais á tarde, os afficionados desse sport, assistirão duas importantes partidas, que certamente redundarão num magnifico espectaculo.

Lucilo Del Castillo e Sylvio Books, disputarão o primeiro match da tarde, e dado o valor desses dois jogadores, é de se esperar uma brilhante luta.

Del Castillo no torneio de Santos, foi eliminado do certamen, justamente pelo seu adversario de hoje, Sylvio Books o joven tennista do Paulistano.

Humberto Costa que vem de vencer brilhantemente Alcides Procopio, num renhido match, terá como adversario o jogador equatoriano Segusa Cano que na sua exhibição inicial não teve necessidade de se empregar a fundo para vencer.

Esse match promette uma disputa das mais movimentadas e cheia de bons lances.

O programma organizado para hoje á tarde no Fluminense F. Club, é o seguinte:

A's 3 ½ da tarde — 1º jogo — Lucilio Del Castillo x Sylvio Books.

A's 4 ½ da tarde — 2º jogo — Humberto Costa x Segusa Cano.

OS JOGOS DE AMANHA

Finalizando a temporada do torneio Babolat Maillot, serão realizados na tarde de domingo, no Fluminense F. Club, os seguintes jogos:

A's 3 ½ da tarde — Final da prova de singles.

A's 4 ½ da tarde — Final da prova de duplas.

Para os jogos de hoje, os ingressos serão cobrados a razão de onze mil réis, cinco e quinhentos para os socios do Fluminense e oito e oitocentos para as pessoas da familia de socios.

*

HUMBERTO COSTA OBTEVE BRILHANTE VICTORIA ENFRENTANDO ALCIDES PROCOPIO

Proseguiu ante-hontem á noite na quadra principal do Tijuca Tennis Club, a disputa do torneio individual da "Taça Babolat Maillot" com a realização de mais tres interessantes e muito disputados jogos, que vieram á terminar ás 2.15 da manhã.

Os jogos levados a effeito, agradaram immensamente pela technica apurada dos tennistas disputantes. A impressão da selecta e numerosa assistencia que presenciou esses embates, pode-se affirmar que foi optima, tendo as partidas decorrido no meio do maior enthusiasmo, principalmente o jogo Humberto Costa x Alcides Procopio.

A partida disputada entre A. Procopio e Humberto Costa foi magnifica e proporcionou jogadas electrisantes, empolgando mesmo, os assistentes.

Humberto Costa foi o vencedor dessa partida e mereceu o triumpho, pois disputou uma grande partida. Além disso, fez valer a sua grande classe e experiencia, conseguiu um grande triumpho sobre o campeão brasileiro.

Sylvio Books venceu após um bom match, a Ricardo Pernambuco por 3x0.

A prova de duplas, entre Segusa Cano e Del Castillo x Cezarino Rangel e H. Mesquita foi ganha, como era esperado pela primeira dupla, na qual teve actuação destacada Lucillo Del Castillo, o score foi de 3x0.

Os resultados technicos desses jogos, foram os seguintes:

Sylvio Books venceu R. Pernambuco por 3x1 (6x4, 6x1, 5x7 e 6x2).

Humberto Costa venceu Alcides Procopio por 3x2 (3x6, 3x6, 6x2, 6x4 e 8x6).

Del Castillo e S. Cano venceram Herbert Mesquita e Cezarino Rangel por 3x0 (6x4, 6x4 e 6x0).

*

CAMPEONATO FEMININO

Os jogos marcados para hoje

Em continuação ao Campeonato Feminino, inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados na tarde de hoje, os seguintes encontros:

A's 3 horas da tarde — *Botafogo x Germania* — Quadras do Botafogo.

Tijuca x Paysandú — Quadras do Tijuca.

OS RESULTADOS DE ANTE-HONTEM

As duas partidas disputadas ante-hontem, registraram as victorias do Tijuca por 3x0 contra o Country Club, nas quadras de Ipanema e do Fluminense por 2x1 que enfrentou o Paysandú.

Os resultados technicos desses dois jogos foram os seguintes:

Country Club x Tijuca — Vencedor: Tijuca por 3x0

Simples — Laura Moraes (T.) venceu Elza Wagner (C.C.) por 6x4 e 7x5.

Dulce Rego (T.) venceu Margaret Emmons (C.C.) por 6x4 e 10x8.

Duplas — Sandolina Pinto e Alice Machado (T.) venceram Grace Oakley e Virginia Bagley (C.C.) por 6x4 e 6x3.

Paysandú x Fluminense — Vencedor: Fluminense por 2x1

Simples — Elza Borgerth Teixeira (F.) venceu Herminia Duetwyler (P.) por 6x2 e 6x3.

Marly Barros (F.) venceu Violet Caldwell (P.) por 6x3 e 7x5.

Duplas — Marjorie Cameron e Eileen Grant (P.) venceram Stella Leal e Carmen Saraiva (F.) por 0x6, 6x2 e 7x5.

*

A LIGA MINEIRA DE TENNIS VAE REALIZAR UM CAMPEONATO ABERTO

A Confederação Brasileira de Desportos vem de conceder licença á Liga Mineira de Tennis, para a realização de um campeonato aberto, que será effectuado em agosto, com a participação de jogadores paulistas.

*

"TAÇA JAYME SOTTO MAIOR"

O Fluminense vae competir com o Paulistano

Nos proximos dias 14, 15 e 16 do corrente mez, o Fluminense e o Paulistano vão realizar uma interessante competição interestadual, nas quadras da rua Alvaro Chaves, em disputa da "Taça Jayme Sotto Maior".

Como se sabe, esse trophéo foi instituido em substituição á taça Maria Prado Aranha, conquistada pelo gremio paulista, após brilhantes victorias, tanto do Fluminense como do Paulistano.

Serão realizados treze jogos, nessas tres datas, sendo cinco "singles" de cavalheiros dois de senhoras, tres provas de duplas de cavalheiros, duas de duplas mixtas e uma de senhoras.

*

A FEDERAÇÃO DE TENNIS NAO PEDIU LICENÇA A' C. B. D.

A Confederação Brasileira de Desportos officiou á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, solicitando esclarecimentos acerca da temporada internacional de tennis, que a mesma vem promovendo, sem a necessaria licença da entidade da rua Uruguayana.

*

RESULTADOS DO CAMPEONATO DE WIMBLEDON

Bobby Riggs venceu a prova de "simples"

Wimbledon, 7 (United Press) — O americano Bobby Riggs conquistou o campeonato de tennis de simples para homens, vencendo o americano Elwood Coock por 2x6, 8x6, 3x6, 6x3 e 6x2.

Cocke foi a surpresa do campeonato de simples porque estava classificado em sexto logar. Sua melhor victoria foi sobre Wilfrid Austin nas quartas de finaes, em que este, conhecido jogador britannico, figurava em primeiro logar.

Coock se impoz tambem ao francez Christiano Boussus e ao allemão Henner Benkel.

Riggs teve pouca difficuldade em chegar á final, porém hoje teve que fazer esforço para conquistar o campeonato.

Londres, 7 (T.O.) — A dupla Malfroy e Nuthall venceu os hollandezes Geelhand e Meulem por 6x3, 2x6 e 6x4.

Wimbledon, 7 (Havas) — Nas provas semi-finaes do campeonato de tennis, para senhoras, as tennistas Fabyan e Marble bateram as senhoras Hammersley e Stammers por 8x6 e 6x3.

No quinto turno de duplas mixtas Malfroy e a senhora Nuthal bateram Geelhand e a senhora Meester por 6x3, 2x6 e 6x4.

Londres, 7 (Havas) — Em disputa do campeonato internacional de tennis que se realiza actualmente em Wimbledon, foram jogadas hoje as seguintes partidas:

Simples para cavalheiros, final: o norte-americano Riggs venceu o seu compatriota Cook por 2x6, 8x6, 3x6, 6x3 e 6x2.

Dupla para damas, semi-final: miss Jacobs e miss Yourke venceram miss J. Nicholl e miss Bauthall por 5x7, 6x4 e 11x9.

Dupla para cavalheiros, semi-final, Hare e Wild venceram J. S. Olliff e R. A. Shayes por 6x3, 6x4 e 6x4.

Londres, 7 (Havas) — Em proseguimento do campeonato internacional de tennis que se realiza actualmente em Wimbledon, foi jogada uma dupla mixta, final, entre Cook e senhora Fabyan, dos Estados Unidos, contra Russell, da Argentina, e senhora Hammersley, da Grã-Bretanha, vencendo os primeiros por 5x7, 6x3 e 6x3.

REMO

A REGATA DE AMANHÃ NO SACCO DE S. FRANCISCO

Dentro de vinte e quatro horas será realizada na enseada de Jurujuba, em Nictheroy, a segunda regata da corrente temporada, cuja organização da Liga de Remo, pelo seu rodizio, coube ao Club de Regatas Icarahy patrocinar.

Esse certamen é esperado com geral ansiedade dos dez clubs inscriptos, pois elle constituirá uma prova preliminar para avaliar das suas possibilidades no proximo Campeonato Carioca, sendo que a maioria dos pareos é destinada ás classes de "juniors" e "seniors".

Todas as providencias estão tomadas para sua perfeita normalidade, esperando-se que uma boa organização tenha melhor effeito na sua parte technica, que no anno passado foi muito prejudicada e tantos casos levantou.

A Municipalidade de Nictheroy tambem contribuiu grandemente para que o certamen que tem annualmente por local a capital do Estado, seja uma attracção para os futuros emprehendimentos da Liga de Remo.

Os proprios clubs locaes estão interessados em brilhar com as suas guarnições, especialmente na "Prova Classica Prefeitura de Nictheroy", que no anno passado foi disputada pela primeira vez e levantada pelo Gragoatá.

Na praia, junto ao morro do Cavallão, onde estão os postes de "chegada", serão armados varios coretos, e o local estará ornamentado pela Municipalidade.

Os concorrentes ,em sua quasi totalidade, aproveitarão o dia de hoje para descanso, emquanto que alguns ainda levarão os seus barcos á agua para um treino leve, num aprompto final de seus conjuntos que amanhã vão se empenhar em luta.

A DIRECÇÃO

A Liga de Remo designou os juizes e varias commissões para dirigir o certamen, de amanhã em Nictheroy, á disposição dos quaes sairá uma lancha do Cáes do Pharoux, ás 7,30 da manhã.

A LEI E' CLARA

O regulamento da Liga de Remo facilita aos clubs concorrentes a substituição dos remadores inscriptos em cada barco, sómente até a metade da guarnição, quer a mesma seja feita antes da regata, por officio, como por occasião das provas, em um boletim especial.

Porém, não permitte que um remador que tenha substituido um elemento effectivo, venha por sua vez ser tambem substituido por outro.

Ainda hontem, esse caso foi debatido, em vista de um club filiado ter enviado á referida entidade algumas substituições, e depois, ter avisado por um dos seus directores, que ainda vae substituir um dos reservas já escalados.

Se tal confirmar, perderá a collocação que obtiver na raia.

AINDA PODEM SE PESAR

Nem todos os pareôs inscriptos foram á Liga, para cumprir uma das exigencias do Codigo — a pesarem — sem a qual os seus barcos serão desclassificados, mas ainda podem comparecer hoje á referida entidade, até ás 6 horas da tarde, quando será encerrado o expediente.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 8 DE JULHO DE 1939

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.702
Anno XXXIX

BOM SUCCESSO NOVAMENTE SACUDIDA POR TREMORES DE TERRA

Bello Horizonte, 7 (Havas) — Communicam de Bom-Successo, neste Estado que foram sentidos fortes tremores de terra naquella cidade. Accrescentam informações dali procedentes que muitas familias da cidade abandonaram suas casas, receiosas de um desabamento. Felizmente, não houve desastres pessoaes.

O movimento extremista de 1935 julgado no Supremo Tribunal Militar

Foram mantidas as penas applicadas a Luiz Carlos Prestes, Harry Berger e Agildo Barata

O Supremo Tribunal Militar apreciou, hontem, os embargos oppostos, na appellação n. 4.899, relativa ao processo dos cabeças do movimento extremista, de 1935, no 3º Regimento da Praia Vermelha.

Os trabalhos foram iniciados á 1 hora da tarde, sob a presidencia do general Francisco Ramos de Andrade Neves, e presença de todos os demais ministros e procurador geral.

A appellação tinha como relator o ministro Pacheco de Oliveira, e era revisor o sr. Cardoso de Castro.

Como appellantes figuravam, entre outros, Luiz Carlos Prestes, Harry Berger, Agildo Barata e outros, na seguinte ordem de condemnação, pelo julgamento da appellação e cujo accordão fôra embargado:

Luiz Carlos Prestes, condemnado como incurso no grão maximo do art. 1º, combinado com o art. 49, da lei n. 38, de 4 de abril de 1935, com a aggravante do art. 50 da referida lei, sem attenuante, á pena de 10 annos de reclusão; e no grão maximo do art. 4º, combinado com os arts. 1º e 49, sem attenuante, reconhecida a aggravante do art. 50, da lei n. 38, á pena de 6 annos e 8 mezes de reclusão.

Arthur Ernest Ewert ou Harry Berger, condemnado como incurso no grão médio do art. 1º, combinado com o art. 49, da lei n. 38, sem attenuante e aggravante, á pena de 8 annos de reclusão; e como incurso no grão médio do art. 4º, combinado com os arts. 1º e 49, da alludida lei, na ausencia de aggravante e attenuante, á pena de 5 annos e 4 mezes de reclusão.

Agildo da Gama Barata Ribeiro, Alvaro Francisco de Souza, Socrates Gonçalves da Silva, Benedicto de Carvalho e Ivan Gomes Ribeiro, todos condemnados como incursos no grão sub-maximo do art. 1º, combinado com o art. 49, reconhecida a aggravante do art. 5º da lei n. 38, e a attenuante do art. 37, § 7º do Codigo do Processo Militar, preponderando aquella sobre esta na fórma do art. 32, § 1º, letra "c" do mesmo Codigo, todos á pena de 9 annos de reclusão.

Agliberto Vieira de Azevedo, condemnado como incurso no grão sub-maximo do art. 1º, combinado com o art. 49, reconhecida a aggravante do art. 50, da lei n 38, e a attenuante do art. 37, § 7º, do Codigo do Processo Militar, preponderando a aggravante sobre a attenuante, na fórma do art. 32, § 1º, letra "c" do referido Codigo, á pena de 9 annos de reclusão; e como incurso no grão minimo do art. 150, § 1º, do Codigo do Processo Militar, na ausencia da aggravante, reconhecida a attenuante do art. 37, § 7º, do alludido Codigo, á pena de 11 annos de prisão simples

Francisco Antonio Leivas Otero, Raul Pedroso, Humberto Baena de Moraes Rego, David de Medeiros Filho e Victor Ayres da Cruz, todos condemnados como incursos no grão sub-maximo do art. 1º, reconhecida a aggravante do art. 50 da lei n. 38, e a attenuante do art. 37, § 7º, do Codigo do Processo Militar, preponderando aquella sobre esta, á pena de 7 annos e 3 mezes de reclusão.

Adalberto Andrade Fernandes ou Antonio Maciel Bomfim, Rodolpho Chioldi, José Medina Filho e Ilvo Furtado Soares de Meirelles, todos condemnados como incursos no grão médio do art. 4º, combinado com os arts. 1º e 49 da lei n. 8, na ausencia de aggravante e attenuante, á pena de 4 annos e 4 mezes de reclusão.

Hercolino Cascardo, condemnado como incurso no grão submédio do art. 20 da lei n. 38, reconhecida a aggravante do art. 50 da mesma lei e a attenuante do art. 37, § 7º, 1ª parte, preponderando esta sobre aquella, á pena de 6 mezes de reclusão.

Embargado o accordão deste Supremo Tribunal Militar, de 13 de setembro de 1937.

O dr. Washington Vaz de Mello sustentou a accusação pedindo ao Tribunal para que o accordão embargado fosse mantido.

Falaram varios advogados.

O réo Luiz Carlos Prestes foi defendido pelo sr. Sobral Pinto, que foi, tambem, patrono dos accusados Berger e Agildo Barata.

O advogado Evandro Lins e Silva falou pelos embargantes Alvaro de Souza, Benedicto de Carvalho, Raul Pedroso e David de Medeiros.

O ex-commandante Hercolino Cascardo teve como advogado o sr. Penna e Costa, tomando parte na defesa de outros accusados o sr. Bartholomeu Anacleto.

O relatorio do ministro Pacheco de Oliveira terminou ás 3 horas da tarde, quando proferiu voto.

Todas as reducções de penas foram resolvidas por desempate e unanimemente só foram confirmadas as penas embargadas.

As penas já applicadas pelo Tribunal a Luiz Carlos Prestes, Harry Berger e Agildo Barata, respectivamente de 16 annos e 8 mezes, 13 annos e 4 mezes e 9 annos.

Penas reduzidas foram as seguintes: Alvaro Francisco de Souza, Benedicto de Carvalho, Ivan Gomes Ribeiro, de 9 annos para 7.

Francisco Monteiro Leivas Otero, Raul Pedroso, Humberto Baena de Moraes Rego, David de Medeiros Filho e Victor Ayres da Cruz, de 7 annos e 3 mezes, para 5 annos e 9 mezes.

A decisão do Tribunal com referencia aos embargos, foi a seguinte:

a) desprezar os embargos, com relação ao embargante Luiz Carlos Prestes, contra o voto do sr. ministro Salgado Filho, que os recebia, em parte, para reduzir a penalidade ao grão médio; b) desprezar unanimemente os embargos, quanto a Arthur Ernest Ewert ou Harry Berger; c) desprezar os embargos em relação ao accusado Agildo da Gama Barata Ribeiro, contra os votos dos srs. ministros Pacheco de Oliveira, general Raymundo Barbosa e Bulcão Vianna, que os recebiam, em parte, para reduzir a penalidade ao grão submédio; d) receber, em parte, os embargos quanto ao réo Alvaro Francisco de Souza, para reduzir a penalidade ao grão sub-médio, contra os votos dos srs. ministros Salgado Filho, almirante Amphiloquio Reis, Cardoso de Castro, general Mariante e almirante Gitahy de Alencastro, que desprezavam os embargos; e) desprezar os embargos com relação ao accusado Socrates Gonçalves da Silva, contra os votos dos srs. ministros Pacheco de Oliveira, general Raymundo Barbosa e Bulcão Vianna, que recebiam, em parte, os embargos para reduzir a penalidade ao grão sub-médio; f) considerar, preliminarmente, o accusado Benedicto de Carvalho como cabeça, contra os votos dos srs. ministros Salgado Filho, general Deschamps Cavalcanti e almirante Raul Tavares, que o consideravam como co-réo, e _de meritis_, receber, em parte, os embargos para reduzir a penalidade ao grão sub-médio, contra os votos dos srs. ministros Salgado Filho, almirante Amphiloquio Reis, Cardoso de Castro, general Mariante e almirante Gitahy de Alencastro, que os desprezavam; g) receber, em parte, os embargos para reduzir a penalidade ao grão sub-médio, com relação ao embargante Ivan Gomes Ribeiro, contra os votos dos srs. ministros Salgado Filho, almirante Amphiloquio Reis, Cardoso de Castro, general Mariante e almirante Gitahy de Alencastro, que os desprezavam; h) desprezar os embargos em relação ao accusado Agliberto Vieira de Azevedo, sendo que quanto ao crime do art. 1º, combinado com o art. 49, os srs. ministros Pacheco de Oliveira, general Raymundo Barbosa e Bulcão Vianna, recebiam, em parte, os embargos para reduzir a penalidade ao grão sub-médio; i) receber, em parte, os embargos quanto aos accusados Francisco Antonio Leivas Otero, Raul Pedroso, Humberto Baena de Moraes Rego, David Medeiros Filho e Victor Ayres da Cruz, para reduzir a penalidade ao grão sub-médio, contra os votos dos srs. ministros Salgado Filho, almirante Amphiloquio Reis, Cardoso de Castro, general Mariante e almirante Gitahy de Alencastro, que desprezavam os embargos; j) desprezar os embargos, unanimemente, quanto aos réos Adalberto de Andrade Fernandes ou Antonio Maciel Bomfim, Rodolpho Chioldi, José Medina Filho e Ilvo Furtado Soares de Meirelles; k) desprezar os embargos quanto ao accusado Hercolino Cascardo, contra os votos dos srs. ministros Salgado Filho, general Deschamps Cavalcanti, almirante Raul Tavares e general Mariante, que os recebiam para absolver o embargante. Impedido o sr. ministro almirante Gitahy de Alencastro. Usaram da palavra os seguintes advogados: dr. Sobral Pinto, por Luiz Carlos Prestes, Harry Berger e Agildo da Gama Barata Ribeiro; dr. Bartholomeu Anacleto, por Ivan Gomes Ribeiro; dr. Evandro Lins e Silva, pelos seguintes accusados: Alvaro Francisco de Souza, David de Medeiros Filho, Benedicto de Carvalho, Francisco Leivas Otero e Raul Pedroso; dr. Augusto Pinto Lima, por Agliberto Vieira de Azevedo; dr. Augusto Leivas Otero, por Francisco Antonio Leivas Otero; dr. Alceu Marinho Rego, por Humberto de Moraes Rego e Victor Ayres da Cruz, e dr. Penna e Costa, por Hercolino Cascardo. A seguir, usou da palavra o dr. procurador geral da Justiça Militar

O ex-commandante Hercolino Cascardo, por um voto apenas, que não alcançou a absolvição. Sobre esse accusado falou longamente o ministro Salgado Filho, analysando a acção do accusado como fundador da Alliança Nacional Libertadora, para concluir não ter elle tido nenhuma responsabilidade no movimento. Refere-se á commissão que o governo lhe deu, nomeando-o capitão dos portos de Santa Catharina e cita o testemunho do ministro da Marinha, assim como dá o seu proprio, na qualidade de ex-ministro do Trabalho. Por fim, recebia os embargos, para absolvel-o.

O almirante Gitahy de Alencastro deu-se como impedido para proferir voto sobre esse accusado.

O resultado final foi proferido pelo secretario do Tribunal, ás 10 horas da noite.

Chegaram a Buenos Aires os aviões offerecidos pelo Brasil

Buenos Aires, 7 (U.P.) — Dois aviões brasileiros voaram hoje, inesperadamente, ás 4 horas da tarde ,sobre o aerodromo do "El Palomar".

Realmente, a chegada desses dois apparelhos, que o governo brasileiro vae offerecer á Argentina, estava annunciada para amanhã, de maneira que constituiu surpresa quando foi officialmente annunciada a sua descida em "El Palomar".

Sabe-se que elles partiram da base aerea do Paraná, sendo recebidos aqui pelo pessoal superior da base aerea e immediatamente recolhidos aos hangares.

Realizar-se-á amanhã a solennidade da entrega dos aviões brasileiros, por intermedio do general Meira de Vasconcellos, chefe da missão militar do paiz vizinho, que aqui se encontra representando a nação amiga nas commemorações da festa da Patria.

UMA HOMENAGEM AO PRIMEIRO CARDEAL SUL-AMERICANO

Inaugura-se amanhã, no jardim da Gloria, um busto do cardeal Arcoverde

Será inaugurado amanhã, ás 11 horas, no jardim da Gloria, em frente ao Palacio de São Joaquim, o busto do cardeal Arcoverde. E' uma homenagem da cidade áquelle vulto da egreja catholica, cuja vida foi um exemplo constante das mais excelsas virtudes christãs.

Cardeal Arcoverde

O I Concilio Plenario Brasileiro toma parte evidente nessa manifestação de culto á figura illustre daquelle prelado. E' que elle foi, em vida, um dos propugnadores constantes da realização do Concilio que agora assistimos. Nas suas predicas, nas palestras que entretinha com as autoridades ecclesiasticas, sempre se referia a essa iniciativa, que julgava do maior alcance, com verdadeiro enthusiasmo. Dahi a razão por que o I Concilio Plenario Brasileiro figura em destaque nas manifestações que a inauguração de amanhã concretiza.

Pela commissão promotora falará o professor Alcebiades Delamare. Usará da palavra, em seguida, d. Luiz de Sant'Anna, bispo de Botucatú, em nome do archiepiscopado.

Comparecerá á solennidade o prefeito do Districto Federal, sr. Henrique Dodsworth, que egualmente fará uso da palavra.

Será uma cerimonia imponente, a que comparecerão todos os arcebispos e bispos ora nesta capital, devendo ainda estar presente grande massa de fiéis.

SERÁ O ULTIMO OFFERECIMENTO DAS DEMOCRACIAS OCCIDENTAES Á RUSSIA

Se Moscou rejeitar a formula final franco-britannica, Londres e Paris procurarão concluir um pacto provisorio de alcance limitado

Paris, 7 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press). — O gabinete francez approvou, hoje, a ultima advertencia do ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, ao governo de Moscou de que a formula franco-britannica final estava contida nas propostas que Sir William Strang, Sir William Seeds e o sr. Naggiar entregaram ao commissario das Relações Exteriores dos Soviets, sr. Molotoff, na semana passada, e que o governo sovietico recusou em sua resposta. As democracias, devendo considerar-se, por conseguinte, como o ultimo offerecimento das democracias occidentaes para encontrar um accordo tendente a proteger as fronteiras occidentaes da Russia, assim como seus interesses vitaes relacionados com a integridade dos Estados Balticos.

Se o ultimo offerecimento for recusado, como succedeu com as propostas anteriores durante treze semanas de difficeis negociações, então o governo francez recommendará que as tres potencias concluam um pacto provisorio de alcance limitado, reunindo todas as forças militares com o fim de conter a aggressão directa dos dictadores contra qualquer das tres potencias. Este pacto limitado não mencionaria as garantias dos paizes occidentaes á Polonia, Rumania, Grecia e Turquia, nem obrigaria a França e a Grã-Bretanha a garantir pela força a independencia dos Estados Balticos, ao que, entretanto, tem insistido o governo de Moscou para que sejam nomeados no pacto da alliança triplice.

Reunido hoje, o gabinete francez com o apparente proposito de estudar a maneira de [illegible] o informe do sr. Bonnet, segundo o qual [illegible] sovietico, sr. Souritz, no Quai d'Orsay, annunciando-lhe que o enviado especial da Grã-Bretanha, Sir William Strang, voltará a apresentar a ultima offerta das potencias occidentaes e procurará negociar modificações que satisfaçam o governo de Moscou, mas que se essa formula fosse rejeitada, não será apresentada outra, ou então as conversações deveriam ser abreviadas para limitar-se a um pacto de tres potencias, excluindo as garantias a todos os outros paizes. Entretanto, tal compromisso não affectaria as garantias franco-britannicas á Polonia e Rumania nem os pactos militares anglo-turco e franco-turco, que, como o estabelecem esses textos, seriam mantidos em pleno vigor. O governo francez estudará novamente na terça-feira o impasse das negociações com o governo de Moscou, quando o gabinete se reunir ás 10 horas com o presidente Lebrun no palacio do Elyseu.

Esta tarde, o sr. Daladier chamou o ministerio da Guerra, o sr. Bonnet para estudar attentamente o texto da resposta russa e procurar descobrir se a Russia está procurando evasivas ou se simplesmente se propõe obter condições mais favoraveis.

Os circulos officiaes francezes continuam insistindo que o fracasso das negociações é inconcebivel e que, portanto, se deve encontrar alguma formula de protecção mutua entre as tres potencias.

Entretanto, a imprensa franceza torna-se cada vez mais desconfiada acerca das boas intenções do governo de Moscou e existe uma crescente convicção de que o commissario das Relações Exteriores, sr. Molotoff, assim como o sr. Stalin estão fazendo politica de partido e dilatando as negociações ou pretendendo não acceitar qualquer das formulas offerecidas pelos governos de Paris e Londres e que talvez estejam esperando levantar a opinião publica da França e da Grã-Bretanha contra os srs. Bonnet e Chamberlain, afim de obrigal-os a abandonar os respectivos gabinetes.

Durante as treze semanas tomadas pelas conversações com o governo russo succederam acontecimentos que tornam menos vitaes o auxilio militar directo da Russia e as garantias franco-britannicas á Polonia e Rumania. O principal foi a conclusão dos pactos separados da França e da Grã-Bretanha com a Turquia, mediante os quaes as forças reunidas dos tres paizes nomeados do Mediterraneo oriental e do Oriente Proximo contra a Italia, uma vez que asseguram que os Dardanellos e o Bosphoro permanecerão abertos para a navegação franco-britannica.

As breves instrucções que o governo francez enviou á sua Embaixada na Russia são quasi exactamente eguaes ás que o governo britannico transmittiu a Sir William Strang, suggerindo algumas alterações de menor importancia na ultima formula para se conformar com as observações da resposta do sr. Molotoff, sendo de modo geral a mesma formula da semana passada com pequenas mudanças.

(Conclue na 6.ª pagina)

Laranja do Brasil ou limão gallego?

Uma fruta pequena e acida vendida na Europa sob o rotulo de producto empacotado em São Paulo

Duas laranjas das compradas em Antuerpia pelo commissario do "Cuyabá"

Procedente de Hamburgo, está no porto desta capital desde hontem, o _Cuyabá_. Na visita que fizemos a bordo encontrámos o commissario Marinho e da palestra entabolada a proposito da viagem surgiu uma revelação de extrema gravidade ácerca da exportação de laranjas brasileiras para a Europa.

Em Antuerpia, o commissario Marinho, necessitando adquirir laranjas para o consumo de bordo, deu preferencia a um producto brasileiro, que trazia nos envolucros os seguintes dizeres: "Bandeirante — Brand Oranges-Packed by Achille Copobianco — São Paulo — Brasil."

Qual não foi, porém, a sua surpresa, depois do navio levantar ferros, ao notar que as suppostas "laranjas marca Bandeirante, empacotadas por Achille Copobianco, em São Paulo, no Brasil" mais pareciam, pelo tamanho e pelo paladar, a fruta conhecida no Brasil como limão gallego!

Mirradas e extremamente acidas, as frutas vendidas em Antuerpia como laranjas empacotadas em São Paulo valem por uma campanha de descredito do producto brasileiro. Parece tratar-se, porém, de uma burla, pois as laranjas, ao que tudo indica, são da Palestina.

De qualquer maneira, as duas hypotheses levam-nos a uma unica conclusão: desidia dos departamentos de contrôle.

Se realmente foram os limões gallegos exportados de São Paulo sob o rotulo de laranjas, a falta é das autoridades fiscalizadoras; se são da Palestina, mas vendidos como producto brasileiro, a desidia é dos escriptorios commerciaes do paiz na Europa.

O caso está a reclamar providencias dos Ministerios da Agricultura e do Exterior.

Para comprovar a denuncia basta uma visita a bordo do _Cuyabá_, onde existem ainda algumas caixas de taes laranjas.

IMPORTARIA EM UMA APPROVAÇÃO TACITA DO AUGMENTO DE CAPITAL

Por isso foi o pedido indeferido pelo director da Fazenda

O director geral da Fazenda vem de indeferir o requerimento em que a Carteira de Credito Garantido pede recolher quota de fiscalização bancaria correspondente ao segundo semestre de 1938 na proporção do seu capital social de 500:000$000.

A Carteira de Credito Garantido, em 24 de abril de 1935, obteve autorização para a pratica de operações bancarias sendo o seu capital de 20:000$000. Posteriormente, por despacho ministerial de 3 de agosto de 1936, foi tambem autorizada a operar mediante consignação em folha de pagamento. Em 6 de junho de 1936 reformou o art. 2º dos seus estatutos, para o fim de augmentar o seu capital social para 500:000$000. A sociedade, pois, tinha duas carteiras: uma, destinada á pratica de operações bancarias, e outra cuja finalidade era o negocio de consignações. Em sua petição de 12 de agosto de 1936, esclareceu que o seu capital, inclusive o augmento, teria a seguinte discriminação: a) 20:000$000, para a secção bancaria, e 480:000$000, para a secção de consignações.

Por decreto 1.188, de 1936, foi approvado o augmento para réis 480:000$000, do capital destinado á sua Carteira de Consignações. Pede agora a sociedade em questão, allegando que deixou de existir aquella Carteira, que a quota de fiscalização bancaria, que recolhe semestralmente, seja paga sobre 500:000$000, que é o montante de todo o seu capital, e não sobre 20:000$000, que é o capital destinado á sua Secção Bancaria.

Diz o director geral, em seu despacho, que é desnecessario accentuar que a Secção Bancaria de uma firma, de uma sociedade de responsabilidade limitada, ou de uma sociedade anonyma, tem vida propria. Se o augmento approvado não diz respeito á Secção Bancaria, não é possivel attender-se á solicitação que, evidentemente, importaria em uma approvação tacita do augmento do capital da mesma Secção Bancaria. E este requer formalidades especiaes. Para ser approvado, essas formalidades têm de ser observadas, inclusive as decorrentes do art. 145 da Constituição Federal.

I CONCILIO PLENARIO BRASILEIRO

SERÁ UMA ELOQUENTE DEMONSTRAÇÃO DE FÉ A PROCISSÃO EUCHARISTICA DE ENCERRAMENTO DO CONCILIO

Transcorreu, hontem, o sexto dia do Concilio Plenario Brasileiro. Nas suas reuniões, os padres conciliares continuam a examinar e a debater, com minucia e extremo cuidado, todos os problemas que dizem respeito á Egreja Catholica no Brasil.

Estão sendo estudados por essa augusta assembléa, os planos e medidas tendentes a intensificar, em nosso paiz a vitalidade catholica, a combater todos os erros com que a sociedade moderna compromettcu a paz e a felicidade do mundo.

Os frutos desse certamen serão os mais copiosos e fecundos. Marcará, certamente, uma nova era para o catholicismo no Brasil. Dahi porque todo o paiz acompanha com o mais vivo interesse a realização do Concilio, como provam exuberantemente os numerosos telegrammas, que, diariamente, chegam ás mãos dos padres conciliares, vindos dos mais diversos pontos do territorio nacional, provando a unidade de pensamento do nosso povo.

AS CONGREGAÇÕES GERAES

De accordo com o programma, realizaram-se, hontem, mais duas congregações geraes. De manhã, a missa do Santo do dia, foi celebrada, presentes os padres conciliares, por d. José André Coimbra, bispo de Barra do Pirahy. Findo o Santo Sacrificio, dirigiram-se todos para a sala consistorial, tendo inicio, logo, a aula conciliar, que terminou ás 11,30 horas.

A's 3 horas da tarde, reuniram-se novamente os padres do Concilio para segunda congregação do dia, que terminou alguns minutos depois das 5 horas da tarde.

APOTHEOSE EUCHARISTICA

Constituirá eloquentissima demonstração de Fé a procissão eucharistica do dia 16, de encerramento do Concilio. Uma verdadeira apotheose a Jesus Hostia, que percorrerá. em carro triumphal as ruas da nossa metropole, significando, assim, que o Brasil lhe pertence. Podemos, hoje, adeantar alguns detalhes, da solenne Procissão Eucharistica. Seus organizadores tudo têm estudado para que a mesma constitua um modelo de ordem e piedade.

Na ultima reunião da commissão ficou deliberado que o Santissimo Sacramento será carregado num carro, ricamente ornamentado, impulsionado por doze sacerdotes e com uma escolta de honra de duzentos homens de alto relevo social. Será installada uma rêde de alto-falantes para um milhão de pessoas, abrangendo toda a Cinelandia, Avenida Rio Branco, praça Quinze de Novembro e Esplanada do Castello. Desse modo, toda a enorme massa de catholicos cantará e rezará "una voce", o mesmo canto e a mesma oração.

Dirigirá a procissão pelo radio monsenhor dr. Henrique de Magalhães. Cada sector será dirigido por um sacerdote ás ordens de monsenhor Gonzaga do Carmo, director geral do solenne prestito eucharistico. Na Esplanada do Castello, no centro da praça, junto ao marco, será armado monumental altar, que terá vinte metros de altura, do onde Sua Eminencia dará a benção final. Perto do altar, serão armadas duas tribunas de honra, uma para o governo e outra para o corpo diplomatico.

A ordem da procissão ficou assim determinada: irmandades e ordens terceiras, pela ordem de precedencia; seminario, clero secular e regular, revmos. padres do Concilio, bispos e arcebispos, e Sua Eminencia o cardeal Legado, com sua côrte cardinalicia. As associações religiosas ficarão agrupadas em determinados logares. Os membros da Liga Jesus, Maria e José formarão uma dupla fila, em todo o percurso da Cathedral até a Avenida Apparicio Borges. Da Avenida Apparicio Borges até o altar, a manutenção da ordem foi confiada aos congregados marianos.

Foram fixados os seguintes pontos de concentração: Os "liguistas" deverão reunir-se na rua Sete de Setembro ao lado da Cathedral. Os congregados marianos deverão achar-se, ás 2 horas da tarde do dia 16 junto ao altar, na Esplanada do Castello. A procissão principiará, pontualmente, ás 3 horas da tarde. As associações religiosas ostentarão suas insignias e distinctivos, sem bandeiras. Na procissão desfilarão, sómente tres bandeiras: a nacional, a pontificia e a do Santissimo Sacramento.

A MANIFESTAÇÃO DOS CONGREGADOS MARIANOS AO EPISCOPADO NACIONAL

A homenagem que os Congregados Marianos do Rio e de Nictheroy vão prestar ao episcopado em nome dos Marianos do Brasil despertou tanto enthusiasmo nas Congregações que a Federação se viu forçada a procurar um local mais amplo do que o auditorium do Instituto de Educação, para poder acolher os Marianos que vão affluir de todos os pontos das duas capitaes. Assim é que, com o beneplacito de Sua Eminencia o cardeal arcebispo, ficou resolvido que a solenne sessão se realizará na vasta egreja de São Sebastião dos RR. PP. Capuchinhos (rua Haddock Lobo, nº 266), que comporta facilmente varios milhares de pessoas e que o revmo. frei Jacyntho de Palazzolo poz gentilmente á disposição da Federação Mariana para este fim. Os Congregados Marianos devem estar na egreja dos padres Capuchinhos, entre 2 e 2,30 de amanhã, domingo, afim de receber os arcebispos ,e bispos. A reunião começará exactamente ás 3 horas, para terminar ás 4.

O programma consta de uma saudação ao Papa e ao Episcopado, de uma homenagem da A. J. C. e de uma vibrante manifestação mariana. Os hymnos serão acompanhados pela orchestra do maestro Strutt e por um orgão electrico.

O PONTIFICIO COLLEGIO PIO BRASILEIRO AO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

Em data de hontem, o cardeal d. Sebastião Leme recebeu, do reitor do Pontificio Collegio Pio Brasileiro, a seguinte carta aerea: "Roma, 29 de junho de 1939, festa dos santos apostolos São Pedro e São Paulo.

Eminentissimo e revmo. sr. cardeal.

Laudetur Jesus Christus.

Em nome do Pontificio Collegio Pio Brasileiro, tenho a honra de apresentar a V. Eminencia e a todos os exmos. prelados, reunidos no Concilio Nacional, as nossas humildes mas sinceras homenagens de profundo respeito e filial veneração.

Conforme o exige o nosso caracter de sacerdotes, ou de aspirantes ao sacerdocio, em relações tão intimas com o Brasil, dedicamos especiaes preces ao Sagrado Coração Eucharistico de Jesus, pela mediação de nossa querida Padroeira , Nossa Senhora Apparecida, pela intercessão de São José, de São Pedro de Alcantara e dos beatos martyres do Brasil, para que a celebração do Concilio marque o inicio de uma nova era de espiritual desenvolvimento e de fecunda prosperidade para a Egreja Brasileira, e, por conseguinte, para a progressiva dilatação do Reino de Christo na Terra de Santa Cruz.

Mais longe ainda se estendeu, Eminentissimo sr. Cardeal, os nossos desejos e nossas supplicas. Animados, com effeito, pelo espirito de catholicidade, que com tanta força se respira ao viver tão perto do chefe da Santa Egreja, pedimos a Deus que, no actual desencontro moral e religioso do mundo, o nosso querido Brasil, que occupa posto de proeminencia na ordem material, civil e politica chegue a ser o baluarte invencivel da Fé no Continente Americano.

Seja-nos, por fim, permittido, Eminentissimo sr. Cardeal, aproveitar o presente ensejo para apresentar ao venerando Episcopado e a cada um dos seus distinctos membros, os nossos mais sinceros agradecimentos pela paternal protecção que se dignam dispensar a este Pontificio Collegio e para pedir que nos ajudem com suas autoridades, directrizes e com as suas bençãos paternaes, afim de que os membros todos desta familia, cada um nas suas respectivas funcções, contribuam a dar ao Brasil um novo contingente de sacerdotes, dignos da sua altissima vocação e que venham a ser um dia auxiliares fieis e devotados de seus amados e collendos pastores.

Beijando a Sagrada Purpura, com especial e religiosa veneração, subscrevo-me com profundo respeito e agradecimento.

De V. Eminencia Revma., humilde servo em Jesus Christo. — _Padre Renaud S. J._, reitor."

UM EDITAL DO VIGARIO GERAL SOBRE A PROCISSÃO ENCHARISTICA

Sobre a procissão encharistica, que assignalará o encerramento do I Concilio Plenario Brasileiro, o vigario geral baixou o seguinte edital:

"Aviso aos revdos. srs. parochos, reitores de egrejas, capellães e demais sacerdotes seculares e regulares do arcebispado que no domingo 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, deverá sair da Cathedral Metropolitana, para a Esplanada do Castello, a procissão Eucharistica de encerramento do I Concilio Plenario Brasileiro, ora reunido nesta cidade.

Não sómente o clero secular e regular, mas ainda as Ordens Terceiras e Irmandades do Santissimo, revestidas de suas insignias, acompanharão a procissão. As outras Irmandades e associações religiosas, com seus distinctivos, assim como os collegios ou pios institutos, occuparão os logares que lhes forem indicados.

Tratando-se de celebração religiosa extraordinaria e solennissima, como ha de ser certamente a grande procissão do dia 16, quer sua eminencia o sr. cardeal-arcebispo se revista a solennidade de todo esplendor possivel, e a ella assista o maior numero de fieis.

Neste intuito, os revdos. parochos, reitores de egrejas e capellães darão, desde logo, a suas Ordens Terceiras, Irmandades e associações, opportunas instrucções. E, no proximo domingo, á estação de todas as missas a serem celebradas em suas egrejas ou capellas, convidem insistentemente o povo a que compareça, com fervoroso espirito de fé, na procissão, para honra e gloria de Nosso Senhor Sacramentado. — _Mons. Rosalvo Costa Rego_, vigario geral."

O GENERAL GÓES MONTEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

O banquete que lhe foi offerecido hontem pelo sr. Sumner Welles

Washington, 7 (Havas) — O sub-secretario de Estado sr. Sumner Welles offereceu num grande hotel na capital um banquete em honra do general Góes Monteiro.

Os officiaes da Marinha americana declinaram do convite que lhes foi endereçado devido ao fallecimento do ministro da Marinha Swanson.

Além do embaixador do Brasil assistiram ao banquete varios officiaes brasileiros assim como os senadores Austin e Green, os representantes May, Shanley e Cooper, o sub-secretario da Guerra sr. Johnson, o secretario de Estado Messermith, o general Marshall, chefe do estado-maior americano, o almirante Land, presidente da Commissão Maritima, o coronel Harrington, director da organização dos desempregados WPA, o sr. Rowe, director da União Pan-Americana, o sr. Summerlin, chefe do Protocollo, o senhor Duggan, chefe da Divisão da America Latina do Departamento de Estado, o coronel, Crane, do Serviço de Relações Exteriores do Exercito, o coronel Milles, addido junto ao general brasileiro, o sr. Sprucks, do protocollo e representantes da imprensa.

O NOVO PRESIDENTE DA CAIXA ECONOMICA

A nomeação do sr. Ariosto Pinto para o Conselho Administrativo

O presidente da Republica assignou hontem decretos exonerando, a pedido, os srs. João Simplicio, de presidente da Caixa Economica; e Carlos Luz, de membro do Conselho Administrativo da mesma Caixa, e nomeando os srs. Carlos Luz, para o primeiro e Ariosto Pinto para o segundo daquelles cargos.

Dos dois nomeados, o que entra agora para a administração da Caixa Economica é o sr. Ariosto Pinto, ex-deputado pelo Rio Grande do Sul.

Advogado de renome, elle sempre soube se impôr pela correcção de suas attitudes, antes como depois de 1930. A sua passagem pela Camara assignalou-se por uma série de trabalhos de natureza juridica na commissão de Legislação e Justiça daquella casa, cuja tribuna, muitas vezes, occupou na defesa dos seus pontos de vista e das suas idéas.

Homem culto, conhecedor de toda a evolução politica e administrativa do paiz, o sr. Ariosto Pinto tem um passado que responde pelo seu proceder no futuro. A sua escolha para dirigir uma das Carteiras da Caixa Economica foi um acto feliz do governo. Está o sr. Ariosto Pinto em condições de prestar os maiores serviços áquella instituição de credito popular, cuja projecção na vida economica do paiz é indiscutivel.

O novo presidente, sr. Carlos Luz, acha-se actualmente em Minas, de onde deverá regressar no proximo dia 15.

Mil creanças brasileiras, filhas de colonos estrangeiros, formarão no dia 7 de Setembro

Continúa em estudos no Conselho de Immigração e Colonização o problema dos nordestinos

Reuniu-se hontem o Conselho de Immigração e Colonização, sob a presidencia do consul geral João Carlos Muniz. Examinado o expediente o Conselho passou á ordem do dia tratando inicialmente da questão dos nordestinos.

Depois de fazer ligeira exposição da materia, accentuando a necessidade de encontrar uma solução definitiva para o problema, o presidente deu a palavra ao sr. Moacyr Silva que declarou estar de accordo, de uma fórma geral, com as conclusões contidas no relatorio do conselheiro Dulphe Pinheiro Machado, que era especial objecto da apreciação. Falando, a seguir, o sr. Rodolfo Fuchs encarou o problema sob tres aspectos: o da fixação dos nordestinos em nucleos coloniaes; o da sua reeducação, com o auxilio do Exercito, por meio da criação de corpos civis semelhantes aos existentes nos Estados Unidos da America; e o da organização de um plano sanitario systematizado. O sr. Luiz Vieira apresentou as seguintes considerações sobre o parecer do conselheiro Dulphe Pinheiro Machado:

1) — Os centros agricolas, se localizados no Nordeste, necessitam de preparo prévio, a não ser que se prefiram as faixas frescas do littoral como o brejo da Parahyba ou a matta de Pernambuco. Esse preparo só a irrigação póde proporcionar. Será interessante o caso do São Francisco, cujas margens poderão offerecer desde já innumeros centros de abrigo, bastando para tanto o apparelhamento para o bombeamento da agua e a indispensavel orientação technica, sem falar nos casos de desapropriação que surgirão certamente. A Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas está estudando o assumpto e já começou a installar um posto nas margens do rio, a 40 km. a montante de Itaparica, prevista uma area inicial de 1.000 ha. e está prompta a ampliar a sua acção, havendo recursos.

2) — Tambem neste caso convém distinguir se as estradas coloniaes interessam ao nordeste, ou se são projectadas em outras regiões do paiz. Se se localizarem no Nordeste, cumpre escolher dentro da rêde já construida pela IFOCS as que já se prestam ao programma e dentro da rêde projectada aquellas que devam ser atacadas de preferencia. Levando em conta as possibilidades de agua do sub-sólo, cumpre citar as primeiras: — a rodovia Fortaleza-Therezina; — a rodovia Transnordestina entre Fortaleza e Icó; a rodovia Central de Pernambuco; a rodovia Central da Bahia. Ha a accrescentar as estradas do littoral da Parahyba e de Pernambuco e as do sul da Bahia. Quanto aos outros itens, nada ha a accrescentar. Pediria, porém permissão para sugerir ao Conselho de Immigração e Colonização a sua interferencia junto ao presidente, no sentido de ser dotada a IFOCS de mais amplos recursos, tornando possivel uma acção mais intensa e mais rapida na realização do programma de obras de combate aos effeitos das seccas que interessam multiplos aspectos: açudagem, irrigação, poços, estradas, ensino e orientação agricola, piscicultura, etc".

O conselheiro major Aristoteles Lima Camara salientou então, como as idéas expostas demonstrava estar o problema no ponto de ser resolvido, pois todas ellas se achavam no consenso geral, apenas faltando fixar algumas questões de minucia. O presidente, agradecendo a cooperação prestada pelos technicos dos Ministerios da Educação e Viação e da Inspectoria das Obras contra as Seccas, designou uma commissão composta por esses tres technicos e pelos conselheiros major Aristoteles Lima Camara, Dulphe Pinheiro Machado e José de Oliveira Marques, afim de elaborar um plano, a ser submettido ao presidente da Republica, para solucionar o problema das migrações dos trabalhadores nacionaes.

A seguir, o conselheiro Dulphe Pinheiro Machado apresentou um projecto destinado a pôr em pratica a idéa, aventada pelo conselheiro major Lima Camara, de ser promovida uma concentração de cerca de mil jovens brasileiros, filhos de colonos estrangeiros, a realizar-se no proximo dia 7 de setembro, nesta capital. Serão escolhidos menores de 10 a 16 annos, os quaes formarão uniformizados como escoteiros na data da nossa Independencia, devendo aqui permanecer durante uns 20 dias, entregues aos cuidados do Departamento Nacional de Immigração. Visa-se, com esse emprehendimento, collocar esses jovens em contacto directo com um centro adeantado da civilização brasileira, assim contribuindo para o seu maior radicamento ao Brasil e o desenvolvimento do seu patriotismo. O presidente, realçando o alcance dessa medida, poz em votação o projecto, sendo este approvado.

Tratou-se, ainda, de facilidades a serem concedidas sendo discutido e approvado um parecer do conselheiro Dulphe Pinheiro Machado a respeito desse assumpto.

Finalmente, com relação á prorogação do prazo a que se refere o item 2º da Resolução n. 11, de 7 de novembro de 1938, o Conselho approvou a seguinte Resolução:

"O Conselho de Immigração e Colonização, considerando a exiguidade do prazo concedido aos empregadores pelo item 2º de sua resolução n. 11, de 7 de dezembro de 1938, referente aos estrangeiros que provarem ter entrado no paiz durante o periodo de 1 de agosto de 1934 a 21 de dezembro de 1938, resolve: I — Prorogar por mais seis mezes o prazo concedido aos empregadores, pelo item 2º da resolução n. 11, de 7 de novembro de 1938, para satisfazerem as exigencias contidas no artigo II, da letra J, do decreto n. 639, de 20 de agosto de 1938, com relação aos estrangeiros que provaram a sua entrada no paiz, durante o periodo de 1 de agosto de 1934, a 21 de dezembro de 1938".

UM DESASTRE NA RIO-SÃO PAULO

Violenta derrapagem atirou sobre um poste o carro do engenheiro

Lorena, 7 (Do correspondente) — O carro particular n. 28.193, de propriedade do engenheiro Alfredo Braga, que nelle viajava em companhia de sua esposa, d. Neide Braga, e que era dirigido pelo motorista Alfredo Siqueira, quando daqui se dirigia a São Paulo, soffreu violenta derrapagem devido, ao que parece, o desarranjo nas rodas deanteiras. O carro ia pela Rio-São Paulo a regular velocidade, quando a derrapagem a que nos referimos fel-o precipitar-se de encontro a um poste.

O chauffeur soffreu contusões de pequena importancia, tanto que, soccorrido no Hospital São Joaquim, retirou-se em seguida. O engenheiro Alfredo Braga e sua esposa, entretanto, recolhidos á Santa Casa de Lorena, receberam ferimentos mais sérios, sendo que o estado da senhora inspirava cuidado aos medicos.

O delegado de Lorena, sr. Clodoaldo de Abreu, tomou as necessarias providencias.

Novo ajudante de ordens particular do sr. Hitler

Berlim, 7 (Havas) — O sr. Hitler acaba de nomear para seu ajudante de ordens particular o capitão de corveta Albrecht, que era até então seu ajudante de ordens da Marinha.

O capitão de corveta Albrecht succede ao capitão Wiedmann, que foi ha alguns mezes nomeado consul do Reich em São Francisco.

O novo ajudante de ordens do sr. Hitler pediu demissão da Marinha de Guerra no dia 30 de junho ultimo, sendo-lhe conferido o posto de chefe supremo dos corpos motorizados nacional-socialistas.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Meia Noite — Paramount — Claudette Colbert — Don Ameche.

METRO — Escola Dramatica — Luise Rainer — Paulette Goddard.

PALACIO — Noivado á moderna — Warner — Priscilla Lane e Jeffrey Lynn.

IMPERIO — Football em Familia — Arnaldo Amaral — Dyrcinha Baptista — Othelo.

GLORIA — Duas Valsas — Charles Boyer — Irene Dunne.

PATHE' PALACIO — Gibraltar — Astra — Viviane Romance — Erich Von Stroheim e Roger Duchesne.

SÃO JOSE' — Jesse James — Complementos.

OPERA — Banana da Terra — O Grito de Yukon — O Thesouro do Escoteiro.

HADDOCK LOBO — Bas-Fonds — Jerichó e O Thesouro do Escoteiro.

MASCOTTE — Ao Serviço de Sua Majestade — A Pequena Aventureira — O Thesouro do Escoteiro.

PRIMOR — Banana da Terra — Verdi — O Thesouro do Escoteiro.

VARIETE' — O Eunucho de Stambul — O Crime do Dr. Halet. — O Thesouro do Escoteiro.

IPANEMA — Tres Mosqueteiros por Engano — Complementos.

PIRAJA' — A Cidadella — Complementos.

PLAZA — Gibraltar — Astra — Viviane Romance — Erich Von Stroheim — Roger Duchesne.

PARISIENSE — Segura Esta Mulher — Bas Fonds — O Thesouro do Escoteiro.

PATHE' — Romance de Um Trapaceiro — Complemento.

ROXY — Jesse James — Complementos.

ODEON — O Cão dos Baskervilles — 20 th — Basil Rathbone — Richard Greene.

BROADWAY — Sensação no Circo — Harry Piel — No Palco: O "Show" do Casino Atlantico.

REX — Charlie Chan em Honolulu — 12 Horas de Afflicção.

RITZ — Noites de S. Petersburgo. — Segura Esta Mulher.

CINEAC — Actualidades — Desenhos — Novidades — Curiosidades — Noticias.

NACIONAL — Nada é sagrado — A Volta de Arsene Lupin.

THEATROS

RIVAL — Jayme Costa — Carlota Joaquina.

ALHAMBRA — Noite de Nupcias — Dulcina-Odilon.

THEATRO CASINO COPACABANA — La Meri — Bailarina norte-americana.

MODERNO — Não é Nada Disso! — Jararáca.

REGINA — "O Ermitão" — Cia. Dramatica Brasileira.

REPUBLICA — Sempre em pé. — Beatriz Costa.

CARLOS GOMES — Alleluia — Gilda Abreu.